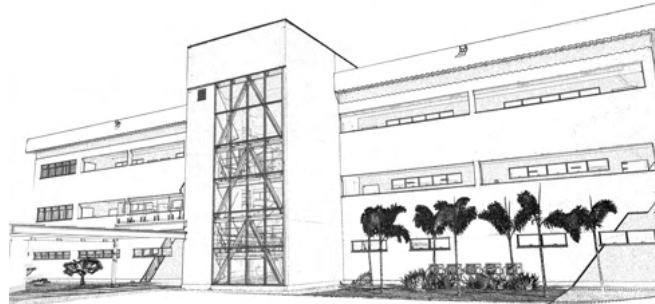




***Plano de Desenvolvimento
Institucional (PDI)***

2023 - 2027



SUPREMA

Prof. Dr. Jorge Montessi

DIRETOR GERAL

Prof. Dr. Plínio dos Santos Ramos

DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Profa. Ms. Sônia Cristina Leal Leidersnaider

COORDENADORA DE CURSO

Dr. Ângelo Marciano

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE EDITORIAL

Prof. Dr. Jorge Montessi

Prof. Dr. Plínio dos Santos Ramos

Profa. Ms. Sônia Cristina Leal Leidersnaider

Prof. Dr. Pedro Luiz Rodrigues Guedes

Prof. Dr. Leonardo de Figueiredo Vilela

Profa. Dra. Tatiana de Oliveira Fulco

Ficha catalográfica
Elaborada por Thais Harumi Manfré Yado CRB7-7406

F143p

Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios - RJ

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 - 2027 / Editores Jorge Montessi; Plínio dos Santos Ramos; Sônia Cristina Leal Leidersnaider; Pedro Luiz Rodrigues Guedes; Leonardo de Figueiredo Vilela; Tatiana de Oliveira Fulco. – Três Rios: Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios, 2023.

261f.

1. Plano de Desenvolvimento Institucional. 2. Educação em Saúde. 3. Documentos institucionais. I. Título

CDD 378.17

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE TRÊS RIOS - RJ

R. Isaltino Silveira, 1470 - Cantagalo, Três Rios - RJ, 25804-250

Telefone: (24) 2030-3100

E-mail: pliniosramos@suprema.edu.br

Não é permitida a reprodução deste material sem a autorização da Instituição acima.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Ações a serem implantadas, mantidas ou ampliadas para desenvolvimento do PPC.....	40
Tabela 2. Ações extensionistas previstas para o período de vigência deste PDI.....	49
Tabela 3. Metas e objetivos das políticas de pesquisa na vigência deste PDI.....	53
Tabela 4. Principais necessidades das Partes Interessadas.....	60
Tabela 5. Planejamento estratégico institucional.....	70
Tabela 6. Objetivos e metas de políticas de responsabilidade social para o período de vigência deste PDI.	86
Tabela 7. Objetivos e metas destas políticas para o período de vigência deste PDI.	94
Tabela 8. Previsão de bolsas institucionais da FCM/TR.....	135
Tabela 9. Infraestrutura do Edifício Administrativo da FCM/TR.....	145
Tabela 10. Infraestrutura do Edifício Acadêmico 1 da FCM/TR.....	146
Tabela 11. Infraestrutura do Edifício Acadêmico 2 da FCM/TR.....	147
Tabela 12. Infraestrutura das áreas externas da FCM/TR.....	147
Tabela 13. Materiais utilizados no Laboratório de Anatomia.	156
Tabela 14. Materiais utilizados no Laboratório de Farmacologia e Fisiologia.....	180
Tabela 15. Microscópios do Laboratório de Histologia.	182
Tabela 16. Laminário individualizado para ensino de Histologia.	182
Tabela 17. Laminário individualizado para ensino de Patologia.	183
Tabela 18. Materiais utilizados no Laboratório de Bioquímica.....	185
Tabela 19. Instrumentos utilizados no Laboratório de Bioquímica.....	187
Tabela 20. Equipamentos utilizados no Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia.....	189
Tabela 21. Instrumentos utilizados no Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia.....	190
Tabela 22. Laminário individualizado para o estudo de Microbiologia e Parasitologia.	191
Tabela 23. Equipamentos utilizados no Laboratório de Técnicas Operatórias.....	193
Tabela 24. Atualização e expansão do acervo da biblioteca.	216
Tabela 25. Espectro da acessibilidade da FCM/TR.	222

Tabela 26. Unidades Básicas de Saúde do município de Três Rios.	226
Tabela 27. Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição.....	233
Tabela 28. Hospital Nossa Senhora da Piedade.	234
Tabela 29. Hospital Municipal Nossa Senhora das Dores.	235
Tabela 30. Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia (HTO) Dona Lindú. ..	236
Tabela 31 - Plano Orçamentário - Receitas	248
Tabela 32 - Plano Orçamentário - Bolsas	249
Tabela 33 - Plano Orçamentário – Custo Direto	249
Tabela 34 - Plano Orçamentário – Despesas Indiretas	250
Tabela 35 - Plano Orçamentário – Pesquisa	250
Tabela 36 - Plano Orçamentário – Extensão	251
Tabela 37 - Plano Orçamentário – Capacitação	251
Tabela 38 - Plano Orçamentário – Investimento	252
Tabela 39 - Plano Orçamentário – Marketing	252
Tabela 40 - Plano Orçamentário – Custeio	252
Tabela 41 - Plano Orçamentário – Cenários de Prática.....	252
Tabela 42. Demonstrativo financeiro 2023.....	255
Tabela 43. Demonstrativo Financeiro 2024.	255
Tabela 44. Demonstrativo Financeiro 2025.	256
Tabela 45. Demonstrativo Financeiro 2026.	256
Tabela 46. Demonstrativo Financeiro 2027.	257

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Microrregiões do estado do Rio de Janeiro.	24
Figura 2. Pirâmide etária da cidade de Três Rios. Fonte: Plano Municipal de Saúde (2022 - 2025).	25
Figura 3. População total estimada por faixa etária. Fonte: Plano Municipal de Saúde (2022 - 2025).	26
Figura 4. Principais causas de internação no município em 2021. Fonte: Plano Municipal de Saúde (2022 - 2025).	28
Figura 5. Fluxograma das atividades extensionistas da FCM/TR. Erro! Indicador não definido.	
Figura 6. Estrutura do Planejamento Estratégico.	57
Figura 7. Análise do Ambiente.	58
Figura 8. Modelo e Excelência do PNQ.	59
Figura 9. Software Syscore.	63
Figura 10. Projeto Sistema de Gestão com Bases no Programa SGQ:5S.	64
Figura 11. Macroprocesso da instituição.	65
Figura 12. Certificado do sistema de gestão.	68
Figura 13. Imagem de satélite da área do campus da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios.	143
Figura 14. Portaria da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios.	144
Figura 15. Edifícios acadêmicos (esquerda e direita) e administrativo (central) da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios.	145
Figura 16. Diferentes ambientes do Edifício Administrativo da FCM/TR.	149
Figura 17. Espaço Docente.	151
Figura 18. Salas de aula para grandes grupos.	153
Figura 19. Salas de trabalho para pequenos grupos (salas de tutoria).	154
Figura 20. Salas de Videoconferência	154
Figura 21. Auditórios 1 e 2 da FCM/TR.	155
Figura 22. Laboratório de Anatomia da FCM/TR.	156
Figura 23. Laboratório de Farmacologia e Fisiologia da FCM/TR.	180
Figura 24. Laboratório de Histologia da FCM/TR.	181
Figura 25. Laboratório de Bioquímica da FCM/TR.	184

Figura 26. Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia da FCM/TR..	189
Figura 27. Laboratório de Técnicas Operatórias.....	193
Figura 28. Diferentes ambientes do Laboratório de Habilidades e Simulação da FCM/TR.....	197
Figura 29. Laboratório de informática da FCM/TR.....	200
Figura 30. Infraestrutura da biblioteca da FCM/TR.....	214
Figura 31. Biotério da FCM/TR.	Erro! Indicador não definido.
Figura 32. Policlínica Walter Gomes Francklin.	228
Figura 33. Ambulatório de especialidades da FCM/TR.....	229
Figura 34. Centro de Referência à Saúde da Mulher de Três Rios.	230
Figura 35. Unidade de Pronto Atendimento do município de Três Rios.	231
Figura 36. Acadêmicos do internato no SAMU.	232
Figura 37. Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição.....	233
Figura 38. Hospital Nossa Senhora da Piedade, localizado em Paraíba do Sul (RJ).	234
Figura 39. Hospital Municipal Nossa Senhora das Dores, localizado em Areal (RJ).	235
Figura 40. Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindú, localizado em Paraíba do Sul (RJ).....	236
Figura 41 - Plano Orçamentário Plurianual – Projeção dos Resultados Econômicos	243
Figura 42 - Mapa Estratégico	244
Figura 43 - Painel de Bordo – OKR's.....	246
Figura 44 - SigQuali – Exemplo de Indicadores Setoriais”	247

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1. PERFIL INSTITUCIONAL	16
1.1 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição	16
1.2 Missão, Visão e Valores	19
1.3 Objetivos, Metas e Ações.....	20
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI.....	24
2.1 Inserção Regional	24
2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição.....	32
2.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição.....	34
2.4 Planejamento Didático-Instrucional e Políticas de Ensino	36
2.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.....	44
2.6 Políticas e práticas de pesquisa, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.	50
2.7 Políticas de Gestão	55
2.7.1 Planejamento Estratégico	55
2.7.2 Programa 5S.....	63
2.7.3 Processos organizacionais.....	65
2.7.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo	70
2.7.5 Programa de Administração de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Técnico Administrativo da FCM/TR.....	72
2.8 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social....	84
2.9 Políticas Institucionais Quanto à Diversidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	90
2.10 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos	95

3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO.....	98
3.1 Graduação	98
3.2 Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>).....	98
3.3 Educação Superior à Distância	99
4. PERFIL DO CORPO DOCENTE	100
4.1 Composição	100
4.2 Plano de Cargos e Carreira do Corpo Docente	102
4.3 Critérios de Seleção e Contratação	112
4.3.1 Procedimentos Para Substituição dos Professores do Quadro.....	112
4.3.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente	113
4.4 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada	114
4.4.1 Educação Continuada	115
4.4.2 Educação Permanente	116
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	118
5.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional.....	118
5.1.1 Organização Administrativa	118
5.1.2 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão	119
5.1.3 Administração Superior	119
5.1.4 Organograma Institucional da FCM/TR.....	123
5.2 Coordenação e Órgãos Colegiados: Competências e Composição	124
5.2.1 Coordenador de Curso	124
5.2.2 Colegiado de Curso	124
5.2.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	125
5.2.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	126
5.2.5 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	126
5.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	128
5.4 Projeto de acervo acadêmico em meio digital	129
6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	131
6.1 Programa de Acolhimento e Permanência do Discente.....	131

6.2	Programa de Acessibilidade	135
6.3	Programa de Monitoria.....	136
6.3	Programa de Consultoria/Nivelamento.....	137
6.4	Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios.....	138
6.5	Apoio Psicopedagógico	138
6.6	Organização Estudantil (Espaço para Participação e Convivência Estudantil).....	141
7.	INFRAESTRUTURA	143
7.1	Instalações Administrativas	148
7.2	Sala Coletiva de Professores	149
7.3	Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral/Parcial	152
7.4	Salas de Aula para Grandes Grupos e Pequenos Grupos.....	153
7.5	Sala de Videoconferência.....	154
7.6	Auditório	154
7.7	Laboratórios de Ensino	155
7.7.1	Laboratório de Anatomia.....	156
7.7.2	Farmacologia e Fisiologia.....	180
7.7.3	Histologia	181
7.7.4	Bioquímica	184
7.7.5	Microbiologia, Parasitologia e Imunologia.....	189
7.7.6	Técnicas Operatórias.....	192
7.8	Laboratório de Habilidades	196
7.9	Laboratório de Informática	199
7.10	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).....	200
7.11	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos e Infraestrutura	204
8.	BIBLIOTECA	210
8.1	Acervo	211
8.2	Projetos e Campanhas da Biblioteca	213
8.3	Plano de Atualização do Acervo	213

9. CORRELAÇÕES PEDAGÓGICAS DOS LABORATÓRIOS EM CADA PERÍODO DO CURSO	217
10. PLANO DE PROMOÇÃO E ACESSIBILIDADE	220
10.1 Deficiência Física.....	220
10.2 Deficiência Auditiva e Surdez	221
10.3 Baixa Visão e Cegueira	221
10.4 Deficiência Intelectual	221
10.5 Deficiência Múltipla	222
11. ÁREAS DE ESTÁGIO	224
11.1 Unidades Hospitalares de Ensino e Complexo Assistencial	224
11.1.1 Atenção Primária à Saúde	224
11.1.2 Atenção Secundária à Saúde	227
11.1.2.1 Policlínica Walter Gomes Francklin	228
11.1.2.2 Ambulatórios de Especialidades FCM/TR.....	228
11.1.2.3 Centro de Referência à Saúde da Mulher de Três Rios	229
11.1.2.4 Unidade de Pronto Atendimento - UPA	230
11.1.2.5 SAMU Três Rios	231
11.1.3 Atenção Terciária à Saúde.....	232
11.1.3.1 Hospital das Clínicas Nossa Senhora da Conceição	233
11.1.3.2 Hospital Nossa Senhora da Piedade (HNSP).....	234
11.1.3.3 Hospital Municipal Nossa Senhora das Dores	235
11.1.3.4 Hospital Estadual Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu	236
12. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	237
12.1 Procedimentos de Autoavaliação Institucional em Conformidade com a Lei Nº 10.861/2004 (SINAES)	237
12.1.1 A Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	238
12.1.2 Metodologia, Dimensões e Instrumentos da Autoavaliação	238
12.2 Utilização dos Resultados	240
12.3 Objetivos, Metas e Ações.....	241
13. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	242
13.1 Planejamento Econômico-Financeiro	242

13.2	Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução.....	254
-------------	--	------------

APRESENTAÇÃO

A Sociedade Universitária para o Ensino Médico Assistencial Ltda (Suprema) com o início das atividades da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios – FCM/TR em agosto de 2018 tem como perspectiva, o desenvolvimento da área da saúde por meio da formação de recursos humanos, na área médica, colaborando com as expectativas do Programa Mais Médicos, proposto pelo Governo Federal, por meio da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, e que fomenta os seguintes objetivos:

I - diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde;

II - fortalecer a prestação de serviços de atenção básica em saúde no País;

III - aprimorar a formação médica no País e proporcionar maior experiência no campo de prática médica durante o processo de formação;

IV - ampliar a inserção do médico em formação nas unidades de atendimento do SUS, desenvolvendo seu conhecimento sobre a realidade da saúde da população brasileira;

V - fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço, por meio da atuação das instituições de educação superior na supervisão acadêmica das atividades desempenhadas pelos médicos;

VI - promover a troca de conhecimentos e experiências entre profissionais da saúde brasileiros e médicos formados em instituições estrangeiras;

VII - aperfeiçoar médicos para atuação nas políticas públicas de saúde do País e na organização e no funcionamento do SUS; e

VIII - estimular a realização de pesquisas aplicadas ao SUS.

Objetiva, também, a reestruturação dos processos de trabalho e estabelecimento da articulação ensino-serviço visando à melhoria das necessidades de saúde da comunidade.

A FCM/TR aglutina, para a realização deste projeto, um complexo de condições favoráveis ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em conformidade com as tendências atuais da educação para a saúde. Conta com estrutura física e didático-pedagógica plenamente satisfatória, às quais associa parcerias com setores e serviços loco-regionais, responsáveis pelo atendimento, dispondo de corpo docente de elevada capacitação acadêmico-pedagógica.

A FCM/TR cumpre na elaboração de seus projetos as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2014) para o curso de graduação em Medicina, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Estas recomendam a formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde e específica dos egressos, com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, indicando as competências para esse perfil de formação, de acordo com referências nacionais e internacionais de qualidade.

Essas diretrizes encontram correspondência em disposições constitucionais, ordenamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação de recursos humanos, medidas legais do Ministério da Educação e da Saúde. Outras diretrizes são colocadas pelas condições de desenvolvimento da sociedade, pelo acelerado desenvolvimento científico tecnológico, pelas necessidades crescentes de atendimento da população e, de forma especial, pelas novas concepções que organizam e configuram esse campo do conhecimento. Esse conjunto de fatores se relaciona à:

a) prioridade em estender o atendimento em saúde às faixas crescentes dos diferentes segmentos populacionais.

b) estabelecimento de políticas de desenvolvimento ensino-serviço-comunidade visando a garantir a integralidade da assistência à saúde.

c) necessidade de incrementar a qualidade dos cursos da área da saúde, em nível superior, de modo a garantir a assistência adequada à população.

d) estabelecimento de altos padrões de qualidade, como forma de prover a sociedade de profissionais científica e tecnicamente competentes.

e) necessidade de repensar a formação profissional, realizando-a em consonância com as modernas concepções da área da saúde, e a ela incorporando o desenvolvimento das capacidades e habilidades compatíveis com as condições do mundo do trabalho.

Para tanto não se podem desconsiderar a situação do ensino superior no Brasil e as necessidades de políticas públicas direcionadas para a democratização da sociedade que apontam para a importância da educação como ação transformadora. Esta deve considerar a modernização da sociedade e conquista da autonomia política, econômica e tecnológica como forma de superar os obstáculos a seu desenvolvimento. Apesar da expansão recente dos níveis de matrícula, o Brasil, comparativamente a todos os países do continente, é um dos que apresenta os menores índices quantitativos, quando se fala da educação superior.

Esse é o cenário no qual se insere a FCM/TR, considerando-se que o binômio educação e saúde traduz-se na possibilidade de melhoria da qualidade de vida, contribuindo para a conquista da cidadania plena. Suas características cuja identidade se constitui para a formação de médicos, e as condições institucionais de que dispõe, fazem desta um estabelecimento de ensino capaz de contribuir para o atendimento dessas demandas.

A FCM/TR tem como inspiração a integração entre ensino, pesquisa/práticas investigativas assistência/extensão, eixos que alicerçam seu projeto institucional e acadêmico. Desta forma, a FCM/TR reflete o reconhecimento de que não se pode mais aceitar, de um lado, as instituições formadoras, de outro, as utilizadoras, sem se interligarem para garantir a efetividade do processo formador.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

O ideal de criação da Suprema tem origem no trabalho desenvolvido por um grupo de profissionais da saúde e professores com vasta experiência acadêmica que em 2001 se reuniram para construir um projeto educacional diferenciado voltado à formação superior na área de ciências da saúde. Este primou pela excelência no ensino ofertado objetivando formar profissionais competentes e comprometidos com os aspectos humanistas e éticos e dedicados às necessidades de saúde da população. Com o intuito de tornar realidade este ideal, criou-se a Sociedade Universitária para o Ensino Médico Assistencial Ltda (SUPREMA), mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora FCMS/JF, que iniciou a partir daí sua trajetória para aprovação de seus cursos no Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação. Para tanto, foram submetidos aos órgãos competentes no ano de 2002, o projeto institucional da FCMS/JF e os projetos para autorização dos cursos de Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia. Em 23 de dezembro de 2002 foi publicado no DOU a portaria ministerial nº 3726, de 20 dezembro de 2012 credenciando a FCMS/JF a ofertar cursos de formação de profissionais na área da saúde.

A FCMS/JF iniciou suas atividades, em 2002, com autorização para o funcionamento dos cursos de Educação Física (portaria ministerial nº 3728), Enfermagem (portaria ministerial nº 3727) e Fisioterapia (portaria ministerial nº 3729). Em primeiro de outubro de 2004 foi publicada a portaria ministerial nº 3109 autorizando o funcionamento do curso de Medicina, publicada no dia quatro do mesmo mês e ano. Dando continuidade a implantação dos cursos de graduação na área da saúde em 2006 foram implantados os cursos de Farmácia (portaria ministerial nº 500 de 14 de fevereiro de 2006) e Odontologia (portaria ministerial nº 274 de 21 de junho de 2006). Desta forma a SUPREMA percorreu todos os trâmites legais para obter o credenciamento e as aprovações dos cursos da FCMS/JF. Assim nasceu a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) (nº2843), mantida da SUPREMA.

O ideal de criação da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR) iniciou em 2012 quando o mesmo grupo se reuniu para construir um projeto educacional diferenciado voltado à formação superior na área médica para a cidade de Três Rios (RJ). Este projeto prima pela excelência no ensino a ser ofertado e objetiva formar profissionais competentes e comprometidos com os aspectos humanistas e éticos, dedicados às necessidades de saúde da população do município e região, por meio da melhoria dos serviços de saúde. Concorrendo ao edital 6/2014 dos mais médicos, a SUPREMA logrou êxito para a instalação da FCM/TR, que foi credenciada (portaria nº679 de julho de 2018) e o curso de Medicina autorizado (portaria nº504 de julho de 2018). Cabe ressaltar que tanto a IES quanto o curso em todos os 66 indicadores (18 para IES e 48 para o curso) obtiveram dos avaliadores do MEC o conceito “Atende Total ou Satisfatoriamente”. Assim a FCM/TR iniciou suas atividades em agosto de 2018. Em 25 setembro de 2019 recebeu visita de monitoramento para aumento de vagas, sendo o mesmo recomendado pela comissão avaliadora, que, em todos os indicadores avaliou a IES e o curso de Medicina com o conceito máximo “Atende Total ou Satisfatoriamente”, para todos os indicadores avaliados. A Implantação do curso de Medicina está sendo realizada a partir da verificação das necessidades *loco* regionais do município de Três Rios e das necessidades de saúde da população. Esse processo avaliativo continua a ser realizado em parceria da FCM/TR com os serviços de saúde municipal, estadual e federal com ampla participação da comunidade civil organizada.

O crescimento institucional impactou a necessidade de adequação da infraestrutura física e de corpo docente e técnico-administrativo. O número de estudantes matriculados em 2022, totalizou 240 estudantes de graduação, em Medicina. Para atender a essa demanda a infraestrutura oferece todas as condições necessárias com excelência para a realização das atividades, cumprindo também todos os requisitos de acessibilidade. Assim, a FCM/TR, por meio do seu projeto de acessibilidade arquitetônica, garante acesso às atividades escolares e administrativas aos professores, estudantes, servidores e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida em igualdade de condições com as demais pessoas conforme estabelece o artigo 24 do Decreto 5.296/2004.

O corpo docente é formado por 35 docentes em regime parcial e/ou integral (exceto o professor de LIBRAS), que atuam em todas as metodologias ativas

institucionais. A maioria possui formação *strictu sensu*, sendo que 11 são doutores (31%) e 17 mestres (49%) e 7 são especialistas, com formação *latu sensu* (20%) e em fase de obtenção de título *strictu sensu*. Não há professores graduados no curso. A formação multiprofissional do corpo docente tem a intencionalidade de ser um exemplo prático da vivência multi e interdisciplinar trabalhada na dialógica diária com os estudantes. O corpo docente de um tempo médio de vínculo ininterrupto com o curso de 40,4 meses; 100% dos docentes possuem formação, capacitação e experiência pedagógica.

Com o objetivo de capacitar profissionais nas áreas do conhecimento específico a FCM/TR, em consonância com a Resolução CES/CNE nº 1, de 08 de junho de 2007, ofertou 1 curso de Pós-graduação *lato sensu*, entre 2019 e 2022 para capacitar profissionais de saúde do município em atenção primária a saúde (50 estudantes) e dois cursos de extensão com 300 horas cada para profissionais da rede (90 estudantes). Desta forma, contribuiu para o planejamento e análise crítica da realidade social e seu impacto na área das Ciências da Saúde. Esses cursos promoveram a qualificação profissional, por meio de formação continuada, de forma alinhada aos recentes desenvolvimentos científicos e tecnológicos. Haja vista que ainda não participamos de nenhum ciclo avaliativo, o que está previsto para 2023, ainda não possuímos CPC, IGC e nota do ENADE, todavia nas avaliações externas realizadas pelo MEC, sempre obtivemos os melhores conceitos possíveis, refletindo dessa forma o intenso trabalho de autoavaliação e ajuste de gestão. A CPA, desde 2019 submete os relatórios parciais e finais, e com o passar dos anos configurou-se como um dos alicerces que permitiram o crescimento institucional com qualidade de excelência no ensino superior.

Desde o início das suas atividades, a FCM/TR vem aprimorando seus Projetos e Processos de autoavaliação, sendo a avaliação um processo institucional natural para todos os segmentos incorporando o conceito de que avaliar é um momento de ensino-aprendizagem institucional e não de acerto de contas. Além do processo de autoavaliação realizado pela CPA conforme preconizado pelo SINAES (Lei nº 10.861/2004) e pela Nota Técnica DAES/INEP 065/2014, a FCM/TR implementou nos últimos anos, duas ferramentas de gestão, a saber: a) gestão por competência: um sistema desenvolvido no sentido de identificar e gerir perfis profissionais para identificar os pontos de excelência e as oportunidades de melhoria, suprimindo lacunas

e agregando conhecimento; b) ISO 9001:2015: no ano de 2022, após capacitação e aprimoramento dos processos de gestão educacionais a FCM/TR, recebeu visita para certificação com a norma de qualidade ISO 9001/2015 que contribui para o planejamento das atividades, definição de metas, implementação de planos de ação e relacionamento com estudantes, professores, fornecedores e colaboradores, sendo toda a instituição certificada em 8 meses, tempo recorde para instituições de ensino superior. Por fim, todas essas ações são concebidas e planejadas a partir dos processos avaliativos institucionais consolidando o ideal de que sempre é necessário avaliar para evoluir.

1.2 Missão, Visão e Valores

A FCM/TR acredita que a educação oportuniza o pleno exercício da cidadania e a transformação da sociedade. Para tanto estabeleceu a seguinte **missão**: “Oferecer ensino de excelência para formar profissionais competentes e humanistas, comprometidos com as necessidades de saúde da população.” Esta missão é baseada na nossa **visão**: “Ser referência nacional no ensino de Ciências da Saúde, com reconhecimento internacional”.

Como parte da missão e para concretizar os propósitos torna-se imperioso que a FCM/TR atue com os seguintes **valores**:

- Qualidade**: Atender aos padrões pré-estabelecidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da FCM/TR, das Certificações e dos órgãos reguladores.
- Ética/Responsabilidade**: Atender aos padrões pré-estabelecidos pelo Manual de Conduta e Ética da FCM/TR.
- Humanização**: Proporcionar aos estudantes, professores e funcionários o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo que envolve os aspectos emocionais e afetivos, formando assim profissionais capazes de compreender a sociedade contemporânea em suas múltiplas dimensões.
- Inovação**: Melhorar continuamente as metodologias de ensino e aprendizagem com aplicação de novas ferramentas e equipamentos.
- Sustentabilidade**: Atuar de forma ecologicamente correta, e viável no âmbito econômico, socialmente justa e com uma diversificação cultural.

1.3 Objetivos, Metas e Ações

A FCM/TR define como objetivos:

- a) formar médicos com alta qualificação científica e tecnológica, aptos a atender às demandas nacionais e regionais;
- b) promover o desenvolvimento da pesquisa, de atividades investigativas e de extensão como componentes do processo de formação de profissionais;
- c) estimular atividades de pesquisa e desenvolvimento que conduzam a inovações tecnológicas;
- d) estimular a capacidade criativa, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo;
- e) formar médicos capazes de compreender a sociedade contemporânea;
- f) formar profissionais empreendedores, capazes de propor soluções inovadoras para os problemas da sociedade;
- g) oferecer conhecimentos necessários à solução de problemas identificados em diferentes áreas e níveis de abrangência do campo da saúde;
- h) criar nos estudantes, desde o início do curso, uma postura investigativa diante da realidade sociocultural, despertar a valorização e a capacidade de trabalho em equipe interprofissional;
- i) criar uma cultura de formação permanente e continuada no corpo docente, no discente e no técnico-administrativo;
- j) instrumentalizar o estudante para a atualização sistemática de conhecimentos desenvolvendo formas de abordagem originais para questões da saúde;
- k) contribuir para a melhoria e desenvolvimento das condições de saúde e da qualidade de vida da população;
- l) constituir um pilar de desenvolvimento do Sistema Único de Saúde em Três Rios e região por meio da gestão de serviços públicos nos diversos níveis de atenção;
- n) ofertar cursos de pós-graduação.

Os objetivos estabelecidos impõem as seguintes metas a serem alcançadas:

- Instalar e consolidar o curso de Graduação em Medicina;
- implantar, acompanhar e avaliar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), contando com a participação dos docentes, discentes e técnico-administrativos;
- formular, implantar e desenvolver projetos de Educação Continuada, envolvendo estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo e estendendo-os para profissionais do setor de serviços;
- alcançar padrão de qualidade e de excelência que leve ao reconhecimento da IES como Faculdade de referência na área médica;
- gerar e desenvolver práticas investigativas e de extensão, sob a forma de trabalhos de campo, realizados na rede de saúde;
- implantar, gradativamente, condições para o desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- formular e implantar programas de Iniciação Científica;
- favorecer e estimular a integração de estudantes de graduação nos projetos de produção de conhecimento e de intervenção, em uma perspectiva de integração social;
- implantar e expandir as atividades de extensão;
- desenvolver e implantar a prestação de serviços ao sistema de saúde público e à comunidade;
- distinguir-se pela relevância do trabalho junto aos serviços de saúde e às comunidades;
- valorizar e incentivar o debate, o questionamento, a criatividade, o trabalho em equipe e a liberdade de pensamento;
- favorecer e estimular a participação de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo nos diversos programas da instituição;
- incorporar as reações de seus beneficiários como uma das bases para as decisões relativas ao ensino, à produção do conhecimento e à extensão.

Todas as metas propostas têm atreladas as ações estratégicas correspondentes para a consecução das mesmas e estabelecidos indicadores

quantitativos a serem cumpridos a curto, médio e longo prazo, ou seja, 2, 4 e 5 anos respectivamente (2023 – 2027).

Para atingirmos essas metas, propomos as seguintes ações:

- 1) monitorar o clima organizacional da Instituição;
- 2) contratar pessoal qualificado por processo seletivo em número suficiente para atender as demandas institucionais;
- 3) estruturar e monitorar os processos de recrutamento e seleção de pessoal docente e técnico administrativo;
- 4) manter o Plano de Capacitação e Desenvolvimento Docente (PDCD) e Capacitação do corpo técnico administrativo;
- 5) acompanhar o desenvolvimento acadêmico do estudante;
- 6) capacitar os docentes para manter um ensino de qualidade;
- 7) fortalecer o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI);
- 8) incentivar a obtenção de maiores Índices de Desempenho Acadêmico (IDA) por meio de bolsas e programas;
- 9) aprimorar o sistema e as rotinas de orientação realizados pela coordenação de curso e pelo Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD);
- 10) fomentar os programas de bolsas e incentivo de permanência do discente;
- 11) fomentar os programas de educação permanente e continuada;
- 12) manter a seleção de estudantes por meio de processo seletivo;
- 13) garantir os princípios éticos e humanísticos, com competência e habilidades nas atividades práticas e de estágio;
- 14) divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas por discentes e docentes;
- 15) realizar autoavaliações periódicas e corrigir as fragilidades, tendo como base as Diretrizes e os instrumentos de avaliação do MEC/INEP;
- 16) realizar avaliações constantes de programas e projetos institucionais de modo a torná-los motivadores e eficientes para atender as necessidades mercadológicas; realizar um marketing competitivo;
- 17) otimizar os canais de comunicação interna e externa (como por exemplo, jornais, mídias sociais e circuitos internos de TV);
- 18) consolidar o projeto arquitetônico da Faculdade;

- 19)consolidar as políticas de adequação, manutenção corretiva e preventiva;
- 20)realizar o controle orçamentário de custos operacionais com monitoramento dos indicadores estratégicos e controlar o custo operacional;
- 21)Fortalecer o Programa de Apoio Pedagógico e Estímulos à Permanência (PAPEP) e o processo de acompanhamento dos egressos;
- 22)Assegurar os convênios existentes e serviços de atendimento do SUS e ampliar a assistência à saúde do município e região.

No que se refere aos processos internos a FCM/TR permanecerá com a política para a manutenção e guarda do acervo acadêmico conforme legislação vigente, Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018, complementada pela Portaria Nº 332, de 13 de março de 2020, estando sempre disponível para consulta, a qualquer tempo, pela CPA, pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão. Em atendimento a essa legislação, foi criado o Comitê Gestor do Acervo Acadêmico, por meio da Portaria da FCM/TR nº 03/2021.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

2.1 Inserção Regional

Três Rios é um município brasileiro do estado do Rio de Janeiro e está localizado na região Centro-Sul Fluminense (Figura 1), da qual também fazem parte os municípios de Sapucaia, Comendador Levy Gasparian, Areal, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Vassouras, Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paracambi e Mendes. Sua população urbana aferida em 2020 pelo censo é de 82.742 habitantes. A região centro sul possui uma população de aproximadamente 340 mil habitantes.

A cidade antes chamada de Entre-Rios foi levada à categoria de município em 1938, chamando-se Três Rios. Os três rios que fizeram o município receber esta denominação são: Piabanha, Paraibuna e Paraíba do Sul. Localiza-se a uma latitude 22°07'00" sul e a uma longitude 43°12'33" oeste, estando a uma altitude de 269 metros. Possui área de 326,136 km², e é composto também pelo distrito de Bemposta. Sua densidade demográfica gira em torno de 237,42 hab/Km². Seu clima é considerado tropical.

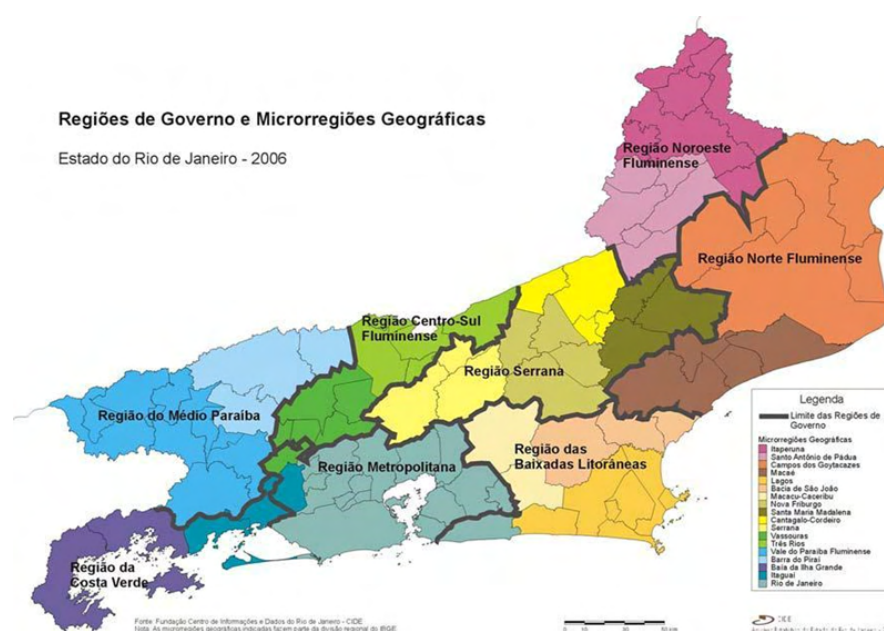


Figura 1. Microrregiões do estado do Rio de Janeiro.

A localização do município é favorecida pela confluência entre a linha férrea (ligação com Minas Gerais) e rodovias (BR-040 e BR-393), o que lhe permitiu a

formação de indústrias e o crescimento do setor terciário, e assim possuir características de centro urbano de entroncamento. Além disso, o município está numa posição estratégica em relação aos grandes portos: Rio de Janeiro (123 km), Santos (505 km), Angra dos Reis (240 km), Sepetiba (150 km) e Vitória (432 km). É significativo seu parque industrial, com destaque para os setores de material ferroviário e alimentício.

Aspectos demográficos

A população total de Três Rios, censo do IBGE 2020 é de 82.742 habitantes, 97% urbano, porém estima-se uma população flutuante em torno de 213.317.639 mil pessoas pelo fato de ser cidade polo da região e estar diante de um momento ímpar de crescimento econômico e social, da qual 97,1% residem em área urbana. Apresenta densidade populacional de 237,42 habitantes por quilômetro quadrado. Sendo que a pirâmide etária e a distribuição da população distribuídas por faixa etária e sexo da seguinte forma:

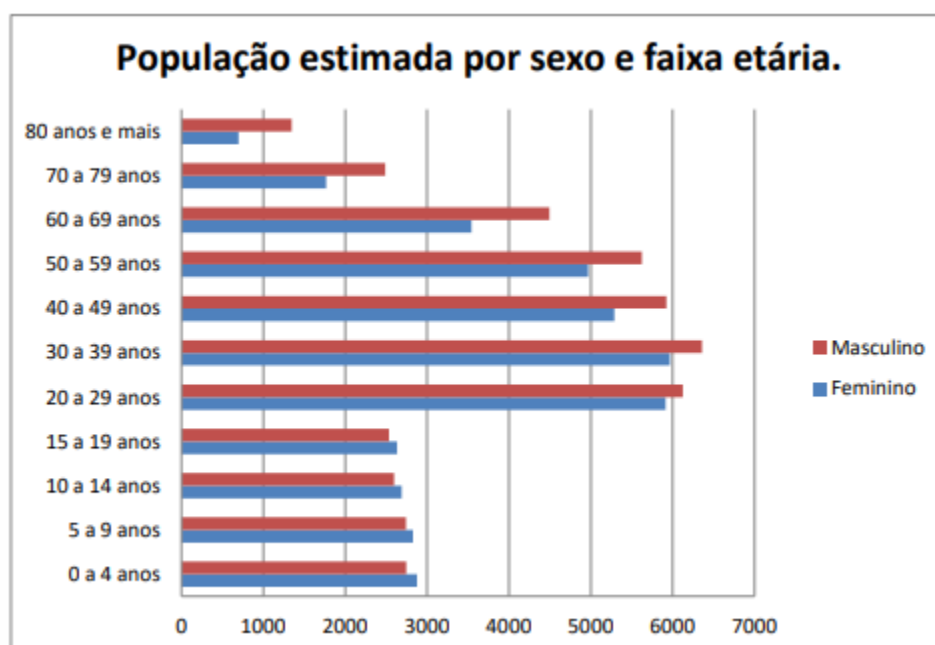


Figura 2. Pirâmide etária da cidade de Três Rios. Fonte: Plano Municipal de Saúde (2022 - 2025).

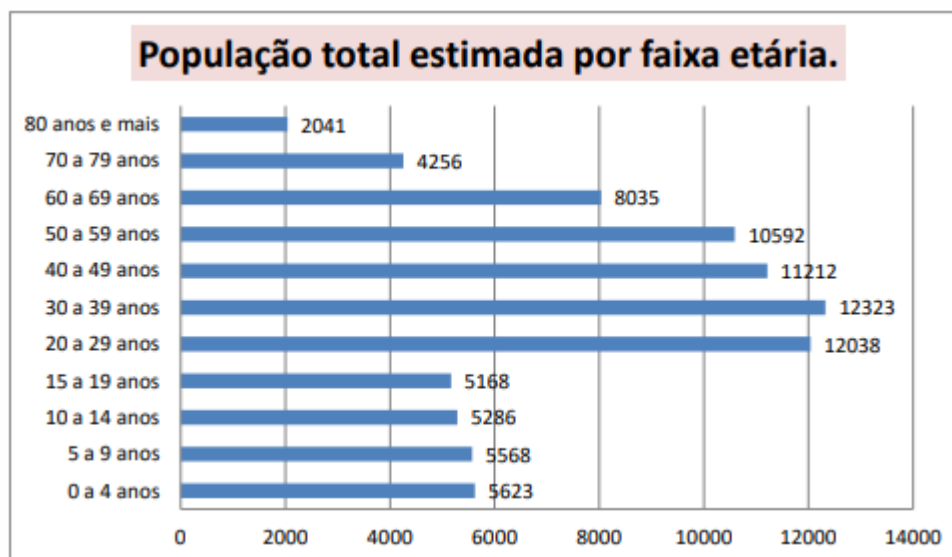


Figura 3. População total estimada por faixa etária. Fonte: Plano Municipal de Saúde (2022 - 2025).

A análise dos indicadores demográficos para o município Três Rios nos permite conhecer a situação de residentes quantitativa e qualitativamente, e atualizarmos de forma permanente as políticas públicas de acordo com as necessidades identificadas por cada Rede de Assistência à Saúde. Os indicadores permitem ainda, no que se refere à área da Saúde, realizar um comparativo da evolução populacional com identificação das mudanças no perfil epidemiológico municipal, bem como os fatores que contribuíram para o novo cenário, possibilitando assim um melhor gerenciamento das políticas públicas e planejamento daquelas a serem implantadas.

Dentre a população total, a maior parte da população encontrando-se na faixa etária de 30 a 39 anos. No ano de 2020 ocorreu no município predominância do sexo feminino, sendo esta mudança no perfil sexo x idade, ocorrido no ano de 2019. No ano de 2020 o percentual da população feminina foi de 52,3% e a população masculina de 47,68%. Dado esse que justifica o investimento que está sendo realizado na reforma e construção do Hospital da Mulher.

A população infantil com idade menor de 10 anos representou 13,6% do total de habitantes (T= 11.191) e 12,7% referem-se à população de adolescentes (T=10.454). A população idosa corresponde a 17,4% da população (T= 14332).

Aspectos econômicos e sociais

A economia do município de Três Rios obteve no setor de serviços sua principal atividade econômica. Em 2018, tinha um PIB per capita de R\$ 48.575,26. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 21ª dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro. Já na comparação com as cidades do Brasil, sua colocação era de 257 de 5570 municípios brasileiros. Em 2015, tinha 78,1% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 36 de 92 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 3962 de 5570.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apurado pelo IBGE trouxe uma inovação ao introduzir, em sua concepção, além da variável econômica (renda), tradicionalmente utilizada nas comparações do grau de desenvolvimento entre países, variáveis que visam a captar outros aspectos das condições de vida da população. O IDH varia entre 0 e 1, e classifica os países segundo três níveis de desenvolvimento humano: países com baixo desenvolvimento humano (IDH até 0,5) países com médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8) e países com alto desenvolvimento humano (IDH acima de 0,8). O IDH-M é, assim como o IDH, um índice que mede o desenvolvimento urbano por unidade geográfica. O índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apurado pelo IBGE em 2010 é de 0,75.

O município de Três Rios quando comparado aos demais município em relação à economia, ocupa a posição de 3962ª em 2015, em relação aos 5.565 municípios do Brasil. Neste contexto observa-se que 3.961 (71,1%) municípios estão em situação melhor que o município de Três Rios. Em relação aos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, se destaca na 36ª posição, sendo que 35 (38%) municípios em situação melhor.

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.9 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 54 de 92 e 13 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2553 de 5570 e 435 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 31.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 80 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4372 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Do total de pessoal ocupado assalariado, o município de Três Rios ocupa a 23ª posição, com um total de 22.115 pessoas. Analisando um comparativo entre o número de pessoal ocupado e o número de pessoal ocupado assalariado, 84,5 % dos trabalhadores são assalariados. (Plano Municipal de Saúde 2022-2025)

Morbidade

Segundo o Plano Municipal de Saúde 2022-2025, as principais causas das internações em Três Rios, segundo os Capítulos do Código Internacional de Doenças, em sua 10ª revisão (CID 10) foram em ordem decrescente: a) Gravidez, Parto e Puerpério (24,8%); b) Algumas Doenças infecciosas e parasitárias (14,4%); c) Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (11,7%) d) Doenças do aparelho circulatório (Doença do aparelho circulatório (11%), totalizando 61,9% das internações.

Em relação as internações decorrentes de lesões, envenenamento e causas externas houve uma diminuição deste indicador em 18,75%, no entanto permanece como as terceiras principais causa de internação municipal. As consequências resultantes da alta prevalência desse indicador reflete em um alto impacto socioeconômico, previdenciário e sobre a rede de serviços. Tais casos demandam de internação de longa permanência, necessidade frequente de reabilitação e custos elevados para o Sistema de Saúde.

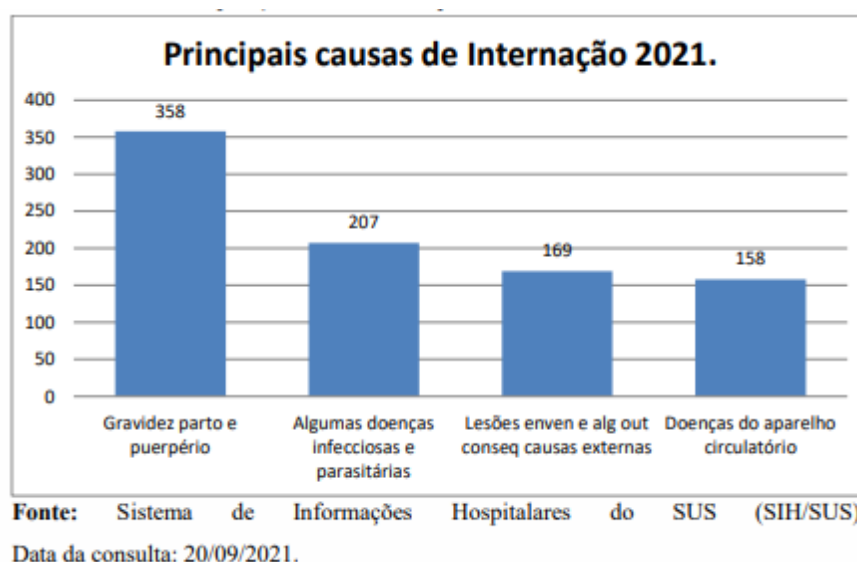


Figura 4. Principais causas de internação no município em 2021. Fonte: Plano Municipal de Saúde (2022 - 2025).

Em 2021 foram totalizadas 1.480 internações hospitalares. Podemos concluir um acréscimo de 4,1% nas internações hospitalares em relação a 2020 com possível relação com a pandemia do COVID-19 vivenciada no município com a diminuição do número de procedimentos realizados de forma eletiva.

Mortalidade

Segundo o plano municipal de saúde 2022-2025, em 2020, foram totalizados 827 óbitos registrados, o que representou um acréscimo de 44 óbitos, em relação a 2019. Considerando as causas de óbitos, segundo os capítulos do Código Internacional de Doenças, em sua 10ª revisão (CID 10) as 4 (quatro) principais causas de óbito, em ordem decrescente, são: Doenças do aparelho circulatório (22%); algumas doenças infecciosas e parasitárias (17,4%), Neoplasias (14,5%); Doenças do aparelho respiratório (10 %). Respondem por 63,9% dos óbitos do Município no ano de 2020.

Os anos de 2020 e 2021 permaneceram sendo atípicos, caracterizado por uma situação excepcional vivenciada por uma pandemia de escala mundial da COVID-19. No município de Três Rios a epidemia foi responsável pela notificação de 32.665 pessoas, 13.316 casos confirmados, 12.982 pessoas recuperadas e 292 óbitos até novembro de 2021.

O município apresentou uma taxa bruta de mortalidade infantil de 14,73 óbitos por mil habitantes ocupando 1724ª colocação entre os 5570 municípios e a 19ª posição no estado dos 92 municípios, (2020 IBGE).

Inserção Regional

Desde o ano de 2013 a Suprema, mantenedora da FCM/TR, iniciou sua inserção no município de Três Rios e sua microrregião de saúde, pois havia a possibilidade de o município ser um dos capacitados a receber um novo curso médico. Dessa forma foi fundamental compreender toda a rede de saúde locorregional para traçar estratégias que viabilizassem um curso médico de qualidade e que fosse totalmente inserido na realidade de saúde local.

A partir da publicação da lei nº 12.871 de 22 de outubro de 2013 do Mais Médicos para abertura de novos cursos em 2014, a mantenedora procurou os entes públicos para verificar as necessidades de saúde do município e começar a estabelecer convênios com as prefeituras da microrregião de saúde para organizar os cenários de prática do curso e também propor e contribuir com melhorias para os mesmos.

Após concorrer ao edital nº 6 dos Mais Médicos e lograr êxito no resultado publicado em 2016, a FCM/TR iniciou o processo de assinatura de convênios com as secretárias de saúde da microrregião de Três Rios (Três Rios, Paraíba do Sul, Sapucaia, Comendador Levy Gasparian e Areal) com o objetivo de inserir a FCM/TR em toda a região. Os convênios foram firmados direcionando toda a rede assistencial SUS dos municípios para uso exclusivo da FCM/TR.

Além do exposto, a FCM/TR adquiriu um terreno na cidade de Três Rios para a edificação de um campus próprio com projeto arquitetônico exclusivo para ofertar um curso de Medicina, em uma área de mais de 27 mil m², com mais de 6.138,30 m² de área construída.

Em 2019 após 6 meses de início do curso a FCM/TR começou a inserção dos estudantes nos cenários de prática conveniados. Primeiramente os estudantes foram inseridos nas Unidades Básicas de Saúde do Município, por meio do programa integrador, sendo que a IES realizou a pedido do município algumas pequenas reformas nesses cenários, como por exemplo a instalação de ar-condicionado, rede de internet e doação de alguns mobiliários e equipamentos.

No ano de 2019 e 2020 a FCM/TR realizou a reforma/construção e a compra de equipamentos para 9 consultórios médicos (ambulatórios) 5 no Hospital Nossa Senhora da Conceição e 4 no Hospital Nossa Senhora da Piedade, para iniciar as disciplinas de Método Clínico I e II e Clínica Médica I e II, todas com o objetivo de atender pacientes do SUS regulados pelos municípios de Três Rios e Paraíba do Sul.

No período da Pandemia a FCM/TR se reorganizou para a realização das atividades práticas, sendo a principal delas a criação de um ambulatório de COVID-19, onde mais de 1200 pacientes foram atendidos no período de junho de 2020 a junho de 2021.

No ano de 2022, firmado ainda mais sua inserção locorregional a FCM/TR, adquiriu por meio de uma doação onerosa (contrapartida ao SUS) da Prefeitura

Municipal de Três Rios um terreno com aproximadamente 11 mil m², ao lado da IES, para a construção de um ambulatório de especialidades médicas. A contrapartida definida foi a reforma de 7 unidades básicas de saúde e todos os equipamentos para 4 destas, com um custo aproximado de R\$ 2.900.000,00. Até março de 2023 já foram entregues 4 destas unidades, duas estão em reforma e uma terceira será finalizada ainda em 2023. Paralelo a isso a FCM/TR edificou um ambulatório de especialidades com 720 m² entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023, com 20 consultórios, sala de espera, serviço de apoio diagnóstico, sala de reuniões, sala de preceptores/profissionais de saúde, já em funcionamento para os estudantes que estão no internato do curso médico, realizando atualmente, aproximadamente, 200 consultas/semana.

Ainda para fortalecer a inserção regional da FCM/TR, desde o ano de 2020 estamos em discussão com os entes públicos para instalação de um Hospital Regional local com aproximadamente 300 leitos.

Atualmente estamos discutindo com a Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios o COAPES, onde além da FCM/TR, outras instituições que ofertam cursos na área da saúde (exceto Medicina), também participam da elaboração.

Capacitação de Profissionais da Saúde

Antes mesmo de iniciar suas atividades no município de Três Rios a FCM/TR já realizava reuniões para capacitação dos docentes da IES e seguindo com a mesma política, também realizou e continua realizando capacitação para os profissionais da rede assistencial da microrregião de saúde.

Em 2019 foram ofertados os seguintes cursos: 1) Pós-Graduação em saúde da Família e Comunidade (multiprofissional), sem nenhum custo para os estudantes e para a Prefeitura, com 50 vagas, envolvendo profissionais Três Rios, Paraíba do Sul e Areal que atuavam na APS – Carga Horário 360 horas; 2) Curso de extensão para agentes comunitários de saúde, com 60 vagas para capacitar os agentes das UBS de Três Rios – Carga horária 64 horas; 3) Curso de Extensão para Gerentes de UBS com 40 vagas e carga horária de 88 horas.

Dessa forma a FCM/TR ao longo de 10 anos vem firmando sua responsabilidade como um dos atores principais na relação ensino serviço e comunidade em sua área e região de atuação.

2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

A formação de recursos humanos em saúde apresenta-se cada vez mais complexa se considerarmos a evolução da sociedade e uso de tecnologias. Isso transcende a abordagem quase que exclusivamente cognitiva tornando o ensino médico algo dinâmico e desafiador. A esse respeito faz-se necessária uma reflexão sobre a educação médica, buscando esclarecer as funções e finalidades da escola, sua inserção na comunidade, seus princípios, valores e política educativa.

Esta mudança do paradigma de formação deve ser capaz de fazer com que o estudante elabore de forma crítica os procedimentos que possam ajudá-lo no desenvolvimento efetivo e real na instituição e na sociedade. Segundo Silva et al., (2011), isso se dá por meio da inserção dos estudantes em cenários reais de ensino-aprendizagem de modo responsável e comprometido visando integrar prática e teoria, ensino e serviço, criando uma nova forma de ser, fazer, conhecer e conviver.

Os princípios filosóficos que norteiam a academia pretendem contribuir para a formação do médico competente, capaz de utilizar criticamente as inovações tecnológicas, fundamentado em padrões éticos, sensível e atento às necessidades de saúde e condições econômicas e socioculturais dos diferentes grupos além de estar comprometido com os valores humanísticos, com a cidadania e com a promoção da saúde integral do ser humano.

As Práticas Acadêmicas da Instituição abrangem a formação científica e assistencial, numa dimensão político-social direcionando o exercício profissional para a resolução dos problemas de saúde e de cidadania. O médico formado terá a oportunidade, durante seu processo de trabalho, de compreender a si mesmo e ao outro, com uma visão de mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e o ambiente.

Para Campos (2000), o processo de trabalho apresenta uma dupla finalidade: produzir bens e serviços necessários ao público e cuidar da constituição do Sujeito e do

Coletivo. O trabalho deve significar não somente um meio para assegurar sustento material, mas também para a constituição das pessoas e de sua rede de relações: equipes, grupos, organizações, instituições e sociedades.

Partindo da construção teórica de Merhy (1997), podemos afirmar que no processo pedagógico professores e estudantes complementam-se por meio de suas subjetividades, de seus modos de sentir, de representar e de vivenciar as necessidades educacionais e de tomar decisões acerca do projeto político a ser desenvolvido nas instituições, atuando, inclusive, na micropolítica do trabalho em saúde. Essa perspectiva nos remete a transitar da formação tradicional de profissionais médicos à produção, organização e gestão do trabalho em saúde para processos de mudanças que se caracterizam por novos espaços de formação e ação para redirecionar o sentido do cuidado de saúde (Merhy, 1999).

Alarcão (2001) destaca ainda o fato de que a escola não tem só o compromisso de preparar para a cidadania, mas de oportunizar a vivência desta na compreensão da realidade, no exercício da liberdade e da responsabilidade, na atenção e no interesse pelo outro, no respeito à diversidade, na correta tomada de decisões, no comprometimento com as condições de desenvolvimento humano, social e ambiental, possibilitando a participação de todos. Assim, o professor, como um ator, tem um papel a desempenhar na política educativa e sua atividade deve desenrolar-se no cruzamento das interações político-administrativo-curricular-pedagógicas. E a escola, não querendo estagnar, deve interagir com as transformações ocorridas no mundo e, em especial, no ambiente que a rodeia. Conclui que só a escola que se interroga, poderá mudar seu rosto.

Interrogar-se está ligado, assim, à possibilidade de autoavaliar-se constantemente, buscando a identificação de pontos fortes e de fragilidades que possam contribuir para a melhoria dos processos pedagógicos. Saul (1994) defende uma proposta que foge aos paradigmas clássicos, definido como avaliação emancipatória. Coloca que o compromisso principal dessa avaliação é o de fazer com que as pessoas, direta ou indiretamente envolvidas por uma ação educacional, escrevam sua própria história e gerem suas próprias alternativas de ação. Defende que a conscientização é o que orienta um fazer pedagógico emancipador de uma organização, que vê seus membros como sujeitos capazes de, criticamente, desenvolver suas próprias ações.

A proposta de Saul (1994), portanto, é representativa do esforço de um determinado segmento de teóricos da avaliação que buscam construir um novo paradigma de avaliação. Diante dessa realidade, é preciso um posicionamento pessoal, responsável e radical do sujeito comprometido com a construção, como afirma Belloni (1999).

[...] uma sistemática de avaliação que vise ao aperfeiçoamento da qualidade da educação – isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional – com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição voltada e comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade em uma sociedade realmente democrática.

A avaliação deve ser um processo contínuo e de responsabilidade de todos, uma vez que o resultado esperado é a aprendizagem organizacional e a dos sujeitos. Sacristán (1998), define que: avaliar se refere a qualquer processo por meio do qual alguma ou várias características de um estudante, de um grupo de estudantes, de um ambiente educativo, de objetivos educacionais, de materiais, professores, programas, etc., recebem a atenção de quem avalia, analisando-se e valorizando-se suas características e condições em função de alguns critérios ou pontos de referência para emitir um juízo que seja relevante para a educação.

A avaliação não é um fim em si, mas deve possibilitar a análise da realidade para focar as ações com a finalidade de refletir sobre a mesma, na perspectiva da reconstrução da ação. Patton (2004), propõe nesta direção a ponderação avaliativa como uma forma de pensar sobre a conexão entre a ação e a reflexão. Partindo destes pressupostos, a FCM/TR, por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), realiza processos de avaliação curricular e revisão/aperfeiçoamento de suas estratégias pedagógicas, contando com ampla participação da comunidade: professores, discentes, corpo técnico-administrativo, usuários dos sistemas de saúde e comunidade civil organizada.

2.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

Desenvolve um currículo integrado e orientado para a formação profissional por meio da abordagem de competências (Projeto Pedagógico do Curso de Medicina) que articula dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade tendo como ponto de partida, as características socioculturais do ambiente em que esses processos se desenvolvem, buscando:

- efetiva integração entre ensino e prática;
- integração entre prática e teoria e o imediato teste da prática;
- avanços na construção de teorias a partir do anterior;
- soluções específicas e originais para diferentes situações;
- integração ensino-trabalho-comunidade, implicando uma imediata contribuição para esta última;
- integração professor–estudante na investigação e busca de esclarecimentos e propostas;
- adaptação a cada realidade local e aos padrões culturais próprios de uma determinada estrutura social.

Essa organização didático-pedagógica possibilita o desenvolvimento de competências profissionais como paradigma da formação de recursos humanos em saúde. Segundo Perrenoud (1999), competência em educação é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – como saberes, habilidades e informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações práticas, no entanto, como as práticas por si só não ditam objetivos de formação, o conceito de competência fica mais claro se for vinculado ao desempenho necessário para realizá-las. Em outras palavras, o desempenho passa a ser um indicativo, ainda que indiretamente medido, da competência esperada, identificando o uso que o sujeito faz daquilo que sabe (a articulação e a mobilização das capacidades ou dos saberes em uso).

As competências escolhidas pela Instituição referem-se às áreas de vigilância individual ou coletiva de saúde, gestão do trabalho e educação em saúde e expressam o desejo de formação de profissionais capazes de desempenhar seu trabalho na sociedade. O desempenho nada mais é do que a expressão concreta dos recursos que o indivíduo articula e mobiliza na vivência do mundo do trabalho. Assim, o currículo do curso de Medicina compreenderá um conjunto de componentes obrigatórios, englobando os conteúdos centrais para a formação; os componentes

curriculares complementares gerais, relacionados à formação geral, assim como, os opcionais e os de aprofundamento. Estes últimos possibilitam maior participação do estudante na definição dos seus estudos, de acordo com sua área de interesse, respeitando, desta forma, o "princípio da flexibilidade", contemplando estratégias para a promoção da integração horizontal (organização dos conteúdos em ordem de complexidade) e vertical (interdisciplinaridade dos conteúdos).

Considerou-se como fundamental na organização curricular a diversificação dos cenários de prática, os quais possibilitam o "aprender fazendo". Nesse sentido, o currículo foi concebido por meio de unidades educacionais.

2.4 Planejamento Didático-Instrucional e Políticas de Ensino

Uma das questões que se tem colocado em relação à consolidação de práticas de saúde que compõem um modelo fundamentado nos princípios e diretrizes do SUS é a problemática da força de trabalho, que deve ser enfrentada tanto do ponto de vista das práticas como da formação de pessoal. Aponta-se ao longo dos anos de implementação do SUS que a formação da força de trabalho proporcionada pelo aparelho formador não é adequada às necessidades de saúde da população brasileira nem às necessidades dos serviços.

Assim, a formulação de novas propostas para a formação dos profissionais da área da saúde na perspectiva crítica, ou seja, a formação crítico-reflexiva na direção da constituição de sujeitos para a transformação social, considera-se como uma das demandas para que se reorganize as práticas na direção de um sistema ancorado nos princípios e diretrizes do SUS. Vários aspectos, no entanto, apresentam-se como motivos de uma crise na formação dos recursos humanos, gerados por determinantes externos e internos aos órgãos formadores.

Atualmente, tanto no Brasil como em vários países no mundo, questiona-se sobre qual a função do sistema educacional, incluindo o universitário, no processo de formação das pessoas na sociedade, bem como de sua articulação com seus diversos setores.

A FCM/TR por ofertar somente o curso de Medicina, tem muitas de suas políticas de ensino voltadas especificamente para esse curso, desta forma um dos eixos norteadores na formação dos estudantes são as DCN's do curso médico. O

curso é seriado semestral e possui um currículo híbrido orientado por competências o que nos permite organizar o conteúdo curricular de forma integrada nas unidades educacionais sistematizadas, que são trabalhadas por meio de problemas (casos disparadores), sendo utilizados 8 problemas por período. Tal fato tem se demonstrado exitoso ao articular os conhecimentos de forma interdisciplinar dentro das unidades educacionais. Metade dos casos são trabalhados em grandes grupos em sala de aula onde o professor se utiliza de aulas expositivas e práticas, além de preleção dialogada e a previsão da utilização de aprendizagem baseada em grupos (*Team-based learning* - TBL) desde o 1º período do curso a partir de 2025. A outra metade é trabalhada em pequenos grupos por meio da Aprendizagem Baseada em Problemas -ABP, desde o 1º período do curso. Outra estratégia aplicada a aprendizagem em pequenos grupos é a Problematização, utilizada na Unidade do Programa integrador desde o 2º período do curso. A opção inovadora da IES pela utilização de um currículo híbrido orientado por competências justifica-se por oferecer uma formação completa e eficiente, uma vez que as metodologias ativas promovem o protagonismo do estudante e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e o momento de sala de aula continua sendo fundamental, pois ele permite a interação direta com professores, favorecendo a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas em tempo real e a construção coletiva do conhecimento. A combinação entre os métodos tradicionais e ativos de ensino-aprendizagem garante uma abordagem mais equilibrada, preparando o futuro médico para a tomada de decisões e a prática clínica com mais segurança e embasamento científico, possibilitando uma avaliação emancipatória e fazendo com que os estudantes escrevam sua própria história e gerem suas próprias alternativas de ação por meio de responsabilidade compartilhada, evidenciando a flexibilização dos componentes curriculares prevista na matriz do curso, o que vem se mostrando uma ação exitosa na formação médica. As políticas de Ensino da FCM/TR preveem uma estreita relação entre teoria e prática, não apenas nos laboratórios da instituição, mas também por meio dos cenários reais de prática conveniados com as prefeituras da microrregião de saúde e com o estado do Rio de Janeiro

Nossa Política de Ensino está atenta às necessidades do mundo contemporâneo ao entender a velocidade de transformação do conhecimento o que exige da Instituição uma ação permanente de atualização curricular sistemática por meio de seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), realizando continuamente

processos de avaliação curricular e revisão/aperfeiçoamento de suas estratégias pedagógicas, estrutura curricular e bibliografia.

Partindo do princípio de que avaliar é emitir juízo de valor para tomada de decisão, faz-se necessário compreender as competências por meio dos desempenhos do estudante, na realização das tarefas propostas pelas Unidades Educacionais. Estas avaliações apresentam-se coerentes com o desenvolvimento biopsicossocial dos estudantes, levando em conta a multidimensionalidade do processo educacional (inserção institucional, projeto pedagógico, conhecimentos, competências, estudantes, contexto) que supere os limites da teoria da medida, promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do Projeto Pedagógico e a compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/ desenvolvimento de competências dos estudantes por meio das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

Expressa, em ambos os casos efetividade do Projeto Pedagógico e verificação da aprendizagem e desenvolvimento do estudante, um movimento entre teoria e prática que favorece a avaliação em todos os níveis e em todas as suas relações, ou seja, do contexto escolar ao contexto social, da singularidade à diversidade, do processo e do produto, do ensino e da aprendizagem.

Dessa forma, o processo avaliativo faz parte da política de ensino e está estritamente relacionado as metodologias acima citadas. Para tanto, o planejamento didático-instrucional inclui a sistematização de momentos avaliativos (Avaliação teórico-Cognitiva, OSCE, Avaliação de Competências Profissionais, Portfólio, Avaliação por Processo, Teste de Progresso, Avaliação do Processo Tutorial, Avaliação de Práticas Laboratoriais) formativos e somativos com o objetivo de aferir o ganho de conhecimento cognitivo, afetivo e psicomotor permitindo estabelecer o nível de competência profissional relacionado aos períodos específicos do curso em graus de complexidade e autonomia.

A política de ensino na FCM/TR é diferenciada, privilegiando o processo de ensino-aprendizagem ativo, contínuo e processual, embasada nos princípios dialógicos que considera o grau de compreensão do estudante e o ritmo de trabalho de quem ensina e de quem aprende (FREIRE, 1987; MORIN, 2000). Nessa direção, o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) garante um processo eminentemente articulado à concepção do curso, nas unidades integrantes do currículo.

Para dar suporte aos estudantes e permitir a iniciação à docência, são publicados semestralmente editais de seleção para o Programa de Monitoria da FCM/TR, com vagas para monitores bolsistas e voluntários em diversas disciplinas. A monitoria estimula o estudante a aprofundar o conhecimento teórico e prático, a fim de se preparar para auxiliar os colegas. A monitoria constitui-se espaço de reflexão acadêmica e compartilhamento do saber entre professor, monitor e estudantes que cursam aquela disciplina e, por isso, favorece a criação de novas metodologias e práticas pedagógicas. Durante o período estabelecido, o monitor acompanha o professor responsável por determinada disciplina e experimenta atividades do trabalho docente, desenvolvendo competências como autonomia e responsabilidade, contribuindo para a formação de outros estudantes. O programa de monitoria da FCM/TR caracteriza-se com uma prática exitosa das políticas de ensino.

Ainda como política de ensino a FCM/TR possui um sistema de consultorias/Nivelamento que se configura como um espaço de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Assim, verificada a necessidade de esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento de conhecimentos abordados nas diversas estratégias pedagógicas do curso, os professores das áreas específicas podem ser acessados individual ou coletivamente pelos estudantes ou por meio de encaminhamentos específicos de coordenadores, professores, preceptores ou tutores. Cabe ressaltar, que esse momento coaduna com as escolhas institucionais referentes ao processo de ensino-aprendizagem ativo, ou seja, o consultor realiza uma abordagem que garante ao estudante reconhecer suas fragilidades indicando caminhos de busca de informação que possam embasar uma discussão posterior para o esclarecimento ou aprofundamento da dúvida apresentada.

A FCM/TR prevê a mobilidade acadêmica do corpo discente e docente por meio de convênios com instituições nacionais e/ou internacionais possibilitando cursos extracurriculares durante as férias e atividades de pesquisa.

O desenvolvimento das competências fundamentais nos cursos de Pós-Graduação segue as diretrizes pedagógicas da FCM/TR quanto à atenção à saúde em todos os níveis, possuindo como objetivo a promoção da educação continuada nas diferentes áreas do conhecimento relacionadas à saúde e educação, estimulando o desenvolvimento cultural, o espírito científico e o pensamento reflexivo.

O processo de ensino-aprendizagem adotado pela Pós-Graduação busca levar o ingressante a vivenciar sua própria experiência para que possa estruturar seu próprio agir. Nessa perspectiva, os profissionais de saúde são incentivados a se posicionar de maneira autônoma diante dos desafios, utilizando a autocrítica sem abrir mão da aprendizagem coletiva e participativa.

O desenvolvimento do PPC do único curso de graduação da IES é garantido a partir do estabelecimento de objetivos que norteiam estratégias traçando assim planos de ação específicos para esse fim (Tabela 1).

Tabela 1. Ações a serem implantadas, mantidas ou ampliadas para desenvolvimento do PPC.

Dimensão	Objetivo	Estratégia/Plano de ação	2023	2024	2025	2026	2027
Ensino	Implementar ações que possibilitem uma formação de qualidade na área da saúde por meio da adoção de novas metodologias de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento do docente	Oferecer oficinas de capacitação para os tutores/professores.					
		Oferecer oficinas de desenvolvimento docente para a realização do ciclo pedagógico (problematização ou aprendizagem baseada em problemas)					
		Acompanhar o desenvolvimento discente na articulação interdisciplinar.					
		Realizar a atualização das situações-problema.					
		Criar atividades de apoio ao PBL: estações, conferências, mesas redondas.					
		Acompanhar o processo de avaliação da semana de articulação e do estudante.					
		Avaliar todas as estratégias desenvolvidas, identificando pontos fortes e fracos, com reorientação de todo o processo.					
		Oferecer oficinas para capacitação dos docentes, relacionadas à elaboração de questões e devolutivas.					

	Aplicar o teste de progresso, com a participação efetiva dos professores.					
	Aplicar um teste de progresso por ano e utilizar o resultado do mesmo para acompanhar o aproveitamento dos estudantes.					
	Acompanhar os resultados dos testes de progresso, sugerindo ações quando necessário.					
	Permanecer no Consórcio Regional de aplicação do teste de progresso externo					
	Implantar programa de avaliação e acompanhamento de egressos					
	Criar instrumento de avaliação para o acompanhamento de egressos, visando à melhoria da qualidade do ensino					
	Acompanhar o exercício profissional do egresso do curso					
	Implementar ações para incentivar o retorno e acompanhamento dos egressos, incluindo a criação do congresso anual da saúde					
	Oferecer oficinas de capacitação sobre avaliação aos docentes.					
	Fortalecer a política de avaliação por meio do Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), utilizando a taxonomia de Bloom.					
	Realizar avaliações estruturadas (OSCE) com objetivo de verificar o processo de trabalho com foco no desenvolvimento de					

		competências profissionais do estudante.					
		Elaborar relatórios das avaliações dos processos com análise crítica dos resultados e indicação de propostas para melhoria ao final de cada semestre.					
		Manter assessoria técnica pedagógica com profissional da área					
		Realizar oficinas de desenvolvimento e aperfeiçoamento docente em métodos de ensino-aprendizagem ativos.					
		Realizar a elaboração/atualização dos casos de papel que incluam o conteúdo programático.					
		Criar atividades de apoio ao PBL: estações, conferências, mesas redondas.					
		Promover encontros periódicos com a Coordenação de Curso e grupos de professores para discutir o processo de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas.					
		Fortalecer os métodos de ensino-aprendizagem ativos em todos os períodos do curso.					
		Realizar encontros com os docentes para implementar as propostas pedagógicas do curso.					
		Avaliar continuamente o PPC readequando-o conforme as necessidades encontradas a partir das demandas dos serviços.					
		Fortalecer as relações entre profissionais, coordenações, professores e estudantes,					

		através de ações de ensino, pesquisa e extensão.					
		Oferecer oficinas de desenvolvimento docente com foco na avaliação do estudante, com participação dos profissionais dos serviços. (Articulação Interdisciplinar; Estágio supervisionado e Avaliação do desempenho).					
		Ampliar estratégias de integração ensino-serviço-comunidade através de grupos e reuniões.					
		Fortalecer o estágio do curso nos serviços de atendimento do SUS.					
		Manter processos de reflexão e avaliação dialógica junto aos gestores, profissionais de saúde, docentes, estudantes e usuários, quanto à qualidade e alcance das práticas de atenção e cuidado a saúde.					
		Realizar oficinas de trabalho articulando ensino-serviço-comunidade para estabelecer estratégias e ações futuras a partir das informações obtidas nos processos de ensino-aprendizagem.					
		Possibilitar a inserção de docentes e estudantes nas equipes de trabalhos dos serviços.					
		Estabelecer parcerias com Instituições nacionais e/ou internacionais possibilitando mobilidade acadêmica					
		Sistematizar reuniões periódicas com tutores, docentes e estudantes para acompanhamento das atividades realizadas.					

2.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Política de Extensão da FCM/TR constitui-se um dispositivo sinalizador do modo como a extensão, em suas diversas modalidades, é operada na IES, visando orientar o planejamento, a execução e a avaliação de ações extensionistas de pertinência social.

As ações extensionistas da FCM/TR estão estabelecidas de modo transversal com um modelo voltado aos direitos humanos atendendo não apenas à necessidade formativa como também de intervenção por meio da aproximação com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como os movimentos sociais e a gestão pública. Desta forma, além de oferecer à sociedade o seu conhecimento científico, aprende com a realidade cotidiana, tendo condições de aprimorar currículos, conteúdos programáticos e até mesmo suas linhas de atuação.

A extensão, como umas das funções sociais da FCM/TR, atua como um espaço privilegiado de produção de conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes em Três Rios e cidades vizinhas. Ao fomentar programas, projetos e ações de extensão que considerem os saberes populares e os valores democráticos de igualdade de direitos, a FCM/TR promove o desenvolvimento social do cidadão, dentro e fora de seus muros, propondo-se a desenvolver atividades de extensão em comunidades situadas nas áreas de abrangência de Unidades Básicas de Saúde (UBS) do SUS/Secretaria Municipal de Saúde, Organizações Não Governamentais (ONGs) e outras instituições, privadas, públicas ou filantrópicas.

A Extensão da FCM/TR acontece articulada às políticas públicas brasileiras tendo como prioridade oito áreas de atuação.

- Preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
- Ampliação da oferta e melhoria da qualidade da educação básica;
- Melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira;
- Melhoria do atendimento à criança, ao adolescente, ao idoso e a pessoa com deficiência;
- Promoção do desenvolvimento cultural;
- Promoção de uma educação mais inclusiva e consciente;
- Ampliação e fortalecimento das ações de democratização da ciência;

- Formação de mão-de-obra, qualificação para o trabalho, reorientação profissional e capacitação de gestores públicos.

A Política de Extensão da FCM/TR tem como objetivo principal nortear as ações institucionais para o incentivo, desenvolvimento, acompanhamento e registro do impacto social e acadêmico das atividades de extensão.

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as atividades extensionistas se inserem nas seguintes modalidades: Programa, Projeto, Cursos, Eventos e Prestação de Serviços à comunidade. O programa de extensão possui uma estrutura complexa com objetivos de longo prazo e metas gerais que abrangem uma ampla gama de atividades e iniciativas relacionadas. Preferencialmente integra as ações de extensão, pesquisa e ensino. Já os projetos de extensão estão relacionados a resolver um problema ou atender a uma necessidade específica dentro da comunidade ou população-alvo.

A política de extensão implementada pela FCM/TR desempenha um papel fundamental na formação integral dos estudantes, conectando o conhecimento acadêmico com as demandas e desafios da sociedade. Para fortalecer esse elo entre os estudantes e a extensão, foram aprovadas, pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, bolsas para a modalidade de extensão “Projeto”. As bolsas consistem em uma remuneração paga a título de ajuda de custo pelo trabalho realizado quando o estudante se integra aos projetos da extensão. Tal investimento feito pela FCM/TR representa um incentivo para que os estudantes se dediquem ainda mais na realização de seus projetos, potencializando, desta forma, a interação entre a IES e a comunidade.

A política de extensão da FCM/TR é orientada pela Resolução CNE/CES Nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, que orienta atualmente que os cursos de graduação assegurem 10% de seus créditos curriculares em programas e projetos de extensão universitária.

O Programa de Curricularização das Atividades de Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR) foi implementado a partir de dezembro de 2022. A curricularização das atividades de extensão no curso de graduação expressa

a compreensão da experiência extensionista como elemento formativo e coloca o estudante como protagonista de sua formação, isto é, ele “deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo”.

O programa de curricularização da extensão, implantado a partir de dezembro de 2022, após aprovação do CONSUPE, permitiu que a FCM/TR promovesse a adequação de suas matrizes e currículos, contemplando as atividades extensionistas na estratégia do curso. Além de garantir 10% da carga horária total do curso para as atividades extensionistas, objetiva-se proporcionar uma otimização da carga horária total, permitindo a execução de um trabalho em equipe em contato direto com a sociedade, dando condições ao estudante de aprender em situações reais.

O programa de curricularização das atividades de extensão no curso de medicina da FCM/TR, expressa a afirmação do compromisso da faculdade com a sociedade e tem por objetivo estimular a integração de experiências de extensão aos currículos de graduação, identificando as interfaces relevantes e objetos de estudo comuns, estimulando a interdisciplinaridade, além de atuar no sentido de que sejam criadas condições para o pleno desenvolvimento destas atividades. Este programa foi resultado de uma construção dialética entre a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos) e a comunidade externa, além de um amplo trabalho desenvolvido na UPI e na Coordenação de Extensão da Faculdade, desde o início das atividades da Instituição em 2018, considerando a vocação dos projetos e programas já desenvolvidos.

As ações de extensão da FCM/TR são divididas em duas modalidades: a) obrigatórias: correspondem às disciplinas com atividades extensionistas e a Unidade do Programa Integrador (UPI); b) voluntárias: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam as comunidades externas. A Figura abaixo apresenta o fluxograma de sistematização das atividades extensionistas na FCM/TR.

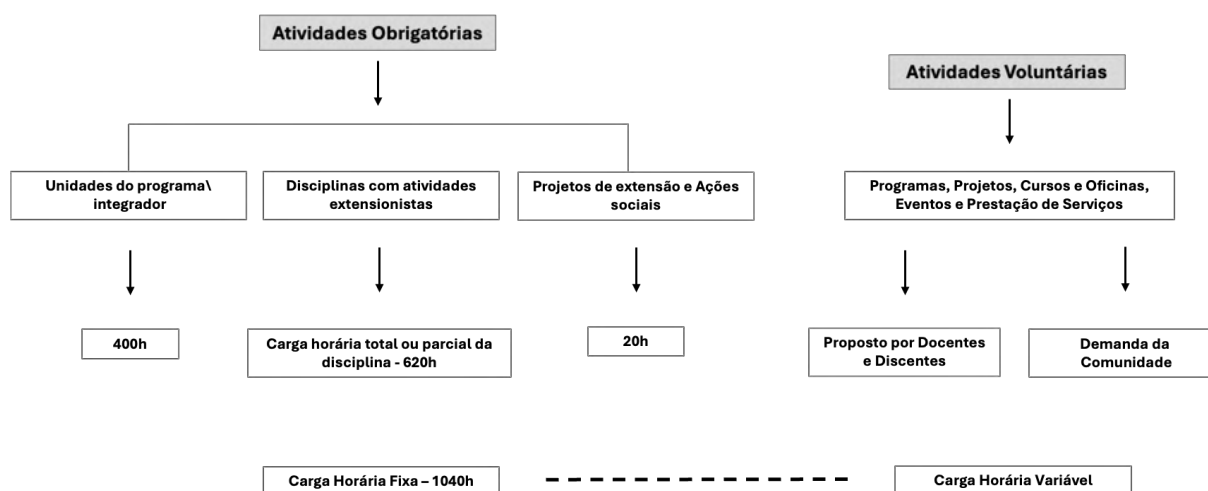


Figura 5. Fluxograma das atividades extensionistas da FCM/TR.

Com a implementação das atividades extensionistas, a vocação regional da Instituição passou a ser o elemento prioritário. Uma das principais atividades de extensão obrigatória é desenvolvida na UPI, que propicia aos estudantes condições de inserção em contextos reais de aprendizagem, por meio de ações em diferentes comunidades, pela integração aos serviços de saúde, pelo aprendizado das ações preventivas e pela promoção e manutenção da saúde, bem como pela atuação em equipes interprofissionais, desde o início da formação acadêmica.

A UPI da FCM/TR e a Estratégia de Saúde da Família (ESF) estão inseridos no mais amplo projeto de parceria entre a Faculdade e a Prefeitura Municipal de Três Rios por meio da Secretaria de Saúde, a fim de contribuir para a formação integrada de profissionais da saúde e para a melhoria do Sistema de Saúde de Três Rios. A UPI possibilita, além da articulação entre o ensino/serviço/comunidade e a pesquisa, a associação da extensão, uma vez que atua diretamente nas comunidades da cidade e região, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de competências fundamentadas em estruturas e processos mentais a partir de vivências em contextos reais de ensino-aprendizagem.

As atividades extensionistas obrigatórias são contempladas nas unidades curriculares do curso por meio das chamadas disciplinas extensionistas, ou seja, aquelas que englobam todos os níveis de atenção à saúde, cujo objetivo é cuidar das pessoas, ao invés de apenas tratar doenças ou condições específicas, ofertando um atendimento abrangente e acessível, desenvolvendo uma atenção integral que impacte de maneira positiva na situação de saúde das comunidades.

Os trabalhos de extensão desenvolvidos na FCM/TR são apresentados no “Mostra Científica”, que acontece anualmente, tendo seus resumos publicados nos “Anais da Revista Brasileira de Ciências Médicas e da Saúde”. Os resultados também são apresentados na forma de relatos de experiência em eventos de Educação em Saúde, como o Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM). Para esses casos, os estudantes e professores autores de trabalhos selecionados recebem auxílio para gastos com passagem e/ou inscrição no evento.

A avaliação das atividades de extensão utiliza indicadores de desempenho que são instrumentos importantes para se mensurar os resultados obtidos. Com a utilização deles é possível acompanhar se os objetivos, efeitos e impactos estão sendo alcançados e diante dos resultados, planos de ações com propostas de melhorias podem ser elaborados e praticados.

São indicadores utilizados para mensurar o desempenho das atividades extensionistas na FCM/TR:

- Público alcançado pela ação extensionista;
- Número de ações de extensão desenvolvidas por semestre;
- Percepção de transformação e grau de satisfação do discente e do público externo em relação aos programas e projetos;
- Efeitos da atividade extensionista no desenvolvimento de habilidades no estudante;
- Avaliação do docente sobre a ação social realizada.

A FCM/TR se preocupa com responsabilidade social por isso, desde o início de suas atividades no segundo semestre de 2018 desenvolve ações voltadas para a comunidade, buscando a formação consciente de seus estudantes. A extensão não apenas fortalece os laços entre a academia e a comunidade, mas também proporciona um espaço vital para a aplicação do conhecimento em contextos reais, promovendo assim a transformação social e o engajamento dos estudantes. Em um cenário de constantes desafios e mudanças, a extensão universitária se mostra como uma ferramenta fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

Tabela 2. Ações extensionistas previstas para o período de vigência deste PDI.

Dimensão	Objetivo	Estratégia / Plano de Ação	2023	2024	2025	2026	2027
Extensão	Elaborar e articular projetos que contribuam para a melhoria de vida da comunidade local.	Ampliar o incentivo a realização de projetos de extensão da Instituição, a partir da oferta de bolsas					
		Construir calendário anual					
		Realizar ao menos uma atividade de extensão por mês					
		Realizar a capacitação de docentes e discentes					
		Acompanhar a implantação da curricularização da extensão					
		Ampliar projetos nas áreas de atenção individual, coletiva, gestão do trabalho e educação em saúde visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade.					
		Ampliar a realização de eventos na comunidade disponibilizando ao público o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos.					
		Fomentar as ações sociais em ONG's, Fundações, Igrejas, Escolas, Clubes etc					
		Fomentar os projetos de extensão institucionais					
		Fomentar ações realizadas pelo Programa Integrador (Salas de espera, Saúde na escola)					
		Fomentar os projetos de extensão organizados por docentes					

Tabela 3. Práticas Exitosas ou Inovadoras – Políticas de Extensão

	Temática	Prática Exitosa ou Inovadora
	Bolsas Institucionais	Bolsas para os estudantes que participam de projetos de extensão na IES.

Políticas de Extensão	Programa Integrador	Permite a inserção precoce do estudante na comunidade, e desta forma permite o conhecimento das necessidades de saúde local.
	Projetos de Extensão Inovadores	Projetos na Casa do Autista e crianças abrigadas em vulnerabilidade (Pequeno Amor), Projeto Suporte Básico de Vida nas escolas, Projeto Suprema Educa (cursinho popular aos estudantes da rede pública), Projeto com cooperativa de catadores (educação ambiental), Animais peçonhentos na escola, Saúde do idoso. Prevenção da saúde de mulheres, travestis e transexuais profissionais do sexo.
	Ações Sociais	Parceria com o governo municipal e com empresas privadas para realização de campanhas de educação, prevenção e promoção da saúde.
	Editais	Editais com chamamento público aos docentes e discentes para criação de projetos com bolsas.

2.6 Políticas e práticas de pesquisa, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A FCM/TR incentiva as atividades de pesquisa, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural propondo ações para o desenvolvimento do raciocínio científico e da postura investigativa promovendo a articulação e o desenvolvimento das ações relacionadas a iniciação científica por meio dos projetos de pesquisa, práticas investigativas e extensão.

A articulação de ensino, pesquisa e extensão serve de “berço” para a construção/implantação de linhas de pesquisa voltadas para o desenvolvimento social dos serviços de saúde de Três Rios e região. Desta forma, a IES direciona suas pesquisas para o fortalecimento de causas relevantes, provenientes das atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo do curso, atreladas, sobretudo, à inserção do estudante no complexo assistencial. Isso propicia o desenvolvimento de atividades de atenção à saúde, gestão do trabalho e educação em saúde articuladas ao ensino, pesquisa e extensão, procurando evidenciar as suas interfaces, permitindo delinear linhas de pesquisas, atreladas aos objetivos do curso, fazendo uso de orientação metodológica e estatística, planejamento da captação, análise, organização e armazenamento dos dados coletados e geração de informação que irão enriquecer as publicações e informes acadêmicos.

A construção da prática investigativa é feita por meio da Iniciação Científica, que se inicia articulada ao Programa Integrador do curso com a Rede Primária de Saúde de Três Rios. Este programa está associado às ações extensionistas caracterizadas pelo desenvolvimento de pesquisas em bases de dados, estudos de

caso, trabalhos de campo nas redes primárias de saúde relacionada a programas de ação, sempre sob a orientação docente, adequada ao início das atividades.

Para a concretização dessa dinâmica, fundamentada na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a FCM/TR instituiu o Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (NDCT) que tem como objetivo propor ações para o desenvolvimento do raciocínio científico e da postura investigativa. A instituição também instrumentaliza, metodologicamente, o estudante para o processo de pesquisa, incluindo na organização curricular do curso, disciplinas como: Iniciação Científica, Bioestatística, Ciências da Saúde Baseada em Evidências e Epidemiologia.

A IES estabelece pela Resolução Nº 01/2023 linhas de pesquisa institucionais que desempenham um papel crucial no direcionamento e no desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas. Essas linhas não apenas refletem a expertise e os interesses dos pesquisadores, mas também orientam a política de pesquisa da instituição, moldando sua identidade acadêmica e contribuindo para a produção de conhecimento inovador e relevante. Estas estruturas organizacionais agrupam projetos, pesquisadores e recursos em áreas temáticas específicas, servindo como um guia para a alocação de recursos, a definição de prioridades e o estabelecimento de parcerias estratégicas.

Editais do Programa de Iniciação Científica (PIC) são abertos semestralmente e preveem a submissão de linhas de pesquisa por docentes interessados na orientação de trabalhos científicos, que é seguida pela redação dos projetos pelos estudantes candidatos às bolsas de iniciação científica.

Para o desenvolvimento de pesquisas envolvendo seres humanos, os projetos são enviados, via Plataforma Brasil, para apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o objetivo de regulamentar e acompanhar o desenvolvimento de todos os projetos envolvendo seres humanos, elaborados pelo corpo docente e/ou pesquisadores, com o auxílio dos estudantes, desenvolvendo práticas investigativas e atividades de iniciação científica, tendo como base as linhas de pesquisa que serão implantadas na Instituição. Atualmente a FCM/TR utiliza de forma regulamentada pela CONEP o CEP da mantenedora Sociedade Universitária para o Ensino Médico e Assistencial – SUPREMA, todavia no ano de 2023 a FCM/TR protocolou o pedido de CEP próprio a CONEP e aguarda a sua aprovação.

O NDCT tem como políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para produção acadêmica docente e discente da IES, a publicação periódica de editais específicos para os Programas de Iniciação Científica (PIC), Mostra Científica e Prêmio de Produtividade em Pesquisa, que tem por objetivo estimular e incentivar os docentes da FCM/TR à produção acadêmica. Todo artigo científico publicado desenvolvido na instituição, que tenha colaboração de professores e estudantes, pode concorrer a premiação que possui três categorias a saber: a) Categoria Internacional – Artigos Indexados na Base de Dados MedLine (1º lugar: R\$ 3.000,00; 2º lugar: R\$ 2.500,00; 3º lugar: R\$ 2.000,00); Categoria Nacional A – Artigos Indexados na Base de SciELO (R\$ 1.500,00) e Categoria Nacional B – Artigos Indexados na Base de na Base de Dados LILACS, EMBASE, Latindex (R\$ 1.000,00).

Outra estratégia adotada pela instituição para a disseminação da produção científica é o seu periódico científico, a Revista Brasileira de Ciências Médicas e da Saúde (www.rbcms.com.br) publicação *online*, *open access* e bilíngue, que adota critérios de qualidade internacionais para futura indexação, como, por exemplo, corpo editorial de doutores, submissão *online* e revisão por pares de todos os manuscritos submetidos. A missão deste periódico é divulgar informações científicas, predominantemente originais, que contribuam para a consolidação e o avanço do conhecimento científico básico e aplicado na área de Ciências Médicas e da Saúde. Como parte do processo de difusão, oferece também aos docentes e estudantes condições de participação em eventos como congressos, seminários, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, jornadas e outros. Para tanto, flexibiliza as atividades de ensino e oferece apoio financeiro. Além disso, também oferece suporte metodológico e estatístico para a produção de conhecimento científico. Estas ações possuem como objetivo fazer com que os professores e estudantes possam apresentar suas produções e assim, contribuir para a disseminação de conhecimentos produzidos.

Ações da IES incentivando o corpo docente com relação à Pesquisa, à Iniciação Científica e a Inovação Tecnológica, com seus programas de bolsas e premiações de produtividade têm promovido práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Para permitir o acesso às atividades acima descritas em igualdade de condições com as demais pessoas (Art. 24, Decreto 5.296/2004) a IES coloca à

disposição de professores, estudantes, servidores e empregados com deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas em igualdade de condições. Isso ocorre por meio do Núcleo de Acessibilidade e/ou sala de recursos multifuncionais (Decreto 7611/2011).

Para desenvolvimento nas áreas de inovação e tecnologia a FCM/TR prevê para o ano de 2026 em suas metas a participação em um núcleo de inovação tecnológica em ciências da saúde (Instituto Humanitas).

Na esfera da cultura e desenvolvimento artístico, eixos que contribuem de maneira significativa para formação humanística, a FCM/TR promove e incentiva a cultura por meio de diversas ações artísticas e culturais. Uma das estratégias adotadas, é o evento promovido durante a Mostra Científica denominado Show de Talentos, espaço que a comunidade acadêmica pode aproveitar para diversas manifestações culturais e artísticas, além disso, em parceria com o Diretório Acadêmico, Atlética e Biblioteca, incentiva as manifestações de arte e cultura que ocorrem durante os intervalos das aulas, na hora do almoço, e em apresentações de eventos da Instituição. O público é diverso, compreendendo principalmente a comunidade acadêmica, mas também são recebidos grupos de estudantes de Ensino Médio de escolas de Três Rios e região que vêm conhecer a FCM/TR. Para este fim, são propostas atividades como Clube de Xadrez, Mostras Culturais, CineDebate, Clubes de Leitura e concurso fotográfico da comunidade acadêmica.

As metas e objetivos das políticas de pesquisa são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 4. Metas e objetivos das políticas de pesquisa na vigência deste PDI.

Dimensão	Objetivo	Estratégia/ Plano de ação	2023	2024	2025	2026	2027
Pesquisa	Desenvolver pesquisa de qualidade, oferecendo cenário adequado para a iniciação científica de todos os estudantes, bem como o ensino prático	Disponibilizar material de orientação para submissão de projetos ao CEP de acordo com a Plataforma Brasil					
		Promover desenvolvimento e aperfeiçoamento docente para a preparação e submissão de projetos ao CEP					
		Incentivar e divulgar a atuação do CEP					
		Submeter ao CONEP solicitação para abertura de CEP próprio					

	e teórico de métodos e técnicas de pesquisa, nas diversas áreas do conhecimento da saúde.	Divulgar os editais das agências de fomento governamental para os docentes e discentes					
		Incentivar os grupos de pesquisa para a obtenção de financiamentos das agências de fomentos estaduais como a FAPERJ					
		Apoiar os grupos de pesquisa na apresentação de projetos às agências de fomento governamental					
		Incentivar o programa de iniciação científica como forma de introdução do estudante a atitudes científicas					
		Fortalecer o programa de bolsas de iniciação científica					
		Autorizar linhas de pesquisa que atendam aos critérios estabelecidos pela IES de acordo com as propostas dos docentes nos editais.					
		Organizar eventos técnico-científicos internos, buscando um maior envolvimento de toda a comunidade e a divulgação dos projetos de pesquisa					
		Apoiar a realização de eventos científicos com suporte técnico e infraestrutura					
		Incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais					
		Fomentar a publicação dos trabalhos					

		desenvolvidos com a participação de estudantes com premiação					
		Divulgar os artigos publicados					
		Fomentar a publicação de artigos na RBCMS (revista institucional)					
		Indexar a RBCMS no mínimo em uma base nacional					
		Participar de um núcleo de inovação tecnológica em ciências da saúde					
		Práticas de desenvolvimento artístico e cultural					

Tabela 5. Práticas Exitosas ou Inovadoras - Políticas de Pesquisa.

	Temática	Prática Exitosa ou Inovadora
Políticas de Pesquisa	Mostra Científica	Anualmente a instituição realiza um evento científico para apresentação dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos na IES
	Prêmio Produtividade	Prêmio em dinheiro aos trabalhos científicos publicados por docentes em conjunto com discentes
	Revista Científica	Revista própria indexada especializada na área da saúde
	Bolsas Institucionais	Bolsas para os estudantes que participam de projetos de pesquisa na IES.
	Apoio para Eventos Científicos	Disponibilização de espaço, pessoal e equipamentos para a realização de eventos na IES
	Apoio para confecção de posters	Todos os trabalhos aprovados para apresentação em eventos científicos no formato poster, são impressos com os custos pagos pela IES.
	Editais	Editais com chamamento público aos docentes e discentes para criação de projetos com bolsas.
	Comitê de ética em Pesquisa	CEP próprio

2.7 Políticas de Gestão

2.7.1 Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é revisado anualmente por meio de um Workshop organizado pelo Comitê de Planejamento, com a participação do corpo de liderança da organização (Diretores, Gerentes, Coordenadores), onde se faz uma revisão das diretrizes e análise de cenário do curso.

Aplica-se a ferramenta Matriz SWOT contemplando: a) os fatores externos (oportunidades e ameaças) levando em consideração a demanda, concorrência, qualidade, custo, resultado das avaliações externas (Conceito Preliminar de Curso, Enade e Índice Geral do Curso) e; b) os fatores internos (pontos fortes e pontos fracos) baseando-se na ocupação de vaga, acompanhamento de egresso, perfil do Corpo Docente, Regime Disciplinar, infraestrutura, retroalimentação do cliente, entre outros.

Neste encontro também é analisado o levantamento das necessidades das partes interessadas (acionistas, colaboradores, docentes, discentes, Órgão Regulador-Ministério da Educação, Órgão Regulador - Ministério do Trabalho e Emprego, Órgão Regulador - Secretaria do Meio Ambiente, Fornecedores, Comunidade Local, Governo), baseando-se no resultado das pesquisas anuais de Clima Organizacional, promovido anualmente pelo RH, e da Avaliação Institucional, promovido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os Objetivos Estratégicos são definidos através da metodologia OKR – Objetivos e Resultados Chaves e organizados por meio da ferramenta *Balanced Scorecard* (BSC) com o seu respectivo desdobramento através dos Resultados Chaves que são monitorados por meio das reuniões trimestrais de análise crítica.

2.7.1.1 Estrutura do Planejamento Estratégico

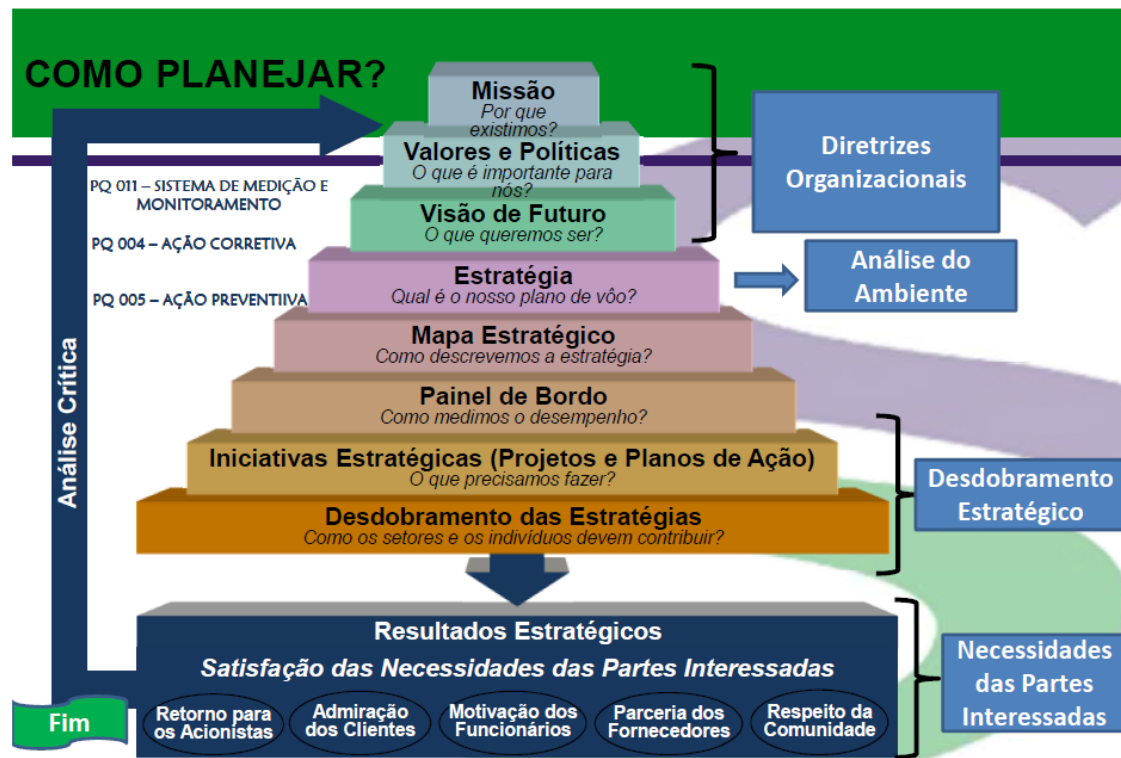


Figura 6. Estrutura do Planejamento Estratégico.

Etapas da Gestão Estratégica

- a) **Entrevista e Levantamentos:** Pesquisa sobre Missão Valores e Visão de Futuro; Identificação das Necessidades das Partes Interessadas; Cenário Referência Análise de Macroambiente; Análise de Oportunidade e ameaças; Identificação do Capital Intelectual; Análise das Forças e Fraquezas
- b) **Formulação das Estratégias:** Validação da Missão, dos Valores e da Visão; Elaboração da Matriz SWOT; Elaboração do Mapa Estratégico; Análise de Coerência; Definição de Iniciativas Estratégicas;

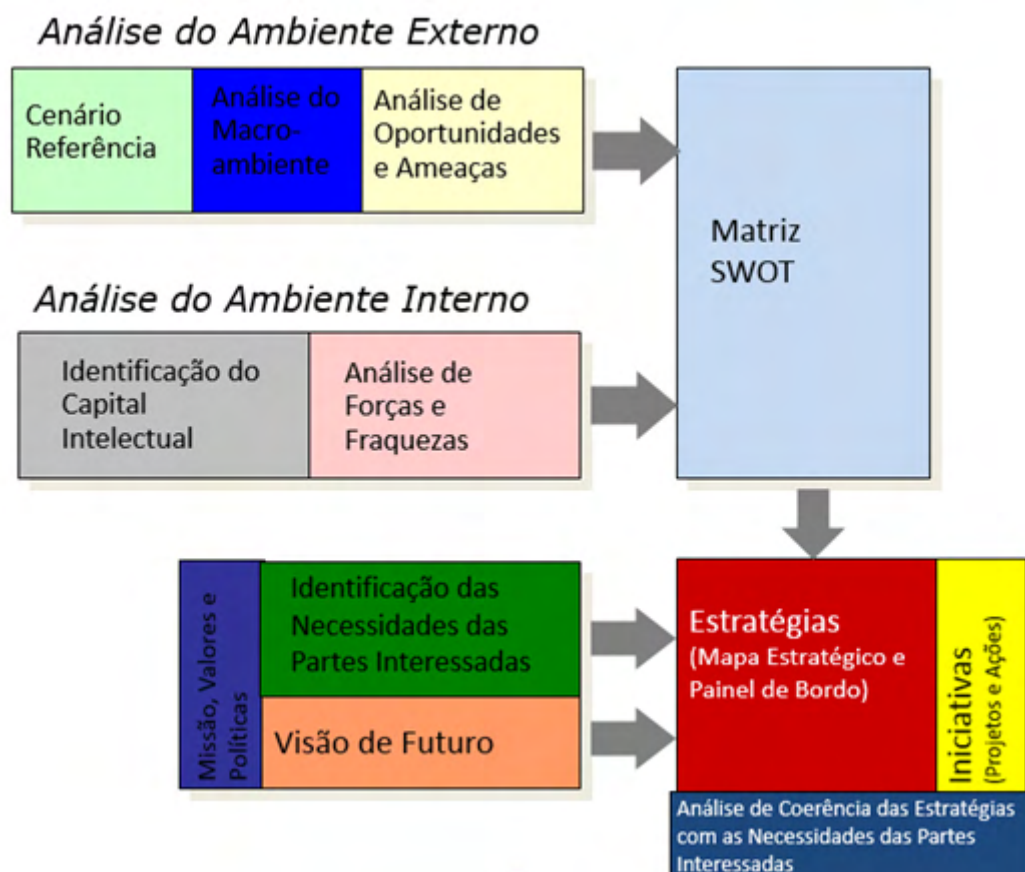


Figura 7. Análise do Ambiente.

- c) **Desdobramento das Estratégias:** Elaboração do Painel de Bordo; Definição dos Recursos Necessários às Iniciativas; Validação do Painel de Bordo e dos Recursos.
- d) **Desdobramentos das Estratégias para Áreas:** Elaboração do Painel de Bordo das Áreas; Definição de Iniciativas das Áreas; Validação do Painel de Bordo e das Iniciativas das Áreas; Análise Crítica do Desempenho.

Assim, a Gestão Estratégica da FCM/TR utilizando o Modelo de Excelência do PNQ (figura abaixo), atua em todas as áreas de forma a disseminar ações de proatividade junto ao corpo operacional e tático fomentando no nível estratégico a busca pela inovação nas práticas de ensino pesquisa relacionada ao produto que é oferecido.

Modelo de Excelência do PNQ®

Uma visão sistêmica da gestão organizacional

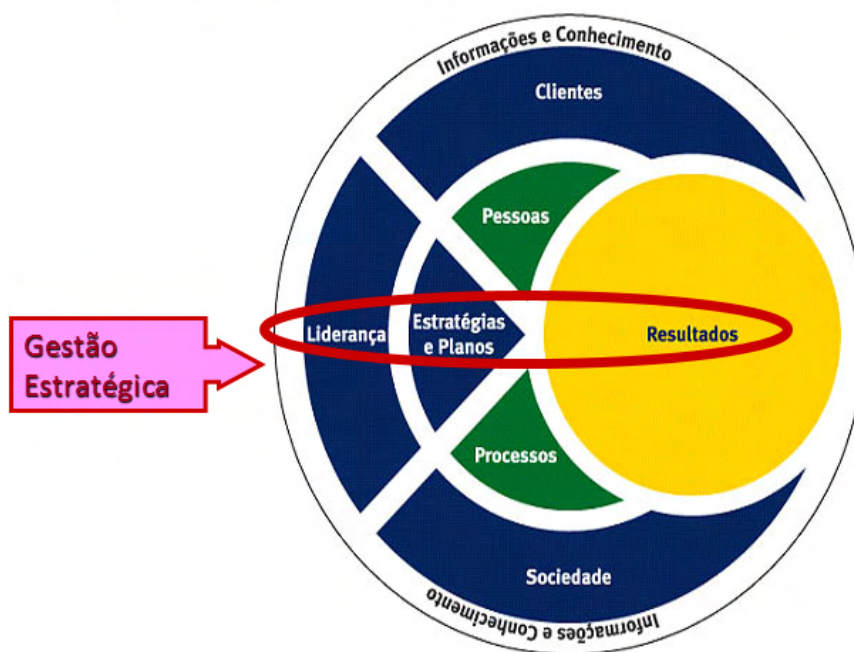


Figura 8. Modelo e Excelência do PNQ.

O alinhamento da visão de crescimento em todos os níveis junto à direção da FCM/TR permite que as estratégias e planos tenham margem de erros pequenos e as mesmas podem ser tratadas sem causar impacto na visão descrita dentro do Planejamento Estratégico.

Desta forma, a FCM/TR envolve as pessoas dentro dos processos de forma proativa com incentivo ao crescimento pessoal percebendo que a satisfação das mesmas resulta em interação precisa das informações entre as áreas de modo que os processos são aprimorados à medida que as mudanças são realizadas.

A Gestão Estratégica atua com processos inovadores, já que os resultados visam a excelência que tem como foco garantir a satisfação do cliente e oferecer a sociedade um profissional capacitado e apto a entregar segurança e qualidade no exercício de sua formação.

O quadro abaixo sistematiza o nível de influência das partes interessadas nas decisões estratégicas das FCM/TR são descritas no Planejamento Estratégico para que sejam relevantes no cumprimento das boas práticas organizacionais.

Tabela 6. Principais necessidades das Partes Interessadas.

PARTE INTERESSADA	ESXPECTATIVAS/NECESSIDADES
Acionista	Retorno sobre o investimento;
Colaboradores	Condições de Trabalho Atrativas;
	Melhoria da Política de Benefícios;
	Melhoria do Canal de Comunicação;
	Relacionamento interpessoal / Clima Organizacional;
	Política de Capacitação;
Docente	Estrutura de trabalho adequada;
	Perspectiva de crescimento;
	Pontualidade e cumprimento das normas institucionais pelo discente;
	Política de qualificação docente <i>Stricto Sensu</i> ;
	Política de estímulo à participação de professores em Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica;
	Política de estímulo à participação de docentes em capacitações e demais eventos a fim de lhe propiciar melhorias no processo de trabalho na sua área de conhecimento;
	Gestão das questões relacionadas aos professores pela coordenação de curso;
	Laboratórios com equipamentos de última geração para realização de aulas práticas;
	Apoio psicopedagógico (NADD) aos professores.
Discente	Divulgação da avaliação de processos e resultados relacionados ao curso;
	Pontualidade e cumprimento das normas institucionais pelo docente;
	A FCM/TR oferece ações de Responsabilidade Social.
	Política de estímulo à participação de estudantes em Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica;
	Política de estímulo à meritocracia através dos Projetos de Monitoria, do Programa de Iniciação Científica, da Bolsa de Desempenho Acadêmico e Programa de Extensão;
	Possibilitar inserção no mercado de trabalho;
	Gestão das questões relacionadas aos estudantes pela coordenação de curso;

	Professores qualificados para exercerem o ensino com excelência;
	Aulas práticas e teóricas estruturadas de acordo com as necessidades exigidas no mercado de trabalho;
	Avaliações bem estruturadas;
	Apoio psicopedagógico (NADD) aos estudantes;
	Acessibilidade;
	Realização de investimentos, melhorias e expansões de forma sustentável com foco no ensino de excelência;
	Manter o acervo atualizado da Biblioteca de acordo com as necessidades das Unidades Educacionais (disciplinas);
	Qualidade nos serviços de Tecnologia de Informação (CSTI) e Comunicação (Setor de Comunicação e <i>Marketing</i>).
Órgão Regulador (Ministério da Educação)	Cumprimento dos instrumentos de avaliação de curso (INEP);
Órgão Regulador (Ministério do Trabalho e Emprego)	Cumprimento das Normas Regulamentadoras (NR) aplicáveis a organização
	Execução de Programas aplicáveis à organização:
	LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho;
	PCA – Programa de Controle Auditivo;
	PEAPS – Plano de Emergência e Atendimento de Primeiros Socorros;
	PGSSMA – Programa de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente;
	PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho;
	PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacionais;
	PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
Órgão Regulador (Secretaria do Meio Ambiente)	Cumprimento dos requisitos para a manutenção da Licença Ambiental.
Fornecedores	Cumprimento do Prazo de pagamento.
Comunidade Local	Oferta de cursos para formação profissional;
	Assistência Médica
Governo	Efetivação de pagamento de impostos provenientes da atividade exercida.

BSC (Balanced Scorecard)

O BSC (*Balanced Scorecard*) no Planejamento da FCM/TR norteia as principais perspectivas e os possíveis impactos sobre os objetivos a serem atingidos influenciando na tomada de decisão quanto ao custo, à receita e ao tempo delineado na visão da instituição.

Tais perspectivas são definidas da seguinte forma:

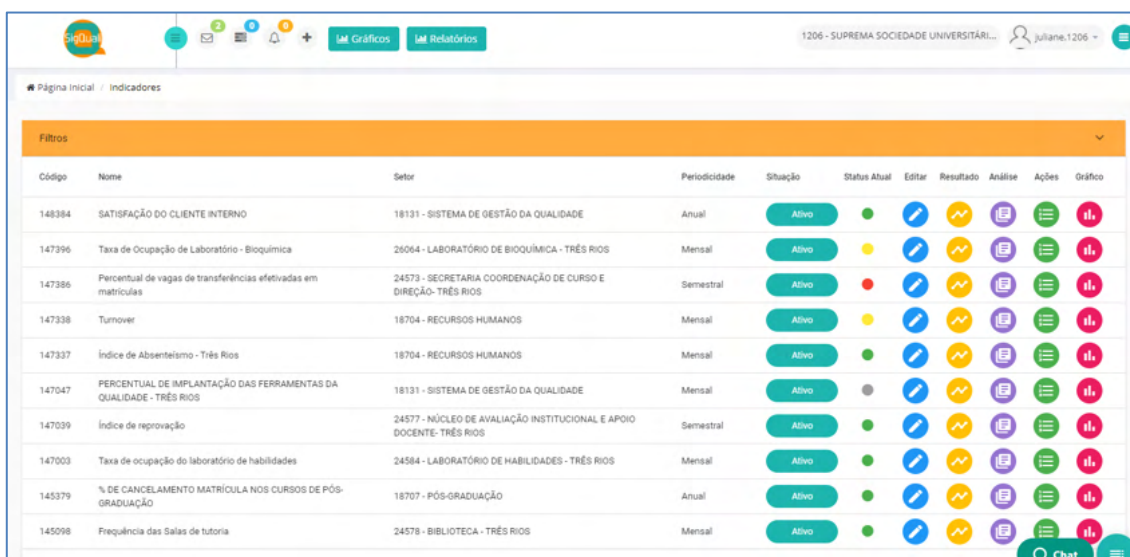
Financeira – Garantir a obtenção de resultados financeiros compatíveis que promovam o crescimento sustentável e consequentemente o sucesso da organização.

Cliente e Mercado – Diferenciar a instituição do mercado no que se refere à oferta de ensino com qualidade, garantindo a fidelização do corpo discente e a captação de novos discentes, atuando no encantamento de todos os envolvidos naquilo que é deficiente no concorrente.

Processos Internos – Os processos internos da FCM/TR, buscam pela melhoria contínua das atividades desempenhadas garantindo as certificações conquistadas e possibilitando alavancar nossos valores ao resultado almejado pela alta direção.

Aprendizado e Crescimento – É nesta perspectiva que a Instituição apoia seus maiores investimentos de tempo, recursos financeiros e humanos para obtenção de resultados intangíveis pelo qual ela existe. O corpo docente é atuante e aprimorado em suas práticas de ensino pra que a oferta do serviço alcance o crescimento interno e encantamento do cliente.

Observa-se que a partir das perspectivas e objetivos estratégicos são definidos indicadores que evidenciam de forma quantitativa o desempenho das atividades executadas. As mesmas são analisadas criticamente de forma qualitativa, possibilitando identificar a causa raiz, para que assim ocorra a tomada de decisão de forma assertiva na definição das ações resolutivas. Esses indicadores são gerenciados pelo Software *Sigquali* com acompanhamento do seu desempenho por meio do painel de bordo, como demonstrado na figura abaixo:



Código	Nome	Setor	Periodicidade	Situação	Status Atual	Editar	Resultado	Análise	Ações	Gráfico
148384	SATISFAÇÃO DO CLIENTE INTERNO	18131 - SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	Anual	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉
147396	Taxa de Ocupação de Laboratório - Bioquímica	26064 - LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA - TRÊS RIOS	Mensal	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉
147386	Percentual de vagas de transferências efetivadas em matrículas	24573 - SECRETARIA COORDENAÇÃO DE CURSO E DIREÇÃO- TRÊS RIOS	Semestral	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉
147338	Turnover	18704 - RECURSOS HUMANOS	Mensal	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉
147337	Índice de Absenteísmo - Três Rios	18704 - RECURSOS HUMANOS	Mensal	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉
147047	PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE - TRÊS RIOS	18131 - SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	Mensal	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉
147039	Índice de reprovação	24577 - NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO DOCENTE- TRÊS RIOS	Semestral	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉
147003	Taxa de ocupação do laboratório de habilidades	24584 - LABORATÓRIO DE HABILIDADES - TRÊS RIOS	Mensal	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉
145379	% DE CANCELAMENTO MATRÍCULA NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	18707 - PÓS-GRADUAÇÃO	Anual	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉
145098	Frequência das Salas de tutoria	24578 - BIBLIOTECA - TRÊS RIOS	Mensal	Ativo	●	✎	📈	📊	📋	📉

Figura 9. Software Syscore.

2.7.2 Programa 5S

Uma cultura da qualidade da FCM/TR começou a ser implantada desde a sua inauguração, em 2018, quando foi estabelecida uma parceria com empresa MFC Consultoria a implantação do Projeto Sistema de Gestão com Bases no Programa SGQ:5S (Seletividade, Sistematização, Sem Sujeira, Saúde e Socialização), em parceria com a empresa MFC Consultoria. O objetivo era direcionar os esforços para a visão da Qualidade, com foco na ética dos negócios, na valorização do ser humano e no crescimento com sustentabilidade.

Este sistema permite que a Organização trabalhe com: práticas de gestão direcionadas ao Programa SGQ:5S, Sistema da Qualidade, Responsabilidade Socioambiental e Segurança, e Saúde Ocupacional, buscando atender às necessidades e às expectativas do cliente.

Uma vez inserida no sistema, a Instituição passa por uma evolução, desde a mudança da cultura e do ambiente organizacional até a implantação da Gestão Integrada da Qualidade. A figura abaixo, retirada do Manual do Regulamento do Top Quality, demonstra com mais clareza este processo:

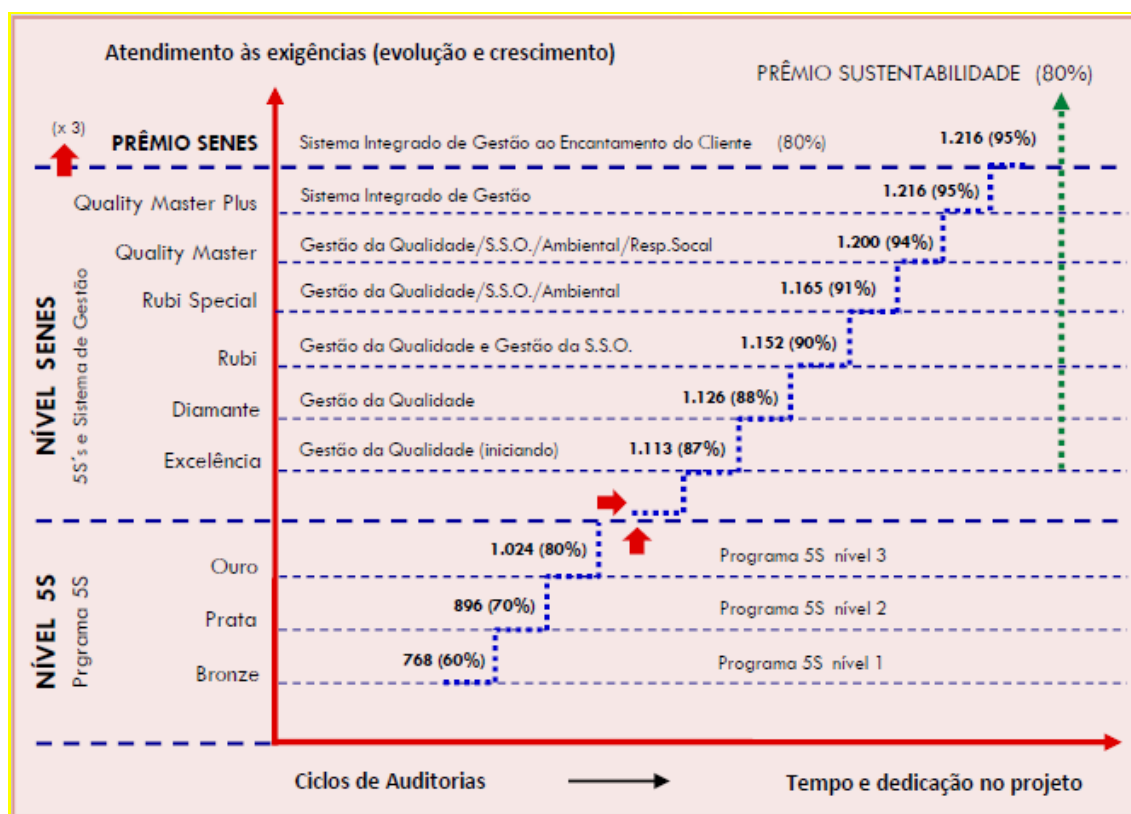


Figura 10. Projeto Sistema de Gestão com Bases no Programa SGQ:5S.

Estruturado em 02 níveis (5s e Senes), este projeto contribuiu no primeiro momento (período de 2018 a 2020) para a melhoria do ambiente de trabalho, em que toda força de trabalho se empenhou em aplicar diariamente os 5 sentidos exigidos (seletividade, sistematização, sem sujeira, saúde e socialização), resultando assim na conquista do prêmio Top Quality Ouro em fevereiro de 2020.

Objetivando estruturar o Sistema de Gestão, a FCM/TR, a partir de 2021, buscou a manutenção do nível 5s e decidiu partir para o segundo estágio do projeto (Nível Senes), que passou a exigir da organização esforços direcionados não somente ao Programa 5s, mas também para a construção do Sistema de Qualidade. Isso resultou no reconhecimento da FCM/TR no nível de Top Excelência em agosto de 2022.

Para o período de vigência do PDI (2022-2026) objetiva-se continuar com Sistema Integrado de Gestão exigido pelo Nível Senes. Além disso, no ano de 2022, a FCMS/TR iniciou a elaboração do Relatório de Sustentabilidade apresentando o compromisso com as práticas “Ambientalmente Correta, Socialmente Justa e Economicamente viável” para conquista do Prêmio Top Sustentabilidade

O Prêmio da Sustentabilidade engloba estas atitudes empresariais de forma voluntária para estabelecer conscientemente em suas estratégias um modelo capaz de amenizar a grande velocidade da degradação da qualidade de vida do nosso planeta, a extinção de várias espécies de flora e fauna. Além disso, pretende promover a conscientização da responsabilidade de todos com o padrão de comportamento da sustentabilidade, sedimentado no modelo TRIPLE BOTTON LINE, que é ser uma organização ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável.

2.7.3 Processos organizacionais

Para dar consistência ao Sistema Integrado de Gestão, o escritório da Qualidade elabora/revisa os Procedimentos da Qualidade (PRQ), que regem todo o sistema organizacional. A figura abaixo representa a estrutura formalizada do Macroprocesso da instituição definida como o apoio do Corpo de Liderança.

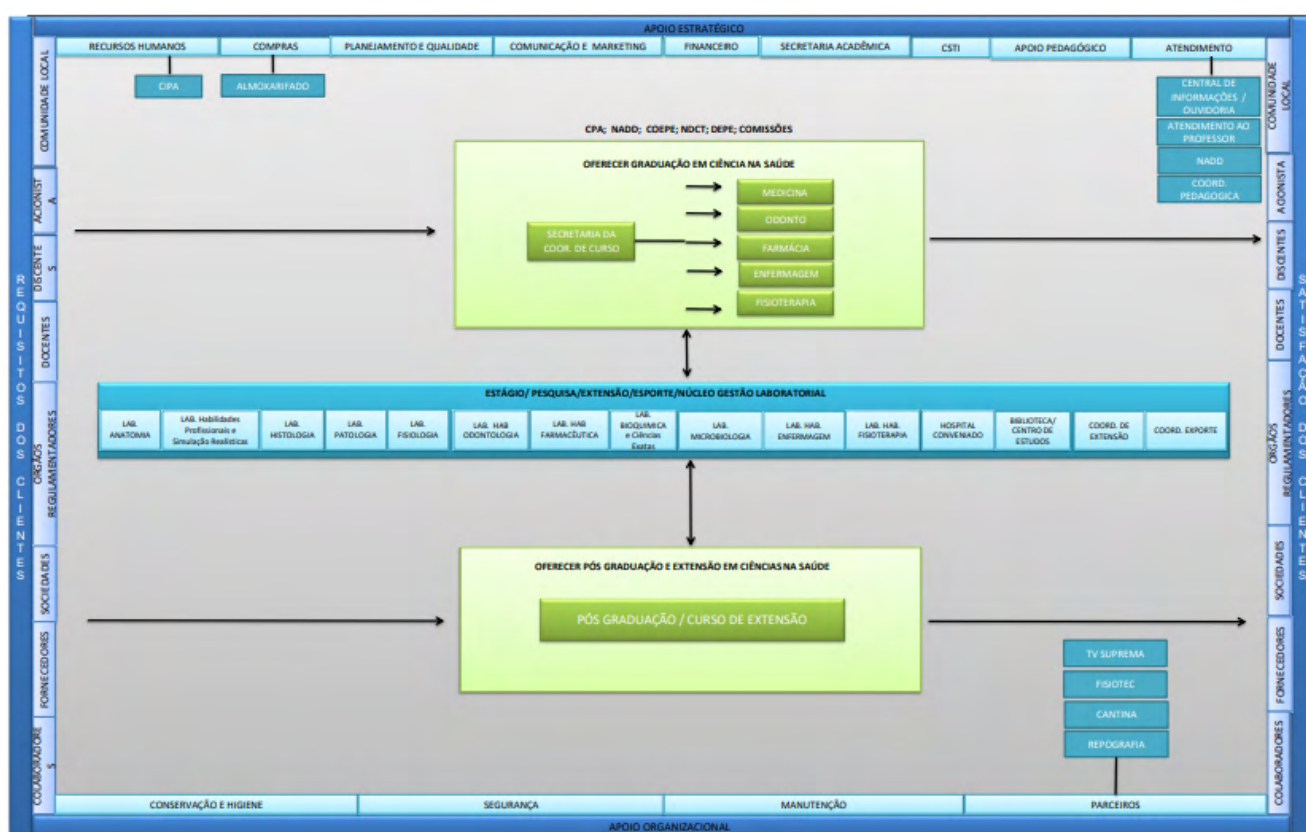


Figura 11. Macroprocesso da instituição.

Observa-se o desdobramento de cada processo identificado, estabelecendo assim a sequência e a interação dos mesmos por meio da construção do Mapa de Processo setorial. Esse contempla informações referentes a Principais Atividades, Fornecedores Internos, Entradas, Saídas e Clientes Internos.

Além disso, neste mesmo documento, está determinado os critérios da operação nos campos de Requisitos de Entrada, Requisitos do Processo, Requisitos de Saída, Recursos Humanos, Infraestrutura, e Condições do Ambiente. Os métodos foram definidos nos campos de Descrição das Atividades e Registros Gerados e o monitoramento no campo Indicadores de Desempenho.

Após a elaboração do Mapa de Processo, é elaborada a CCF- Cadeia Cliente Fornecedor, onde são descritos os acordos entre os setores. Paralelo a elaboração do Mapa de Processos e da CCF são definidos os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), Procedimentos Sistêmicos (PRS) e Protocolos Experimental (PTC). O POP e o PRS são destinados às rotinas administrativas e o PTC para as aulas práticas em laboratórios.

O gestor da área tem a autoridade sobre os meios (recursos do processo, tais como mão de obra, método, equipamento entre outros) e a responsabilidade de apresentar bons resultados ao término de cada processo. Esse caracteriza-se por meio do alcance do limite aceitável definido para cada indicador de desempenho, assim como na busca constante de referencial comparativo.

Caso haja descumprimento de requisito definidos na CCF e/ou descritos em procedimentos, é realizada uma notificação por meio do chamado Relato de Não Conformidade (RNC) via *Software Sigquali*. Nessa situação é exigido que o setor de origem realize a análise da causa raiz da ocorrência com base no Diagrama de *Ishikawa* e determine a ação corretiva para eliminar da mesma.

A abordagem dos riscos é realizada através da Matriz de Risco, onde o mesmo é identificado por atividade de acordo com o Mapa de Processos, determinando o seu nível de risco (gravidade x produtividade).

Toda esta documentação está disponível no *Software Sigquali*. O controle da documentação é realizado conforme PRQ SGQ 001 - Controle de Documentos e Registros e padronizado conforme PRQ SGQ 002 - Padronização de Documentos. A implementação das ações necessárias para atingir os resultados planejados e a

melhoria contínua desses processos, é realizada a ferramenta de Plano de Ação via *Software Sigquali*.

2.7.3.1 *International Organization for Standardization* (ISO 9001:2015)

A padronização de toda a documentação da instituição é fundamentada na norma ISO 9001 de forma eficiente em todos os processos de Qualidade. A ISO 9001 é uma norma importante para organizações que buscam melhorar seus processos, aumentar a satisfação do cliente e alcançar um desempenho sustentável a longo prazo.

A sigla ISO remete à ***International Organization for Standardization*** que, em português, significa ***Organização Internacional para Padronização***. Como o próprio nome diz, a ISO é uma organização não governamental composta por organismos de normalização, que tem por finalidade estabelecer normas com o objetivo de colaborar com gestores a garantir a **qualidade dos processos**, agilidade na produção e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes.

Empresas de qualquer porte podem aplicar a norma ISO 9001, desde que siga os padrões exigidos e tenha atenção às atualizações de suas versões. A última edição é a **9001:2015**, cuja tradução foi publicada pela **Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT**.

No segundo semestre de 2022 a FCM/TR foi certificada pela norma ISO 9001:2015, por meio de um criterioso processo de auditoria, onde foi constatado excelência na implantação dos requisitos preconizados. Cabe ressaltar que a certificação da FCM/TR ocorreu em 8 meses, tempo recorde para implantação de todo o processo e certificação por essa norma. Segue abaixo, a foto do certificado.



Figura 12. Certificado do sistema de gestão.

Cabe ressaltar que, a FCM/TR implemento no primeiro semestre de 2022, a gestão por competências, pelo setor de Recursos Humanos (RH). Trata-se de um modelo de gestão baseado na identificação e aprimoramento de competências dos colaboradores, visando o melhor desempenho destes em suas funções. Podemos definir competências como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, sendo:

- **Conhecimento:** faz referência aos saberes teóricos, aqueles adquiridos em graduação ou cursos/congressos. É o “como fazer”.
- **Habilidades:** referente a capacidade de pôr em prática o saber teórico. Adquiridos por meio de experiências ao longo da vida. É o “saber fazer”.
- **Atitudes:** faz referência a comportamentos que influenciam na maneira de trabalhar. É o “querer fazer”.

O processo de implementação deste modelo de gestão começou pela identificação das competências de cada cargo, trabalho feito por todos os líderes assessorados pelo RH e por uma consultoria especializada no tema. As competências técnicas e comportamentais de todos os cargos foram definidas e estão expostas no Perfil Estruturado por Competências (PEC), um documento específico para cada

cargo da instituição, onde estão expostas além das competências, as atribuições do cargo e requisitos mínimos para ocupá-lo. Por meio do PEC, identifica-se as responsabilidades do ocupante do cargo e as características desejadas para o adequado exercício da função. Cada PEC apresenta ainda as competências comportamentais associadas ao cargo, sendo estas competências as bases para avaliações de desempenho dos colaboradores. Assim, este documento torna-se base para diversos processos associados à gestão por competências, como:

- Recrutamento e seleção: busca-se candidatos que atendam as competências e que tenham experiências de trabalho similares às descritas na PEC do cargo em questão.

- Avaliação de Desempenho: os colaboradores passam por uma avaliação de desempenho anual com base nas competências da PEC do cargo que atuam. A avaliação de desempenho gera planos de ação visando o desenvolvimento das competências que, aos olhos do gestor, estão deficitárias no desempenho do colaborador.

- Treinamento e Desenvolvimento: A identificação das competências técnicas e comportamentais específicas de cada cargo são uma das bases para o setor de RH identificar demandas de treinamentos e tomar decisões de investimento em treinamentos.

Os gestores foram instruídos a fazerem a gestão de suas equipes com base nas competências dos cargos, avaliando o desempenho dos funcionários, dando *feedbacks* e tomando decisões, como de promoção ou demissão, com base neste modelo de gestão. O processo de gestão por competências é, em grande parte, formalizado no sistema GCPEC, que facilita várias etapas do processo. O GCPEC é um sistema que ajuda a tornar o processo mais eficiente e fácil de gerenciar e foi contratado pela Instituição como forma de ajudar na implementação deste modelo de gestão.

O quadro abaixo apresenta uma perspectiva de planejamento para o período de vigência deste PDI:

Tabela 7. Planejamento estratégico institucional.

Dimensão	Objetivo	Atividade	Estratégia/Plano de ação	2023	2024	2025	2026	2027
Planejamento Estratégico Institucional	Estabelecer ações que possibilitem a execução do Planejamento Estratégico Institucional	1 – Atender os Objetivos Estratégicos	Acompanhar o planejamento estratégico com análise crítica mensal das ações propostas					
		2 – Manter o Certificado da ISO 9001:2015	Realizar auditoria interna em todos os setores					
			Aderir as atividades propostas pela Qualidade					
			Revisar as Ferramentas de Gestão da Qualidade					
			Realizar Pesquisa de Satisfação do Cliente Interno					
		3 – Manter o Prêmio do 5S	Realizar auditoria internas em todos os setores					
			Realizar treinamentos referentes aos 5S para todos os colaboradores					
		4 – Manter o Prêmio de Sustentabilidade	Realizar campanhas de conscientização					
			Atender aos requisitos do Certificado de Meio Ambiente					

2.7.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo

Esta política tem a finalidade de atualizar, desenvolver e formar recursos humanos qualificados em todas as áreas de atuação, de forma a garantir um processo de melhoria do desempenho institucional e de oferecer a melhor prestação de serviços possível para os nossos clientes, tanto externos quanto internos. A capacitação é acompanhada da adequação da remuneração e progressão de carreira dos colaboradores, conforme previsto no Plano de Carreira para o corpo técnico-administrativo.

As políticas e processos voltados para o desenvolvimento dos colaboradores existe na FCM/TR desde sua fundação, porém, a partir de 2022, com a certificação ISO9001, estas se tornaram mais robustas e institucionalizadas através dos processos e métricas de performance inseridas no Sistema de Gestão da Qualidade. Com a certificação, a partir do segundo semestre de 2022 tornou-se obrigatória a geração de evidências de ações realizadas como forma de atender requisitos da ISO9001, o que facilita a geração de relatórios como este.

Cada cargo da instituição possui competências a ele associadas, que estão expostas no Perfil Estruturado por Competências (PEC), um documento específico para cada cargo da instituição. Através do PEC, identifica-se as responsabilidades do ocupante do cargo e as características desejadas para o adequado exercício da função. Assim, este documento torna-se base para diversos processos associados à gestão por competências, como, recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento. Treinamentos são oferecidos visando o alinhamento organizacional e o desenvolvimento de competências que levem à melhoria na execução de atividades. Existe um processo de levantamento de treinamentos, porém demandas específicas podem surgir a qualquer momento, assim como oportunidades podem ser aproveitadas para a realização de treinamentos levantados fora do processo principal.

Todo colaborador recém-contratado passa pelo chamado Treinamento Básico Introdutório, que corresponde ao clico básico de treinamentos que todo colaborador deve realizar ao longo do seu período de experiência. O objetivo é alinhar o colaborador às diretrizes da FCM/TR e garantir que eles estejam aptos para exercer suas funções de acordo com o que a instituição espera.

Internamente, os colaboradores são convidados a participar de capacitações de educação continuada em reuniões sistematizadas para aprimoramento de suas atividades profissionais, bem como nos eventos internos (encontros científicos, técnicos, artísticos, semana interna de prevenção de acidentes e ou culturais). Somam-se a isso as capacitações externas à Instituição, que também são estimuladas e apoiadas (com dispensa e apoio financeiro), desde que as atividades se relacionem com os processos de trabalho e sejam aprovadas pelos superiores diretos. A FCM/TR anda prevê a possibilidade de afastamento, sem desconto em folha, para a participação em eventos externos, além de apoio financeiro para que seus

colaboradores participem de eventos que promovam seu desenvolvimento pessoal, técnico ou comportamental, desde que o evento seja alinhado à sua atuação, conforme o PEC do cargo.

A FCM/TR possui uma política institucionalizada de apoio aos estudos dos colaboradores técnico-administrativos. Nesta política, oferecemos a qualquer colaborador técnico-administrativo uma ajuda de custo mensal de até 50% do valor da mensalidade do curso desejado, podendo ser: curso técnico, tecnólogo, graduação ou pós-graduação. Caso aprovada a solicitação, esta ajuda é creditada mensalmente na conta do colaborador junto com o salário. Esta política está em funcionamento desde 2018.

Como forma de aumentar a escolaridade dos colaboradores da instituição, em 2022 iniciamos também um projeto em parceria com uma instituição de ensino superior à distância, a FGS, onde disponibilizamos gratuitamente cursos de graduação à distância para nossos colaboradores que ainda não possuem ensino superior.

2.7.5 Programa de Administração de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Técnico Administrativo da FCM/TR

I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários que desempenham funções não-docentes e sendo de extrema importância para o alcance dos objetivos organizacionais estabelecidos.

A aplicação deste programa se deu pelo propósito de sistematizar a política de recursos humanos da Instituição e assim caracterizá-lo como um instrumento de organização e normatização das relações de trabalho entre a FCM/TR e seus colaboradores.

O programa busca estabelecer a estrutura de cargos do corpo técnico-administrativo, com suas funções, formas de promoção funcional e progressão salarial, com as seguintes vantagens:

Estimular a profissionalização, atualização e contínuo aperfeiçoamento técnico-profissional do pessoal da FCM/TR - ***Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios***
- **SUPREMA**

Garantir a promoção, de acordo com o desenvolvimento de sua formação acadêmica, experiência, vivência individual e autodesenvolvimento.

Facilitar a mobilidade das pessoas no âmbito dos diversos setores organizacionais, valorizando a polivalência e o enriquecimento do trabalho e, como consequência, promover a otimização e o aproveitamento do potencial dos colaboradores, evitando a sua subutilização;

Reduzir o número de cargos ao mínimo necessário, evitando-se desvios de função.

Buscar a formação de profissionais generalistas, cuja base de conhecimentos os tornem versáteis o bastante para o exercício de ampla gama de responsabilidades.

Assegurar remuneração do pessoal atendendo às especificações e complexidade de cada função e às responsabilidades e autoridade atribuídas.

Buscar a melhoria no atendimento aos clientes (internos e externos).

Incentivar a redução dos custos, com o uso eficiente e eficaz de recursos, através da eliminação de desperdícios.

Fomentar as inovações e as melhorias contínuas de sistemas, métodos e processos.

Buscar a manutenção do equilíbrio interno e externo da Organização.

Faz parte do programa de administração de cargos, carreiras e salários (PACCS) FCM/TR, este documento além do conjunto de PECs (Perfis Estruturados por Competência), que descreve detalhadamente as atividades desempenhadas por cada função, além dos requisitos e competências necessários para ocupar cada função. Todas PECs podem ser acessadas via computador através do sistema GCPEC.

São definidos, para o PACCS da FCM/TR, os seguintes objetivos:

Prover, qualitativa e quantitativamente, os recursos humanos necessários à consecução das finalidades e propósitos da FCM/TR;

Estipular tarefas, atribuições, deveres e responsabilidades inerentes a cada cargo, pela formalização de suas descrições;

Definir as especificações dos cargos que, juntamente com as descrições, forneçam requisitos básicos e dados qualitativos de referência necessários à maior eficácia dos subsistemas de recrutamento, seleção, treinamento, avaliação, promoção funcional e progressão salarial;

Estabelecer uma estrutura salarial adequada, referenciada pelo valor relativo do cargo da Instituição, que permita competir no mercado de trabalho, atraindo e mantendo profissionais com potencial e competência;

Oferecer oportunidade de remuneração capaz de produzir continuada estimulação nos empregados, elevando os padrões de produtividade.

O PACCS, sustentado teoricamente no conjunto de premissas descritas a seguir, disponibiliza uma série de alternativas que permitem ao gestor administrar os colaboradores da FCM/TR - SUPREMA de forma estimulante e competitiva, valorizando o conhecimento, a competência e o desempenho da força de trabalho. Caberá ainda aos gestores, diante da necessidade de ajustes e modificações, a iniciativa de propor a adequação das diretrizes, critérios, descrições e especificações dos cargos, de forma a atender às novas expectativas para uma melhor funcionalidade e aplicabilidade do PACCS.

CAPÍTULO II – PLANO DE CARGOS

2.1. Classificação dos cargos nos PACCS

O PACCS da FCM/TR – SUPREMA está dividido em seis grupos e seis classes de funções, considerando-se sua importância hierárquica e funcional e distribuídos segundo sua classificação interna, sendo:

Grupo - Conjunto de cargos contendo as atividades com características de aplicação de recursos humanos semelhantes, segundo o Perfil Estruturado por competências (PEC) e a especialização da mão-de-obra.

GRUPO	CARACTERÍSTICA
-------	----------------

Operacional	Aglutina as atividades operacionais que apoiam as diversas atividades para manutenção da infraestrutura da FCMS/JF.
Administrativo	Aglutina as atividades administrativas que apoiam os diversos processos de gestão da FCMS/JF.
Técnico	Aglutina as atividades técnicas e de suporte que apoiam o sistema de informações e de gestão da FCMS/JF.
Gerencial	Aglutina as atividades gerenciais que apoiam as diversas ações estratégicas e de administração da FCMS/JF.
Específicos	Aglutina as atividades de gestão, cujo desempenho requer nível superior de conhecimento. Como cargo de atuação específica, apresenta estrutura salarial diferenciada.
Direção	Aglutina as atividades de direção, cujo desempenho requer nível avançado de conhecimento e atuação de forma estratégica.

Classe / Cargo - Conjunto de atividades de natureza semelhante e graus de complexidade diferenciada, escalonadas em níveis. O conjunto de atribuições, deveres e responsabilidades e os diversos graus de complexidade estão divididos em classes / cargos que englobam as seguintes áreas de atuação:

CLASSE	ATUAÇÃO
Auxiliar	Profissional que atuará suprimindo necessidades de nível operacional na realização dos processos das áreas de Manutenção, Conservação e Limpeza, Segurança, Suporte técnico e Apoio Administrativo da FCMS/JF. Requer nível baixo de escolaridade e nível intermediário de conhecimento.
Assistente/Técnico	Profissional que atuará suprimindo necessidades mais complexas, de nível tático-operacional, no apoio de processos operacionais, administrativos e técnicos da FCMS/JF. Requer nível intermediário de escolaridade e conhecimento.
Analista/Encarregado	Profissional que atuará suprimindo as necessidades de nível tático, no apoio de ações estratégicas e vinculadas às diretrizes estabelecidas pela administração da FCMS/JF. Requer nível alto de escolaridade e de conhecimento.
Supervisor	Profissional que atuará suprimindo as necessidades de nível estratégico na supervisão, orientação e controle das ações de caráter operacionais, técnicas e administrativas e liderar equipes de trabalho, observado os objetivos estabelecidos pela administração da FCMS/JF. Requer nível alto de escolaridade e de conhecimento.
Coordenador	Profissional que atuará suprimindo as necessidades de nível estratégico, coordenando e controlando os processos e equipes de trabalho, bem como as diretrizes estabelecidas pela administração da FCMS/JF. Requer nível avançado de escolaridade e de conhecimento.

Lideranças estratégicas	Profissional que atuará suprimindo as necessidades de gestão e de elaboração de ações estratégicas, aliadas à visão e objetivos estabelecidos pela Mantenedora e pela Direção da FCMS/JF. Requer nível avançado de escolaridade e de conhecimento.
--------------------------------	--

2.2. Composição dos grupos de cargos

Grupo	Cargo	Classe do cargo
Operacional	Auxiliar de serviços gerais	Auxiliar
	Jardineiro	Auxiliar
	Porteiro	Auxiliar
	Inspetor de disciplina	Auxiliar
	Encarregado de limpeza	Analista/Encarregado
Administrativo	Auxiliar administrativo	Auxiliar
	Auxiliar de bibliotecário	Auxiliar
	Auxiliar de apoio ao usuário de informática	Auxiliar
	Assistente administrativo	Assistente/Técnico
	Assistente de secretaria escolar	Assistente/Técnico
	Secretária assistente	Analista/Encarregado
	Analista de marketing	Analista/Encarregado
	Analista financeiro	Analista/Encarregado
	Analista de RH	Analista/Encarregado
	Analista de Qualidade	Analista/Encarregado
Técnico	Técnico de Laboratório	Assistente/Técnico
	Analista de Laboratório	Analista/Encarregado
Gerencial	Supervisor(a) acadêmico	Lideranças estratégicas
	Bibliotecário	Lideranças estratégicas
	Gerente administrativo	Lideranças estratégicas
Específico	Psicóloga	Lideranças estratégicas

2.3. Descrição de cargos

Detalhes acerca de cada cargo técnico-administrativo da FCM/TR – SUPREMA podem ser lidos no PEC – Perfil Estruturado por Competência de cada cargo. Neste

documento são descritas as atribuições do cargo (lista de principais atividades que devem ser executadas pelo ocupante do cargo), competências técnicas e comportamentais que o cargo exige, além como setor em que o cargo se insere no organograma da empresa e indicação do gestor a quem o ocupante do cargo deve reportar.

CAPÍTULO III – AVALIAÇÃO DE CARGOS E FAIXAS SALARIAIS

O objetivo da avaliação de cargos é permitir que a organização possa conhecer qual o salário que o mercado de trabalho remunera para um determinado cargo, considerando o nível de competência exigido para um bom desempenho no cargo na sua empresa.

O “valor” de cada cargo é representado por uma faixa salarial adequada para o cargo de acordo com a classe que ele ocupa. "Faixa salarial adequada" significa que se está considerando os padrões de remuneração do seu mercado específico, dispondo ainda de uma ampla flexibilidade para tomar decisões sobre o salário de cada pessoa da sua empresa.

Os salários em si dos cargos não serão expostos neste plano, possibilitando assim flexibilidade para a empresa adequar salários a cargos, sendo imitadas pelas classes e faixas salariais. A organização terá informações que permitirão definir o salário de cada funcionário (colaborador) dentro de uma faixa segura, com ampla flexibilidade para reconhecer as habilidades, conhecimentos, competência e desempenho de cada pessoa.

A classe à qual um cargo pertence, indica a faixa salarial deste cargo, havendo progressão de faixa no sentido de cima para baixo da tabela:

Classe	Faixa salarial
Auxiliar	Faixa 1
Assistente/Técnico	Faixa 2
Analista/Encarregado	Faixa 3
Supervisor	Faixa 4
Coordenador	Faixa 5
Lideranças estratégicas	Faixa 6

As faixas salariais definidas para as classes de cargos não são uma camisa de força. São apenas um "guia" para movimentar os salários das pessoas. Os limites representados pela estrutura de cargos, bem como pelas faixas salariais, permitem que a empresa administre a evolução profissional e o salário de cada pessoa da empresa com muita flexibilidade.

A análise de perfil de cargos pressupõe obrigatoriamente a disposição em uma estrutura salarial, que permita remunerá-los de forma diferente, segundo as exigências de requisitos.

A administração de cargos e salários será feita considerando:

A relatividade interna: cada cargo terá sua remuneração estabelecida conforme as responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função.

A situação de mercado: os salários serão estabelecidos conforme os padrões de mercado para cargos com responsabilidades semelhantes.

O equilíbrio orçamentário da empresa: a política salarial levará em conta o desempenho da empresa e seus resultados.

CAPÍTULO IV – PLANO DE ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS

A Política de Administração de Salários tem por objetivo:

Atrair e manter pessoal qualificado e estimulado para as diversas posições da FCM/TR, além de oferecer ao colaborador, perspectivas de progressão em concordância com o seu desempenho.

Evitar, internamente, disfunções organizacionais advindas de desequilíbrios e desigualdades salariais;

Concorrer, nos diversos segmentos do mercado de trabalho, nas áreas inerentes à sua atuação, de forma a absorver os melhores profissionais disponíveis. Os salários serão administrados de acordo com as faixas salariais de cada Classe de cargos. A determinação dos salários individuais será feita conforme as seguintes normas e procedimentos.

4.1. Salário de Admissão

Todo funcionário deve ser admitido preferencialmente com salário no início da faixa salarial estabelecida para o seu cargo. Excepcionalmente, o salário de admissão pode ser estabelecido acima desse limite, em função do grau de qualificação e experiência exigidos do candidato ou por contingência de mercado.

4.2. Salário Para um Novo Cargo

Para se definir a faixa salarial de um novo cargo, este deverá passar pelo processo de Avaliação e Classificação, conduzido pela área de Recursos Humanos, com base nas atribuições do novo cargo.

4.3. Alterações Salariais

O Sistema de Administração de Cargos e Salários prevê as seguintes situações que poderão gerar alterações salariais:

Alteração funcional (promoção para um cargo hierarquicamente superior)

Progressão horizontal

Progressão vertical

Reclassificação do cargo

Quinquênio

Dispositivos legais

Mais detalhes sobre alterações no salário podem ser lidos nos itens 5.2 e 5.3

CAPÍTULO V – DAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS

A situação funcional dos **funcionários** da **SUPREMA Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde** poderá sofrer as seguintes alterações:

Reclassificação: ocorrerá no caso de extinção do cargo ocupado, sendo necessário o seu enquadramento em um novo cargo.

Progressão horizontal: é a ascensão do colaborador para um nível mais alto dentro da carreira do próprio cargo

Progressão vertical: é a ascensão do colaborador para cargo diverso do seu, podendo ou não haver correção salarial.

5.1 Critérios e condições para alterações funcionais

As condições que tornam possível as alterações funcionais na FCM/TR - SUPREMA, são:

Vacância de um cargo: se por qualquer motivo, um colaborador sair da Suprema e deixar seu cargo em vacância, este pode ser ocupado por qualquer outro colaborador da Instituição que atue em algum cargo abaixo ou de mesmo nível que este em vacância.

Duplicação de cargo: se um setor está com novas funções sob sua alçada, ou se as funções designadas para um colaborador aumentaram, o gestor deste setor pode determinar a abertura de uma nova vaga para um cargo que já está na estrutura de cargos do setor e qualquer outro colaborador da Instituição que atue em algum cargo abaixo ou de mesmo nível que este novo, pode se candidatar para ocupá-lo.

Alteração de cargo para um de classe superior (promoção vertical): se, com o tempo, as funções designadas a um colaborador se tornaram mais complexas, ou se o gestor deseja atribuir mais responsabilidade a este colaborador, pode-se promovê-lo a um cargo de classe superior, criando-se este cargo na estrutura de cargos do setor e extinguindo-se o ocupado anteriormente.

Progressão horizontal: um colaborador recebrá um aumento de 1% no salário após 2 anos ocupando o mesmo, condicionado à sua média final de notas na avaliação de desempenho, que deverá ser superior a 95%.

Em todos estes quatro casos, outros fatores que influenciarão na possibilidade de ascensão do colaborador são: cumprimento dos pré-requisitos do cargo, de acordo com o Perfil Estruturado por Competências (PEC) do cargo em questão. Ou seja, o colaborador que pleiteia uma ascensão de cargos na Instituição, precisa primeiramente cumprir as exigências (competências técnicas e comportamentais) do cargo de acordo com o PEC deste, e depois se enquadrar em uma das três condições descritas anteriormente.

Leva-se em consideração ainda o desempenho do colaborador em suas atividades diárias, o que é formalmente avaliado através das avaliações de desempenho.

O setor de RH é quem avalia se o colaborador interessado na promoção atende aos pré-requisitos do PEC e notifica os gestores do cargo quanto às possibilidades de promoção. Já o desempenho do colaborador é avaliado pelo próprio gestor, que é quem realiza avaliações de desempenho de toda sua equipe.

Preferencialmente, a trajetória na carreira é feita mediante acesso a cargos de um mesmo grupo ocupacional, em nível de especialização, com requisitos crescentes de aprimoramento e especialização profissional.

Considerando tratar-se de cargo de confiança, a promoção para o nível de Gerência dependerá, além das exigências citadas, à prévia aprovação da Diretoria Executiva.

5.2 Impactos no salário após promoções/movimentações internas de pessoal

5.2.1. Promoção Vertical na Mesma Carreira Específica

Ocorre quando um funcionário passa a ocupar um cargo hierarquicamente superior dentro do seu grupo de cargos onde atua. Uma movimentação de Auxiliar administrativo no setor de Marketing para Assistente administrativo no setor de Marketing, por exemplo.

O salário é alterado para se enquadrar na Classe do novo cargo. O aumento de salário será definido observando-se o posicionamento do novo cargo na divisão de classes de cargos e a relatividade interna.

Os aumentos decorrentes da promoção vertical podem ser concedidos em qualquer mês do ano, desde que o funcionário preencha os requisitos necessários à promoção.

5.2.2. Promoção Vertical Com Mudança de Carreira Específica

Ocorre quando um funcionário passa a ocupar um cargo hierarquicamente superior em outro grupo da classificação de cargos, diferente do que atua. Seria uma promoção de Auxiliar de serviços gerais para Assistente de Compras, por exemplo). O salário é alterado para se enquadrar na Classe do novo cargo. O aumento de salário será definido observando-se o posicionamento do novo cargo na divisão de classes

de cargos e a relatividade interna. Os aumentos decorrentes da promoção vertical podem ser concedidos em qualquer mês do ano, desde que o funcionário preencha os requisitos necessários à promoção.

5.2.3. Transferência de cargo

Ocorre uma transferência quando o funcionário passa a ocupar um cargo em outra área. Por exemplo, um Assistente que é transferido da área acadêmica para a área administrativa.

Uma transferência geralmente não significa que o funcionário receberá um aumento de salário.

Se a transferência for para um cargo de uma classe superior à classe do cargo atual, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção vertical.

Se a transferência for para um cargo da mesma classe, e for necessário um aumento de salário para um melhor posicionamento do salário do funcionário na faixa salarial, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção horizontal.

A progressão horizontal, embora acarrete aumento da bonificação, não implica em mudança de cargo.

5.3. Outras fontes de alteração no salário de colaboradores

5.3.1. Reclassificação do cargo

Ocorre um reajuste salarial por reclassificação quando um cargo recebe atribuições adicionais, de maior complexidade e responsabilidade e que exijam maior conhecimento do que as atribuições atuais, justificando uma reclassificação do cargo para uma classe mais alta na estrutura de cargos.

5.3.2. Ajustes de mercado

São alterações salariais com o objetivo de alinhar o salário do cargo com os padrões de mercado, constatados por meio de pesquisa de remuneração.

O ajuste de mercado pode ocorrer como consequência de um reajuste nas tabelas salariais para alinhamento com o mercado ou apenas para alinhar os salários de determinados cargos.

5.3.3. Quinquênio

Bonificação por tempo de trabalho na Instituição, o chamado Quinquênio: a cada 5 anos, e adicionando-se três meses de carência, o colaborador recebe 5% de aumento no seu salário, com base no seu salário atual.

5.3.4. Dispositivos legais

Os colaboradores que ocuparem funções contempladas por dispositivos legais de concessão de benefícios, como insalubridade ou periculosidade, receberão os respectivos valores determinados por lei em seus salários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FCM/TR – SUPREMA é uma Instituição que busca incrementar a capacidade de resposta rápida e eficiente tanto à conjuntura externa quanto à expectativa interna dos colaboradores, não havendo espaço para engessamento ou restrições no processo de valorização, diante de qualquer situação.

O PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRAS, CARGOS E SALÁRIOS da FCM/TR pretende ser a resposta eficaz ao pleno emprego e satisfação profissional do corpo funcional da FCM/TR. As expectativas de desenvolvimento na carreira e de reconhecimento de mérito dos colaboradores serão expressas neste instrumento e nos procedimentos de Recursos Humanos que abordam as várias outras políticas de valorização dos colaboradores implementadas atualmente na Instituição.

Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A contratação de novos funcionários na FCM/TR – SUPREMA ocorre com base na gestão por competências, havendo a preocupação de ocupar os cargos com pessoas que satisfaçam os pré-requisitos técnicos e comportamentais destes. Quando ocorre uma demissão ou afastamento de algum funcionário, o gestor da área comunica o Setor de Recursos Humanos (RH), com antecedência, e inicia-se o processo de recrutamento e seleção, com base nas competências associadas ao cargo em vacância. O aumento do quadro de funcionários ocorre em situações em que a diretoria da Instituição decide desenvolver novos projetos de expansão, ou caso ocorra a implementação de novos processos. Nestes casos, a diretoria e os gestores responsáveis se comunicam previamente com o RH para contratar um novo colaborado. Atualmente a Instituição possui o planejamento para contratação de mais dois funcionários, em virtude da expansão em andamento da infraestrutura da Faculdade e devido a um projeto de melhoria na gestão administrativa de processos acadêmicos da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE).

2.8 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

A FCM/TR, desde a sua implantação, tem na área do ensino em saúde a sua grande vocação, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade assistida pelo SUS, por meio do Programa Integrador e dos hospitais conveniados. Conta com as Secretarias de Saúde do Município e do Estado suas grandes parceiras, além de outras instituições locais, com o objetivo de criar mecanismos facilitadores da inclusão no trabalho formal e de eventos em prol do desenvolvimento regional e social. Para alcançar este propósito, oferece, através de seu curso, uma formação permeada de conteúdos humanísticos, sociais, culturais e científicos, atendendo à complexidade da formação humana e atenta aos problemas da sociedade. Nesta perspectiva de articulação, alguns princípios e estratégias são estabelecidos como linhas fundamentais para a construção do modelo pedagógico mais estruturado com a responsabilidade social e com a missão institucional, no período de cinco anos, a partir do credenciamento institucional assim descritos:

- a) o incentivo e a articulação entre o ensino, a pesquisa, as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, sob formas diferenciadas;
- b) o estímulo ao compromisso com a competência, a qualidade e a equidade da atenção à saúde aos diferentes segmentos populacionais, em todas as classes sociais e níveis de complexidade do sistema;
- c) o conhecimento e a problematização das condições de saúde da população e de seus determinantes sociais, econômicos e culturais, em suas relações com o processo saúde doença e com a promoção da saúde em condições de vida saudáveis;
- d) a integração nos contextos reais de vida da comunidade, nas redes de serviços com profissionais de saúde em exercício, como espaços privilegiados do processo de ensino-aprendizagem;
- e) a integração aos programas nacionais, incluindo a área da educação em saúde com ações voltadas para a responsabilidade social;
- f) a organização e o desenvolvimento de projetos voltados à responsabilidade social, em que os estudantes terão a oportunidade de praticar os valores de cidadania, de humanização e de ética. Nesse campo, promoverá a integração de seu currículo aos programas nacionais de saúde, como acontece na execução do Programa Integrador, associação com instituições nacionais e internacionais que atuam na área da Saúde e da Educação em Saúde;
- g) a implantação de políticas inclusivas e não discriminatórias, visando à equidade étnica, sexual e social, através de projetos como: palestras de humanização hospitalar, atividades desenvolvidas junto à comunidade externa;
- h) a realização de parcerias com diversos segmentos da sociedade que igualmente praticam suas ações com a responsabilidade de promover transformações sociais, econômicas e políticas, de forma a instituir os valores da igualdade de direitos e da democracia como referências que orientem a organização da sociedade brasileira;
- i) a realização de ações e programas que concretizam e integram as novas DCN de 2014 com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, como campanhas de coletas seletivas de lixo, adesão ao programa de gerenciamento de resíduos de saúde, cursos de capacitação sobre biossegurança para funcionários e estudantes da Instituição em consonância

com as Políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281, de junho de 2002.

- j) a promoção de eventos que mantém viva a memória cultural do folclore brasileiro, produções artísticas e musicais, bem como para as Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004);
- k) a intermediação no recolhimento de produtos de primeira necessidade, destinados às instituições filantrópicas, doados por estudantes, funcionários e candidatos ao vestibular.

Para afirmar esta preocupação com a responsabilidade social, instituiu o Programa Integrador desde 2019, que propicia aos estudantes condições de inserção em contextos reais de aprendizagem, por meio de ações em diferentes comunidades, pela integração aos serviços de saúde, pelo aprendizado das ações preventivas e pela promoção e manutenção da saúde, assim como pela atuação em equipes interprofissionais, desde o início da formação acadêmica.

Tabela 8. Objetivos e metas de políticas de responsabilidade social para o período de vigência deste PDI.

Dimensão	Objetivo	Atividade	Estratégia/Plano de ação	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Ensino	Fortalecer a inserção da Instituição	Programa Integrador	Promover encontros periódicos com a Coordenação do PI e os facilitadores para discutir o processo de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas.					
			Realizar capacitações com os docentes em avaliação de competências através de educação permanente e educação continuada					
			Fortalecer o processo ensino-aprendizagem na área do conhecimento da Saúde Coletiva e das Políticas Públicas de Saúde					
			Oferecer assessoria técnico-pedagógica com profissional da área.					
			Aperfeiçoar as atividades de apoio ao ciclo pedagógico através de					

	o junto ao Program a de Saúde da Família		conferências, mesas redondas e a plataforma <i>Moodle</i>					
			Aprimorar a utilização do Portfólio Reflexivo como o modelo de avaliação formativa e de aprendizado do estudante com atenção individualizada das atividades executadas.					
		Articulaçã o Ensino- serviço- comunida de	Fortalecer espaços de diálogo entre docentes, discentes e profissionais dos serviços.					
			Realizar encontros semestrais com as Equipes de Estratégia da Saúde da Família (ESF), das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Departamentos da Prefeitura de Três Rios envolvidos nas atividades do PI visando ao fortalecimento da parceria entre a Instituição e a Prefeitura.					
			Desenvolver e apoiar ações que otimizem a parceria com a Atenção Primária a Saúde, visando à consolidação dos cenários indispensáveis ao processo ensino-aprendizagem no PI.					
			Definir com rede básica de saúde a distribuição dos estudantes nas unidades de saúde do município.					
			Ampliar o número de atendimentos a pacientes do SUS na atenção secundária					
			Fortalecer a atuação da FCM/TR na atenção terciária da microrregião de saúde					
			Capacitar profissionais da rede assistencial com cursos de pós-graduação e extensão					
			Adequar cenários de prática para inserção de estudantes da FCM/TR					
			Viabilizar a ampliação do ambulatório de especialidades e construção de um Hospital Geral					
			Avaliar os cenários de práticas e sua adequação aos objetivos de aprendizagem em relação ao PI					

Desde o ano de 2013 a Suprema, mantenedora da FCM/TR, iniciou sua inserção no município de Três Rios e sua microrregião de saúde, pois havia a possibilidade de o município ser um dos capacitados a receber um novo curso médico. Dessa forma foi fundamental compreender toda a rede de saúde locorregional para traçar estratégias que viabilizassem um curso médico de qualidade e que fosse totalmente inserido na realidade de saúde local.

A partir da publicação da lei nº 12.871 de 22 de outubro de 2013 do Mais Médicos para abertura de novos cursos em 2014, a mantenedora procurou os entes públicos para verificar as necessidades de saúde do município e começar a estabelecer convênios com as prefeituras da microrregião de saúde para organizar os cenários de prática do curso, propor e contribuir com melhorias.

Após concorrer ao edital nº 6 dos Mais Médicos e lograr êxito no resultado publicado em 2016, a FCM/TR iniciou o processo de assinatura de convênios com as secretárias de saúde da microrregião de Três Rios (Três Rios, Paraíba do Sul, Sapucaia, Comendador Levy Gasparian e Areal) com o objetivo de inserir a FCM/TR em toda a região. Os convênios foram firmados direcionando toda a rede assistencial SUS dos municípios para uso exclusivo da FCM/TR.

Além do exposto, a FCM/TR adquiriu um terreno na cidade de Três Rios para a edificação de um campus próprio com projeto arquitetônico exclusivo para ofertar um curso de Medicina, em uma área de mais de 27 mil m², com mais de 6.138,30 m² de área construída.

Em 2019 após 6 meses de início do curso a FCM/TR começou a inserção dos estudantes nos cenários de prática conveniados. Primeiramente os estudantes foram inseridos nas Unidades Básicas de Saúde do Município, por meio do programa integrador, sendo que a IES realizou a pedido do município algumas pequenas reformas nesses cenários, como por exemplo a instalação de ar-condicionado, rede de internet e doação de alguns mobiliários e equipamentos.

No ano de 2019 e 2020 a FCM/TR realizou a reforma/construção e a compra de equipamentos para 9 consultórios médicos (ambulatórios) 5 no Hospital Nossa Senhora da Conceição e 4 no Hospital Nossa Senhora da Piedade, para iniciar as disciplinas de Método Clínico I e II e Clínica Médica I e II, todas com o objetivo de atender pacientes do SUS regulados pelos municípios de Três Rios e Paraíba do Sul.

No período da Pandemia a FCM/TR se reorganizou para a realização das atividades práticas, sendo a principal delas a criação de um ambulatório de COVID-19, onde mais de 1200 pacientes foram atendidos no período de junho de 2020 a junho de 2021.

No ano de 2022, firmado ainda mais sua inserção locorregional a FCM/TR, adquiriu por meio de uma doação onerosa (contrapartida ao SUS) da Prefeitura Municipal de Três Rios um terreno com aproximadamente 11 mil m², ao lado da IES, para a construção de um ambulatório de especialidades médicas. A contrapartida definida foi a reforma de 7 unidades básicas de saúde e todos os equipamentos para 4 destas, com um custo aproximado de R\$ 2.900.000,00. Até março de 2023 já foram entregues 4 destas unidades, duas estão em reforma e uma terceira será finalizada ainda em 2023. Paralelo a isso a FCM/TR edificou um ambulatório de especialidades com 720 m² entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023, com 20 consultórios, sala de espera, serviço de apoio diagnóstico, sala de reuniões, sala de preceptores/profissionais de saúde, já em funcionamento para os estudantes que estão no internato do curso médico, realizando atualmente, aproximadamente, 200 consultas/semana.

Ainda para fortalecer a inserção regional da FCM/TR, desde o ano de 2020 estamos em discussão com os entes públicos para instalação de um Hospital Regional local com aproximadamente 300 leitos.

Atualmente estamos discutindo com a Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios o COAPES, onde além da FCM/TR, outras instituições que ofertam cursos na área da saúde (exceto Medicina), também participam da elaboração.

Socialmente a FCM/TR assume seu compromisso com a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, onde destacamos seus programas exitosos de inclusão e apoio a permanência estudantil dentre eles estão: Projeto de Apoio a Permanência Estudantil, Bolsa Mérito Acadêmico, Bolsa de Iniciação Científica, Bolsa de Extensão e Bolsa de Monitoria. O Projeto de Permanência Estudantil disponibiliza também 10% das vagas de estudos integrais anuais às pessoas de baixa renda que tenham cursado o ensino médio em escola pública do município de Três Rios, uma ação inovadora que tem por objetivo fixar o egresso na região de atuação da instituição.

Capacitação de Profissionais da Saúde

Antes mesmo de iniciar suas atividades no município de Três Rios a FCM/TR já realizava reuniões para capacitação dos docentes da IES e seguindo com a mesma política, também realizou e continua realizando capacitação para os profissionais da rede assistencial da microrregião de saúde.

Em 2019 foram ofertados os seguintes cursos: 1) Pós-Graduação em saúde da Família e Comunidade (multiprofissional), sem nenhum custo para os estudantes e para a Prefeitura, com 50 vagas, envolvendo profissionais Três Rios, Paraíba do Sul e Areal que atuavam na APS – Carga Horário 360 horas; 2) Curso de extensão para agentes comunitários de saúde, com 60 vagas para capacitar os agentes das UBS de Três Rios – Carga horária 64 horas; 3) Curso de Extensão para Gerentes de UBS com 40 vagas e carga horária de 88 horas.

Dessa forma a FCM/TR ao longo de 10 anos vem firmando sua responsabilidade como um dos atores principais na relação ensino serviço e comunidade em sua área e região de atuação.

2.9 Políticas Institucionais Quanto à Diversidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A organização e a gestão curricular que integram o projeto pedagógico da FCM/TR foram consideradas para a construção de uma proposta educacional com estrita coerência ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Estes documentos, sob a égide do Regimento Institucional, contemplam planos e ações educativas voltadas para a concretização da intencionalidade acadêmica no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Desta forma, o desenvolvimento das competências profissionais do único curso ofertado pela IES foi elaborado de acordo com o referencial de necessidades de saúde, configurado como boas condições de vida, vínculo, acesso e autonomia.

O currículo do curso médico apresenta uma perspectiva multicultural, implantando uma educação aberta ao diálogo constante sobre e com as diferenças. Em defesa dos direitos humanos e preocupada com a formação de seu egresso, a matriz curricular discute o direito à saúde como um direito humano universal, indissociável do direito à vida, inspirando-se no valor de igualdade entre as pessoas. Disciplinas como “Saúde, Meio Ambiente e Sociedade”, “Animais de Importância Médica”, “Gestão em Saúde”, “Libras”, “Religião, Espiritualidade e Saúde”, entre outras, além da Unidade do Programa Integrador, trabalham esses relevantes tópicos.

O projeto pedagógico do curso busca a interdisciplinaridade, utilizando-se de artifícios teórico-práticos que buscam a valorização da diversidade dos estudantes, bem como das comunidades onde estão inseridos no Programa Integrador. Podem assim, abordar as necessidades de saúde da população, justamente porque concretizam a valorização do paciente como sujeito integrado ao meio ambiente.

A obediência aos Direitos Humanos é fortemente inserida durante a formação como fator estruturante do entendimento de vínculo (questões históricas e culturais) e de acesso aos serviços de saúde e tecnologias em saúde, reconhecendo e valorizando a pluralidade e as individualidades dos estudantes e comunidade, promovendo valores de cooperação, de relações solidárias e de respeito ao meio ambiente.

A IES promove o desenvolvimento de ações destinadas à valorização da igualdade étnico-racial e à proteção dos direitos de indivíduos e grupos afetados por discriminação e demais formas de intolerância étnica. Uma das formas em que essas ações são feitas, na prática assistencial, é por meio da implementação das políticas públicas para promoção da igualdade étnico-racial. Uma vez que os indivíduos e as populações étnico-raciais abarcam mulheres, crianças, adolescentes e jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência, entre outros, eles são cuidados de forma transversal e integrada. Uma das propostas para este fim, é a realização de atividades extensionistas em comunidades quilombolas.

Apesar dos avanços das políticas públicas relacionadas à saúde da população LGBTQIAPN+, o acesso ao serviço de saúde ainda é um desafio permanente. Nesse sentido, a FCM/TR acredita que seus estudantes precisam ser sensibilizados e capacitados, ainda na graduação, para atender às demandas desse grupo, abordando essa temática de forma inovadora. Como exemplo, faz-se o relato de experiência da

atividade realizada na disciplina Método Clínico II, ofertada aos estudantes do quinto período do curso de Medicina (Discussão do atendimento à saúde da população Trans e Travesti), além de atividades de capacitação docente e mesa redonda (Aspectos Biopsicossociais da População Trans e Travesti). Um importante projeto de extensão (Book Rosa) promove saúde para mulheres e para a população LGBTQIAPN+. Em linhas gerais, abordar a saúde da população LGBTQIAPN+ em atividades curriculares e extracurriculares, apesar de desafiador, permite a reflexão sobre as vulnerabilidades, particularidades e, sobretudo, sobre os direitos fundamentais à saúde dessa população.

Por meio do NADD (Núcleo de Apoio ao Discente e Docente), a IES propõe um modelo de acessibilidade e inclusão para a pessoa com deficiência, neurodivergência, ou outras condições em que há a necessidade de um olhar individualizado ou o risco de segregação. Desta forma, FCM/TR fomenta e garante o respeito aos princípios da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) incentivando a formação e a capacitação de profissionais especializados no atendimento a essas pessoas, a pais e responsáveis, estimulando, inclusive, a pesquisa científica relacionada ao tema conforme determina a Lei Nº 12.764/2012. Para isso, a IES firmou parceria com a Casa do Autista, possibilitando o atendimento ambulatorial a pacientes com TEA, bem como a assistência a seus familiares por meio de atividades extensionistas.

A FCM/TR também busca refletir e superar os problemas socioambientais presentes na comunidade, visando a sustentabilidade, autonomia e inclusão dos sujeitos como agentes essenciais no exercício da cidadania. Nesse sentido, disciplinas curriculares e atividades extensionistas buscam discutir e realizar ações como desenvolvimento sustentável, comunidades sustentáveis, educação ambiental, biossegurança, gerenciamento de resíduos, integração intercultural, globalização, padrões de consumo, vigilância em saúde epidemiológica e ambiental, cursos comunitários, orientação para o desenvolvimento pessoal e profissional, e cidadania. Além disso, a FCM/TR apresenta um conjunto de medidas e ações que buscam, por meio da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), a minimização e o controle de riscos inerentes a determinadas atividades, com intuito de preservar a saúde humana, animal e ambiental.

As atualizações curriculares são realizadas de acordo com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão previstas neste PDI, que são implementadas e levam em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução Nº 2, datada de 15 de junho de 2012) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP Nº 8/2012; Resolução CNE/CP Nº 01/2012).

A FCM/TR promove e incentiva a cultura por meio de diversas expressões. Em parceria com o Diretório Acadêmico, Atlética e Biblioteca, incentiva as manifestações de arte e cultura que ocorrem durante os intervalos das aulas, na hora do almoço, e em apresentações de eventos da Instituição. O público é diverso, compreendendo principalmente a comunidade acadêmica, mas também são recebidos grupos de estudantes de Ensino Médio de escolas de Três Rios e região que vêm conhecer a FCM/TR. Para este fim, são propostas atividades como Clube de Xadrez, Mostras Culturais, Clubes de Leitura e exposições artísticas da comunidade acadêmica.

Ressalta-se, ainda, que capacitação de recursos humanos da IES permeia a dimensão ambiental, favorecendo a densidade crítica sobre essa questão. Dentro desta mesma perspectiva, agrega-se a acessibilidade nas comunicações pedagógica e atitudinal descritas em normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado a professores, estudantes, servidores e colaboradores com deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas, conforme artigo 24, Decreto 5.296/2004.

O Quadro abaixo apresenta os objetivos e metas para o período de vigência deste PDI:

Tabela 9. Objetivos e metas destas políticas para o período de vigência deste PDI.

Dimensão	Objetivo	Estratégia/Plano de ação	2023	2024	2025	2026	2027
Ensino, Pesquisa Extensão	Promover a inclusão da comunidade acadêmica nos temas relativos à Diversidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural	Capacitar a comunidade acadêmica e o corpo administrativo sobre o Transtorno Espectro Autista e outras neuroatipias, com intuito de prestar uma assistência de qualidade a esse indivíduo e sua família					
		Estimular junto à comunidade acadêmica pesquisas e atividades extensionistas que envolvam a temática do Transtorno Espectro Autista e outras neuroatipias, buscando maior conhecimento sobre o processo saúde doença.					
		Oferecer espaço físico e apoiar movimentos religiosos semelhantes, para encontros na Instituição.					
		Capacitar os docentes e inserir nas disciplinas dos cursos oferecidos, conteúdos que envolvam as relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana e suas implicações e impactos no processo saúde doença da população brasileira.					
		Discutir, de acordo com a demanda da população local, através de conferências e atividades lúdicas nas escolas das áreas de abrangência das UBS da UPI, a participação da cultura negra e indígena na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, saúde, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.					
		Promover ações que envolvam o contexto da saúde planetária, sustentabilidade e vida humana sob uma ótica integrativa, transdisciplinar e global.					

		Realizar projetos e atividades que fortaleçam a importância da discussão da diversidade de gênero na atenção a saúde da população LGBTQIAPN+.					
		Desenvolver projetos e atividades que busquem discutir e superar os problemas socioambientais presentes na comunidade, visando a sustentabilidade, autonomia e inclusão dos sujeitos como agentes essenciais no exercício da cidadania.					
		Reforçar a importância da obediência aos Direitos Humanos como fator estruturante na formação do entendimento de vínculo (questões históricas e culturais) e de acesso aos serviços e tecnologias de saúde.					
		Promover encontros culturais estimulando, corpo docente, discente e técnico-administrativo, à apresentação de música e exposição de fotografias.					

2.10 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios - FCM/TR dispõe em sua estrutura organizacional do Programa de Acompanhamento de Egresso, através do qual são desenvolvidas atividades diferenciadas para o atendimento das demandas consideradas pertinentes para um acompanhamento dos egressos, buscando identificar o grau de dificuldade em sua inserção no mercado de trabalho.

Por se tratar de um importante indicador de resultados, o acompanhamento dos egressos deverá ser realizado pela coordenação de curso em conjunto com a comissão de regulação da IES.

A Política de Acompanhamento de egresso da FCM/TR tem por objetivos:

- Manter atualizado o contato com instituições de saúde no intuito de apoiar e encaminhar, a qualquer tempo, egressos à procura de oportunidades de trabalho;
- Manter e atualizar o cadastro de estudantes formados, dados para contato e local de trabalho;
- Criar evento anual para encontro e confraternização dos egressos;

- Convidar e incentivar os egressos a participarem de eventos e cursos de extensão promovidos pela instituição;
- Convidar os egressos para transmitirem suas experiências aos novos estudantes, participando como palestrantes em eventos.

Para o desenvolvimento do processo de acompanhamento dos egressos são evidenciados os seguintes mecanismos:

I - Cadastro através de banco de dados: Formulário eletrônico com questões objetivas e que serão respondidas pelo próprio egresso. As respostas serão tabuladas e analisadas pela Comissão de regulação, que encaminhará o resultado final para a Coordenação do Curso e Direção de Ensino Pesquisa e Extensão.

II – Endereço eletrônico: Aos egressos será assegurado um canal de comunicação virtual, valendo-se inclusive da Ouvidoria, para que possam ser sanadas dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas.

III – Promoção de eventos: A FCM/TR tem diante de si uma diversidade de eventos, tais como palestras, seminários, mostras, congressos, fóruns entre outros. Nesses eventos é assegurada a efetiva participação dos egressos, conforme previsto no PPC.

Assim como em outras avaliações institucionais, a FCM/TR criou uma ferramenta online de avaliação dos egressos, fundamental para permitir a análise adequada dos resultados e tomadas de decisão na revisão do projeto pedagógico do curso (PPC). Desta forma é possível fomentar a participação de egressos na pesquisa, enviando o link para o formulário por aplicativo de mensagens e pelo e-mail institucional, que é mantido após o término do curso. Este link também será disponibilizado em *banner* no site institucional e nas redes sociais. Ainda na página eletrônica institucional, os egressos terão um canal permanente de comunicação com a faculdade e com os colegas da graduação. Será possível atualizar dados cadastrais, convidar os estudantes para eventos, obter informações referentes à colocação profissional, dentre outras. Os dados coletados permitirão estabelecer estratégias de ação para a identificação das oportunidades de inserção do profissional no mercado de trabalho, em cursos de extensão, e outras oportunidades de formação continuada. Também será criado no site institucional o Memorial do Egresso, com foto da turma, nome de cada egresso e o link para currículo Lattes de cada um deles.

Os dados coletados permitem estabelecer estratégias de ação para a identificação das oportunidades de inserção do profissional no mercado de trabalho, em

curios de extensão, e outras oportunidades de formação continuada. Esses dados representam um passo importante na incorporação de elementos da realidade externa à instituição, a revisão do processo ensino/aprendizagem, por meio da visão que somente o egresso possui, por experimentar pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados no mercado de trabalho.

A primeira turma da FCM/TR tem previsão de formatura em julho de 2024.

3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

3.1 Graduação

Nome do curso	Regime de Matrícula	Modalidade	Nº de vagas	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Medicina	Seriado	Bacharelado	50	02 por ano	Integral	FCM/TR	2023

Não há previsão de abertura de outros cursos de graduação na FCM/TR. O curso está sendo implementado com previsão de formar a primeira turma em julho de 2024.

3.2 Pós-Graduação (Lato Sensu)

Pretende-se na vigência deste PDI o oferecimento dos seguintes cursos de Pós-graduação (Lato Sensu):

Nome do curso	Modalidade	Nº de vagas	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Saúde da Família	<i>Lato Sensu</i>	50	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2023
Gestão de Saúde Pública	<i>Lato-sensu</i>	40	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2024
Gestão Hospitalar	<i>Lato-sensu</i>	40	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2024
Medicina intensiva	<i>Lato-sensu</i>	40	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2023
Gestão de Riscos e Segurança Hospitalar	<i>Lato-sensu</i>	40	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2024
Saúde e estética	<i>Lato-sensu</i>	40	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2023
Nutrição esportiva: Implicação dos alimentos funcionais	<i>Lato-sensu</i>	40	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2023
Fisioterapia hospitalar	<i>Lato-sensu</i>	40	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2023

Fisioterapia em traumato-ortopedia	<i>Lato-sensu</i>	40	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2023
Fisioterapia cardiorrespiratória	<i>Lato-sensu</i>	40	1	Diurno/noturno	FCM/TR	2023

3.3 Educação Superior à Distância

Considerando o Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, a Educação à Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Face ao exposto, pretende-se iniciar a implantação do seguinte curso à distância:

Nome do curso	Modalidade	Abrangência geográfica	Pólos de apoio presencial	Ano previsto para a solicitação
Saúde Coletiva e da Família	Especialização	Regional	FCM/TR	2025

Para isso, deverá ser submetida ao Ministério da Educação, a solicitação de credenciamento institucional para a oferta de cursos de especialização na modalidade à distância em 2024.

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1 Composição

O corpo docente do curso de Medicina no ano de 2023 está constituído até o quinto ano do curso com 35 docentes em regime parcial e/ou integral (exceto o professor de LIBRAS), que atuam em todas as metodologias ativas institucionais. A maioria possui formação *strictu sensu* (80%), sendo que 11 são doutores (31%) e 17 mestres (49%) e 7 são especialistas, com formação *Latu sensu* (20%) e em fase de obtenção de título *Strictu sensu*. Não há professores graduados no curso. A formação multiprofissional do corpo docente tem a intencionalidade de ser um exemplo prático da vivência multi e interdisciplinar trabalhada na dialógica diária com os estudantes. O corpo docente de um tempo médio de vínculo ininterrupto com o curso de Medicina da FCM/TR de 40,4 meses; 100% dos docentes possuem formação, capacitação e experiência pedagógica na área médica e das ciências da saúde.

O corpo docente apresenta competência e aptidão para as ações didático-pedagógicas necessárias para o desenvolvimento das atividades que permeiam todo curso. É uma equipe multiprofissional, com atuação conjunta em áreas afins, objetivando a busca constante de uma formação sólida. Desenvolvem suas atividades com o olhar voltado para o desenvolvimento de estudantes crítico-reflexivos, e entendem que a autonomia dos mesmos é a maneira para a construção e consolidação de competências e habilidades necessárias a um profissional da saúde no mundo contemporâneo. O corpo docente busca o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem contínuo e permanente, favorável também à prática da pesquisa. Profissionais com alto referencial técnico-prático, embasados em conhecimentos específicos que compõe a área e que se faz necessária para a formação de profissionais futuros, aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto no nível individual quanto coletivo, realizam o seu trabalho dentro dos mais altos padrões de qualidade e de conhecimento técnico-científico, com responsabilidade, ética e humanismo.

Os diversos espaços de ensino-aprendizagem do curso da FCM/TR contam com uma estrutura docente qualificada e com adequação de carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades propostas no Projeto Pedagógico de Curso e demais

diretrizes institucionais. Essa adequação permite um melhor relacionamento dos docentes com as necessidades identificadas pela comunidade acadêmica para uma melhor formação educacional, humanística e sociocultural dos discentes da Instituição. A FCM/TR possui 100% dos docentes contratados em regime de tempo parcial e integral, garantindo um regime de trabalho adequado para atender as práticas acadêmicas em suas ações internas e externas desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e/ou extensão. Esse regime de trabalho assegura que o docente tenha tempo disponível não apenas para o ensino, mas também para a pesquisa e assistência e assim a instituição busca continuamente com essa política, consolidar seu compromisso educacional com qualidade, viabilizando a Orientação Didática, Práticas Investigativas, Projetos Sociais, Planejamento e Desenvolvimento Didático-pedagógico, favorecendo as condições de inserção do discente nos contextos reais de aprendizagem, por meio de ações integradas aos campi de prática. A FCM/TR conta com o Plano de Carreira Docente, que se destina a formalizar e consolidar políticas de remuneração de seus profissionais, de valorização e incentivo a permanência. Estabelece as referências quanto às funções e respectiva escala salarial, para efeito de enquadramento e ascensão na carreira docente.

Os docentes do curso possuem experiência e conhecimento compatíveis para o bom desenvolvimento da organização curricular, estruturada nas diretrizes curriculares nacionais de 2014 para o referido curso e em algumas exigências encontradas em disposições legais, ordenamentos do SUS para a formação profissional, medidas legais do Ministério da Educação e da Saúde, assim como em condições impostas pelo mundo contemporâneo. A experiência profissional do docente é fator fundamental para sua atuação numa Instituição que visa à consolidação do Projeto Político Pedagógico de Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional, ao desenvolver em seus alunos uma leitura e consciência crítica dos problemas da saúde e de seus impactos locais e regionais, que deverão ser assumidos pelo egresso da Instituição como imperativo ético e humanístico para definir sua forma de inserção no mundo do trabalho. As experiências educativas são organizadas de modo a direcionar o olhar e a ação dos futuros médicos para a complexidade do processo saúde doença, em uma sociedade permeada por sérias questões sociais.

4.2 Plano de Cargos e Carreira do Corpo Docente

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - A Mantenedora – Sociedade Universitário para o Ensino Médico Assistencial Ltda - SUPREMA, implantará o Plano de Carreira Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios - FCM/TR, que será aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE e pelo Diretor Geral.

§ 1º - O Plano de Carreira Docente se destinará a formalizar e consolidar a política de remuneração dos profissionais do corpo docente da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios - FCM/TR.

§ 2º - O presente documento consubstanciará a política de Recursos Humanos através de plano único, contendo o Plano de Carreira, Cargos e Salários, aplicável ao corpo docente do FCM/TR.

Art. 2º - Serão consideradas atividades docentes as pertinentes ao ensino de aulas regulares constantes na grade curricular do curso oferecido pela FCM/TR.

Art. 3º - Serão consideradas atividades complementares, próprias do pessoal docente do ensino superior:

- I - as pertinentes à pesquisa e à extensão, que, indissociáveis, visem à aprendizagem, à produção do conhecimento e à ampliação e transmissão do saber e da cultura;
- II - as que estendem à comunidade as atividades de ensino e os resultados da pesquisa, na forma de cursos e serviços especiais;
- III - as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria Instituição, bem como nos casos previstos em lei.

CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS

Art. 4º - O Plano de Carreira tem por objetivos:

- I - Favorecerá o desenvolvimento organizacional por meio do melhor aproveitamento do corpo funcional, obtido pela promoção do seu desenvolvimento e da sua auto - realização;
- II - Possibilitará a efetivação do princípio da isonomia salarial básica, levando-se em consideração as possibilidades da Instituição, expectativa do docente e a competitividade do mercado;
- III - Estabelecerá as referências quanto às funções e respectiva escala salarial, para efeito de enquadramento e ascensão na carreira dos profissionais do corpo docente.

CAPÍTULO III - DO PROCESSO SELETIVO

Art. 5º - Os processos seletivos destinarão na identificação entre candidatos, aqueles que dispõem de melhores condições para atender aos requisitos estabelecidos para provimento de cargos vagos no corpo docente da FCM/TR, divulgados em edital próprio pela Instituição.

Art. 6º. – As vagas serão deferidas pela Mantenedora da FCM/TR e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, após solicitação formal da Coordenação de Curso e estarão condicionadas à viabilidade financeira apresentada pelo setor Financeiro para composição do Quadro de Pessoal da Carreira Docente do Ensino Superior – QPCDES.

Art. 7º. – O ingresso na carreira de docente do ensino superior após a habilitação em concurso publicado através de edital próprio pela FCM/TR e provas, obedecerão ao número de vagas e a classificação exigida em processo seletivo, deverá atender aos percentuais expostos no QPCDES.

Art. 8º - Os processos seletivos serão realizados por banca estabelecida em instrumento próprio, considerando experiência profissional, títulos, produção acadêmica e científica, publicações e participação em eventos acadêmico-científicos na área de conhecimento de que é objeto, sendo as seguintes as titulações exigidas para cada classe.

§ 1º - Para inscrição no concurso realizado pela FCM/TR para a carreira de docente do ensino superior, será exigido:

I - para a classe de Professor Auxiliar - diploma de curso superior e título de pós-graduação *lato sensu* na área de conhecimento do concurso, estabelecida pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II - para a classe de Professor Assistente - título de Mestre ou equivalente, obtido em curso regular de pós-graduação, na área do concurso, estabelecida pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;

III - para a classe de Professor Adjunto - título de Livre-Docente, Doutor ou equivalente, obtido em curso regular de pós-graduação, na área do concurso, estabelecida pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV - para a classe de Professor Titular - título de Livre-Docente, Doutor, Pós-doutor ou equivalente, obtido em curso regular de pós-graduação, na área do concurso, estabelecida pelo Diretor Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, ou prova de que seja Professor Adjunto ou, ainda, de que seja pessoa de notório saber, reconhecido pelo CEPE, ouvido o Diretor Geral.

Art. 9º - Na execução dos processos seletivos serão observados os padrões de ética e confidencialidade, bem como critérios objetivos de transparência exigidos.

Art. 10 - A conclusão dos processos seletivos, culminando com a escolha dos candidatos selecionados para ingresso na carreira docente da FCM/TR será aprovada pela Mantenedora, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão ouvido o Coordenador de Curso, mediante critérios específicos estabelecido pelo CONSUPE.

CAPÍTULO IV - DO REGIME DE TRABALHO

Art. 11 - A jornada de trabalho corresponderá ao desempenho das atividades inerentes ao ensino, pesquisa, extensão e orientação apresentada através de proposta da Coordenação de Curso e aprovada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Mantenedora da FCM/TR.

Art. 12 - O professor ocupante de cargo na carreira docente da FCM/TR poderá ser contratado em Regime de Tempo Integral, Parcial ou Horista:

- a) Regime de Tempo Integral corresponde a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, art. 69).
- b) Regime de Tempo Parcial corresponde aos docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

CAPÍTULO V - DAS CONTRATAÇÕES

Art. 13 – O Professor integrante da Carreira Docente será classificado por Categoria Profissional, Cargo e Classe:

- Categoria Profissional - Professor
- Cargo - Professor de Ensino Superior
- Classe 1 - "Carreira Acadêmica"
 - a) Professor Auxiliar
 - b) Professor Assistente
 - c) Professor Adjunto
 - d) Professor Titular
- Classe 2 - "Quadro Especial"
 - a) Professor Substituto
 - b) Professor Visitante
 - c) Associados ou Plenos

Art. 14 – A contratação de docentes para os cursos regulares de graduação, oferecidos pela FCM/TR, atenderá aos seguintes dispositivos adicionais, observada as normas do Regimento:

I - Docentes contratados por prazo determinado, na categoria de Professor Substituto, em caráter temporário, para suprir faltas eventuais resultantes do afastamento de Docentes integrantes do Plano de Carreira da FCM/TR.

II - Docentes contratados por prazo determinado, na categoria de Professor Visitante, devendo ser portador do título de doutor ou equivalente ou de renomada experiência profissional em sua área específica de conhecimento.

III. Professores Associados e Plenos - compreende docentes de renomada competência profissional, com experiência que os habilite a serem equiparados aos níveis de Professor Adjunto ou Titular, mediante parecer do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e na forma estabelecida pelo Regimento da FCM/TR.

Art. 15 – O contrato dos Docentes por prazo indeterminado, enquadrados na carreira de docente do ensino superior da FCM/TR será feito em conformidade com a legislação trabalhista e em consonância com as diretrizes constantes na Convenção Coletiva da Classe de Professores de Ensino Superior, atendendo aos requisitos de titulação e de regime de trabalho estabelecidos no Regimento e neste Plano de Carreira.

CAPÍTULO VI - DA PROMOÇÃO FUNCIONAL E PROGRESSÃO HORIZONTAL

Art. 16 - A promoção funcional do professor será subordinada às normas de Qualificação do Desempenho Docente relacionadas às vagas de cada classe, elaboradas e determinadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao surgimento de vaga no Quadro de Lotação Docente da Instituição.

Art. 17 - Só serão considerados **válidos** para **admissão** ou **promoção funcional** os títulos de Mestre e Doutor obtidos em cursos credenciados pela CAPES ou quando obtidos em Universidades estrangeiras, devidamente revalidados por instituição brasileira que ofereça curso de mestrado ou doutorado na mesma área de conhecimento credenciado pela CAPES.

- I - A classe de Professor Auxiliar será aberta aos Professores Auxiliares que possuírem título de especialista ou equivalente.
- II - A classe de Professor Assistente será aberta aos Professores Auxiliares que possuírem título de mestre ou equivalente.
- III - A classe de Professor Adjunto será aberta aos Professores Assistentes que possuírem título de Doutor ou equivalente.
- IV - A classe de Professor Titular será aberta aos Professores Adjuntos que possuírem título de Doutor, Pós-Doutor ou equivalente.

Art. 18 – As promoções funcionais dos docentes das classes de Professor Auxiliar **para Professor Assistente**, de Professor Assistente **para Professor Adjunto** e de Professor Adjunto para **Professor Titular** serão feitas, respectivamente, mediante abertura de vaga na classe desejada e apresentação dos diplomas e históricos referente à titulação para a ascensão.

Art. 19 - A progressão horizontal dos docentes, por grau, nas classes de Professor constantes neste plano ocorrerá quinquenalmente com interstício de 0,1% e será feita por Comissão Especial de Avaliação.

Parágrafo único: O percentual que trata o *“caput”* deste artigo para as progressões horizontais será cumulativo a outros percentuais apontados em Convenção Coletiva de Trabalho da classe, Dissídios Coletivos, entre outros de legislações próprias.

Art. 20 – O processo de progressões horizontais caracteriza-se pela movimentação do docente, ora por antiguidade (tempo de serviço na Instituição) ora por merecimento (sistema de avaliação de desempenho) seqüencial, grau a grau, até atingir o limite do nível em que está enquadrado e condicionado aos seguintes critérios de seleção:

§1º - Progressão horizontal para os docentes:

- I. Critérios de ascensão:

- a. Por antiguidade - ter 5 (cinco) anos ininterruptos e efetivos no exercício de suas atividades na FCM/TR;
- b. Por merecimento - pontuação adquirida em sistema de avaliação de desempenho desenvolvido pela Comissão Permanente de Avaliação – CPA juntamente com o Departamento de Recursos Humanos que ocorrerá de dois em dois anos, com percentual mínimo estabelecido pelo instrumento próprio de avaliação, totalizado a partir da média obtida com a aplicação do instrumento.

I. Critérios de desempate:

- a. Escolaridade estabelecida para ascensão ao próximo nível;
- b. Em caso de Especialização e Mestrado, deverá ser considerada, para fins de progressão horizontal, a adequação da temática do curso realizado com a área de atuação do docente na Instituição;
- c. Ter o título reconhecido e recomendado por órgãos credenciadores;
- d. Maior produção e publicação de trabalhos científicos, além da excelência de seu trabalho em atividades de administração e planejamento universitários
- e. Maior participação em ensino, pesquisa e extensão, coordenação de grupos e orientação.

Art. 21 - As progressões horizontais sempre iniciarão pelo primeiro grau de cada classe.

CAPÍTULO VII - DAS NORMAS SALARIAIS

Art. 22 - Como base para implantação dos níveis iniciais de cada classe serão obedecidos os pisos salariais presentes no na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

Art. 23 - Aos níveis subseqüentes, o valor do salário será fixado através da Tabela de Remuneração do Quadro Docente da FCM/TR – TRQDES.

Art. 24 - Na evolução dos níveis será respeitado o interstício previsto no *Art. 21*, itens I e II deste plano.

CAPÍTULO VIII - DOS DIREITOS DOS PROFESSORES

Art. 25 - Constituirão direitos dos integrantes do corpo docente da FCM/TR.

§ 1º - Acesso aos Programas de Capacitação realizados pela Instituição;

§ 2º - Afastamento para aprimoramento acadêmico, podendo ser remunerado, a critério da Instituição, nos limites fixados em capítulo próprio do Programa de Capacitação Docente;

§ 3º - Acesso à Carreira Docente de Ensino Superior, mediante processos e critérios estabelecidos em capítulos específicos deste Plano;

§ 4º - Progressão funcional baseada na avaliação do desempenho acadêmico e na titulação;

§ 5º - Adequada remuneração pelos serviços prestados, na forma estabelecida por este Plano e obedecida a Consolidação da Legislação Trabalhista - CLT e Convenções Coletivas de Trabalho – CCT da classe pertencente.

§ 6º - Acesso aos benefícios e vantagens concedidos pela Sociedade Universitária para o Ensino Médico Assistencial Ltda.

§ 7º - Outros direitos e prerrogativas fixados por lei, por convenções coletivas de trabalho e pelo Regimento da FCM/TR.

CAPÍTULO IX - DOS DEVERES DOS PROFESSORES

Art. 26 - Serão deveres dos integrantes do corpo docente:

§ 1º - Conhecer, respeitar e cumprir o Regimento da FCM/TR e demais normas e regulamentos adotados pela Instituição;

§ 2º - Cumprir integralmente o período letivo estabelecido pelo calendário da FCM/TR;

§ 3º - Manter-se rigorosamente em dia com as tarefas que lhe compete, como: planejamento adequado das aulas, preenchimento do diário de classe, cumprimento do calendário de provas e respectivas correções, cumprimento de sua carga horária, com assiduidade e pontualidade, comparecimento às convocações previstas no calendário escolar, cumprimento adequado do (s) planos e programas de suas disciplinas;

§ 4º - Zelar pelos bens patrimoniais da FCM/TR, responsabilizando-se diretamente pelos que estiverem sob sua guarda ou responsabilidade e comunicando ao setor imediatamente responsável quando observar danos ao patrimônio institucional fora de sua responsabilidade direta;

§ 5º - Atuar com compromisso e efetivamente na docência superior, integrando-se ao Curso, aos marcos referenciais do curso em que atuar e à responsabilidade didático-pedagógica junto às turmas sob sua ação docente;

§ 6º - Outros deveres decorrentes da legislação do ensino superior, do Regimento e de outros regulamentos e normas adotados pela FCM/TR.

Art. 27 - O descumprimento ou infração a qualquer dos deveres referidos, bem como a participação em quaisquer atividades e/ou acontecimentos que denotem comprovada incompatibilidade com a postura ético-profissional implica, ao Professor, a aplicação das penalidades previstas no Regime Disciplinar, objeto de capítulo próprio do Regimento da FCM/TR.

CAPÍTULO X - DO QUANTITATIVO E DA LOTAÇÃO

Art. 28 - Os quantitativos de cargos para a carreira docente destinados ao provimento pelos docentes serão fixados através de lotação aprovada pela Mantenedora da FCM/TR, Sociedade Universitária para o Ensino Médico Assistencial Ltda.

Art. 29 - A lotação específica do quantitativo de cargos aprovados para curso ou classe docente da FCM/TR, sendo estabelecida em vista do Regimento; sua configuração é dinâmica, variando conforme a evolução das atividades da FCM/TR.

CAPÍTULO XI - DA REMUNERAÇÃO

Art. 30 - O Professor integrante da Carreira Docente será remunerado segundo o regime de trabalho Docente e/ou natureza da função de acordo com o Plano de Carreira, respeitados os dispositivos legais.

CAPÍTULO XII - DA CAPACITAÇÃO

Art. 31 - As atividades de Capacitação dos docentes da FCM/TR terão caráter sistemático, consolidando-se no PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (PCD), elaborado pela Mantenedora e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e submetido ao Conselho de Ensino de Ensino, Pesquisa e Extensão.

CAPÍTULO XIII - DO AFASTAMENTO E DESLIGAMENTO

Art. 32 - O ocupante do cargo da Carreira Docente poderá ser licenciado nos seguintes casos, com ou sem remuneração, ouvida a Coordenação de Curso interessada e de acordo com o Programa de Capacitação Docente (PCD), mediante aprovação pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Mantenedora da FCM/TR:

§ 1º - Para aperfeiçoar-se em Instituições Nacionais ou Estrangeiras;

§ 2º - Para prestar colaboração temporária à outra Instituição de Ensino Superior ou de Pesquisa;

§ 3º - Para comparecer a Congresso ou Reunião relacionado com sua atividade de Ensino, Pesquisa, Extensão, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão ou Coordenação de Curso.

Parágrafo Único - No caso de afastamento para participação em congressos e/ou outras atividades científicas, o candidato deverá obedecer às instruções normativas da FCM/TR constantes no PCD.

Art. 33 - A dispensa de docentes ocorrerá sempre que a avaliação anual da Comissão Própria de Avaliação - CPA, por dois anos consecutivos, indique um desempenho inferior aos limites estabelecidos para o nível e classe em que o docente se insere.

Art. 34 - A dispensa ainda poderá ocorrer pelo não cumprimento das normas funcionais fixadas pela Mantenedora, por razões disciplinares, por necessidade e/ou interesse da Instituição ou pela eventual extinção de curso ou disciplina.

CAPÍTULO XIV - DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 35 - A implantação, coordenação, supervisão e controle desse Plano de Carreira Docente, apreciado e aprovado pelo Conselho Superior – CONSUPE, caberá a FCM/TR, com o apoio da Mantenedora, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção Financeira.

Art. 36 – O processo de capacitação dos docentes será condicionado à viabilidade financeira da Instituição através de previsão orçamentária no Planejamento Financeiro que deverá ser elaborado anualmente e ainda, para as suas progressões deverá ter aprovação da Mantenedora.

Art. 37 - Os casos omissos ou excepcionais serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovada pela Mantenedora. Dependendo da natureza da matéria em exame, ouvida a Mantenedora.

4.3 Critérios de Seleção e Contratação

A FCM/TR conta com processos seletivos estruturados e que podem ser realizados por banca estabelecida em instrumento próprio, considerando títulos, experiência profissional, produção acadêmica e científica, publicações e participação em eventos acadêmico-científicos na área de conhecimento de que é objeto, para consolidar um corpo docente de qualidade e compatível com as políticas constantes no Projeto Pedagógico do Curso conforme plano de cargos e carreira docente.

4.3.1 Procedimentos Para Substituição dos Professores do Quadro

As substituições são realizadas por meio de processo seletivo gerenciadas pelo Coordenador do Curso, em acordo com o Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

4.3.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

O Quadro abaixo apresenta a previsão para a composição do corpo docente em função da implantação do curso prevista para período de cinco anos, a partir do credenciamento institucional. Atualmente o corpo docente conta com 35 docentes 100% em regime de trabalho parcial ou integral 80% com titulação *Strictu Senso*. Nos próximos dois anos está prevista a contratação de mais 8 docentes para a composição do quadro da FCM/TR.

* A lista dos docentes contratados por ano pela da IES pode ser consultada na pasta do indicador 4.1 do instrumento de avaliação institucional (2017).

Dimensão	Objetivo	Atividade	Estratégia/Plano de ação	2023	2024	2025	2026	2027
Corpo Docente	Ajustar o Corpo docente do Curso de Medicina para dedicação às atividades de ensino, assistência, pesquisa e extensão ao longo da implantação do curso.	Selecionar docentes em Regime Parcial e Integral	Atingir 100% de seleção					
		Contratar docentes em Regime Parcial e Integral	Atingir 100% de contratação ao longo da implantação do curso					
	Possibilitar a titulação do corpo docente do curso de Medicina	Implementar o índice de Titulação <i>Stricto Sensu</i>	Flexibilização da jornada de trabalho para alcance de titulação superior					
			Ascensão funcional com promoção salarial mediante apresentação de diploma reconhecido pela CAPES e existência de vagas no quadro de lotação					

4.4 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

A FCM/TR possui um Plano de Desenvolvimento e Capacitação Docente (PDCD) que considera os avanços da ciência e da tecnologia, além da importância e necessidade de implementação de estratégias de inovação na prática educativa. Entende que o desenvolvimento e a capacitação docente são condições primordiais para a excelência no ensino. Sendo assim, a articulação com a ação educativa desde o seu início, oferece um espaço de formação pedagógica aos nossos professores, e contempla a complexidade do processo ensino-aprendizagem tornando-se imprescindível para a formação pedagógica nas diversas áreas de conhecimento da saúde e sua relação com o contexto socioeconômico-cultural, e com o mundo do trabalho.

O acompanhamento da prática docente, ao longo dos anos, revelou que existe uma lacuna na ação educativa relacionada à formação pedagógica, o que nos revela a importância do desenvolvimento docente com abordagens da gestão do trabalho pedagógico desenvolvidos em espaços de educação formal e não formal, evitando-se a fragmentação do ensino. A FCM/TR considera assim, que a formação pedagógica docente como prática social exige novas formas de mediação entre os diversos atores na gestão do conhecimento do como fazer em docência, superando a prática educativa marcada pela racionalidade técnica essencialmente instrumental, considerando as possibilidades e limites para solucionar problemas gerados pela divisão e hierarquização do processo de ensinar.

São grandes os desafios dos processos formativos para “o fazer” docente diante de nossa formação caracterizada por uma postura rígida. É necessária a participação intensa dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, como sujeitos de uma ação pedagógica, transformadora, política e inovadora.

A formação pedagógica de docentes que tenham capacidade de reconhecer a complexidade própria de seu campo de atuação, ampliando a forma de ver e agir em educação, de modo a garantir o fazer e o pensar sobre o fazer, estimulando a reflexão crítica na prática pedagógica, inserida no contexto social do cotidiano real dos sujeitos.

As mudanças e construções que acontecem nas práticas pedagógicas na FCM/TR demandam compromisso e cumplicidade de nossa comunidade docente, investimento real em um espaço dialógico e reflexivo que propicie desenvolvimento

continuado dentro deste novo paradigma científico. Assim, da vivência desta necessidade, nasce o Plano de Desenvolvimento e Capacitação Docente (PDCD).

O objetivo da capacitação docente é investir na formação crítica e reflexiva de professores, desenvolvendo a capacidade de utilizar metodologias ativas de ensino aprendizagem. Para tanto, considera a história da profissão docente e sua formação, marcada pela influência conservadora, conformadora e controladora, como disparadores para buscar novas demandas na formação pedagógica visando desenvolver:

- Capacitar para o trabalho em pequenos grupos com docentes;
- Avaliar as diversidades socioculturais, representações mentais e práticas internalizadas;
- Fundamentar as atividades docentes com os estudantes no trabalho em grupo e sala de aula com o referencial pedagógico institucional;
- Promover a facilitação da formação de profissionais éticos e competentes capazes de promover cuidado integral e de qualidade, respondendo adequadamente às necessidades de saúde da população.
- Desenvolver sólida formação teórica-prática, com bases filosóficas, científicas, técnicas e políticas para a adoção de prática docente e de preceptoria com crítica reflexiva, significativa e emancipadora;
- Promover a formação pedagógica pautada na reflexão, visando à construção e ao desenvolvimento de projetos políticos-pedagógicos com base em novas competências e tecnologias para o ensino;
- Desenvolver competências que permitam ao docente, melhorar a qualidade da gestão, programação, execução e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.
- Fornecer o entendimento básico das questões que envolvem educação e trabalho.

4.4.1 Educação Continuada

A Educação Continuada (EC) é conceituada como uma prática na qual o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades, bem como, maior visão da realidade em que estão inseridos, visando uma construção de conhecimentos. Na FCM/TR, contudo, em

consonância com o movimento curricular, as atividades de EC ocorrem com aplicação de pedagogia crítica, através de aprendizagem ativa onde se reproduz o ciclo pedagógico.

4.4.2 Educação Permanente

A Educação Permanente em Saúde é uma proposta político-pedagógica que coloca o cotidiano do trabalho – ou da formação – em constante análise, construindo espaços coletivos para a reflexão e avaliação de sentido dos atos produzidos no cotidiano. O objeto de transformação é o sujeito no processo de trabalho, orientado para melhoria da qualidade da Educação em Saúde. A lógica da Educação Permanente em Saúde é descentralizadora, ascendente e transdisciplinar, visando promover a democratização institucional, incentivar a capacidade de aprendizagem e o enfrentamento criativo das demandas e necessidades de saúde.

A FCM/TR entende que a formação permanente dos docentes é primordial em instituições que adotam inovações pedagógicas. Isto porque uma adequada formação e o comprometimento dos docentes oferecem suporte ao desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, cuja construção e execução são de responsabilidade da instituição, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no 9.394/967. Segundo Faria et al. (2008) em estudo sobre os desafios da educação permanente, destaca que ela possui um caráter contínuo e aparece como um princípio reorganizador de todo o processo educativo.

Dessa forma e embasada no que propõem os autores, a educação permanente da FCM/TR busca: desenvolvimento instrucional que visa promover habilidades para o ensino, profissionalização docente, desenvolvimento de lideranças e desenvolvimento organizacional. Esses programas têm potencial para atingir aspectos relacionados ao desenvolvimento da carreira docente dos envolvidos, bem como suas relações intrapessoais e interpessoais.

O docente necessita mediar este processo para proporcionar a construção do domínio do conhecimento pelo discente, que deve participar ativamente numa ação intencional, deliberada e direcionada. Desta forma, a FCM/TR realiza encontros sistematizados e balizados em sua grade horária para que possam refletir sobre o processo de trabalho, por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem

oriundos da docência, bem como incentivar o retorno destas reflexões para a melhoria do processo educacional. A IES tem como objetivo incentivar e promover a profissionalização docente por meio de redes colaborativas que irão proporcionar a reflexão da prática pedagógica para garantir o aperfeiçoamento permanente do corpo docente, transformando sua prática e garantindo a corresponsabilidade pelo processo de transformação na consolidação do curso. Sendo assim, a profissionalização deste docente, estará ancorada na perspectiva de ação colegiada, participativa e articulada.

O Quadro abaixo apresenta os objetivos e estratégias previstos para o período de vigência do PDI.

Objetivos	Estratégias	2023	2024	2025	2026	2027
Implementar ações que possibilitem desenvolvimento, atualização e aperfeiçoamento dos docentes	Educação Permanente					
	Educação Continuada					
	Semanas pedagógicas com cursos, seminários e palestras					
	Reuniões pedagógicas para construção e implantação dos projetos (PDI e PPC) e regimento institucional					
	Flexibilização de horários para realização de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>					
	Cursos, seminários, congressos, intercâmbio e palestras em outras instituições					

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional

A estrutura organizacional é caracterizada por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução da vida institucional, com o objetivo da qualidade na formação profissional e na gestão, com possibilidades de, ao mesmo tempo, efetivar as medidas propostas e promover o crescimento institucional.

Assim, obtendo-se, em consequência, maior envolvimento do corpo docente, discente e técnico-administrativo. Essa estrutura permite a instauração de processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos que constituem a vida acadêmica, possibilitando, a cada setor, autonomia e responsabilidade pelas decisões tomadas.

5.1.1 Organização Administrativa

A estrutura institucional foi criada, levando-se em consideração o contexto no qual a IES está inserida. As condições para sua criação, assim como sua missão, foram estabelecidas visando amenizar os problemas da sociedade na assistência hospitalar, na atenção básica de saúde, nas práticas de prevenção e de reabilitação e na cultura do movimento e dos esportes, abalizando a formação dos profissionais em princípios humanísticos, éticos e no exercício da cidadania.

A gestão institucional é configurada e fundamentada nos princípios e processos de gestão colegiada, descentralizada e de integração, tomados como referência para a definição e implantação de suas estruturas acadêmicas, recursos humanos, como elementos norteadores de suas atividades administrativas e acadêmicas e integrada com o meio social e com a rede local de serviços de saúde.

As relações entre a Mantenedora e a Administração da Faculdade, são feitas por meio de seus diferentes órgãos de apoio e de gestão, definidas nos seguintes princípios:

- a) gestão colegiada, caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e

decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às práticas investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de professores, de servidores técnico-administrativos e dos estudantes, sempre em conformidade com a legislação vigente;

- b) descentralização, caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, de execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;
- c) integração, caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados acadêmicos, buscando a interação tanto no seu âmbito quanto no de órgãos de apoio, visando ao bom desempenho das atividades institucionais.

As relações entre a Mantenedora e a Administração da Faculdade buscam, portanto, incorporar e desenvolver mecanismos e processos de gestão que avaliam o desempenho das atividades-fim de modo a garantir sua eficácia, a racionalização de gastos e de custos, a melhoria das relações internas e externas, em particular com a rede local de serviços de saúde.

5.1.2 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

No que concerne aos processos acadêmicos e administrativos, a estrutura organizacional é composta pela Administração Superior e Administração Acadêmica, que possuem as seguintes funções e composições:

5.1.3 Administração Superior

É constituída pelo Conselho Superior - CONSUPE e pela Diretoria, com seus órgãos de administração e de apoio.

- **Conselho Superior** - órgão colegiado de instância máxima da Administração, definindo-se fundamentalmente por seu caráter consultivo e deliberativo sobre a política e as diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão, e sobre as ações administrativas e acadêmicas necessárias ao seu desenvolvimento. É composto por:

- I- Diretor Geral, seu Presidente;
- II- Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III- Diretor Administrativo e Financeiro;
- IV- Coordenador de Curso;
- V- dois representantes do corpo docente;
- VI- um representante do corpo discente;
- VII - um representante do corpo técnico-administrativo;
- VIII - três representantes da Mantenedora, por ela indicados;
- IX - um representante da comunidade civil organizada.

- **Diretoria**, órgão Executivo Superior que tem funções de planejamento, supervisão, controle, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. É composta pelo Diretor Geral e pelos Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administrativo e Financeiro.

As atribuições dos órgãos que compõem os diferentes níveis da Administração, estão definidas no quadro abaixo:

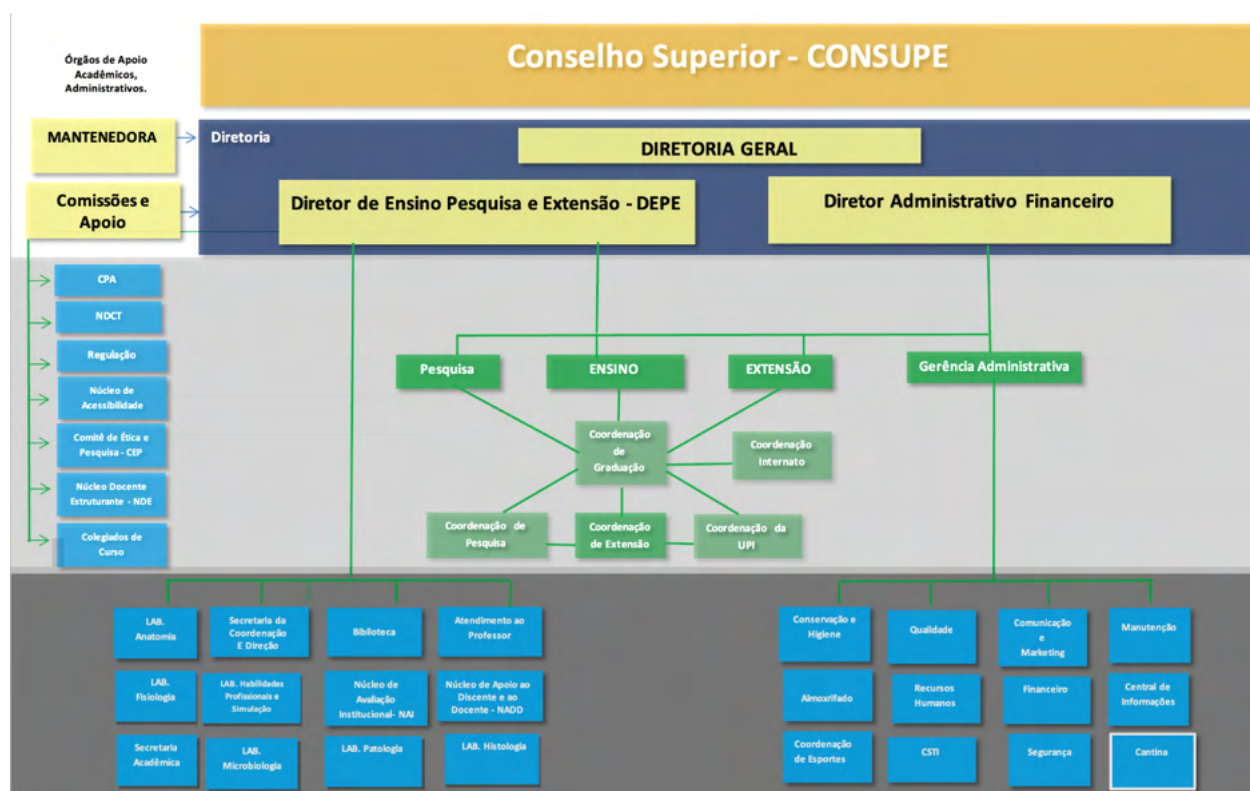
Administração Superior	Atribuições
Conselho Superior (CONSUPE)	• Deliberar sobre as alterações do Regimento, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico e, submetê-lo à aprovação do órgão competente nos termos da legislação vigente, por intermédio do Diretor Geral; • Analisar e encaminhar à MANTENEDORA, por meio de seu Presidente, as propostas de criação de novos cursos, de programas de pesquisa e de extensão; • Apreçar o relatório anual do Diretor Geral; • Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas propostas pelo Diretor Geral; • Opinar sobre aplicação das penalidades de suspensão e dispensa em segunda instância; • Aprovar o calendário acadêmico da FCM/TR; • Aprovar os projetos de ensino, pesquisa e extensão, encaminhados pelo Colegiado de curso; • Aprovar o currículo pleno do curso, bem como suas modificações; • Aprovar os Regulamentos para o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares e o Programa de Monitoria; • Aprovar as normas para o processo seletivo para ingresso de novos estudantes; • Exercer as demais atribuições previstas no Regimento e nas normas complementares;

	• Deliberar a divulgação das eventuais decisões para toda a comunidade acadêmica.
--	---

Diretor Geral	• Administrar a FCM/TR e encaminhar à MANTENEDORA as propostas de implantação de novos cursos, expansão da infraestrutura física e material ou quaisquer outras propostas que causem impacto de natureza financeira; • Representar a FCM/TR judicialmente ou extrajudicialmente junto às pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas; • Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior; • Conferir grau, assinar diplomas e certificados acadêmicos; • Participar e cooperar com o projeto de Avaliação Institucional; • Zelar pelo regime disciplinar no âmbito da FCM/TR, nos termos de regulamento próprio; • Encaminhar à MANTENEDORA as indicações para contratação de pessoal docente e técnico-administrativo nos casos de ampliação de quadro; • Autorizar publicações que envolvam responsabilidade da FCM/TR; • Convocar as eleições para a escolha dos representantes docentes, discentes e técnico-administrativos no Conselho; • Indicar o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Diretor Administrativo e Financeiro para posterior designação pela MANTENEDORA; • Instituir comissões, permanentes ou temporárias, para estudar problemas específicos e designar assessores para o desempenho de tarefas específicas; • Propor à MANTENEDORA a celebração de convênios e contratos objetivando o desenvolvimento institucional; • Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e demais normas complementares pertinentes; • Resolver os casos omissos.
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	• Administrar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; • Propor ao Diretor Geral as políticas institucionais para estas atividades; • Cumprir as decisões do Diretor Geral, baixando os atos pertinentes; • Coordenar a elaboração, o acompanhamento e a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional; • Fiscalizar o cumprimento do regime acadêmico; • Participar e cooperar com o projeto de Avaliação Institucional; • Coordenar os processos e avaliação das atividades da Faculdade; • Exercer atividade docente parcial ou integral, quando for o caso; • Supervisionar a organização e aplicação do PPC do Curso de Medicina; • Dar pareceres sobre a criação de novos cursos para encaminhamento aos órgãos competentes; • Incentivar o desenvolvimento de orientações pedagógicas inovadoras, acompanhando a evolução do processo de ensino-aprendizagem; • Zelar pela qualidade do ensino oferecido; • Zelar pela manutenção de canais de comunicação com o corpo docente; e • Estimular a produção e zelar pela qualidade das publicações e produções acadêmicas do corpo docente, encaminhando ao Diretor Geral, sugestões para a publicação através dos meios institucionais;

Diretor Administrativo e Financeiro	• Administrar os setores responsáveis pelas atividades administrativas; • Propor a atualização da estrutura organizacional e promover a contínua modernização dos procedimentos técnico-administrativos; • Propor, elaborar e executar programas e projetos administrativos de desenvolvimento da instituição; • Participar e cooperar com o projeto de avaliação institucional; • Exercer atividade docente em regime parcial ou integral, quando for o caso; • Proporcionar apoio aos demais diretores nas atividades de planejamento organizacional, elaboração de programas e projetos; • Elaborar e gerenciar projetos especiais de interesse da faculdade; • Oferecer suporte aos discentes em eventos acadêmicos; e • Cumprir quaisquer outras atribuições que lhe forem designadas por normas complementares ou pelo diretor geral.
--	---

5.1.4 Organograma Institucional da FCM/TR



5.2 Coordenação e Órgãos Colegiados: Competências e Composição

5.2.1 Coordenador de Curso

O curso de Medicina da FCM/TR é dirigido por uma Coordenadora de Curso. Integram a estrutura da Coordenação do Curso as Coordenadorias de Graduação, NDCT, extensão, Programa Integrador, estágio supervisionado em regime de internato e Laboratório de Habilidades.

	Atribuições
Coordenador de Curso	• Representar o curso junto às autoridades e órgãos da FCM/TR; • Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso; • Supervisionar a execução das atividades pedagógicas programadas; • Supervisionar e avaliar a execução do projeto pedagógico, dos planos de ensino, e projetos de ensino das disciplinas e propor modificações, quando necessário; • Supervisionar as atividades de pesquisa e extensão que envolvam a graduação; • Promover a integração e a articulação das disciplinas e atividades do curso; • Participar e cooperar com a Avaliação Institucional no âmbito do curso; • Apresentar, anualmente, ao Diretor Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPE, relatório de suas atividades acadêmicas; • Emitir parecer sobre admissão, promoção, afastamento e demissão do pessoal docente; • Emitir parecer sobre aproveitamento de estudos e adaptação curricular; • Elaborar o plano e o calendário anual de atividades extracurriculares do curso, encaminhando ao Colegiado de Curso e ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão; • Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas no Regimento e nas normas complementares.

5.2.2 Colegiado de Curso

O curso de Medicina possui um Colegiado que tem a responsabilidade de coordenar, acompanhar e avaliar o projeto pedagógico, articulando atividades, planos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

É assim constituído:

- I - Coordenadora de Curso, sua Presidente;
- II – quatro representantes docentes;
- III – um representante do Programa Integrador;
- VI - um representante do corpo discente.

5.2.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE é um órgão consultivo dedicado à concepção, proposição, consolidação e acompanhamento da implementação e desenvolvimento do PPC de Medicina conforme determina a Resolução Nº 01 de 17 junho de 2010. O NDE tem como objetivos: 1) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; 2) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; 3) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; 4) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso.

Portanto, sendo o PPC do curso orientado para o desenvolvimento de competências profissionais e baseado nas necessidades de saúde da população, o NDE, continuamente, realiza a revisão de seus processos, considerando as políticas nacionais de formação de profissionais da saúde. A partir de um cronograma de reuniões sistemáticas, busca uma análise crítica e contínua do currículo, de seu funcionamento, de seus limites e de suas possibilidades, fazendo da sua elaboração um processo construído e pactuado. Desta forma, consolida a função de elaborar, articular e implantar, após discussões, as propostas pedagógicas a partir de reflexões realizadas.

O NDE apresenta atualmente a seguinte constituição:

Docente	Área de Formação	Titulação	Regime de Trabalho
1. Jorge Montessi	Medicina	Doutor	Integral
2. Plínio dos Santos Ramos	Fisioterapia	Doutor	Integral
3. Sônia Cristina Leal Leidersnaider	Medicina	Mestre	Integral
4. Valéria Salazar	Medicina	Mestre	Parcial

5. Ricardo Pessoa Martello de Souza	Medicina	Mestre	Parcial
6. Felipe Altino Loçasso	Medicina	Mestre	Parcial

5.2.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação Institucional é caracterizada por ampla investigação avaliativa que busca responder a questões fundamentadas na qualidade dos processos educacional e de gestão institucional. A CPA terá a seguinte constituição:

- I – Coordenador da CPA
- II – dois representantes de corpo docente;
- III – dois representantes do corpo técnico administrativo;
- IV – dois representantes do corpo discente;
- V – dois representantes da sociedade civil.

5.2.5 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão de natureza técnica-científica o qual compete regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisas clínicas e experimentais envolvendo seres humanos, seguindo as Propostas de Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos. O Comitê é constituído por 7 membros titulares, incluindo profissionais da área de saúde, ciências sociais, exatas e humanas, representantes da comunidade assistida pela instituição, representantes da comunidade religiosa e, representantes de organizações políticas. Atualmente a FCM/TR utiliza de forma regulamentada pela CONEP o CEP da mantenedora Sociedade Universitária para o Ensino Médico e Assistencial – SUPREMA, todavia no ano de 2023 a FCM/TR protocolou o pedido de CEP próprio a CONEP e aguarda a sua aprovação.

As atribuições do Colegiado de Curso, NDE, CPA e CEP estão definidas no quadro abaixo:

	Atribuições
Colegiado de Curso	- aprovar os planos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à graduação; - sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; - apreciar o Projeto Pedagógico e suas modificações; - apreciar o regulamento das Atividades Complementares; - apreciar as normas para o Estágio Supervisionado, submetendo-as à aprovação do Coordenador; e - exercer as demais atribuições que lhes sejam previstas no Regimento ou nas normas complementares.
Núcleo Docente Estruturante - NDE	- estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; - atualizar periodicamente o PPC; - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; - supervisionar as formas de avaliação e de acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; - analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; - promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; - acompanhar as atividades do corpo docente, recomendar, quando necessário, a indicação ou substituição de docente ao Colegiado do Curso; e - estimular ao desenvolvimento de pesquisa em educação superior.
Coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA	- coordenar o processo de autoavaliação da Faculdade; - representar a Comissão Própria de Avaliação da FCM/TR junto à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; - prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; - assegurar a autonomia ao processo de avaliação; e - convocar e presidir as reuniões da Comissão Própria de Avaliação da FCM/TR.
Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	- analisar protocolos de pesquisa que envolvam, direta ou indiretamente, seres humanos, assegurando a integridade e os direitos dos voluntários participantes das pesquisas; - emitir parecer consubstanciado após discussão e aprovação pelo comitê; - encaminhar o parecer final ao pesquisador responsável ou à Comissão nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, nos casos de áreas temáticas especiais; - manter guarda confidencial de todos os dados obtidos e o arquivamento de protocolo completo por um prazo de cinco anos;

	- acompanhar o desenvolvimento de projetos através de relatórios segundo exigências legais; - receber dos sujeitos da pesquisa, ou de qualquer outra parte, denúncias de abusos ou notificação sobre eventos adversos, que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa ou adequação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; - solicitar à direção da instituição envolvida na pesquisa a instauração de sindicância em casos de denúncias e irregularidades de natureza ética nas pesquisas, e, após o resultado das sindicâncias, enviar à CONEP o relatório conclusivo dos casos comprovados; - zelar pela obtenção de consentimento livre e esclarecido dos indivíduos ou grupos para sua participação voluntária na pesquisa; - manter comunicação regular com a CONEP; - promover encontros, oficinas e reuniões de esclarecimento e divulgação das ações e regimento.
--	--

5.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Contará com os seguintes órgãos de apoio às atividades acadêmicas: Biblioteca; Secretaria Acadêmica, Núcleo Apoio Discente e Docente – NADD, que tem as seguintes atribuições:

Órgãos de Apoio	Atribuições
Secretaria Acadêmica	- organizar, promover e controlar as matrículas dos estudantes de graduação e todos os atos a elas relacionados; - registrar todas as atividades relacionadas à vida escolar dos estudantes de graduação; - fornecer ao pessoal discente os documentos pertinentes à sua vida escolar; - manter organizado e atualizado o arquivo referente aos atos e fatos das atividades discentes; - organizar e atualizar dados estatísticos referentes à vida escolar do estudante; - atender as solicitações dos órgãos ligados ao sistema educacional; - expedir diplomas e providenciar seu registro nos órgãos competentes; - organizar e manter atualizados os cadastros de disciplinas, currículos e cursos oferecidos; - divulgar e fazer cumprir o calendário acadêmico; e - zelar pelo cumprimento dos regulamentos em vigor referentes às atribuições desse setor.
Biblioteca	- reunir, organizar, divulgar e manter atualizado o acervo bibliográfico; - apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão; - estimular o hábito da leitura;

	• auxiliar no desenvolvimento do trabalho técnico, científico, cultural, literário e artístico; • proporcionar aos docentes, discentes, profissionais, funcionários e à comunidade em geral, o acesso a materiais e informações bibliográficas convencionais e pela Internet, relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão; • assessorar e prestar serviços à comunidade em aspectos relativos à localização de material bibliográfico e de informação, na Instituição, em outras bibliotecas e na rede de Internet; e • apoiar tecnicamente os centros de estudo vinculados à biblioteca.
Núcleo de Apoio Discente e Docente - NADD	• orientar, atender e acompanhar a vida acadêmica dos estudantes, com o objetivo de realizar ações preventivas; • auxiliar os estudantes que apresentam conflitos internos que venham ocasionar distúrbios no processo ensino-aprendizagem ou no convívio social; • atender aos pais ou responsáveis; • investigar as causas do desempenho acadêmico insatisfatório; • atender aos coordenadores, professores e estudantes na orientação pedagógica e psicológica; • prestar apoio pedagógico aos processos acadêmicos; • utilizar os resultados obtidos pela Avaliação Institucional e nas diferentes formas de avaliação dos estudantes para sugerir reestruturações nas questões de ensino-aprendizagem, com vistas à melhoria de seus resultados; • sugerir à Coordenação do curso de Medicina mudanças que favoreçam o desenvolvimento acadêmico dos estudantes; • manifestar quando solicitada, sobre questões de natureza pedagógica referentes ao desenvolvimento curricular; • examinar a legislação vigente para emitir pareceres de natureza pedagógica; • desenvolver formas de apoio permanentes aos estudantes, individualmente ou em grupo, no que diz respeito ao processo pedagógico e de sua aprendizagem; • assessorar ao DEPE; Colegiado de Curso, NDE e Coordenações na formulação e implementação de propostas para, com base nos resultados da Avaliação Institucional, aperfeiçoar e/ou reestruturar o PPC; • utilizar estratégias adequadas de ação para possibilitar o envolvimento dos docentes no PPC; e • prestar assessoramento pedagógico visando ao fortalecimento do curso de graduação em Medicina.

5.4 Projeto de acervo acadêmico em meio digital

A FCM/TR criou o Comitê Gestor do Acervo Acadêmico (Portaria nº 03/2021) que tem por finalidade: a) elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação, relativa ao acervo acadêmico, conforme definido na

Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018, alterada pela Portaria nº 332 de 13 de março de 2020, do Ministério da Educação (MEC); b) definir as atribuições e responsabilidades a serem distribuídas para cada área e possíveis adaptações em nossos processos e arquivos.

Esse Comitê foi responsável por elaborar o projeto de acervo acadêmico em meio digital, para conversão do mesmo, com método e garantia da integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais e também o cronograma de descarte, como estabelecido em Política de Arquivo e Guarda de Documentos.

O Projeto de Implantação de Guarda do Acervo Acadêmico Digital contempla a digitalização dos seguintes documentos: a) Arquivos de estudantes, dos docentes e demais documentos institucionais; b) documentos dos estudantes no ato da matrícula; c) pastas dos docentes no ato da contratação; d) arquivo físico dos Documentos Institucionais;

Ressaltamos que, a partir de 01 de agosto de 2022, foi vedada a produção de novos documentos integrantes do acervo acadêmico em suporte físico, na Faculdade.

Para realizar a digitalização dos documentos e/ou guarda física, estabelecemos as seguintes etapas do processo:

- Mapeamento dos documentos que serão digitalizados e/ou guardados permanentemente;
- Preparação dos documentos para digitalização.

A Secretaria de Apoio e Registro Acadêmico (SARA) em conjunto como Setor de Informática (CSTI) tratam da Gestão Documental para disponibilização dos documentos em sistema.

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O discente da FCM/TR possui uma Rede de Apoio que se efetiva por meio de ações de cunho administrativo, pedagógico, psicológico e referentes à acessibilidade. Tem o intuito de promover o acolhimento e desenvolver ações de valorização da qualidade de vida e do bem-estar ao longo da trajetória acadêmica. Para alcançar esses objetivos, o estudante assume posição central na rede, sendo circundado por núcleos que prestam atendimento multidisciplinar para auxiliar o discente a lidar com dificuldades emocionais e situações de estresse, angústia e ansiedade que possam surgir durante o curso. Com o objetivo de oferecer ao estudante atendimento integral, a FCM/TR criou a política por meio do Programa de Apoio Pedagógico e Estímulos a Permanência (PAPEP) e a Política de Acessibilidade, que orientam ações e práticas coordenadas pela equipe do NADD (Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente), com apoio da coordenadora do curso, professores e outros atores institucionais.

6.1 Programa de Acolhimento e Permanência do Discente

O Programa de Acolhimento e Permanência do Discente é uma das partes que compõem o Programa de Apoio Pedagógico e Estímulos a Permanência (PAPEP) da FCM/TR, que está vinculado ao Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD), Núcleo de Acessibilidade e à Coordenação Pedagógica.

A FCM/TR destina inúmeros programas de apoio financeiro aos estudantes, dentre eles estão: Projeto de Permanência Estudantil, Bolsa Mérito Acadêmico, Bolsa de Iniciação Científica, Extensão e Monitoria.

O Projeto de Permanência Estudantil disponibiliza cinco bolsas de estudos integrais anuais às pessoas de baixa renda que tenham cursado o ensino médio em escola pública, além disso, a faculdade também recebe frequentemente estudantes do Programa Universidade para Todos do Governo Federal (ProUni).

O curso de medicina se caracteriza por carga horária integral, na maioria das vezes, a admissão em emprego regular que possa suprir necessidades de renda apresenta-se inviável. Ademais, a conciliação de qualquer outra atividade laboral que consuma o tempo do estudante com o curso, pode interferir no seu rendimento acadêmico, na sua saúde física, emocional e na sua qualidade de vida. É importante

acrescentar que estudantes do ProUni podem vir de qualquer parte do Brasil, o que implica num distanciamento familiar, na ausência de suporte econômico e emocional por parte desses, fator que também impacta no seu processo de adaptação e na permanência no curso.

Diante dessa realidade, a FCM/TR entende que apesar das bolsas de estudo facilitarem o acesso ao curso, em alguns casos, podem não garantir uma formação de qualidade bem como a permanência do estudante no curso. Com isso, surge a necessidade de um olhar cuidadoso para esses estudantes que, após ingressarem no curso, precisam dedicar-se integralmente a sua formação e para isso, precisam ter, no mínimo, suas necessidades básicas atendidas.

A fim de tornar isso uma realidade, foi realizado um projeto chamado “Adote um estudante” que inicialmente contemplava de forma anônima dois estudantes, um ProUni e outro bolsista com a quantia de R\$ 200,00 (duzentos reais) por mês de forma a ajudá-los no seu sustento e conseqüentemente permitir que conseguissem se dedicar mais aos estudos. Além disso, eram incentivados a participar de projetos de extensão e monitoria. Ampliar a política de assistência psicossocial da FCM-TR se fez extremamente necessário, desta forma, em fevereiro do ano de 2021 foi institucionalizado o projeto “Fique Conosco”, substituindo o projeto anterior.

O projeto tem por objetivo garantir a permanência estudantil oferecendo, especificamente, suporte socioeconômico aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, para que eles possam se dedicar ao curso de medicina integralmente, e, principalmente, concluí-lo com dignidade e qualidade de vida. O projeto contempla o estudante com cestas básicas personalizadas, desde que ele se enquadre dentro dos critérios de vulnerabilidade preconizados. Os dados colhidos, são registrados em formulário próprio e armazenados em armário com chave para garantir o sigilo das informações. Entendendo que a vulnerabilidade apresentada pode não ser algo permanente, os dados são atualizados todo o semestre, possibilitando que outros estudantes também possam ser contemplados.

O programa Bolsa Mérito Acadêmico consiste na premiação semestral aos três estudantes com melhor rendimento acadêmico, em cada uma das turmas do 1º ao 8º período do Curso de Medicina e para concorrer, o estudante precisa seguir algumas regras estabelecidas em portaria própria. Estudantes matriculados no 1º Período do Curso de Medicina, a classificação ocorre segundo a ordem de suas respectivas

classificações no processo seletivo da FCM/TR. No caso dos demais períodos são classificados conforme média aritmética das notas obtidas nas avaliações A1 e A2 do semestre anterior e em caso de empate será classificado o estudante com melhor Índice de Desempenho Acadêmico (IDA).

O prêmio consiste na entrega de certificados em solenidade própria e em descontos financeiros nas parcelas do semestre da concessão, de 25%, 20% e 15%, respectivamente, aos três melhores estudantes pagantes classificados. Caso o estudante premiado seja vinculado ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), bolsista integral vinculado ao Programa Universidade para Todos (ProUNI) ou bolsista integral vinculado ao programa de bolsas da FCM/TR, o pagamento é realizado em dinheiro através de depósito em conta corrente informada a IES. A bolsa é válida por apenas um semestre.

O programa de Iniciação Científica (PIC), instituído desde 2019, é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por estudantes de graduação em diversas áreas do conhecimento, regulamentado e acompanhado pelo Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (NDCT).

As pesquisas são direcionadas ao fortalecimento de causas relevantes, provenientes das atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo do curso, atreladas, sobretudo a inserção do estudante no complexo assistencial. Isso propicia o desenvolvimento de atividades de atenção à saúde, gestão do trabalho e educação em saúde articuladas ao ensino, pesquisa e extensão, procurando evidenciar as suas interfaces, permitindo delinear linhas de pesquisas, atreladas aos objetivos do curso, fazendo uso de orientação metodológica e estatística, planejamento da captação, análise, organização e armazenamento dos dados coletados e geração de informação que irão enriquecer as publicações e informes acadêmicos.

O PIC por meio de edital próprio publicado semestralmente pelo NDCT, oferta bolsas institucionais de iniciação científica, em consonância com as políticas de atendimento ao discente, apresentadas no PDI (2023 - 2027) especificamente no Programa de Apoio Pedagógico, Financeiro e Estímulos a Permanência (PAPEP).

Os estudantes selecionados são agraciados com bolsa de R\$ 300,00 como incentivo através de desconto na mensalidade. O número de bolsas é determinado pela disponibilidade orçamentária e financeira do NDCT, a depender da transferência orçamentária e financeira de recursos do DEPE. Os projetos que são apoiados pelo

PIC possuem seu prazo de execução estabelecido em até 12 meses, sendo 6 meses como bolsista e mais 6 meses como voluntário.

Cabe ressaltar que a difusão dos trabalhos científicos derivados do PIC receberão estímulo institucional, por meio do NDCT, premiações para professores/pesquisadores e estudantes com publicações em periódicos especializados, como o pagamento dos custos de publicação - taxa cobrada pelo periódico ou, Premiação de R\$ 800,00 para artigos publicados em periódico indexado no LILACS; premiação de R\$ 1.500,00 para artigos publicados em periódico indexado no SciELO; premiação de R\$ 2.500,00 para artigos publicados em periódico indexado no PubMed. Estas premiações não possuem limite de artigos por ano e por autor, independentemente de ser no mesmo periódico.

O Programa de Extensão Universitária considera como missão fundamental construir respostas à necessidade da comunidade, tomando como referencial as políticas públicas. As ações de extensão são sistematizadas de acordo com as seguintes áreas temáticas: saúde, educação, trabalho, meio ambiente, comunicação, direitos humanos, justiça e cultura cumprindo as diretrizes definidas pela Política Nacional de Extensão Universitária – 2012 – e pelo Plano Nacional de Educação – 2014.

A FCM/TR realiza sistematicamente ações sociais cuja intenção é implementar o programa de inserção dos estudantes em regiões de necessidade social em Três Rios. O trabalho desenvolvido nas ações sociais é uma atividade socioeducativa fundamental para o crescimento e a aprendizagem do estudante, condição essencial para o desenvolvimento da humanização do futuro profissional de saúde.

A política de extensão implementada pela FCM/TR desempenha um papel fundamental na formação integral dos estudantes, conectando o conhecimento acadêmico com as demandas e desafios da sociedade. Para fortalecer esse elo entre os estudantes e a extensão, foram aprovadas, pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, bolsas para a modalidade de extensão “Projeto”. As bolsas consistem em uma remuneração paga a título de ajuda de custo pelo trabalho realizado quando o estudante se integra aos projetos da extensão. O pagamento é depositado em conta corrente do bolsista. Tal investimento feito pela FCM/TR representa um incentivo para que os estudantes se dediquem ainda mais na realização de seus projetos, potencializando, desta forma, a interação entre a IES e a comunidade.

A FCM/TR oferece Monitoria remunerada, sob a forma de descontos nas mensalidades a estudantes pagantes ou mediante bolsas compensadas a estudantes do PROUNI, FIES (com financiamento de 100%) e Bolsa FCM/TR, há também, a Monitoria voluntária, concedida a estudantes selecionados, sem remuneração financeira. O valor da Monitoria remunerada corresponde ao valor estabelecido pelo Diretor Financeiro e pelo DEPE.

Tabela 10. Previsão de bolsas institucionais da FCM/TR.

Dimensão	Bolsas institucionais	2023	2024	2025	2026	2027
Programa de Apoio Pedagógico e Estímulos a Permanência (PAPEP)	Projeto de Permanência Estudantil	12	14	16	16	16
	Bolsa Mérito Acadêmico	24	24	24	24	24
	Bolsa de Iniciação Científica	10	12	14	14	14
	Bolsa de Extensão	10	10	12	12	14
	Bolsa de monitoria	12	14	16	16	18

6.2 Programa de Acessibilidade

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), são caracterizados como público da Educação Especial as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O Núcleo de Acessibilidade (NA) é responsável pelas ações de inclusão, tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos, público da educação especial, respeitando seu direito de matrícula e permanência com sucesso na Educação Superior. Desta forma, planeja, encaminha, acompanha e orienta o Atendimento Educacional Especializado - AEE, por meio da adaptação de materiais, orientações e formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem.

Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), na Educação Superior, a educação especial, vista sob o princípio da transversalidade, efetiva-se por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes.

Para garantir o atendimento ao público da educação especial, a FCM/TR concebe a acessibilidade de forma ampla, contemplando a acessibilidade atitudinal, programática, arquitetônica, instrumental, digital e nas comunicações.

O NA é vinculado ao NADD e à DEPE, trabalhando de forma interdisciplinar com as demais áreas envolvidas nos processos de ensinar e aprender, orientando os processos de inclusão para a Educação Superior. Para atender as necessidades especiais, o discente que apresenta algum tipo de limitação física ou cognitiva/aprendizagem, solicita atendimento especial através de apresentação de laudo médico e preenchimento de um formulário específico para esta finalidade. Após a solicitação é encaminhado um e-mail aos docentes e ao Núcleo de avaliação institucional (NAI) especificando sobre a necessidade de adaptação. Desde sua implantação já foram realizados treze (13) solicitações de atendimentos especiais.

Além disso, a FCM/TR vem buscando sempre fomentar o respeito às diferenças e ao próximo, na intenção de romper barreiras e preconceitos.

6.3 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria da FCM/TR constitui-se como uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do estudante nas atividades de ensino e pesquisa do curso de graduação em Medicina. As Monitorias vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de ensino superior com objetivo principal a inserção do estudante em atividades de docência e pesquisa, sob orientação do professor da disciplina, dinamizando a relação entre docente e discente com projetos que enriqueçam a vida acadêmica e possibilite a iniciação profissional de estudante/monitor, despertando no mesmo a possível vocação para o magistério e pesquisa.

O Programa de Monitoria é divulgado por Edital próprio e cada monitor está vinculado a uma disciplina ou área do conhecimento e conta com 01 (um) professor da disciplina que é o professor orientador, com o qual elabora o plano de trabalho a ser desenvolvido durante 01 (um) semestre letivo, podendo haver uma recondução.

A participação do estudante no Programa de Monitoria permite o aproveitamento da carga horária da Monitoria como atividades complementares, além da obtenção de Certificado, sendo concedidas bolsas aos monitores de todas as

disciplinas que participem do edital. As bolsas disponibilizadas pela FCM/TR são válidas por um semestre e não podem ser acumuladas com outras bolsas e/ou descontos oferecidos pela IES, quer por iniciativa própria, quer por força de convênio. O estudante já contemplado com outra bolsa ou desconto no preço dos serviços educacionais deverá optar por apenas um dos benefícios.

6.3 Programa de Consultoria/Nivelamento

No âmbito das ações de apoio pedagógico-administrativo ao discente, a FCM/TR adota uma política de nivelamento para tentar superar fatores que estejam criando obstáculos às aprendizagens. Assim, desde o ingresso na Faculdade, o estudante tem a sua disposição um conjunto de elementos materiais, de pessoal técnico-administrativo e docentes qualificados que lhe auxiliam a se inserir, pedagógica e socialmente, no novo ambiente, de forma solidária e produtiva.

O núcleo de consultorias configura-se como um espaço de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Assim, verificada a necessidade de esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento de conhecimentos abordados nas diversas estratégias pedagógicas do curso, os professores das áreas específicas podem ser acessados individual ou coletivamente pelos estudantes ou por meio de encaminhamentos específicos de coordenadores, professores, preceptores ou tutores. Cabe ressaltar, que esse momento coaduna com as escolhas institucionais referentes ao processo de ensino-aprendizagem ativo, ou seja, o consultor realiza uma abordagem que garante ao estudante reconhecer suas fragilidades indicando caminhos de busca de informação que possam embasar uma discussão posterior para o esclarecimento ou aprofundamento da dúvida apresentada.

Seu agendamento é realizado via Central de Informações, através do preenchimento de um formulário próprio, onde o estudante destaca a dúvida existente, fontes bibliográficas já consultadas e horários disponíveis para atendimento. Todos os professores da FCM/TR têm em sua carga horária horas disponíveis para atender os estudantes fora da sala de aula.

A FCM/TR oferta disciplinas optativas de Instrumentalização Linguística (Português), Informática Aplicada à Saúde e Inglês Instrumental em caráter presencial de acordo com a demanda. Atualmente a FCM/TR oferece disciplina de Inglês

Instrumental. Além disso, a fim de aprofundar a aprendizagem dos nossos estudantes a FCM/TR disponibiliza 16 disciplinas optativas.

Por solicitação dos estudantes, ou por iniciativa do Coordenador de Curso e/ou NADD, são oferecidas aulas ou outras atividades de reforço, em horários alternativos, quando se detectam problemas de aprendizagem do estudante ingressante, relativamente à apreensão dos conhecimentos considerados essenciais.

6.4 Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios

Na FCM/TR, a gestão do estágio não obrigatório é feita pela secretária de coordenação do curso, em conjunto com o setor jurídico da IES. É considerada uma atividade de suma importância, uma vez que agrega conhecimento, aprimora competências e habilidades na formação do aluno. De acordo com a Lei nº 11.788, de 2008, a empresa concedente deverá elaborar o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades que o aluno desempenhará para assinatura das partes envolvidas. Esse documento deve estar em concordância com a legislação vigente, atendendo ao limite de 30 horas semanais de atividade, a FCM/TR fornece o seguro contra acidentes e outros. O Setor de Estágio faz a conferência dos dados do estudante, da Faculdade e verifica se a empresa seguiu as diretrizes da lei do estágio. Após a conferência, esse documento é encaminhado para assinatura da Coordenação de Curso e da Diretoria. Em seguida, duas vias são devolvidas para o estudante e uma via fica arquivada na Instituição até que esse estudante conclua o curso.

6.5 Apoio Psicopedagógico

A Faculdade disponibiliza atendimento extraclasse para apoio psicopedagógico, realizado por todos os setores da instituição a fim de proporcionar ao discente, acolhimento, informações e ambiente adequado para a aprendizagem. As Coordenações dos Cursos, do Programa Integrador, da Pesquisa, da Extensão, do Apoio Psicopedagógico e do Mentoring estão disponíveis para atendimentos aos estudantes durante todo o curso. Este apoio tem como atribuições buscar soluções para questões de desempenho geral do estudante, à superação das suas dificuldades, às correções de rumos e aos reforços necessários para o crescimento esperado.

O Núcleo de Apoio aos Discentes e Docentes (NADD) iniciou suas atividades em setembro de 2018, com o objetivo de oferecer aos docentes e discentes, desde o seu ingresso no curso, um espaço de acolhimento, escuta, apoio psicológico, psiquiátrico, psicopedagógico e acessibilidade escolar, bem como o acompanhamento das demandas, espontâneas ou direcionadas, relacionadas às questões pessoais e/ou educacionais que possam de alguma maneira comprometer o ensino e a aprendizagem dos envolvidos durante sua vida acadêmica. Este setor também é responsável pelo acolhimento à família, seja no momento do ingresso do estudante no curso, ou mediante demanda. Assim, o setor desenvolve ações de prevenção e promoção da saúde mental e da qualidade de vida no contexto educativo.

Atualmente o serviço conta com uma psicóloga, que coordena o setor e desde o início de 2022, com um médico psiquiatra na equipe. Os atendimentos psicopedagógicos, com psicólogo, psicopedagoga ou psiquiatra são realizados presencialmente com agendamento prévio, ou sob demanda nos casos de urgência. Outra prática exitosa e inovadora é o atendimento aos familiares dos discentes ou seus responsáveis, tornando esse processo mais acolhedor e menos impessoal e participativo.

Uma das atribuições do NADD é o estímulo à permanência estudantil, por meio do Núcleo de Acessibilidade e do Projeto “Fique Conosco”, atendendo as diversas demandas relacionadas a deficiências físicas, cognitivas, psicológicas e sociais, visando diminuir as desigualdades no âmbito acadêmico. Dentre outros projetos desenvolvidos destacam-se: acolhimento grupal, chamado “café com palavras”, atendimentos individuais, campanhas de prevenção ao Bullying, automedicação, de prevenção ao suicídio, de rede de apoio da FCM/TR, do método de ensino PBL, etc. Todas as intervenções e ações são registradas em formulário próprio, através de lista de presença e de fotos.

O Programa Mentoring da FCM/TR possui como objetivo geral o apoio acadêmico e psicossocial ao estudante em seu processo de formação profissional. Como objetivos específicos estão: acolher e orientar o estudante recém-ingressante na faculdade; favorecer a boa adaptação do estudante ao curso médico; proporcionar integração entre os estudantes com o desenvolvimento de relações positivas entre os estudantes e a formação de vínculos significativos; contribuir positivamente para o desenvolvimento de uma identidade médica saudável; orientar o estudante quanto a

transição entre a fase acadêmica e profissional, auxiliando-o nos ajustes em suas funções enquanto futuro médico; desenvolver uma formação integral com perspectiva humanística e biopsicossocial da medicina; fomentar um compromisso ético com a profissão e oferecer oportunidade para reflexão e melhoria da qualidade de vida.

O programa funciona por meio de reuniões mensais com os grupos de tutoria (compostos pelos estudantes e o mentor) e com temáticas específicas previamente selecionadas, além de reuniões periódicas entre o grupo de professores mentores e a coordenadora para treinamento e supervisão do programa. O processo de mentoria perdura por todo o curso, ofertando ao estudante o acompanhamento necessário em todo o seu processo de formação. É previsto um método avaliativo do programa para análise institucional, possibilitando o aprimoramento do programa.

Com o Programa Mentoring da FCM/TR espera-se uma significativa contribuição para a formação do futuro médico, por meio do desenvolvimento de uma identidade profissional saudável, habilidades acadêmicas e pessoais fundamentais a prática da profissão. Este programa iniciou suas atividades no ano de 2022, quando foram realizadas três reuniões entre mentores e estudantes.

Outro programa disponibilizado pela FCM/TR é o de Ligas Acadêmicas, que têm como objetivo o aprofundamento dos estudos em determinados temas. Na FCM/TR o programa das ligas é regulamentado pelo estatuto de ligas acadêmicas de medicina do Diretório Acadêmico Zilda Arns (DAZA).

As ligas estabelecem grupos de estudo e discussões relacionados à área de interesse tendo como objetivos específicos: promover a união entre docentes e discentes para construção do conhecimento comum, com finalidade de fortalecer a consciência coletiva e social do futuro médico, promover atividades de extensão que aproximam e integram o discente com a comunidade e buscar parcerias que viabilizem as condições necessárias para aplicação dos conhecimentos na formação acadêmica.

O curso de Medicina, traz consigo especificidades que favorecem sintomas de ansiedade e estresse podendo levar os estudantes, caso não encontrem maneiras saudáveis de lidar com todos os desafios impostos, ao adoecimento emocional e físico. Sabe-se que os benefícios trazidos pela prática regular da Yoga são diversos dentre eles podemos citar: melhora da respiração, o equilíbrio das emoções, aumento da concentração, a melhora da capacidade de discernir com coerência, a auto aceitação, a

melhora nos relacionamentos interpessoais e a diminuição dos sintomas de ansiedade e do estresse.

Yoga significa juntar e unir, e é descrito por Patañjali, primeiro filósofo indiano a apresentar a tradição do Yoga de maneira estruturada, como um meio que tranquiliza a mente pela prática, tornando-a tranquila e sem nenhuma distração. Uma prática que, em linhas gerais, busca a autotransformação pela disciplina mental.

Levando em consideração os desafios da formação médica e todos os benefícios que a Yoga oferece é que a FCM/TR – SUPREMA através do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD), optou por oferecer a vivência dessa prática natural aos seus estudantes. As aulas são oferecidas através do NADD e realizadas semanalmente pela fisioterapeuta e instrutora de Hatha Yoga Priscila Correa Padilha.

Por fim, acreditamos que a oferta de mais este dispositivo de apoio contribuirá para um melhor equilíbrio emocional e para o enfrentamento de situações estressante vivenciadas pelos ao longo do curso, e ainda, refletirá de maneira positiva na formação médica.

6.6 Organização Estudantil (Espaço para Participação e Convivência Estudantil)

Os estudantes têm, por meio de seus representantes, a participação garantida com direito a voz e voto nos conselhos deliberativos. Além disso, participam de todas as etapas do processo avaliativo institucional. Para viabilizar a representatividade, a Instituição oferece espaço físico com infraestrutura adequada ao Diretório Acadêmico, bem como suporte jurídico para a elaboração de Estatuto e legalização da Entidade junto ao Diretório Central dos Estudantes (DCE), União Estadual dos Estudantes (UEE) e da União Nacional dos Estudantes (UNE), mantendo a legitimidade e a liberdade da expressão estudantil.

A convivência estudantil também é estimulada pela realização de práticas esportivas. A IES possui uma política de incentivo à prática esportiva para os estudantes da instituição, além de atividades voltadas aos colaboradores e professores, desde o 2º semestre de 2019. As atividades são planejadas, organizadas e sistematizadas por um profissional de Educação Física, professor Dirceu Fábio Ribeiro. Através dos valores inseridos no esporte, como ética, socialização, cooperação, disciplina, espírito de

equipe, o esporte contribui na formação integral do indivíduo e colabora no processo de desenvolvimento acadêmico.

A FCM/TR possui uma parceria com a SESI/FIRJAN (com endereço Av. Vereador Mário de Castro Reis, 35 - Nova Niterói, Três Rios - RJ, 25804-080), para a realização das atividades esportivas em horários pré-determinados e exclusivos para a instituição. A parceria contempla a utilização do espaço físico e estruturas do clube para as práticas esportivas.

A Coordenação de Esportes é responsável por fomentar, organizar, planejar as ações voltadas ao esporte da instituição, assim como dar suporte técnico e esportivo a Atlética da Medicina de Suprema Três Rios (Associação de estudantes com objetivo de fomentar a prática esportiva para os estudantes).

Tabela 11. Práticas exitosas ou inovadoras - Políticas de Apoio do Discente.

	Temática	Prática Exitosa ou Inovadora
Políticas de Apoio ao Discente	Recepção aos Pais / responsáveis	Todos os responsáveis/pais são convidados a virem para uma reunião no 1º dia de aula, para conhecerem a IES, o curso e o projeto pedagógico
	Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente (NADD)	• Acolhimento de todos os estudantes na primeira semana de aula • Entrevista Individualizada com cada estudante com o objetivo de conhecer sua história pregressa à faculdade • Constituição Interdisciplinar com Psicóloga pós graduada em psicopedagogia e Médico Psiquiatra • Acompanhamento longitudinal de todos os estudantes, durante todo o curso • Criação de plano de estudos individualizados para os estudantes • Projetos de acolhimento e permanência do estudante • Atendimentos individualizados de acordo com a demanda do estudante • Trabalho conjunto com a coordenação, DEPE e o corpo docente no acompanhamento dos discentes
	Mentoring	Grupos de estudantes com um tutor, para acompanhamento durante todo o curso, para desenvolvimento profissional e pessoal
	Bolsa Mérito	Estudantes com melhores desempenhos nas turmas recebem descontos na mensalidade
	(C)alma Med	Programa Gratuito de YOGA para os estudantes e colaboradores da IES
	Atividades Esportivas	Prática de esporte coordenada por profissional de Ed. Física e clube parceiro de forma gratuita aos estudantes
	Projeto Fique conosco	Estudantes acompanhados pelo NADD, que apresentam vulnerabilidade social recebem cestas básicas.

7. INFRAESTRUTURA

Como suporte ao processo de construção do conhecimento na área da saúde, torna-se imperativo o apoio de cenários para o desenvolvimento de um currículo integrado e orientado por competência. Para tal, o nosso desafio diz respeito à capacidade de equipar, manter, atualizar e adequar a infraestrutura às novas demandas, garantindo a sua qualidade através da aquisição, recuperação, expansão e aperfeiçoamento tecnológico compatíveis com seu crescimento e a sua competitividade.

A Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios – FCM/TR tem como objetivo o desenvolvimento da área da saúde por meio da formação de recursos humanos, na área médica, colaborando com as expectativas do Programa Mais Médicos, proposto pelo Governo Federal, por meio da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, e apresenta-se nos modelos do Edital Nº 6, de 2014.

A Suprema - Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios - FCM/TR foi construída numa área de aproximadamente 28.000 m², no Bairro Cantagalo, com uma arquitetura arrojada, funcional e cercada de verde, com um ambiente adequado ao ensino, à pesquisa e à promoção da saúde. São diversos laboratórios de formação geral e de habilidades específicas voltados para a prática profissional e a prestação de serviços à comunidade.



Figura 13. Imagem de satélite da área do campus da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios.



Figura 14. Portaria da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios.

Desde 2017 a FCM/TR vem investindo em sua infraestrutura de maneira a disponibilizar instalações administrativas, gabinetes e estações de trabalho para professores, sala de professores e de reuniões, salas de aula para pequenos e grandes grupos, sala para videoconferência, auditórios, laboratórios de ensino, Laboratório de Habilidades, Laboratório de Informática, biblioteca, biotério, diretório acadêmico, cantina e áreas de convivência, em condições adequadas, atendendo aos aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade dos espaços, respeitando as normas de segurança e biossegurança, devidamente equipadas para atender aos alunos do curso de Medicina.

A área total construída para o curso de Medicina na FCM/TR é de 6.138,30 m². Sua localização é na Rua Isaltino Silveira, 1470, Bairro Cantagalo, Cep 25804-250, Três Rios - RJ. A estrutura física construída da FCM/TR é constituída por 3 edifícios, sendo 2 edifícios acadêmicos (Acadêmico 1 e Acadêmico 2) e 1 edifício Administrativo, conforme a figura a seguir.



Figura 15. Edifícios acadêmicos (esquerda e direita) e administrativo (central) da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios.

Nas tabelas abaixo (Tabela 1 a Tabela 4) segue a descrição detalhada das instalações da FCM/TR.

Tabela 12. Infraestrutura do Edifício Administrativo da FCM/TR.

ADMINISTRATIVO	Área total (m²)
Almoxarifado	23,15
Central de Informações	53,4
Central de serviços e tecnologia de informação	14
Comissão própria de avaliação	15,6
Coordenação de Curso	15,6
Coordenação do Programa Integrador	16,6
Copa para funcionários	35,35
Corredores, banheiros, depósito de material de limpeza e áreas comuns	146,7
Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	21,3

Diretório Acadêmico e Atlética	23,15
Financeiro	21,3
Gerência Administrativa	52,9
Marketing	14,05
Núcleo de apoio ao discente e docente	15,6
Núcleo de Avaliação Institucional	40,8
Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	25,5
Secretaria Acadêmica	52,9
Secretaria de Coordenação e Direção	15,8
TOTAL	603,7

Tabela 13. Infraestrutura do Edifício Acadêmico 1 da FCM/TR.

Acadêmico 1	Área total (m²)
Auditório 2	88,64
Biblioteca	253,27
Depósito de material de limpeza	7,52
Laboratório de Ensino: Bioquímica	89,3
Laboratório de Ensino: Farmacologia/Fisiologia	79,29
Laboratório de Ensino: Histologia	87,4
Laboratório de Ensino: Parasitologia, Microbiologia e Imunologia	55,61
Laboratório de Informática	114
Sala de aula 1	120,8
Sala de aula 2	122,8
Sala de aula 3	84,68
Sala de preparo	14,96
Sala Coletiva de Professores	230,78
Salar de tutoria e pequenos grupos (1º andar)	90,6

Salar de tutoria e pequenos grupos (2º andar)	245,6
Sanitários	40,98
Videoconferência	85,64
TOTAL	1811,87

Tabela 14. Infraestrutura do Edifício Acadêmico 2 da FCM/TR.

Acadêmico 2	Área total (m²)
Auditório 1	193,1
Cantina	81,58
Casa de máquinas	18,7
Depósito de material de limpeza	7,52
Laboratório de Ensino: Anatomia	205,7
Laboratório de ensino: Técnicas Operatórias	54,41
Laboratório de Habilidades	385,75
Sala de aula 1	67,92
Sala de aula 2	72,12
Sala de aula 3	72,65
Sala de aula 4	177,74
Sala de aula 5	184,59
Sanitários	245,92
TOTAL	1767,7

Tabela 15. Infraestrutura das áreas externas da FCM/TR.

Área Externa	Área total (m²)
Área de Lazer e Espaço Livre (solários, corredores e áreas de vivência)	659,4
Área de resíduos	72,32
Biotério	19,3

Guarita	78,96
Subestações	67,5
Vestiário de funcionários	43,19
TOTAL	940,67

No segundo andar do edifício Acadêmico 2 a FCM/TR possui ainda uma área de mais de 600 m² que possibilitará a expansão de acordo com as necessidades do curso.

7.1 Instalações Administrativas

O edifício Administrativo conta com área de 603,7 m² assim distribuídos: Almoxarifado, Central de Informações, Central de serviços e tecnologia de informação, Comissão própria de avaliação, Coordenação de Curso, Coordenação do Programa Integrador, Copa para funcionários, Corredores, banheiros, depósito de material de limpeza e áreas comuns, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Diretório Acadêmico e Atlético, Financeiro, Gerência Administrativa, Marketing, Núcleo de apoio ao discente e docente, Núcleo de Avaliação Institucional, Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Secretaria Acadêmica, Secretaria de Coordenação e Direção. Os ambientes são adequados, com computadores, acesso à internet e mobiliário ergonômico. Excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade para seus usuários.

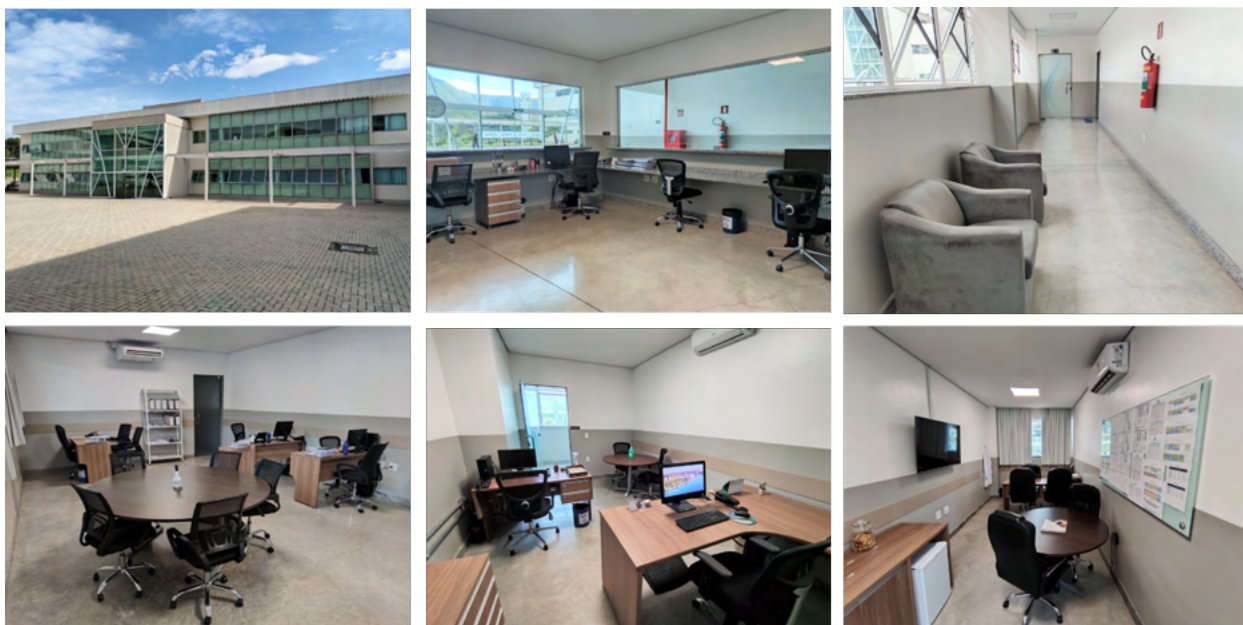


Figura 16. Diferentes ambientes do Edifício Administrativo da FCM/TR.

7.2 Sala Coletiva de Professores

No edifício Acadêmico 1 há uma área de aproximadamente 230,78 m² chamada de Espaço Docente, contando com 30 estações de trabalho individuais (5 salas para atendimento discente ou trabalho docente com privacidade, 2 salas de reunião e capacitação, 1 sala para secretária de apoio docente e uma área de convivência. Todo esse espaço possui diversos recursos de tecnologia da informação e comunicação disponíveis para os docentes. Todas as salas do Espaço Docente são climatizadas com aparelhos de ar-condicionado controlados no local.

As estações de trabalho são individuais e exclusivas, disponibilizando para cada docente computadores completos (conforme solicitação e necessidade do docente), com acesso à internet de alta velocidade. O espaço tem a finalidade de proporcionar aos docentes, em regime parcial e integral, ambiente de estudo e de preparo de aulas. Este espaço possui 48 armários com tranca para guarda de objetos pessoais. O conforto ambiental neste local é fruto do mobiliário adequado, ergonômico e seguro com excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade para seus usuários. Todos os professores têm espaço adequado para trabalho, seja ele no espaço docente, ou em salas de apoio de acordo com outras funções exercidas.

As salas de trabalho para atendimento aos discentes e trabalho docente que necessite de privacidade são mobiliadas com mesa ampla, cadeiras estofadas e confortáveis e uma lousa branca. O espaço permite a discussão de projetos de pesquisa e extensão, além de consultorias com discentes previamente agendadas na Central de Informações.

As salas de reunião são mobiliadas com mesa ampla, cadeiras estofadas e confortáveis, contando com equipamento multimídia (Datashow) e acesso à internet, possuindo excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade para seus usuários.

A sala para secretária de apoio técnico-administrativo exclusivo ao docente possui uma mesa com computador, prateleiras, armários e gaveteiros para organização de material e impressora multifuncional a laser. O apoio docente é fundamental na organização do trabalho, impressão de materiais e agendamento de reuniões e consultorias.

A área de convivência é um espaço para favorecer a integração entre aqueles que fazem o processo ensino-aprendizagem da Instituição, sendo mobiliada com mesas, cadeiras estofadas e sofás confortáveis permitindo um ambiente aconchegante para o descanso, atividades de lazer e integração. Possui ainda, geladeira, forno micro-ondas, purificador de água, cafeteira, aparelho televisor. A instituição fornece pães, biscoitos, manteiga, leite e achocolatado diariamente.

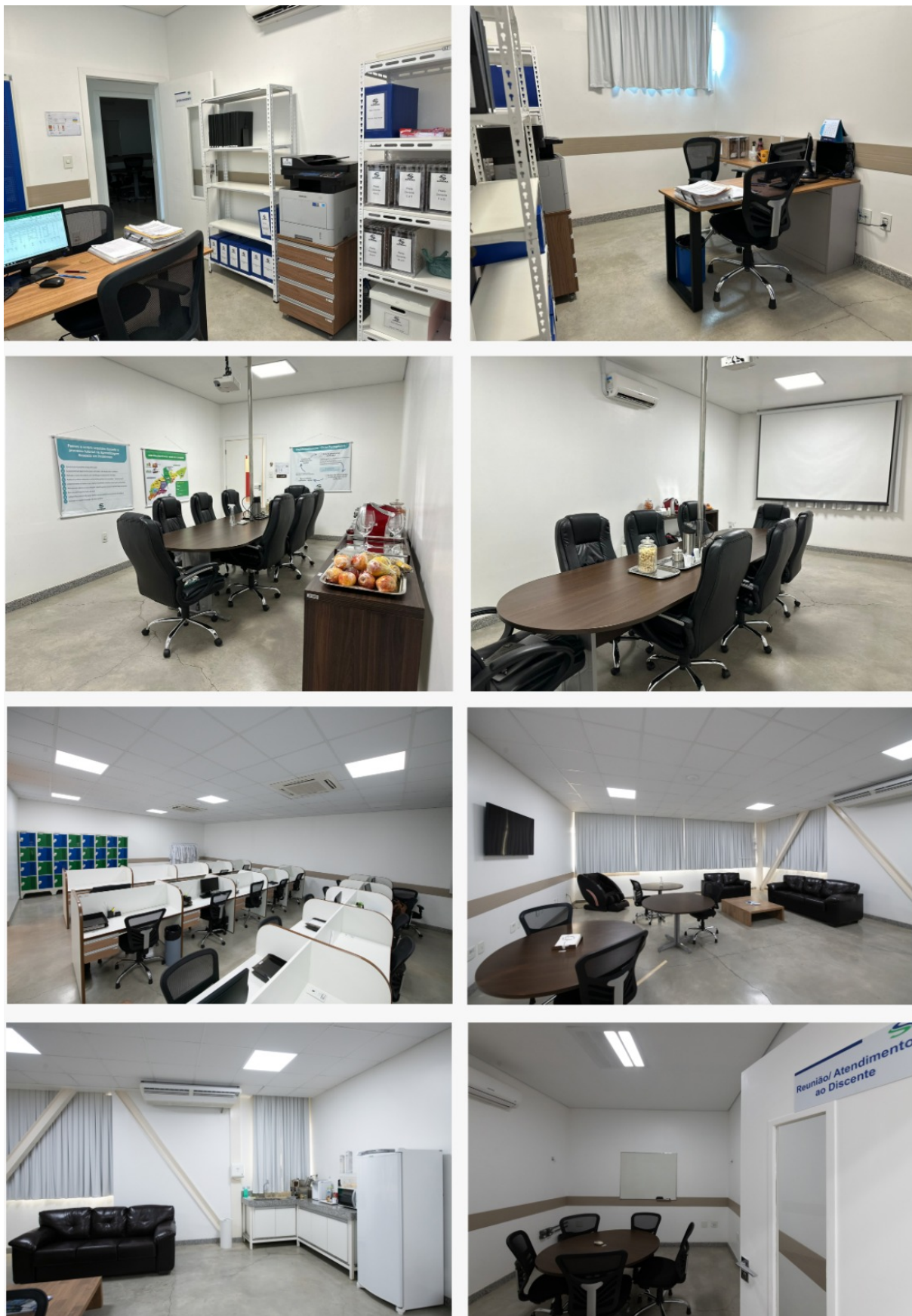
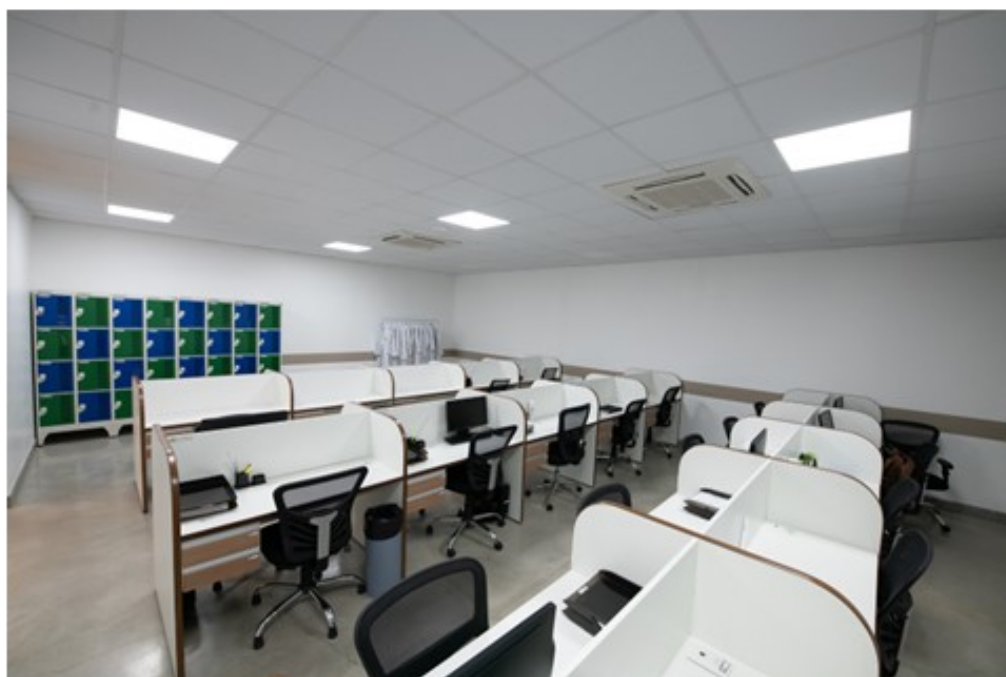


Figura 17. Espaço Docente.

7.3 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral/Parcial

Todos os docentes em regime integral e parcial possuem espaço reservado individual e exclusivo para trabalho com computadores completos (conforme solicitação e necessidade do docente), com acesso à internet de alta velocidade. Os espaços proporcionam conforto ambiental, fruto do mobiliário adequado, ergonômico e seguro com excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade para seus usuários. Estes espaços estão distribuídos entre os 3 edifícios da instituição. O edifício acadêmico 1 possui as 30 estações de trabalho individuais. O edifício acadêmico 2 possui uma sala para a coordenadora do Laboratório de Habilidades e Simulação. No edifício administrativo estão localizadas as seguintes salas: sala do Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); sala da coordenadora de curso; sala dos coordenadores do Programa Integrador (PI) e da Unidade de Internato Médico (UIM); sala dos coordenadores de extensão e pesquisa; sala dos professores integrantes do Núcleo de Avaliação Institucional.



7.4 Salas de Aula para Grandes Grupos e Pequenos Grupos

Os edifícios Acadêmico 1 e Acadêmico 2 possuem uma área total de 903,3 m² destinada a salas de aula, sendo 3 salas no primeiro (328,28 m²) e 5 (575,02 m²) no segundo, garantindo 3,71 m² por estudante. Todas as salas têm excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade para seus usuários e são equipadas com carteiras estofadas, confortáveis e anatômicas, computador com acesso à internet, caixa de som acústica, projetor multimídia e lousa. No edifício Acadêmico 1 temos 16 salas de tutoria (para pequenos grupos), numa área total de 336,2 m² com capacidade para até 12 estudantes. Todas as salas de tutorias são climatizadas e estão equipadas com cadeiras estofadas, confortáveis e anatômicas, lousas, mesas e quadros. Estas salas garantem a efetividade do Currículo para o estabelecimento de metodologias ativas de ensino/aprendizagem.



Figura 18. Salas de aula para grandes grupos.



Figura 19. Salas de trabalho para pequenos grupos (salas de tutoria).

7.5 Sala de Videoconferência

O edifício Acadêmico 1 tem uma sala de videoconferência com 85,64 m², com dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade para seus usuários e equipada com carteiras estofadas, confortáveis e anatômicas, computador com acesso à internet, caixa de som acústica, monitor, projetor multimídia, tela de projeção e *flipchart*. Além disso, possui uma mesa centra ampla com 8 cadeiras estofadas. Essa infraestrutura proporciona condições mais



Figura 20. Salas de Videoconferência

7.6 Auditório

A FCM/TR possui 2 auditórios, 1 em cada edifício, com área total de 281,64 m², com capacidade para 250 (193 m²) e 60 estudantes (88,64 m²), com dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade para seus usuários e equipado com carteiras estofadas, confortáveis e anatômicas, computador completo com acesso à internet, caixa de som acústica, monitor, projetor multimídia, *flipchart*.



Figura 21. Auditórios 1 e 2 da FCM/TR.

7.7 Laboratórios de Ensino

A FCM/TR possui uma área total de 571,71 m² (311,6 e 260,11 nos Acadêmicos 1 e 2, respectivamente) destinados a laboratórios de ensino, em ambientes plenamente adequados para seu funcionamento, com dimensão física, acústica, ventilação e iluminação excelentes e condizentes com suas finalidades. Estão devidamente equipados para atender estudantes do curso com necessidade especiais. Contam com bancadas para experimentos, pias, rede elétrica e de gases, e condições de higienização atendendo às normas de biossegurança. O mobiliário é composto de armários para arquivo, guarda de material de consumo e equipamentos. Os laboratórios são: Bioquímica, Farmacologia/Fisiologia, Histologia, Parasitologia/Microbiologia/Imunologia, Anatomia e Técnicas Operatórias. Todos possuem salas de preparação de reagentes, soluções e meios de cultura, e de descarte de resíduos. Existe ainda espaço de apoio para técnicos e Professores com

14,96 m². Todos possuem classificação de risco e obedecem às normas técnicas internacionais de segurança.

7.7.1 Laboratório de Anatomia

O conjunto de disciplinas de Anatomia da FCM/TR utiliza para as aulas práticas um laboratório com 205,7 m² com arquitetura em consonância com as especificações de biossegurança, de ventilação e de preservação ambiental.



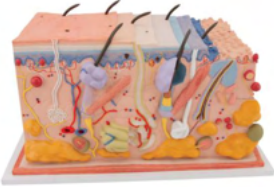
Figura 22. Laboratório de Anatomia da FCM/TR.

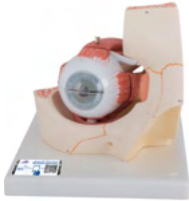
O Laboratório de Anatomia está subdividido em três áreas: sala de peças resinais (247) e apoio técnico, sala de tanque e laboratório anatômico, contando com 12 mesas de inox para estudo de peças anatômicas; 45 banquetas de madeira, um computador com acesso ao software “Human Anatomy Atlas: Visible Body”, que possibilita o estudo em 3D dos órgãos e sistemas humanos acoplado a um projetor; 2 cadáveres e 90 ossadas humanas.

Tabela 16. Materiais utilizados no Laboratório de Anatomia.

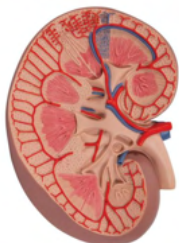
LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA				
Imagem	Equipamento	Configuração	Quantidade	Descrição

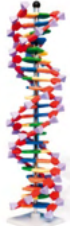
	Esqueleto com Representação dos Músculos	Marca: 3B Scientific Modelo: Max A11	1	Modelo anatômico que oferece a representação da interação estrutural entre ossos e músculos. No lado esquerdo do esqueleto são referenciados mais de 600 importantes estruturas médicas/anatômicas como origens dos músculos (vermelho) e inserções dos músculos (azul), assim como ossos, fissuras e forames numerados à mão no lado direito.
	Esqueleto	Marca: 3B Scientific Modelo: Stan A10	2	Modelo anatômico simples para o estudo da organização dos ossos que formam o corpo humano.
	Perna Musculada – 13 partes	Marca: Body Scientific Modelo: BS27033	5	Modelo anatômico para estudo do sistema muscular dos membros inferiores.
	Coluna Vertebral Didática	Marca: Body Scientific Modelo: BS27009	4	Modelo anatômico para estudo da coluna vertebral organizado didaticamente por cores.
	Coluna Vertebral com Inserção Muscular	Marca: Body Scientific Modelo: BS27008	1	Modelo anatômico para estudo da coluna vertebral com marcações na localização das inserções musculares.
	Coluna Vertebral	Marca: Body Scientific Modelo: BS27004	1	Modelo anatômico para estudo da coluna vertebral.

	Modelo de Pele	Marca: 3B Scientific Modelo: J13	1	Modelo de seção de pele humana em forma tridimensional. Camadas individuais da pele estão diferenciadas e estruturas importantes tais como: cabelo, glândulas sudoríparas e sebáceas, nervos e vasos.
	Modelo de Pele com Queimadura	Marca: DGI Modelo: W42533	2	A face frontal compara e contrasta a pele normal saudável de três diferentes regiões do corpo: a palma ou sola (totalmente sem pelos), a axila (com pelos esparsos) e o escalpo (completamente hirsuto). A face posterior ilustra a progressiva severidade de injúrias causadas por queimaduras – da dolorida, avermelhada e transitória causada por queimaduras de 1º grau, a formação de vesículas, frequente dano causado pela queimadura de 2º grau, até a destruição permanente do tecido causado pela queimadura de 3º grau.
	Olho (5x tamanho natural)	Marca: 3B Scientific Modelo: F10	1	Modelo anatômico do olho dividido em 6 partes.
	Olho (6x tamanho natural)	Marca: Body Scientific Modelo: BS27085	4	Modelo de olho 6x tamanho natural. O modelo pode ser dissecado no plano horizontal para mostrar detalhes internos. Córnea, íris, cristalino e corpo vítreo podem ser removidos. Conexões musculares na esclera e parte da coróide também são mostradas.

	Olho com Musculatura (3x tamanho natural)	Marca: 3B Scientific Modelo: F13	3	Modelo anatômico do olho dividido em 7 partes.
	Olho com Catarata	Marca: 3B Scientific Modelo: W47852	2	Modelo de olho normal com corte para mostrar a anatomia interna. Inclui cinco lentes intercambiáveis que mostram vários tipos de condição de catarata.
	Estômago com Pâncreas	Marca: 3B Scientific Modelo: K16	2	O modelo mostra as camadas da parede do estômago, do orifício da cárdia até o piloro. A metade frontal do estômago e o duodeno aberto com pâncreas.
	Estômago (1,5x tamanho natural)	Marca: Body Scientific Modelo: BS27058	2	O modelo é representado com 1,5 x o tamanho natural, é dissecado ao longo do plano medial e pode ser aberto para visualização das estruturas internas do estômago, incluindo a mucosa, o piloro e a seção da parede gástrica.
	Estômago	Marca: DGI Modelo: 159	1	O modelo se divide em duas metades para acessar seu interior oco, rugas complicadas e válvula pilórica. Os detalhes externos incluem a artéria gástrica, o plexo nervoso gástrico e dissecções da parede anterior do estômago, em profundidades progressivas, expondo

				suas três camadas musculares.
	Fígado com Vesícula Biliar, Pâncreas e Duodeno	Marca: 3B Scientific Modelo: VE315	1	Modelo para estudo dos órgãos acessórios do sistema gastrointestinal.
	Modelo de Língua	Marca: 3B Scientific Modelo: 1002502	1	Modelo para estudo dos músculos que compõem a língua, glândulas sublinguais e inervação e vascularização da região.
	Fases da Gestação	Marca: 3B Scientific Modelo: L10	1 conjunto com 8 modelos	Modelo para estudo da embriologia humana.
	Desenvolvimento Embrionário	Marca: 3B Scientific Modelo: VG390	1 conjunto com 12 modelos	Modelo para estudo da embriologia humana.
	Processo do Nascimento	Marca: 3B Scientific Modelo: VG392	1 conjunto com 5 modelos	Modelo para estudo da embriologia humana.
	Modelo de Fibra Muscular Esquelética	Marca: 3B Scientific Modelo: B60	2	Modelo para estudo da histologia da fibra muscular esquelética.

	Rim com Glândula Adrenal	Marca: Body Scientific Modelo: BS27070	2	Modelo para estudo da anatomia e fisiologia renal.
	Seção de Rim	Marca: 3B Scientific Modelo: K09	1	Modelo para estudo da anatomia e fisiologia renal.
	Rim com Glândula Adrenal	Marca: 3B Scientific Modelo: K12	1	Modelo para estudo da anatomia renal.
	Rim com Glândula Adrenal	Marca: SOMSO Modelo: LS1	1	Modelo para estudo da anatomia renal.
	Modelo de Brônquio	Marca: 3B Scientific Modelo: W33362	2	O Modelo de Brônquio de 4 Peças é uma seção transversal de quatro estágios do brônquio, demonstrando as alterações no tecido que ocorrem na asma e bronquite crônica.
	Ouvido Infantil	Marca: 3B Scientific Modelo: 1019528	1	Este modelo superdimensionado de orelha de criança ilustra: canais semicirculares e a cóclea na orelha interna, ossículos auditivos, otite média (inflamação e fluido simulado na orelha média), membrana do tímpano, músculos

				temporal e tensor do tímpano.
	Alterações da Tireóide	Marca: Mogi Glass Modelo: ---	2	Conjunto de 4 tireóides e uma laringe em tamanho médio para representar as principais estruturas, lesões e doenças da tiroide, hipertireoidismo e hipotireoidismo.
	Conjunto de Diabetes Tipo II	Marca: 3B Scientific Modelo: W33386	1	Modelos em miniatura do cérebro, do olho, do coração, do rim, das artérias, do pâncreas, dos neurônios e do pé com suas respectivas lesões causadas pela doença.
	Conjunto de Hipertensão	Marca: 3B Scientific Modelo: 101957 2	1	Modelos em miniatura do cérebro, do olho, do coração, do rim e das artérias com suas respectivas lesões causadas pelas doenças.
	Pâncreas	Marca: 3B Scientific Modelo: W33367	1	Modelo de pâncreas de tamanho real mostrando câncer pancreático, a vesícula biliar com cálculos, baço rompido e úlcera duodenal
	DNA	Marca: 3B Scientific Modelo: W19762	1	Modelo molecular para uma hélice dupla para a direita. Com moldes codificados em cores para a representação de bases nitrogenadas, pentoses e grupos de fosfatos dos quais o DNA é constituído.

	Braço Musculado	Marca: Body Scientific Modelo: BS27030	5	Modelo de braço com músculos superficiais e profundos, estruturas vasculares, nervos e ligamentos.
	Mão Musculada	Marca: Body Scientific Modelo: BS27021	3	Modelo de mão em tamanho natural apresenta a aponeurose palmar e palmar breve que são removíveis para visualização da dilatação e do trabalho dos músculos, tendões, vasos e nervos.
	Vilosidades Intestinais	Marca: 3B Scientific Modelo: W42507	2	Modelo ampliado em 100 vezes mostra uma vilosidade completa, uma seccionada longitudinalmente mostrando arteríolas e vênulas e uma em seção cruzada mostrando os vasos linfáticos. Também incluída uma seção longitudinal da cripta de Lieberkühn.
	Cérebro (8 partes)	Marca: 3B Scientific Modelo: C17	5	Modelo de cérebro humano detalhado com corte mediano.
	Cérebro com Artérias (9 partes)	Marca: 3B Scientific Modelo: C20	1	Modelo de cérebro com corte mediano mostra as artérias cerebrais. A artéria basilar é removível.

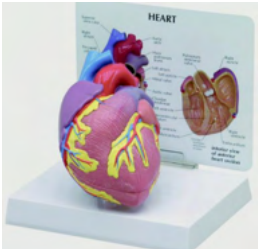
	Cérebro (8 partes)	Marca: 3B Scientific Modelo: C22	1	O modelo apresenta um corte mediano onde no lado direito apresenta um agrupamento sistemático colorido e a representação do lobo cerebral. Ainda apresenta região pré e pós central, áreas Broca e Wernicke, giros de Heschl, nervos cerebrais e ventrículos.
	Cérebro (direito)	Marca: 3B Scientific Modelo: 1019543	1	Modelo da metade direita do cérebro normal apresenta: lobo frontal, parietal, occipital e temporal, cerebelo, adesão intertalâmica, corpo caloso, ponte, pedúnculo central cerebral, bulbo olfativo, nervo ótico, quiasma ótico, corpo mamilar e medula oblonga.
	Cérebro Grande (4 partes)	Marca: 3B Scientific Modelo: W42565	3	Modelo de cérebro reproduz o cérebro de uma pessoa destra, empregando cores contrastadas e indicações para localizar e identificar os centros funcionais motores e sensoriais.
	Modelo de Neurônio Motor	Marca: DGI Modelo: W42537	2	Modelo aumentado mais do que 2500 vezes representa um neurônio motor situado no meio de outros neurônios em interação e de uma fibra muscular esquelética.

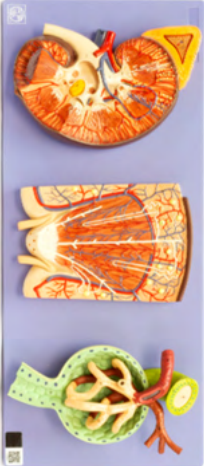
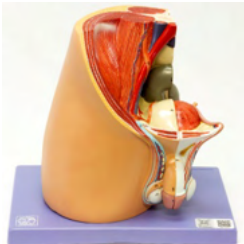
	Estruturas ósseas (80x tamanho natural)	Marca: 3B Scientific Modelo: A79	3	Modelo detalhado representa um corte tridimensional de um osso lamelar, demonstrando a estrutura típica de um osso tubular.
	Medula Espinhal	Marca: DGI Modelo: W42505	3	Modelo de medula espinhal mostra um segmento da medula espinal torácica superior e é dividido lateralmente e longitudinalmente mostrando raízes nervosas espinhais.
	Seção de Mão	Marca: SOMSO Modelo: NS-45	1	Modelo apresenta corte coronal da mão.
	Nariz e Órgão Olfativo	Marca: DGI Modelo: W42506	3	Modelo dividido ao meio desde a base do crânio até a gengiva. São mostrados septo nasal com vasos e nervos (lado direito), todas as estruturas da cavidade nasal interna (lado esquerdo), sinus e a abertura do tubo de Eustáquio (lado esquerdo).
	Nariz com Cavidades Paranasais	Marca: 3B Scientific Modelo: E20	1	Modelo visualiza a estrutura do nariz em ampliação de 1,5 com as cavidades paranasais dentro de uma metade direita superior do rosto.

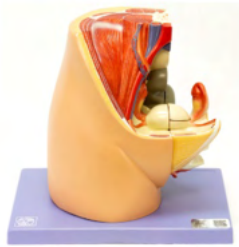
	Sistema Digestório	Marca: Body Scientific Modelo: BS27055	3	Modelo de sistema digestório humano em tamanho natural mostra o trato digestivo a partir da cavidade da boca até o reto.
	Laringe com Glândula Tireoide	Marca: Body Scientific Modelo: BS27066	3	Modelo de laringe em 5 partes seccionado longitudinalmente para revelar profundamente as estruturas internas, incluindo o osso hióide, cartilagens, ligamentos, músculos, vasos, nervos e a glândula tireoide.
	Laringe	Marca: 3B Scientific Modelo: VC219	2	Modelo com epiglote, cordas vocais e cartilagem aritenóide removíveis.
	Laringe	Marca: DGI Modelo: W013400	2	Modelo com representação do osso hioide e o epiglote. O lado direito descreve somente a estrutura cartilaginosa, enquanto a esquerda apresenta a musculatura local. Cabos vocais móveis, cartilagens aritenóide e epiglote.
	Alvéolo Pulmonar	Marca: SOMSO Modelo: HS-23/1	1	Modelo de alvéolo pulmonar ampliado em 150 vezes.

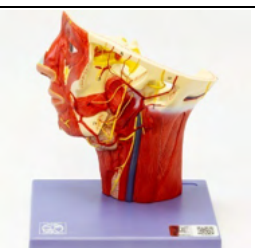
	Sistema Urinário	Marca: Body Scientific Modelo: BS27071	5	Modelo em tamanho natural representa os principais componentes do sistema urinário, bem como a veia cava e a aorta abdominal; o rim direito é dissecado para mostrar o córtex, medula, pirâmide, cálice, pélvis e as origens das artéria e veia renais
	Sistema Urinário	Marca: DGI Modelo: W014500	2	Modelo tridimensional do sistema urinário masculino e de seu fluxo sanguíneo. Apresenta os rins, as glândulas suprarrenais e os vasos sanguíneos.
	Ouvido (3x tamanho natural)	Marca: 3B Scientific Modelo: E11	2	Modelo de orelha humana representa o ouvido externo, médio e interno. O ouvido tem tímpano removível com martelo, bigorna e estribo, assim como labirinto de 2 partes com cóclea e nervo auditivo para o estudo detalhado da anatomia do ouvido humano.
	Ouvido (3x tamanho natural)	Marca: 3B Scientific Modelo: E10	3	Modelo de orelha humana representa o ouvido externo, médio e interno. O ouvido tem tímpano removível com martelo, bigorna e estribo, assim como labirinto de 2 partes com cóclea e nervo auditivo para o estudo detalhado da anatomia do ouvido humano.

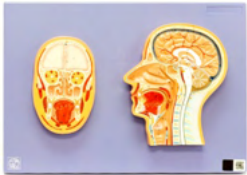
	Ouvido (3x tamanho natural)	Marca: Body Scientific Modelo: BS27089	4	Modelo aumentado em 3x demonstra em detalhes o ouvido nas partes externa, média e interna. O tímpano com martelo, bigorna e estribo são removíveis.
	Ouvido	Marca: DGI Modelo: W014500	1	O modelo expõe todo o comprimento do canal auditivo e da trompa de Eustáquio para que as ondas sonoras que entram no ouvido possam ser facilmente rastreadas e para demonstrar como a pressão do ar em ambos os lados do tímpano é equalizada. O martelo, a bigorna, o tímpano transparente e o labirinto são levantados para estudo prático.
	Coração Gigante (4 partes)	Marca: Body Scientific Modelo: BS27050	2	Modelo de coração 3x o tamanho natural mostra a anatomia do coração com riqueza de detalhes tais como: ventrículos, átrio, válvulas, veias e aorta. Permite comparação entre os ventrículos direito e esquerdo através de corte interno. O átrio direito é removível.
	Coração	Marca: Body Scientific Modelo: BS27049	4	Modelo clássico de coração em tamanho natural 2 partes, mostra a anatomia do coração com riqueza de detalhes tais como: ventrículos, átrio, válvulas, veias e aorta. A parte frontal pode ser removida para

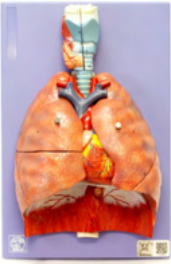
				revelar as câmaras e válvulas internas.
	Coração (2x tamanho natural)	Marca: Body Scientific Modelo: BS27054	3	Modelo aumentado em 2x o tamanho real descreve todas as principais estruturas do coração humano com grande detalhe. A parte direita é destacável, para expor as câmaras e válvulas internas. A aurícula esquerda e a parede do ventrículo podem ser removidas para mostrar o átrio, a válvula mitral, o ventrículo e músculos papilares.
	Coração	Marca: 3B Scientific Modelo: G08	1	Modelo apresenta detalhes tais como: ventrículos, átrios, válvulas, veias e aorta. A parte frontal pode ser removida para revelar as câmaras e válvulas da parte interna.
	Coração	Marca: 3B Scientific Modelo: 1019529	1	Modelo de coração normal em tamanho real em duas peças que se abre na metade para mostrar as câmaras internas e as válvulas do coração, bem como o arco aórtico, veia cava superior e inferior, veias pulmonares e cardíacas.

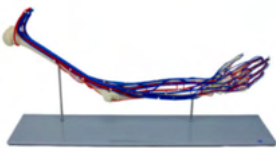
	Rim, Néfron e Corpúsculo Renal	Marca: Body Scientific Modelo: BS27072	1	Modelo de 3 peças mostra as estruturas básicas do rim. Um rim aumentado em 3x com corte frontal que ilustra a glândula adrenal, córtex, medula, pirâmides com papila, pélvis renal e vasos sanguíneos. O segundo modelo representa o néfron aumentado 120x que mostra tubos renais, uma coleção de sistema de tubos e a alça de Henle's. O terceiro modelo ilustra o corpúsculo de Malpighian com a cápsula de Bowman's, 700x o tamanho natural.
	Cabeça (5 partes)	Marca: DGI Modelo: 017600	3	Modelo de tamanho real da cabeça e pescoço foi seccionada em metades para exibir detalhes internos do cérebro, nariz, boca e garganta, bem como características externas da cabeça e do crânio
	Pélvis Masculina	Marca: Body Scientific Modelo: BS27080	3	Modelo em tamanho natural, composto por 4 partes, apresenta uma vista através da seção sagital mediana da pélvis. Estruturas internas do sistema masculino urogenital são representadas em grande detalhe. As partes removíveis incluem um pênis dividido em secções medial e transversal, e metade do

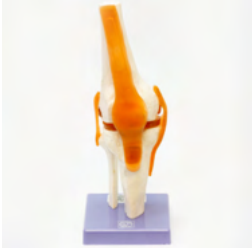
				sistema reprodutivo masculino com uma dissecação aberta de um testículo mostrando detalhes da estrutura interna.
	Pélvis Feminina	Marca: Body Scientific Modelo: BS27079	3	Modelo em tamanho natural, composto de 3 partes, mostra uma dissecação aberta através da seção sagital mediana da pélvis. Estruturas internas do sistema urogenital feminino são retratados em grande detalhe. As partes removíveis incluem a metade do sistema reprodutor feminino com o útero aberto para revelar o corte transversal e medial.
	Genital Masculino	Marca: Body Scientific Modelo: BS27082	1	Modelo de tamanho natural, composto por 4 partes, é dissecado através do plano sagital mediano para fornecer excelentes vistas de estruturas externas e internas.
	Genital Feminino	Marca: Body Scientific Modelo: BS27083	1	Modelo em tamanho natural, composto por 4 partes, é uma representação detalhada do sistema reprodutor feminino como visto através de uma dissecação sagital mediana.

	Metade da Cabeça com Musculatura	Marca: 3B Scientific Modelo: C14	2	Corte lateral mostra as estruturas externas, superficiais e internas da cabeça e do pescoço.
	Metade da Cabeça com Musculatura	Marca: Body Scientific Modelo: BS27040	4	Modelo em tamanho natural mostra a metade direita da cabeça e pescoço, seccionados ao longo do plano sagital.
	Mini Cabeça	Marca: 3B Scientific Modelo: C07	1	Modelo em corte mediano, em tamanho natural, mostra a musculatura com os nervos, os vasos e as estruturas ósseas, apresentando ainda um hemisfério cerebral removível. A cabeça está montada sobre uma parte do pescoço removível, apresentando um corte horizontal e também um corte oblíquo.
	Artérias da Cabeça	Marca: Body Scientific Modelo: BS27041	2	Modelo de cabeça mostra o trajeto da artéria carótida externa esquerda, incluindo ramos colaterais e terminais.
	Nervos da Cabeça	Marca: Body Scientific Modelo: BS27042	2	Modelo de cabeça mostra o nervo trigêmeo e suas ramificações.

	Veias da Cabeça	Marca: Body Scientific Modelo: BS27043	2	Modelo de veias da cabeça mostra a passagem da veia jugular interna esquerda na região cervical da cabeça, incluindo as ramificações venosas.
	Vascularização Pulmonar	Marca: SOMSO Modelo: HS-8/2	1	O modelo mostra o sistema traqueobrônquico, o coração, os vasos principais e os vasos pulmonares, estendendo-se até as divisões subsegmentares.
	Sessão Lateral e Frontal da Cabeça	Marca: Body Scientific Modelo: BS27038	3	Modelo em tamanho natural representa as estruturas superficiais e internas da cabeça e pescoço. A comparação entre o corte frontal e mediano permite o entendimento das estruturas anatômicas da cabeça e pescoço.
	Sessão Lateral e Frontal da Cabeça	Marca: 3B Scientific Modelo: C13	1	Modelo em tamanho natural representa as estruturas superficiais e internas da cabeça e pescoço. A comparação entre o corte frontal e mediano permite o entendimento das estruturas anatômicas da cabeça e pescoço.
	Pulmão Segmentado	Marca: Body Scientific Modelo: BS27064	1	Modelo em tamanho natural mostra claramente a anatomia segmentada do pulmão esquerdo e direito. Os vários lóbulos são pintados com diferentes cores para destacar sua localização.

	Sistema Respiratório	Marca: Body Scientific Modelo: BS27068	4	Modelo em tamanho natural do sistema respiratório humano completo. Composto por 7 partes que mostram a laringe (dissecada ao longo do plano sagital), pulmões (dissecados ao longo do plano frontal) e um coração em 2 partes.
	Sistema Respiratório	Marca: 3B Scientific Modelo: VC243	1	Modelo em tamanho natural do sistema respiratório humano. Composto por laringe, traqueia com árvore bronquial, coração em 2 partes (removível), veia cava, aorta, artéria pulmonar, esôfago, 2 pulmões (metades frontais removíveis).
	Sistema Circulatório	Marca: 3B Scientific Modelo: G30	2	Modelo em relevo, com metade do tamanho natural, apresenta o sistema venoso e arterial, coração, pulmão, fígado, baço, rins, partes do esqueleto.
	Sistema Circulatório	Marca: Body Scientific Modelo: BS27051	3	Modelo de sistema circulatório humano em relevo representa metade do tamanho natural dividido em 2 partes. Apresenta sistema nervoso e arterial, coração, pulmão fígado, baço e rins.
	Torso Bissexual	Marca: Body Scientific Modelo: BS27035	5	Modelo com abertura dorsal para expor a camada muscular com a coluna vertebral, associada às ramificações nervosas. Representação

				o das vértebras, discos vertebrais, medula espinhal, nervos espinhais, artérias vertebrais. A cabeça é aberta para exposição do cérebro, o pescoço é dissecado e permite visualização da musculatura, nervos, vascularização e estruturas das glândulas. As genitálias masculina e feminina são intercambiáveis.
	Braço Vascularizado	Marca: Mogi Glass Modelo: BV30	2	Modelo com representação do sistema vascular (venoso e arterial) dos membros superiores. O circuito é construído sobre um esqueleto do membro superior para facilitar a localização de cada veia e artéria.
	Musculatura da cabeça e pescoço	Marca: Body Scientific Modelo: BS27044	4	Modelo musculado de cabeça e pescoço mostra os músculos da cabeça, pescoço e região torácica superior. A musculatura superficial e músculos profundos são muito bem representados, bem como as passagens das artérias subclávia e carótida.
	Sistema Muscular	Marca: Body Scientific Modelo: BS27037	1	Modelo com alto grau de detalhamento em metade do tamanho natural representa a réplica do corpo humano com toda a estrutura muscular e órgãos anatômicos completos. Os músculos

				superficiais e profundos, tendões, ligamentos, vasos sanguíneos e estruturas do corpo são representados e ilustrados em detalhes.
	Articulação do Ombro	Marca: Body Scientific Modelo: BS27012	5	Modelo de articulação do ombro em tamanho natural representa a articulação do ombro e seus ligamentos.
	Articulação do Joelho	Marca: Body Scientific Modelo: BS27013	5	Modelo de articulação do joelho em tamanho natural representa um joelho funcional com os ligamentos laterais, menisco e ligamento patelar.
	Articulação do Cotovelo	Marca: Body Scientific Modelo: BS27014	5	Modelo em tamanho real é uma representação realista do cotovelo humano com ligamentos.
	Articulação do Quadril	Marca: Body Scientific Modelo: BS27015	5	Modelo em tamanho real ilustra a articulação do quadril direito com ligamentos.
	Articulação do Ombro	Marca: 3B Scientific Modelo: A80/1	1	Modelo funcional, extremamente detalhado, mostra, em tamanho natural, as estruturas anatômicas e os movimentos fisiológicos da articulação do ombro direito com seus ligamentos.

	Articulação do Quadril	Marca: 3B Scientific Modelo: A81/1	1	Modelo funcional, extremamente detalhado, mostra, em tamanho natural, as estruturas anatômicas e os movimentos fisiológicos da articulação do quadril direito com seus ligamentos.
	Musculatura do Quadril	Marca: 3B Scientific Modelo: A881	1	Modelo apresenta a articulação direita do quadril de um homem com cada músculo assim como as origens dos músculos e suas inserções no osso fêmur e no colo.
	Estágios da Osteoartrite	Marca: 3B Scientific Modelo: 1019502	1	Conjunto de quatro modelos de joelho, mostrando os estágios do joelho osteoartítico, tamanho reduzido.
	Musculatura do Quadril	Marca: GPI Modelo: 1310	1	Modelo de quadril direito musculoso normal em tamanho real com porção de fêmur inclui: glúteo médio, glúteo mínimo, ilíaco, gêmeo inferior e superior, obturador interno, músculos piriformes e psoas e ligamentos da cápsula articular.
	Mini Articulação do Quadril	Marca: 3B Scientific Modelo: A84/1	2	Mini articulação em tamanho reduzido à metade. Além das estruturas anatômicas externas, apresenta cortes longitudinais colados à base.

	Mini Articulação do Joelho	Marca: 3B Scientific Modelo: A85/1	1	Mini articulação em tamanho reduzido à metade. Além das estruturas anatômicas externas, apresenta cortes longitudinais colados à base.
	Mini Articulação do Ombro	Marca: 3B Scientific Modelo: A86/1	2	Mini articulação em tamanho reduzido à metade. Além das estruturas anatômicas externas, apresenta cortes longitudinais colados à base.
	Mini Articulação do Cotovelo	Marca: 3B Scientific Modelo: A87/1	1	Mini articulação em tamanho reduzido à metade. Além das estruturas anatômicas externas, apresenta cortes longitudinais colados à base.
	Pé Normal	Marca: 3B Scientific Modelo: M30	1	Modelo apresenta estruturas superficiais, bem como ossos internos, músculos, ligamentos e nervos do pé.
	Pé Chato	Marca: 3B Scientific Modelo: M31	1	Modelo apresenta estruturas superficiais, bem como ossos internos, músculos, ligamentos e nervos do pé.
	Pé Côncavo	Marca: 3B Scientific Modelo: M32	1	Modelo apresenta estruturas superficiais, bem como ossos internos, músculos, ligamentos e nervos do pé.

	Coluna Vertebral Lombar	Marca: 3B Scientific Modelo: A74	2	Apresentando 5 vértebras lombares com discos intervertebrais, sacro com abas, cóccix, nervos espinhais e dura-máter da medula espinhal.
	Degeneração da Vértebra Lombar	Marca: 3B Scientific Modelo: 1019512	4	Modelo de vértebras em quatro modelos em tamanho real de duas peças de vértebras - um para cada uma das condições a seguir: normal, disco herniado "abaulado", degeneração de osso e disco e osteoporose avançada com compressão marcada e excrecências ósseas.
	Pelve Flexível com Cabeça do Fêmur	Marca: 3B Scientific Modelo: A62/1	1	Modelo de uma pelve feminina com articulação da cabeça do fêmur.
	Pelve	Marca: 3B Scientific Modelo: A61/1	1	Modelo dos ossos da pelve fixados ao sacro e cóccix.
	Crânio Didático	Marca: 3B Scientific Modelo: A20/2	2	Modelo representa as formas e relações das diferentes placas ósseas do crânio com a ajuda de 19 cores didáticas.

	Crânio		2	
---	--------	--	---	--

7.7.2 Farmacologia e Fisiologia

Este laboratório com 79,29 m² é equipado para o ensino e para a pesquisa em Farmacologia, Fisiologia e Biofísica possui 6 bancadas, 32 banquetas e conta com o PowerLab®, que é um sistema de aquisição de dados desenvolvido pela ADInstruments, que inclui hardware e software e é projetado para uso em aplicações de ensino e pesquisa em ciências da vida. Além disso, conta com os seguintes equipamentos:



Figura 23. Laboratório de Farmacologia e Fisiologia da FCM/TR.

Tabela 17. Materiais utilizados no Laboratório de Farmacologia e Fisiologia.

LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA HUMANA				
Imagem	Equipamento	Configuração	Quantidade	Descrição
	Bicicleta Ergométrica	Modelo: 3015 Marca: Kikos	1	Equipamento utilizado para exercícios aeróbicos. Utilizados nas aulas práticas de fisiologia durante exercícios intensos com monitorização cardíaca.

	PowerLab Kit para eletrocardiograma, eletromiografia, spirometria, pressão arterial e reflexos musculares.	Modelo: PL26T04 Marca: ADInstruments	1	Instrumento utilizado para aquisição de dados, composto por hardware e software, e projetado para uso em pesquisas e aplicações no ensino da fisiologia.
	Exercitador e incentivador Respiratório	Modelo: Respiron Classic Marca: NCS	2	Instrumento que auxilia no exercício da musculatura respiratória e no incentivo a respiração profunda. Utilizado nas aulas de fisiologia respiratória.
	Exercitador Respiratório	Modelo: Shaker Classic Marca: NCS	2	Instrumento utilizado no aumento da eficiência respiratório, no alívio a falta de ar e redução da fadiga. Utilizado nas aulas de fisiologia respiratória.

7.7.3 Histologia

O Laboratório de Histologia ocupa um ambiente com 87,4 m² e conta com 40 microscópios, tendo em vista que as turmas são divididas em A e B.

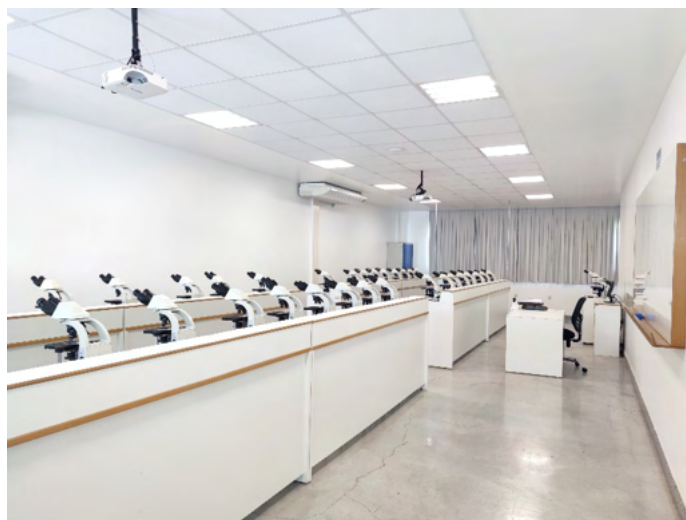


Figura 24. Laboratório de Histologia da FCM/TR.

Em sua totalidade, os microscópios estão dispostos na proporção de 10 para cada bancada. O laboratório conta com laminários individualizados contendo, cada um deles, 99 lâminas para estudo de Histologia e 100 para estudo de Patologia. Estas

apresentam diferentes tipos de colorações o que permite uma exploração mais acurada dos tecidos e estruturas. Um avançado sistema de projeção, no qual um microscópio acoplado a uma câmera de vídeo transmite a imagem ao vivo para os estudantes enquanto o professor faz a explanação sobre a imagem projetada, proporcionando melhores condições de aprendizagem. Possui os seguintes equipamentos:

Tabela 18. Microscópios do Laboratório de Histologia.

Imagem	Equipamento	Configuração	Quantidade	Descrição
	Microscópio Óptico Binocular	Modelo: BM2100 Marca: Movel	40	Instrumento analítico utilizado para ampliar imagens de tamanho micrométrico (células e microrganismos) em até 1000x.
	Microscópio Óptico Binocular (Leica)	Modelo: DM2500 Marca: Leica	1	Instrumento analítico utilizado para ampliar imagens de tamanho micrométrico (células e microrganismos) em até 1000x. Equipado com projeção e conexão via bluetooth com os aparelhos celulares dos estudantes.

Tabela 19. Laminário individualizado para ensino de Histologia.

01	Adrenal – H.E.	51	Pele Palmar / Plantar – H. E.
02	Apêndice Cecal	52	Pênis – H. E.
03	Aorta – H. E.	53	Placenta – H. E.
04	Aorta – Verhoeff	54	Próstata – H. E.
05	Artéria Muscular – H.E.	55	Pulmão – H. E.
06	Baço – H.E.	56	Pulmão – Verhoeff
07	Bexiga – H.E.	57	Rim – H. E.
08	Canal Anal – H.E.	58	Sangue – H. E.
09	Cartilagem Elástica – H.E.	59	
10	Cartilagem Elástica – Verhoeff	60	Tendão – H. E.
11	Cérebro – H.E.	61	Testículo / Epidídimo – H. E.
12	Cerebelo – H.E.	62	Testículo / Rede Testicular e Epidídimo – H. E.
13	Colo Uterino – H.E.	63	Tecido Adiposo – H. E.
14	Coração Transversal – H.E.	64	Tecido Membranoso Amnocrorial – H. E.
15	Cordão Umbilical – H.E.	65	Timo – H. E.
16	Ducto Espermático – H.E.	66	Tireoide – H. E.
17	Duodeno – H.E.	67	Tonsila – H. E.
18	Esôfago – H.E.	68	Transição Esôfago Gástrico – H. E.
19	Estômago Fundo – H.E.	69	Transição Píloro-Duodeno-Jejuno – H. E.
20	Estômago Antro – H.E.	70	Traqueia / Cartilagem Hialina – H. E.
21	Estômago Cárdia – H.E.	71	Tronco Cerebral – H. E.

22	Fígado Humano – H.E.	72	Tuba Uterina – H. E.
23	Fígado Humano – Reticulo	73	Ureter – H. E.
24	Fígado de Porco – H.E.	74	Útero – Fase Proliferativa – H. E.
25	Fígado de Porco – Reticulo	75	Útero – Fase Secretora – H. E.
26	Glândula Mamária – H.E.	76	Vesícula Biliar – H. E.
27	Glândula Parótida – H.E.	77	Vesícula Seminal – H. E.
28	Glândula Submandibular – H.E.	78	Cartilagem Fibrosa – Gomori
29	Glândula Sublingual – H.E.	79	Ossificação Membranosa – H. E.
30	Hipófise – H.E.	80	Tecido Muscular Estriado Cardíaco – H. E.
31	Intestino Delgado – H.E.	81	Medula e Gânglio espinhal – Gomori
32	Intestino Grosso – H.E.	82	Pele Pilosa – H. E.
33	Lábio – H.E.	83	Rim – H. E.
34	Lábio – Gomori	84	Ureter – H. E.
35	Linfonodo – H.E.	85	Bexiga – H. E.
36	Língua – H.E.	86	Fígado – Glicogênio – PAS
37	Medula Espinhal – H.E.	87	Raiz de Cebola – Mitose – H. E.
38	Músculo Longitudinal – H.E.	88	Testículo de Sapo – H. E.
39	Nervo Periférico – H.E.	89	Cordão Umbilical – H. E.
40	Nervo – Gomori	90	Ovário – H. E.
41	Osso Compacto – H.E.	91	Útero – Fase Proliferativa – H. E.
42	Osso Compacto – Gomori	92	Útero – Fase Secretora – H. E.
42	Osso Esponjoso – H.E.	93	Cérebro – H. E.
44	Osteogênese – H.E.	94	Cerebelo – H. E.
45	Osteogênese – Gomori	95	Artéria Grande Calibre – H. E.
46	Ovário – Corpo Albicans	96	Pele Palmar – H. E.
47	Ovário – Corpo Lúteo	97	Fossas Nasais – H. E.
48	Ovário – Folículo	98	Testículo Meiose
49	Pâncreas – H.E.	99	Músculo Estriado Esquelético (Língua) – H. E.
50	Pele Pilosa – H.E.		

Tabela 20. Laminário individualizado para ensino de Patologia.

01	Meningioma	51	Lesão Intraepitelial Escamosa de Alto Grau
02	Astrocitoma de Baixo Grau	52	Leiomioma Uterino
03	Glioblastoma Multiforme	53	Endometriose
04	Schwanoma	54	Adenocarcinoma Endometriode do Útero
05	Linfoma de Hodgkin	55	Cistoadenomapapilíferoseroso do Ovário
06	Linfoma Não Hodgkin – Baixo Grau	56	Cistoadenomapapilíferomucinoso de Ovário
07	Linfoma Não Hodgkin – Alto Grau	57	Carcinoma Epidermoide de Pulmão
08	Carcinoma Epidermoide de Pele	58	Cistoadenocarcinoma Seroso de Ovário
09	Doença de Bowen	59	Teratoma do Ovário
10	Melanoma	60	Fibroadenoma Clássico
11	Nevo	61	Carcinoma Ductal Invasor
12	Lesão por <i>H. pylori</i>	62	Carcinoma Lobular da Mama
13	Nevo Composto	63	Carcino Ductal "in situ"
14	Úlcera	64	Pielonefrite Crônica
15	Psoríase	65	Adenocarcinoma da Próstata
16	Pneumonia Aguda	66	Hiperplasia Nodular da Próstata
17	Nevo Azul	67	Seminoma
18	Gastrite	68	Carcinoma Embrionário de Testículo
19	Adenocarcinoma Gástrico	69	Testículo Atrófico
20	Doença Renal Crônica	70	Carcinoma Papilíferourotelial de Alto Grau
21	Hemangioma	71	Carcinoma Papilíferourotelial de Alto Grau
22	Lipoma	72	Carcinoma Renal c/ Padrão de Células Claras
23	Hanseníase Virshowiana – HE	73	Carcinoma Epidermoide de Esôfago
24	Hanseníase Virshowiana – FITE	74	Pielonefrite

25	Hemorroida/Trombose	75	Tumor de Wilms
26	Calcinose Cutânea	76	Adenocarcinoma de Pulmão
27	Esôfago de Barrett	77	Bócio
28	Gastrite com <i>H. pylori</i> positivo	78	Tireoidite de Hashimoto
29	Tofo Úrico	79	Adenoma Folicular da Tireoide
30	Adenocarcinoma Gástrico Difuso	80	Carcinoma Papilífero de Tireoide
31	Pólipo Gástrico Hiperplásico	81	Carcinoma Folicular da Tireoide
32	Adenoma Tubular Intestinal	82	Leiomiossarcoma
33	Apendicite Aguda	83	Osteocondroma
34	Divertículo	84	Granulomas com Necrose Caseosa
35	Doença de Crohn	85	Granulomas com Fungos – HE
36	Útero Atrófico	86	Granulomas com Fungos (PAS)
37	Carcinoma Basocelular	87	Metástase Linfonodal
38	Trombose Vascular	88	Esteatonecrose
39	Adenocarcinoma de Intestino Grosso	89	Carcinoma Papilífero de Células Renais Tipo II
40	Cirrose Hepática	90	Necrose Hemorrágica
41	Esteatose Hepática	91	Tecido de Granulação
42	Gastrite Crônica – HE	92	Queloide
43	Adenoma Viloso	93	Tumor de Células Gigantes do Osso
44	Condroma	94	Hepatocarcinoma
45	Colecistite Crônica	95	Carcinoma Mucinoso da Mama
46	Colesterolose	96	Adenocarcinoma Endocervical
47	Condiloma Acuminado	97	Carcinoma Indiferenciado de Pequenas Célula
48	Adenocarcinoma de Endométrio (Curetagem)	98	Aterosclerose
49	Adenocarcinoma Gástrico Precoce	99	Glomeruloesclerose
50	Metaplasia Escamosa do Colo Uterino	100	Carcinoide

7.7.4 Bioquímica

Possui uma área de 89,3 m² sendo constituído por um ambiente com modernas instalações, para atender as normas de biossegurança, de ventilação e de preservação ambiental.

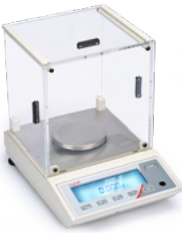
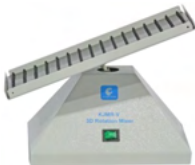


Figura 25. Laboratório de Bioquímica da FCM/TR.

Construído em local amplo e arejado, com bancadas para execução de trabalhos práticos, conta com os seguintes equipamentos:

Tabela 21. Materiais utilizados no Laboratório de Bioquímica.

Imagem	Equipamento	Configuração	Quantidade	Descrição
	Fotômetro de Chama	Modelo: Q498M2 Marca: Quimis®	1	Instrumento analítico baseado no espectro de emissão dos elementos. Comumente utilizado na determinação analítica de sódio (Na ⁺), Potássio (K ⁺) e Cloreto (Cl ⁻) nas amostras clínicas.
	Capela de Exaustão	Modelo: LCE 10 Marca: Lutech®	1	Equipamento laboratorial utilizado para o manuseio de substâncias químicas que apresentam alta volatilidade que possa gerar danos as mucosas (vapores, partículas ou líquidos).
	Espectrofotômetro	Modelo: IL-592 Marca: Kasuaki®	1	Equipamento laboratorial utilizado para determinar a absorbância e a transmitância de luz de soluções através da quantidade de fótons absorvidas pela amostra. Ideal para determinar concentrações de uma substância.
	Centrífuga para Microhematócrito e Microtubos	Modelo: CM12000 Marca: Daiki®	1	Equipamento utilização na separação das fases sólidas (elementos figurados) e líquida (plasma) das amostras de sangue para determinação do hematócrito.
	Centrífuga	Modelo: K14-0815C Marca: Kasvi®	1	Equipamento utilizado na separação de fases (líquidas e sólidas) de amostras em geral.
	Banho-Maria	Modelo: GTBMD16 Marca: Global Trade Technology®	2	Equipamento utilizado para aquecer soluções em temperaturas controladas de forma lenta e uniforme.

	Balança Analítica	Modelo: AD330 Marca: Marte®	2	Instrumento analítico utilizado para se obter (pesar) quantidades precisas em gramas de uma determinada substância.
	Chapa Magnética Aquecedora	Modelo: K40-182H Marca: Kasvi®	1	Equipamento utilizado para aquecer e agitar concomitantemente, através do magnetismo, soluções de uso geral.
	Vortex Mixer	Modelo: K45-2820 Marca: Kasvi®	1	Equipamento utilizado para agitar, em altas rotações, ensaios químicos em tubos.
	Chapa Aquecedora	Modelo: 509 Marca: Fisatom®	1	Equipamento utilizado para aquecer soluções de uso geral.
	Homogeneizador	Modelo: KJMR-V Marca: Global Trade®	1	Equipamento utilizado para homogeneizar soluções em tubos.
	Phmetro	Modelo: 509 Marca: Kasvi®	1	Instrumento analítico utilizado para aferir com precisão o pH/voltagem de soluções.
	Geladeira	Modelo: CRM38 Marca: Consul®	1	Equipamento utilizado para manter amostras, reagentes e soluções refrigeradas (2-8°C).

	Estufa	Modelo: MD12 Marca: Medicate®	1	Equipamento utilizado para esterilização e secagem de vidrarias laboratoriais.
	Autoclave Horizontal	Modelo: Class12 Marca: Cristófoli®	1	Equipamento utilizado para esterilizar instrumentos metálicos.
	Destilador	Modelo: WS-303A Marca: Cristófoli®	1	Equipamento utilizado para destilar a água para utilização como solvente em reações químicas.
	Deionizador	Modelo: SATI0182 Marca: Permution®	1	Equipamento utilizado para deionizar a água para utilização como solvente em reações químicas.

Tabela 22. Instrumentos utilizados no Laboratório de Bioquímica.

Instrumento	Quantidade
Proveta graduada com base - 10mL	15
Proveta graduada com base - 25mL	13
Proveta graduada com base - 50mL	17
Proveta graduada com base - 500mL	9
Proveta graduada com base - 250mL	3
Proveta graduada com base - 100mL	5
Balão volumétrico com rolha - 50mL	15
Balão volumétrico com rolha - 100mL	28
Balão volumétrico com rolha - 250mL	20
Balão volumétrico com rolha - 500mL	3
Balão volumétrico com rolha - 1000mL	1
Vidro de relógio - 060mm	15
Vidro de relógio - 120mm	4

Espátula com colher em aço inox	4
Espátula em aço inox com cabo de plástico	2
Erlenmeyer de vidro 500ml	5
Frasco Kitazato com saída superior 250mL	10
Funil de Buchner com placa porosa 50mL	10
Funil analítico liso - 075mm/60mL	28
Balão de fundo chato - 500mL	3
Balão de fundo chato - 1000mL	3
Balão de fundo chato - 2000mL	2
Gral de vidro 250mL	10
Pistilo de vidro	10
Camara de Newbauer	12
Tubo Falcon 12mL	49
Tubo Falcon 14mL (amarelo)	20
Tubo Falcon 14mL (verde)	8
Tubo Falcon 14mL (Laranja)	19
Tubo Falcon 14mL (Azul)	95
Tubo Falcon 50mL (Azul)	27
Pipeta Graduada 1mL	147
Pipeta Graduada 2mL	121
Pipeta Graduada 5mL	149
Pipeta Graduada 10mL	151
Pipeta Automática 10uL	30
Pipeta Automática 20uL	40
Pipeta Automática 100uL	40
Pipeta Automática 500uL	38
Pipeta Automática 1000uL	27
Densímetro	3
Termómetro	3
Tubo de Ensaio (pequeno)	567
Tubo de Ensaio (médio)	643
Tubo de Ensaio (grande)	479
Tubo de Ensaio com Tampa	77
Pipetador	32
Bastão de Vidro	9
Tubo de Wintrobe	8
Pipeta VHS	11
Pérolas de Vidro	01 pacote

Pipeta Volumétrica 1mL	5
Pipeta Volumétrica 2mL	5
Pipeta Volumétrica 3mL	5
Pinça de Madeira	39
Viscosímetro	9
Becker graduado griffin 50mL	44
Becker de vidro graduado - 100mL – Uniglas	3
Becker graduado griffin 250mL	25
Becker de vidro graduado - 600mL – Uniglas	4
Becker de vidro graduado - 1000mL – Uniglas	13
Caixa de isopor	3
Caixa térmica	1
Almotolia de plástico bico curvo - 500mL - J. Prolab	66
Almotolia de plástico 250mL	4

7.7.5 Microbiologia, Parasitologia e Imunologia

Possui uma área de 55,61 m² em um ambiente composto por pias, bancadas com tomadas para microscópios e lamparinas para práticas. Contém ainda local para preparo de meios de cultura e coloração de lâminas, e contém: laminários individualizados de microscopia para o estudo de microbiologia (9 lâminas em cada) e parasitologia (30 lâminas em cada).



Figura 26. Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia da FCM/TR.

Tabela 23. Equipamentos utilizados no Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia.

Imagem	Equipamento	Configuração	Quantidade	Descrição
--------	-------------	--------------	------------	-----------

	Estufa Bacteriológica	Modelo: Q316M4 Marca: Quimis	1	Equipamento utilizado para o crescimento e cultivo de microrganismos em laboratório. Com ele é possível atingir a temperatura ideal de crescimento <i>in vitro</i> de fungos e bactérias.
	Autoclave Vertical	Modelo: AV-50 Marca: Phoenix	1	Equipamento utilizado para esterilização por vapor.
	Cabine de Fluxo Laminar	Modelo: Q216F21H Marca: Quimis	1	Equipamento utilizado para manipulação de contaminantes biológicos, tais como bactérias, fungos e vírus.
	Contador de Colônias	Modelo: J-3U Marca: Global Trade	1	Instrumento analítico utilizado para contar as colônias microbianas desenvolvidas em meios de cultura sólido.
	Microscópio Óptico Binocular	Modelo: DI-116B Marca: Digilab	10	Instrumento analítico utilizado para ampliar imagens de tamanho micrométrico (células e microrganismos) em até 1000x.
	Contador Manual de Células	Modelo: JSQA Marca: Labor Import	5	Equipamento para contagem de leucócitos em lâmina.

Tabela 24. Instrumentos utilizados no Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia

Instrumento	Quantidade
Frasco BORO 250mL	20

Frasco BORO Ambar 100mL	91
Frasco BORO 500mL	14
Frasco BORO 1000mL	10
Cuba de Vidro	10
Suporte para Lâminas	9
Lamparina de Vidro	15
Calice de Sedimentação 500mL	3
Calice de Sedimentação 125mL	27
Tubo de Ensaio de Plástico	200
Pinça Anatomica	5
Alça de Drigalsky	18
Cabo de Koele	60
Alça de Platina 1uL	60
Agulha de Platina	40
Alça de Platina 10uL	30
Cronômetro Digital	6
Agulha Níquel	30
Estante para Tubos	7
Placa de Petri (média)	54
Placa de Petri (Grande)	25
Pipeta Volumétrica 5mL	10
Pipeta Volumétrica 25mL	5
Pipeta Volumétrica 10mL	10
Suporte para Corar Lâminas	15
Funil de Separação 125mL	15
Funil de Separação 250mL	15
Funil de Separação 500mL	15
Pipeta Volumétrica 50mL	5

Tabela 25. Laminário individualizado para o estudo de Microbiologia e Parasitologia.

PARASITOLOGIA	
01	<i>Aedes sp.</i> (fêmea)
02	<i>Aedes sp.</i> (larva)
03	<i>Ascaris</i> (corte)
04	<i>Ascaris</i> (ovos)
05	<i>Babesia bigemina</i>
06	<i>Entamoeba histolytica</i> (trofozoíto)
07	<i>Giardia lamblia</i> (trofozoíto)

08	<i>Leishmania</i> (amastigota)
09	<i>Leishmania</i> (promastigota)
10	<i>Lutzomyia</i> sp. (fêmea)
11	<i>Plasmodium falciparum</i>
12	<i>Schistosoma mansoni</i> (cercaria)
13	<i>Schistosoma mansoni</i> (corte/fígado)
14	<i>Schistosoma mansoni</i> (corte/intestino)
15	<i>Schistosoma mansoni</i> (adulto/fêmea)
16	<i>Schistosoma mansoni</i> (Adulto/macho)
17	<i>Schistosoma mansoni</i> (ovos)
18	<i>Schistosoma mansoni</i> (Técnica de Kato-Katz)
19	<i>Strongyloides</i> (fêmea)
20	<i>Strongyloides</i> (larva filarioide)
21	<i>Toxoplasma gondii</i> (cisto)
22	<i>Toxoplasma gondii</i> (taquizoitos)
23	<i>Trichomonas</i> sp. (trofozoíto)
24	<i>Trypanossoma cruzi</i> (amastigota/coração)
25	<i>Trypanossoma cruzi</i> (epimastigota)
26	<i>Trypanossoma cruzi</i> (tripomastigota)
27	<i>Taenia</i> (secção)
28	<i>Taenia</i> (ovos)
29	Toxoplasmose (cisto/cérebro)
30	Cisticercose
MICROBIOLOGIA	
31	<i>Aspergillus</i>
32	<i>Micobacterium</i>
33	Mistura: <i>E. coli</i> , <i>Clostridium</i> e <i>Staphylococcus</i>
34	<i>Penicillium</i>
35	<i>Saccharomyces</i>
36	<i>Salmonella enteritidis</i>
37	<i>Staphylococcus aureus</i>
38	<i>Streptococcus pneumoniae</i>
39	<i>Vibrio cholerae</i>

7.7.6 Técnicas Operatórias

Possui uma área de 54,41 m² e é constituído por uma sala equipada com modernas instalações, para atender as normas de biossegurança, de ventilação com vistas ao ensino de atividades de técnica cirúrgica. A sala possui 2 mesas e 12

banquetas, 2 estantes para organização de material (Caixa com instrumentos cirúrgicos, placas de silicone e espumas para treinamento de sutura).



Figura 27. Laboratório de Técnicas Operatórias.

Tabela 26. Equipamentos utilizados no Laboratório de Técnicas Operatórias.

LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA HUMANA				
Imagem	Equipamento	Configuração	Quantidade	Descrição
	Pinça Dente de Rato	Marca: ABC Instrumentos®	14	Utilizada para auxiliar procedimentos cirúrgicos. Sua função é segurar e prender tecidos e músculos mais grossos, até mesmo tendões, facilitando o manuseio dos profissionais no momento das operações.
	Porta Agulha Mayo	Marca: ABC Instrumentos®	18cm: 10 16cm: 31 14cm: 4	Usado para segurar uma agulha enquanto é feita a sutura de tecidos em cirurgias.
	Pinça Kelly Curva	Marca: ABC Instrumentos®	16cm: 27	Instrumento usado para pinçamento (Hemostasia).

	Pinça Allis	Marca: ABC Instrumentos®	2	Pinça de pressão traumática. Utilizada apenas em tecidos que serão removidos.
	Tesoura Fina Reta	Marca: ABC Instrumentos®	12cm: 5 16cm: 11	Indicada para corte de fios de sutura.
	Pinça Anatômica	Marca: ABC Instrumentos®	12cm: 82 16cm: 27	Usadas para segurar uma parte do tecido, facilitando a ação de outros instrumentos, como o bisturi e a tesoura.
	Cabo para Bisturi	Marca: ABC Instrumentos®	11	Utilizado em conjunto com as lâminas para fazer incisões em procedimentos cirúrgicos.
	Tesoura Ponta Romba	Marca: ABC Instrumentos®	21	Utilizado para secção de fios e outros materiais.
	Tesoura Spencer	Marca: ABC Instrumentos®	1	Possui uma delicada cavidade para prender e cortar o fio de sutura. Ideal para a retirada de pontos.
	Tesoura Cirúrgica Curva	Marca: ABC Instrumentos®	1	Instrumento utilizado em procedimentos cirúrgicos. A tesoura cirúrgica pode ser usada para corte de fios e outros materiais.

	Afastador Farabeuf	Marca: ABC Instrumentos®	2 pares	Utilizado para afastar pele, subcutâneo e músculos superficiais.
	Pinça Backhaus	Marca: ABC Instrumentos®	4	Tem a função de fixar os campos cirúrgicos.
	Pinça Foerster Curva	Marca: ABC Instrumentos®	1	Usada para transportar a gase para um curativo mais profundo.
	Pinça Mosquito Reta	Marca: ABC Instrumentos®	2	A pinça hemostática mosquito é utilizada em vários procedimentos cirúrgicos para travar os vasos sanguíneos e promover a hemostasia.
	Pinça Mosquito Curva	Marca: ABC Instrumentos®	2	Tem a função de promover a hemostasia através da compressão dos vasos.
	Pinça Kelly Reta	Marca: ABC Instrumentos®	2	Usada para pinçamento (Hemostasia).

	Pinça Kocher Reta com Dentes	Marca: ABC Instrumentos®	2	Utilizada na tração de tecido fibroso como aponeurose.
	Pinça Kocher Curva com Dentes	Marca: ABC Instrumentos®	2	Utilizada para criar condições propícias a outros instrumentos.
	Pinça Rochester Pean Reta	Marca: ABC Instrumentos®	1	Utilizada para promover a hemostasia através da compressão dos vasos.
	Pinça Rochester Pean Curva	Marca: ABC Instrumentos®	1	Utilizada para oclusão temporária do intestino ou aproximação das bordas do intestino durante procedimentos de anastomose.
	Clamp Bulldog	Marca: ABC Instrumentos®	2	Utilizado para interromper o fluxo sanguíneo em determinadas regiões para que o órgão seja manipulado, de acordo com a necessidade.
	Simulador de Sutura	Marca: EasySuture	20	Simulador de pele humana com 3 camadas para procedimentos de sutura.

7.8 Laboratório de Habilidades

O Laboratório de Habilidades está localizado no edifício Acadêmico 2 em uma área de 385,75 m² dividida em salas de: 2 Consultórios, 1 Enfermaria, 1 Sala de Ginecologia e Obstetrícia, 1 Sala para simulação Centro Cirúrgico, 1 Sala de Pediatria e Neonatologia, 1 Sala de Trauma, 1 Sala de Suporte Básico, 1 Técnica cirúrgica, 1 Sala de estoque, 3 salas de aula, área de higienização e lavagem das mãos, escovação e paramentação, com 2 vestiários.



Figura 28. Diferentes ambientes do Laboratório de Habilidades e Simulação da FCM/TR.

Integram o laboratório, manequins de habilidades, simuladores controlados por computadores e pacientes simulados, os quais favorecem a instrução e melhor preparação dos estudantes. Todas as salas reservadas para treinamento de habilidades e simulação possuem pia para higienização das mãos, exceto os vestiários e a sala de cirurgia.

Os consultórios são equipados com 1 cadeira para atendimento, mesa, maca, escada e duas cadeiras para pacientes simulados e negatoscópio.

A enfermaria possui manequim de baixa fidelidade, bomba infusora, cama hospitalar e escada. A sala de Suporte Básico de Vida possui manequins de diferentes

modelos e tamanhos (adulto, pediátrico e neonatal) para treinamento de habilidades e manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar, prancha rígida, além de 2 Desfibriladores Externo Automático de treinamento. Este cenário contém plotagem e tapete simulando uma via pública.

A sala de Ginecologia e Obstetrícia possui maca com simulador feminino de corpo inteiro, articulado, em tamanho natural possibilitando a simulação do parto e nascimento. A sala tem plotagem, 3 mesas com manequins para exame da mama, exame ginecológico, alterações uterinas, peças para treinamento de episiorrafia, 2 manequins recém-nascido e 2 manequins de simulador de parto.

A sala de Pediatria possui maca com simulador de alta fidelidade que representa um paciente pediátrico de 9 meses, que busca atender os objetivos específicos de aprendizagem voltados para a avaliação e tratamento iniciais de casos clínicos. Possui ainda 2 berços aquecidos com manequins neonatais, 2 incubadoras neonatais com manequins, 1 balança pediátrica e 2 manequins neonatais de punção lombar. Esta sala possui uma sala interna de comando com mesa, cadeiras e equipamento de imagem e som para as práticas de simulação.

A sala de Trauma possui cama hospitalar e mesas com manequins e simuladores para o treinamento de diversas habilidades (cateterismo vesical feminino e masculino, passagem de sonda nasogástrica, punção venosa e arterial, simulador de drenagem torácica, manequim para punção lombar, simulador de intubação, braço avançado de injeção venosa, manequim para punção profunda, modelo para introdução de tubos nasogástricos, simulador avançado para exame de olho, simulador de anestesia espinhal, simulador de traqueostomia, simulador para treinamento de cricotirotomia e simulador de ausculta c/ SmartScope). A sala de trauma também é um cenário com uma sala interna de comando com mesa, cadeiras e equipamento de imagem e som para as práticas de simulação.

A sala de cirurgia possui cama hospitalar monitorizada com simulador adulto de alta fidelidade, monitor para projeção dos sinais clínicos, carrinho de medicamentos, cardioversor, régua de gases para simulação, negatoscópio e suporte de soro. Esta sala possui uma divisão com auditório, que permite a observação de outros estudantes sem interferência no cenário da simulação, possui também sala de comando com equipamentos de vídeo e som, além do controle pelo computador do simulador.

A sala de estoque possui materiais para uso único e descarte após as atividades práticas. Possui equipamentos e simuladores que são utilizados na montagem do cenário com intuito de atender os objetivos pedagógicos das aulas. Possui manequim para oftalmoscopia, simulador para otoscopia, simulador de exame de próstata, simulador para injeção intramuscular, braço p/ aferição de pressão arterial, esfigmomanômetro, braçadeiras de diferentes tamanhos, estetoscópio, termômetro, colar.

É um cenário de apoio ao estudante em seu tempo pré-estudo e nas disciplinas que requeiram destrezas clínicas, sendo utilizado para demonstração e treinamento de habilidades em semiotécnica na saúde do adulto, da mulher, criança e suporte básico de vida. Este laboratório também é utilizado para a realização das avaliações de habilidades clínicas por meio do OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*). Possui dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

7.9 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática conta com área de 114 m² no edifício Acadêmico 1 e possui 53 computadores para o aprendizado, conforme indicadores de qualidade preconizados pelo MEC. Em aulas práticas que utilizem este laboratório, sempre é disponibilizado 1 computador por estudante.

Apresenta dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade para seus usuários. O Laboratório de Informática visa proporcionar aos estudantes o contato mais próximo com a rede mundial, favorecendo suas pesquisas e possibilitando um melhor aprendizado. Todos os computadores estão ligados, em rede com alta velocidade, o que permite acesso aos sistemas institucionais 24 horas por dia. Além disso, permite a comunicação virtual, como na realização de videoconferências. Há ainda plataformas educacionais, uso de correio eletrônico e aplicativo de mensagens para a entrega de conteúdos aos estudantes; atividades interativas por mediação tecnológica; tarefas desenvolvidas em ambiente eletrônico (blog, site, uso de repositórios da web, etc).

O laboratório de informática também permite o uso de softwares inovadores como o “Human Anatomy Atlas: Visible Body”, que possibilita o estudo em 3D dos

órgãos e sistemas humanos, “Histology Guide”, para visualização de lâminas de histologia, “Radiopaedia”, para visualização de exames de imagem e “AnatPat – UNICAMP”, para visualização de lâminas histopatológicas. Além disso, proporciona aplicar atividades interativas inovadoras que fazem parte das práticas de ensino da IES, como “Kahoot”, “Slido” e “Mentimeter”. Dessa forma demonstramos claramente que a inovação tecnológica deste laboratório não ocorre somente pela infraestrutura e hardwares disponíveis, mas principalmente pela aplicação destes recursos em um processo mais interativo e significativo de ensino-aprendizagem.



Figura 29. Laboratório de informática da FCM/TR.

7.10 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

Os Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são ferramentas cognitivas que possibilitam um salto qualitativo em nossas possibilidades de raciocínio e apreensão de conhecimento, permitindo novas formas de interação entre as pessoas, que implicaram no redimensionamento das funções e dos papéis sociais. Desta forma, entende-se que as TIC promovem a informação, comunicação, interação, colaboração e, em consequência disso, otimizam a construção de novos conhecimentos. As TICs adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Toda a TIC está

à disposição não só para os estudantes, mas também para professores, colaboradores e sociedade civil.

O site da FCM/TR e as redes sociais oficiais da instituição permitem a interação do estudante com seus pares e toda a comunidade acadêmica e sociedade por meio de ambientes virtuais. Todos os computadores do laboratório de informática estão ligados, em rede com alta velocidade, o que permite acesso aos sistemas institucionais 24 horas por dia. Além disso, permite a comunicação virtual, como na realização de videoconferências utilizando plataforma Zoom ou o Microsoft Teams.

A IES possui uma sala de videoconferência, com equipamento específico para essa função, câmera full HD, e equipamento de áudio com abafador de ruídos. Também é possível realizar na FCM/TR, a transmissão de atividades de uma sala de aula para outra em tempo real e também de laboratórios para salas de aula. Há ainda plataformas educacionais, uso de correio eletrônico e aplicativo de mensagens para a entrega de conteúdos aos estudantes; atividades interativas por mediação tecnológica.

Todas as salas de aula e laboratórios de aula prática possuem um computador com acesso à internet e 2 projetores, além de caixas de som, que possibilitam inúmeras atividades no momento das aulas. Desta forma, o laboratório de informática, salas de aula e laboratórios de aula prática permitem o uso de softwares inovadores como o “Human Anatomy Atlas: Visible Body”, que possibilita o estudo em 3D dos órgãos e sistemas humanos, “Histology Guide”, para visualização de lâminas de histologia, “Radiopaedia”, para visualização de exames de imagem e “AnatPat – UNICAMP”, para visualização de lâminas histopatológicas. Além disso, proporciona aplicar atividades interativas inovadoras que fazem parte das práticas de ensino da IES, como “Kahoot”, “Slido” e “Mentimeter”. Em alguns laboratórios recursos de TIC permitem experiências diferenciadas de aprendizagem, como por exemplo nos laboratórios de anatomia, histologia e microbiologia onde as telas com touch-screen, possibilitam uma maior interação do docente, discente e imagens projetadas, permitindo maior interatividade entre docentes e discentes. No laboratório de Habilidades diversos recursos de tecnologia permitem alinhar o PPC com as tecnologias emergentes no campo profissional, como por exemplo a utilização de equipamento para Ultrassom Point-of-care, equipamentos para treinamento de cirurgia por vídeo, a tecnologia do Paciente 360 que permite simular atendimentos em

telemedicina e com pacientes virtualmente simulados, além de manequins de alta fidelidade como o Apollo, SinBaby e Noely, permitindo maior interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

Diversas outras práticas inovadoras e exitosas de tecnologia de informação e comunicação são adotadas nos laboratórios da FCM/TR, como recurso de vídeo e áudio que permite a transmissão simultânea de atividades práticas realizadas no laboratório de Habilidades e simulação para qualquer outra sala ou laboratório da IES. Ainda no laboratório de Habilidades, os manequins de alta fidelidade permitem a simulação de múltiplas situações clínicas para o treinamento do corpo docente e discente, onde, por meio de situações problema previamente definidas e com seus algoritmos de decisão organizados, contribuem para o treinamento de habilidades clínicas dos estudantes. No laboratório de Microscopia (Histologia, Patologia, Microbiologia e Imunologia) moderno microscópio permite a conexão de celulares por meio de software wireless para a reprodução das imagens utilizadas em aula, além de câmera full HD que acopla ao microscópio permitindo projeção das imagens para os estudantes, recursos também inovadores e exitosos para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes. Soma-se a esse recurso outro equipamento inovador utilizado no Laboratório de Fisiologia, o PowerLab®, da Adinstruments, um moderno aquisitor de sinais biológicos com software próprio que permite também atividades de pesquisa.

As TICs também são utilizadas nos processos avaliativos institucionais, quer seja na avaliação dos processos de ensino aprendizagem, como por exemplo, no OSCE onde avaliação dos estudantes pelos docentes é feita em tempo real por meio de questionários online no tablet ou computador, e nas metavaliações realizadas pelos estudantes por meio de QRcode disponibilizados após cada uma das avaliações. Em relação aos processos de avaliação do curso, todos os processos avaliativos são realizados virtualmente e de forma anônima, com por exemplo a avaliação dos docentes pelos discentes, a avaliação da coordenadora do curso, avaliação do processo de trabalho do colegiado de curso, avaliação dos laboratórios, avaliação das capacitações docente, dentre outras.

A FCM/TR possui um amplo acesso às bases de dados científicas na área das Ciências da Saúde: MedLine, SciELO, LILACS, Ebsco, Biblioteca Cochrane, além de convênio com o sistema de comutação bibliográfica COMUT e ao Serviço de Acesso

a Documentos (SCAD), soma-se a isso a biblioteca virtual da Plataforma A. Todos esses recursos são bases que fornecem importantes subsídios para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a execução de trabalhos acadêmicos.

A instituição também garante a acessibilidade plena a todo público alvo da educação especial, que implica em promover condições de igualdade no acesso, na permanência e na conclusão dos estudos na educação superior, em especial em relação a eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas (recursos que contribuem para proporcionar habilidades funcionais de pessoas com deficiência, promovendo independência e inclusão) compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

O Centro de Sistema e Tecnologia da Informação (CSTI) é o órgão responsável pelo Setor de Informática e das formas de acesso às Redes de Comunicação e Informação de toda a Instituição, que compreende a prevenção, manutenção e previsão de todas as TICs em uso dentro da Faculdade. A conexão via Internet na Faculdade é fornecida por um link dedicado de elevada performance, e um link redundante de outro provedor, que são proporcionalmente distribuídos para os computadores da rede acadêmica, administrativa e wireless da Instituição por meio de um sistema de controle de banda e segurança realizado pelo *firewall* (responsável também por assegurar o tráfego entre a rede acadêmica e administrativa, segundo uma política de segurança pré-definida, onde o sigilo e a segurança das informações são o principal foco).

A FCM/TR disponibiliza rede sem fio para o uso de Internet com abrangência em toda área da instituição, realizando o controle do conteúdo acessado na Internet, por meio de uma lista de sites e palavras proibidas, assim como relatório de acesso. O monitoramento do funcionamento de itens ligados a Infraestrutura de Tecnologia da informação e Comunicação da FCM/TR, é realizado por meio de sistema denominado PRTG que fornece dados da disponibilidade dos serviços assim como estatística sobre processamento, memória utilizada, espaço em disco, de forma que quando ocorrer um pico de utilização será registrado como alerta abrindo um chamado técnico que será atendido conforme processo estabelecido para atendimentos técnicos.

A FCM/TR para otimizar seus processos internos, também, quando oportuno, desenvolve com empresas contratadas softwares para otimizar o trabalho interno, no

final de 2022, ficou pronto um software idealizado pela instituição para a gestão das avaliações cognitivas e avaliações práticas institucionais.

Ressaltamos que toda a gestão acadêmica da FCM/TR é realizada por meio do software educacional da TOTVS, sendo este utilizado por todos os estudantes para controle de frequência, acesso a conteúdo de aulas e reserva de títulos na biblioteca, além disso, a assinatura institucional da Microsoft, permite a criação de um e-mail institucional para cada estudante, além do download gratuito de até três licenças do pacote Office®. Ainda para a gestão institucional, utilizamos o SigQuali, software que permite a gestão de processos internos referentes à qualidade dos processos, o que permitiu a FCM/TR em tempo recorde ser certificada com a certificação internacional ISO: 9001. Para a gestão por competências dos colaboradores da FCM/TR, utilizamos a plataforma online GCPEC - <https://gcpecfatorrh.com.br/gcpec/Login>.

7.11 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos e Infraestrutura

Considerando as possíveis necessidades de ampliação e/ou expansão da infraestrutura, a FCM/TR analisa constantemente as condições do mercado, os processos avaliativos internos e externos e o planejamento estratégico. O Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos da FCM/TR foi elaborado considerando os avanços do PDI, quanto ao planejamento do desenvolvimento acadêmico, estrutural e financeiro, bem como as análises dos resultados das avaliações internas e externas, sendo fruto do amadurecimento institucional alcançado.

Dessa forma, esta proposição para o período de 2023 a 2027 assegura:

- a) Manter o modelo de gestão flexível, que foi estabelecido na implantação da IES, com a participação de todos os segmentos da vida acadêmica, sobretudo, direção, gestão laboratorial, conservação, compras, tecnologia da informação, docentes e discentes.
- b) Utilizar os resultados das reuniões com corpo discente, docente e pessoal técnico administrativo.
- c) Manter o planejamento estratégico institucional e utilizá-lo como guia para aquisição, atualização, substituição e modernização dos equipamentos que compõem o patrimônio da IES.

- d) Consolidar a crescente inserção institucional junto aos serviços de atenção à saúde da microrregião.
- e) Contribuir substancialmente para a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários do SUS, transformando de forma expressiva a realidade da cidade e região, cujas novas demandas orientam a atuação da IES.

Soma-se ao exposto, o fato de a FCM/TR estar atenta à contínua necessidade de responder às exigências para a formação do profissional da área da saúde. Algumas dessas exigências encontram correspondência em disposições constitucionais, ordenamentos do SUS para a formação, medidas legais do MEC e do Ministério da Saúde. Outras vêm sendo recorrentemente colocadas pelas condições de desenvolvimento das sociedades contemporâneas, particularmente a brasileira, pelo acelerado desenvolvimento científico tecnológico, pelas necessidades crescentes de atendimento da população e, de forma especial, pelas novas concepções, tecnologias e inovações que organizam e configuram esse campo do conhecimento.

Considerando a situação do ensino superior no Brasil e as necessidades de políticas públicas direcionadas para a democratização da sociedade que apontam para a importância da educação como ação transformadora, a atualização, o reparo e a aquisição de equipamentos mostram-se como papel norteador na formação de profissionais da área da saúde. Neste sentido, a infraestrutura, os avanços tecnológicos, a quantidade suficiente de equipamentos, o monitoramento, reparo e aquisição devem ser realizados em tempo hábil que não prejudique o aprendizado, o conteúdo, a vivência da prática discente. Para isto, uma boa gestão deve contar com assessoria, participação, monitoramento, rapidez, com equipamentos *backup* e célere resolução dos problemas. O plano de expansão e atualização de equipamentos inclui, em suas propostas, ações relacionadas à autonomia política, econômica e tecnológica como forma de superar os obstáculos para seu desenvolvimento.

Esse é o cenário no qual se propõe a elaboração deste plano (2023-2027), que considera a inovação, o monitoramento, o reparo, a aquisição de novos equipamentos indutores da melhoria da qualidade das aulas, contribuindo para a conquista do conhecimento pleno, associando prática e teoria. Suas características, cuja identidade se constitui para a formação de profissionais de saúde, e as condições

institucionais de que se dispõe, fazem deste, um documento norteador das ações institucionais relacionadas a modernização, manutenção, reparo, aquisição e inovação de equipamentos.

Assim, a FCM/TR continua com a proposta de aglutinar, para concretizar sua missão, um complexo de condições favoráveis ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em conformidade com as tendências da educação para a saúde. Alia-se a isto uma estrutura física e didático-pedagógica de excelência, à qual associa parcerias com setores e serviços locais, responsáveis pelo atendimento à saúde, dispondo, para tal, de um corpo docente altamente capacitado e infraestrutura laboratorial condizente.

Semestralmente, são revistas todas as necessidades de atualização física da FCM/TR. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos, no plano de manutenções preventivas, corretivas e na necessidade de aquisição de novos equipamentos. As revisões acontecem no início de cada semestre letivo, mais especificamente nos meses de janeiro e julho de cada ano, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

A FCM/TR possui uma equipe própria de manutenção, complementada por um contrato com a empresa FISIOTEC Engenharia Clínica, que disponibiliza um técnico em sobreaviso para atendimento diário. Além disso, conta com a equipe técnica do Centro de Solução de Tecnologia da Informação (CSTI) da própria FCM/TR. As manutenções corretivas são realizadas com base em ocorrências identificadas na manutenção preventiva ou solicitadas pelos usuários, mediante abertura de chamado em programa próprio ou por comunicação interna direta ao técnico responsável.

O suporte e manutenção dos equipamentos seguem o seguinte Programa de Manutenção:

- Manutenção Permanente: realizada pelo técnico de laboratório, envolve a verificação diária do funcionamento dos equipamentos antes do uso.

- Manutenção Preventiva: realizada conforme o plano de manutenções definido pela FISIOTEC, abrange a verificação geral do estado dos equipamentos e conexões.

- Manutenção Corretiva (interna): conduzida pelo técnico responsável, foca na solução de problemas detectados durante as manutenções permanente e preventiva.

•Manutenção Corretiva (externa): realizada pela empresa externa, trata problemas não solucionados pela manutenção corretiva interna, incluindo manutenção e/ou troca de componentes.

As ações relacionadas às correções do atual plano de expansão e atualização são realizadas em conjunto com a FISIOTEC Engenharia Clínica, o setor de Compras da FCM/TR, o gestor laboratorial e o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Sistema de Gestão da Qualidade está baseado na norma ISO 9001, utilizando as ferramentas do setor como suporte; como resultado, a FCM/TR busca atingir processos padronizados, gestão dos riscos, aumento da satisfação das partes interessadas, comunicação assertiva e cultura de melhoria contínua, buscando a certificação. Já o programa de Gestão por Competência estabelece para cada cargo existente definição de atividades e busca avaliar as competências necessárias para a atuação, visando à obtenção de resultados significativos e duradouros, contribuindo para a organização, desde a seleção de candidatos até a avaliação de desempenho e alta performance de toda a equipe. Assim, norteiam as políticas de expansão e atualização dos equipamentos:

1) Busca da melhor tecnologia disponível para ser adotada como recurso de Ensino-aprendizagem;

2) Adequação permanente dos equipamentos aos padrões de qualidade definidos em planejamento estratégico para a IES;

3) Análise dos indicadores de desempenho aferidos nos programas de qualidade institucional (CPA e Programa 5S), possibilitando a revisão e correções do plano previsto;

4) Utilização de protocolos operacionais padronizados para os processos e procedimentos da IES, proporcionando o uso adequado e racional dos equipamentos disponíveis;

5) Realização das manutenções preventivas e corretivas adequadas e periódicas;

6) Análise do inventário para verificar a necessidade de aquisição e/ou substituição de equipamentos.

O presente plano está sujeito a correções decorrentes de contingências, bem como processos avaliativos realizadas pela Instituição, destacando-se entre elas as

avaliações conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenação de Curso, gestão dos laboratórios, departamento de compras e pelo Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A CPA contribui fornecendo indicadores que validem a necessidade de aquisição de equipamentos conforme o quantitativo proposto, além de apresentar elementos para aprimoramento dos equipamentos, simuladores e materiais necessários visando à qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

A gestão dos laboratórios, por meio da equipe de manutenção, também avalia o grau e a rapidez na correção de falhas nos equipamentos, sendo essencial a percepção e aceitação do reparo realizado, podendo sugerir a aquisição de novos equipamentos quando necessário.

A coordenação e direção do curso podem avaliar, com base nos relatórios da CPA e avaliações laboratoriais, realizadas pelos estudantes e professores, a necessidade de aquisição, inovação, ampliação, reparo ou substituição dos equipamentos propostos neste plano.

Todas essas ações evidenciam o compromisso da FCM/TR em promover um ambiente educacional flexível, adaptando-se às demandas e buscando constantemente aprimorar sua infraestrutura e processos, norteadas pelo Plano de Expansão e atualização de equipamentos, aliado a uma gestão institucional eficiente e estratégica.

Dimensão	Objetivo	Atividade	Estratégia / Plano de Ação	2023	2024	2025	2026	2027
Plano de Expansão	Ampliar ou atualizar infraestrutura existente	Verificar e ajustar necessidades de ampliação e atualização da infraestrutura e equipamentos existentes na IES	Ampliar o estacionamento da FCM/TR					
			Construir 3 novas salas de grandes grupos					
			Ajustar a sala de TBL					
			Adquirir 10 tablets para a Biblioteca					
			Adquirir computadores, mobiliários e projetores para as novas salas					

			Atualizar laminários de laboratório					
			Atualizar e adquirir Equipamentos para os laboratórios da FCM/TR					

8. BIBLIOTECA

A biblioteca da FCM/TR, está instalada em uma área de 253,27 m² no edifício Acadêmico 01. Funciona de segundas às sextas-feiras das 7h30 às 20h contando com uma bibliotecária e um auxiliar administrativo. Essa infraestrutura proporciona conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas, com instalações apresentando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e comodidade para seus usuários, sendo elas:

- Recepção: onde é feito o atendimento aos usuários, com empréstimos, devoluções, reservas e renovações de materiais, e orientações de pesquisa;
- Acervo: estantes onde os materiais estão arquivados de acordo com o sistema de classificação adotado, de forma a oportunizar o acesso livre pelos usuários;
- Sala de trabalho acadêmico: local para pesquisa acadêmica com acesso às bases de dados, acervo multimídia, com CD's e DVD's em diversas áreas do conhecimento;
- Sala de leitura e pesquisa bibliográfica: onde são realizados estudos individuais e em grupo com acesso às bases de dados;
- Salas de estudo em grupo: onde são realizados estudos em grupos de quatro a oito estudantes por sala;
- Sala da bibliotecária, processamento técnico e restauração: espaço destinado ao processamento técnico do acervo – catalogação, preservação e restauração de livros.

O sistema de gerenciamento é informatizado pelo sistema RM, permite pesquisas em terminais ligados à rede interna e externa, facilitando a busca dos materiais por autor, título ou assunto, renovação e reserva de materiais via Internet. São oferecidos serviços, como:

- Atendimento aos usuários internos e externos (comunidade);
- Armários guarda-volumes;
- Cabines para estudo individual;
- Terminais de consulta ao acervo;
- Empréstimo domiciliar;
- Espaços para estudo em grupo;

- Laboratório de informática;
- Levantamento bibliográfico;
- COMUT – Comutação Bibliográfica;
- Visitas orientadas;
- Serviços de referência;
- Treinamento aos usuários;
- Acesso à internet (*wi-fi*).

8.1 Acervo

O acervo é composto por exemplares que compõem as bibliografias indicadas no PPC, referendadas pelo NDE. Sua coleção conta com mais de 3000 livros, coleção multimídia composta por periódicos virtuais e impressos, DVDs, CDs e disponibiliza acesso a base de periódicos EBSCO, com mais de mil periódicos disponíveis e a biblioteca digital Grupo A que disponibiliza em seu catálogo, acesso aos selos editoriais como: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill e Penso, com mais de 2000 títulos disponíveis em todas as áreas de conhecimento, sendo 708 da área da saúde.

Os títulos adquiridos são referenciados pelas disciplinas em básicos e complementares. Para manter o acervo qualitativa e quantitativamente bem dimensionado, a aquisição de novos títulos, segue as diretrizes bibliográficas do PPC (Plano Pedagógico do Curso). Conta com 3 títulos de bibliografia básica por unidade curricular (11 exemplares de cada título), e 3 títulos de bibliografia complementar (5 exemplares de cada título) por unidade curricular.

Como previsto no PDI, a expansão do acervo acontece de forma sistêmica e planejada, com acesso a periódicos internacionais e nacionais direcionados ao curso de Medicina, que complementam as bibliografias básicas e complementares estabelecidas no PPC, bem como nas atividades de pesquisa e extensão.

A Biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT/IBICT), programa este que possibilita que qualquer pessoa solicite o recebimento de cópias de artigos publicados em periódicos técnico-científicos (jornais, revistas, boletins etc), teses e anais de congressos existentes nas bibliotecas do país ou exterior. Trata-se de um esforço conjunto do Ministério da Ciência e Tecnologia

(MCT), por intermédio do IBICT e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Secretaria de Ensino Superior (Sesu). O COMUT tem por objetivo facilitar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do país.

A base de dados *Ebsco Host*, adquirida em 2022, é uma ferramenta de referência clínica com acesso imediato a mais de 2000 tópicos, atualizados constantemente, sendo imprescindível para o estabelecimento da Medicina Baseada em Evidência (MBE), que, na FCM/TR, é fomentada e incentivada desde os períodos iniciais do curso nas disciplinas de Iniciação Científica e de Ciências da Saúde Baseada em Evidências.

A organização e identificação do acervo estão informatizadas sendo possível a consulta por autor, título etc. Cabe ressaltar, que o acesso a esses periódicos, bem como às bases de dados, é aberto à comunidade para que se cumpra o compromisso de fomento à pesquisa e a atitude científica, possibilitando ao estudante e comunidade uma reflexão crítica sobre o estado da arte do conhecimento, além da independência investigadora.

Além, do acesso a base de dados de periódicos EBSCO, a instituição disponibiliza o acesso a periódicos impressos para consulta da comunidade acadêmica, como:

- Bioética
- Jornal de Pediatria
- Obstetrics & Gynecology Clinics of North America
- Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
- Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia
- European Surgery
- The New England Journal of Medicine
- Ciência & Saúde Coletiva

Além das assinaturas, os usuários possuem acesso gratuito a diversos periódicos virtuais disponíveis nas bases de dados MedLine, Lilacs, Cochrane e Biblioteca Virtual da Saúde.

8.2 Projetos e Campanhas da Biblioteca

Visando a constante capacitação dos usuários, são realizadas campanhas e projetos como:

- Campanha Educativa para a Preservação do Acervo e Uso da Biblioteca;
- Pesquisa de Satisfação do Usuário;
- Treinamento sobre o Sistema de Comutação Bibliográfica – COMUT;
- Guia de orientação na reserva e renovação on-line;
- Clube de Leitura SUPREMA (com mediação de leituras literárias com temáticas relacionadas a medicina);
- CineDebate (com exibição e debate de filmes com temáticas relacionadas aos direitos humanos e temas transversais);
- Concurso de Fotografia (visando estimular o olhar artísticos da comunidade acadêmica por meio da fotografia, o projeto é realizado anualmente);
- Treinamento de usuários.

8.3 Plano de Atualização do Acervo

Para manter o acervo qualitativa e quantitativamente bem dimensionado, a Biblioteca da FCM/TR investe na aquisição de novos títulos, seguindo as diretrizes bibliográficas especificadas no ementário do PPC do único curso da IES. O acervo bibliográfico tem sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários do planejamento econômico-financeiro constantes neste documento (PDI 2023-2027).



Figura 30. Infraestrutura da biblioteca da FCM/TR.

A biblioteca é um dos elementos primordiais para o processo ensino-aprendizagem e esta política possibilita que a coleção cresça de forma consistente, qualitativa e quantitativamente. Portanto, o estabelecimento de diretrizes a serem seguidas no processo de seleção e aquisição de todos os materiais objetiva facilitar o acesso às fontes informacionais e disseminar o conhecimento no âmbito da comunidade interna e externa, em apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Estas determinam também, a expansão do espaço físico, dos recursos humanos, materiais e dos produtos e serviços de informação.

A coleção é selecionada e desenvolvida para atender aos interesses e necessidades de seus usuários, facilitando sobremaneira o acesso, a recuperação e a disseminação da informação. A Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico obedece ao disposto pela Portaria nº 1224, de 18 de dezembro de 2013 em Nota Técnica Conjunta Seres/MEC – Inep/MEC nº 02/2014.

Cabe ressaltar que o NDE desempenha um papel importante dentro da política de atualização do acervo apresentando as evidências necessárias para atender aos padrões máximos explícitos nos critérios de análise, por meio do Relatório de Adequação do Acervo. Esse é um elemento indutor da construção de um processo cultural, que deve ser absorvido e observado de maneira que se constitua como um movimento contínuo e formativo do curso, alinhado a uma cultura de avaliação e integrado com as ações estratégicas da Instituição. Esse processo fundamenta-se na

necessidade de gerenciar e sempre que necessário, atualizar a quantidade de exemplares disponíveis no curso para a utilização do corpo discente, assim, os objetivos específicos de atualização compreendem:

1) fortalecer o papel do NDE na gestão do PPC e, mais especificamente, na gestão do acervo bibliográfico relacionado ao Curso;

2) fomentar uma cultura de atualização do acervo alinhada aos indicadores de qualidade da avaliação institucional;

3) promover oportunidades integradoras ao NDE, consonantes a momentos formativos de discussão do acervo bibliográfico;

4) atender, de maneira constante, os critérios de análise da Avaliação Institucional e do curso;

5) demonstrar de forma comprobatória a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar das unidades educacionais entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O fluxo para atualização e correção do acervo é:

1) O NDE deve solicitar ao docente a atualização dos títulos básicos, ou o docente propor ao NDE a adequação do acervo;

2) O docente deve consultar a biblioteca para solicitar a quantidade de exemplares e o número de vagas autorizadas no último ato autorizativo do curso e o número de vagas por Unidade Educacional Sistematizada;

3) A bibliotecária deve verificar e informar ao docente, o número de exemplares, o número de empréstimos e o número de reservas para cada um dos títulos solicitados, auxiliando assim a tomada de decisões na modificação ou adequação da bibliografia;

4) O docente deve redigir a justificativa de adequação para a disciplina/área de conhecimento, destacando as formas pelas quais o título vai atender o objetivo de sua disciplina/área de conhecimento, ao objetivo do Curso e ao perfil do egresso;

5) O NDE defere ou indefere a solicitação docente e o parecer da Biblioteca, de acordo com a demanda do curso.

Dessa forma, o acervo é gerenciado de modo compartilhado pelo NDE em termos quantitativos (exemplares e números de títulos por disciplinas) e qualitativo (quais obras/títulos compõem a bibliografia básica) e pela biblioteca no tocante a

manutenção, ampliação do acervo (em função da usabilidade) e outros aspectos gerenciais visando a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais requisitadas.

O acervo bibliográfico é, portanto, atualizado constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar Projetos de Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão. Na biblioteca também são realizadas análises do número de empréstimos por título, número de reservas por título e tempo de espera pelo sistema RM/TOTVS o que também permite uma adequação do acervo de acordo com a demanda, sendo esse, um processo exitoso e inovador.

O acervo é permanentemente organizado e atualizado e está em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta, a qualquer tempo, conforme descrito no PDI, com alocação de recursos destinados a este fim e com Plano de Contingência adequado para ações corretivas.

Segue abaixo a tabela demonstrando como se dará a expansão do acervo.

Tabela 27. Atualização e expansão do acervo da biblioteca.

PORCENTAGEM DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO					
Acervo	2023	2024	2025	2026	2027
Número total de exemplares	2838	2980	3040	3101	3163
Número de Exemplares de Expansão	245	142	60	61	62
Percentual da Expansão ¹	9,4%	5%	2%	2%	2%

¹ O aumento percentual é relativo ao número de exemplares do ano anterior.

9. CORRELAÇÕES PEDAGÓGICAS DOS LABORATÓRIOS EM CADA PERÍODO DO CURSO

Na tabela abaixo são apresentadas as correlações pedagógicas dos laboratórios em cada período do curso.

Correlações pedagógicas com os laboratórios

Laboratório de Anatomia e sua Correlação Pedagógica (Disciplinas)	
Disciplinas	Período
Anatomia Humana I	1º
Embriologia Geral	1º
Anatomia Humana II	2º
Neuroanatomia	3º
Técnicas Operatórias	7º
Laboratório de Farmacologia e Fisiologia e sua Correlação Pedagógica (Disciplinas)	
Disciplinas	Período
Biologia Celular e Histologia Geral	1º
Bioquímica	1º
Introdução à Biofísica e Fisiologia	1º
Introdução à Farmacologia	1º
Biofísica e Fisiologia	2º
Farmacologia e Sinalizadores	2º
Histologia Especial	2º
Farmacologia Integrada I	3º
Neurofisiologia	3º
Farmacologia Integrada II	4º
Farmacologia Clínica	5º
Farmacologia Clínica II	6º
Farmacologia Clínica III	7º
Laboratório de Bioquímica e sua Correlação Pedagógica (Disciplinas)	
Disciplina	Período
Bioquímica	1º
Introdução à Biofísica e Fisiologia	1º
Biofísica e Fisiologia	2º
Histologia Especial	2º
Laboratório de Habilidades e Simulação e sua Correlação Pedagógica (Disciplinas)	

Disciplina	Período
Suporte Básico de Vida	3º
Método Clínico I	4º
Método Clínico II	5º
Programa de Atenção Primária à Saúde	6º
Clínica Médica I	6º
Clínica Médica II	7º
Pediatria I	7º
Clínicas Cirúrgicas	8º
Ginecologia	8º
Obstetrícia	8º
Pediatria II	8º
OSCE	4º ao 8º
Internato em Pediatria I	9º
Internato em Ginecologia	9º
Internato em Urgência e Emergência	9º
Internato em Atenção Primária à Saúde I	10º
Internato em Clínica Médica I	10º
Internato em Obstetrícia	10º
Internato em Cirurgia I	11º
Internato em Pediatria II	11º
Internato em Saúde Coletiva	11º
Internato em Saúde Mental	11º
Internato em Cirurgia II	12º
Internato em Clínica Médica II	12º
Internato em Atenção Primária à Saúde II	12º
Laboratório de Técnica Operatória e sua Correlação Pedagógica (Disciplinas)	
Disciplina	Período
Técnica Operatória	7º
Clínicas Cirúrgicas	8º
Internato em Cirurgia I	11º
Internato em Cirurgia II	12º
Laboratório de Histologia e sua Correlação Pedagógica (Disciplinas)	
Disciplina	Período
Histologia Geral	1º
Histologia Especial	2º
Microbiologia Médica	4º
Imunologia	4º

Parasitologia Médica	4º
Patologia Geral	4º
Patologia I	5º
Patologia II	6º
Patologia III	7º
Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia e sua Correlação Pedagógica (Disciplinas)	
Disciplina	Período
Imunologia	4º
Microbiologia Médica	4º
Parasitologia Médica	4º
Patologia Geral	4º
Patologia I	5º
Patologia II	6º
Central de Reagentes e salas de Preparação de Aulas e Soluções e sua Correlação Pedagógica (Disciplinas)	
Disciplinas	Período
Bioquímica	1º
Introdução à Biofísica e Fisiologia	1º
Biofísica e Fisiologia	2º
Histologia Especial	2º
Parasitologia Médica	4º
Microbiologia Médica	4º
Imunologia	4º
Laboratório de Informática e sua Correlação Pedagógica (Disciplinas)	
Disciplina	Período
Bioquímica	1º
Introdução à Biofísica e Fisiologia	1º
Iniciação Científica	1º
Biofísica e Fisiologia	2º
Histologia Especial	2º
Bioestatística	3º
Ciências da Saúde Baseada em Evidências	3º
Neurofisiologia	3º
Epidemiologia	5º
Imagenologia	5º

10. PLANO DE PROMOÇÃO E ACESSIBILIDADE

A FCM/TR cumpri às políticas de acessibilidade pois possui instalações e pessoal com a possibilidade de atender as pessoas com necessidades especiais (física, mental e/ou sensorial) e de pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária). Visando a segurança e autonomia, possui vagas reservadas para automóveis de pessoas com deficiência, rampas de acesso, sinalização tátil em *braille*, banheiros adaptados, elevadores para acesso aos pisos superiores e atendimento prioritário nos serviços acadêmicos. Os laboratórios de aulas práticas possuem portas de fácil acesso, torneiras de fácil manuseio por pessoas com deficiência física e adaptação de acionamento manual, além de computadores com programas para atender às pessoas com deficiência visual: *Braille Fácil*, *Dosvox* e *Jaws*. Conhecendo a importância do assunto, a FCM/TR desenvolve um plano diretor de adaptações para inserção social e acessibilidade.

Assim, no sentido de possibilitar a inserção social e acessibilidade completa, a FCM/TR estruturou totalmente suas estruturas físicas e de ensino em conformidade com normativas em vigor no sentido de apoiar e atender todas as pessoas com necessidades especiais para que as mesmas possam participar das atividades disponíveis na faculdade, incluindo o uso de seus produtos, serviços prestados e acesso às informações.

A acessibilidade e inserção social prevista pela FCM/TR tem como objetivo proporcionar a percepção do ambiente e a utilização autônoma e segura de seus ambientes, edificações, mobiliários e equipamentos.

A instituição além de todo o seu projeto de acessibilidade, também realiza adaptações quando necessário, visando atender todas as necessidades especiais apresentadas pelos seus alunos, colaboradores ou corpo docente.

10.1 Deficiência Física

Para atender às necessidades dos deficientes físicos, a FCM/TR disponibiliza:

- capacitação de funcionários, docentes e técnico-administrativos na recepção e acolhimento de deficientes físicos;
- vagas exclusivas de estacionamento;

- rampas de acesso e calçadas rebaixadas;
- elevador;
- salas de aula e laboratórios com áreas adaptáveis;
- carrinho elevatório;
- sanitários próprios com área de transferência para a bacia sanitária;
- acompanhamento psicopedagógico; e
- comunicação visual eficiente.

10.2 Deficiência Auditiva e Surdez

Para atender às necessidades dos deficientes auditivos, a FCM/TR disponibiliza:

- capacitação de funcionários docentes e técnico-administrativos na recepção e acolhimento de deficientes auditivos;
- instalação de sinalização luminosa em todos os sinais sonoros significativos;
- capacitação de funcionários docentes e técnico-administrativos na linguagem brasileira de sinais (Libras);
- acompanhamento psicopedagógico; e
- comunicação visual eficiente.

10.3 Baixa Visão e Cegueira

Para atender às necessidades dos deficientes visuais, a FCM/TR disponibiliza:

- capacitação de funcionários docentes e técnico-administrativos na recepção e acolhimento de deficientes visuais;
- adaptação de toda a comunicação visual disponível com a linguagem *braille*;
- acervo bibliográfico adaptado;
- computadores adaptados;
- rampas de acesso e calçadas rebaixadas;
- instalação de piso tátil; e
- acompanhamento psicopedagógico.

10.4 Deficiência Intelectual

Para atender às necessidades dos deficientes intelectuais, a FCM/TR disponibiliza:

- capacitação de funcionários docentes e técnico-administrativos na recepção e acolhimento de deficientes intelectuais; e
- acompanhamento psicopedagógico.

10.5 Deficiência Múltipla

A FCM/TR entende como deficiência múltipla a associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiências.

Para atender às necessidades dos deficientes múltiplos, a FCM/TR disponibiliza todos os recursos supramencionados associados de forma a atender as necessidades específicas do indivíduo portador de múltiplas deficiências.

Todos os recursos adaptativos apontados anteriormente foram implantados gradativamente de forma a atender as necessidades especiais. Alguns recursos já encontram-se instalados e outros de acordo com a demanda.

Tabela 28. Espectro da acessibilidade da FCM/TR.

ESPECTRO DA ACESSIBILIDADE	DEFINIÇÕES	PRÁTICAS E EXEMPLOS RELACIONADOS ÀS IES
Acessibilidade atitudinal	Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.
Acessibilidade arquitetônica (também conhecida como física).	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.
Acessibilidade metodológica (também conhecida como pedagógica).	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e

ESPECTRO DA ACESSIBILIDADE	DEFINIÇÕES	PRÁTICAS E EXEMPLOS RELACIONADOS ÀS IES
		ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros).	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes esses estudantes não têm conhecimento dos seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criadas com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.
Acessibilidade instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença do intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de LIBRAS – e Decreto de Acessibilidade.
Acessibilidade digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui os acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória), utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.

FONTE: Brasil (2013, p. 35-37).

11. ÁREAS DE ESTÁGIO

11.1 Unidades Hospitalares de Ensino e Complexo Assistencial

Em concordância com os processos regulatórios para autorização e reconhecimento do curso de Medicina, bem como aos preceitos do SUS e às recomendações das DCN (2014), a FCM/TR diversifica seus cenários de prática, incorporando ao seu campo de atuação vários hospitais, ambulatorios de especialidades e redes de atenção primária de saúde do município e microrregião de saúde respeitando os princípios de referência e contrarreferência. A FCM/TR possui convênios assinados com as prefeituras municipais da microrregião de saúde para a utilização dos cenários de prática nos três níveis de atenção, além de COAPES assinado com o município de Três Rios, envolvendo outros atores da formação em saúde no município. Cabe ressaltar que somos o único curso de Medicina desta microrregião de saúde. Na atenção primária e secundária à saúde o curso de Medicina da FCM/TR utiliza os cenários disponíveis em Três Rios. Para a atenção terciária, a FCM/TR possui convênios com todos os hospitais da microrregião de saúde.

O diagnóstico situacional de serviços oferecidos no SUS no município de Três Rios é formado por 29 Unidades Básicas de Saúde, além de Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), Policlínicas, Clínicas e Ambulatórios Especializados, Setor de Saúde da Mulher e Setor de Saúde da Criança (Imunização), Setor de Imunização COVID, Unidade de Vigilância em Saúde, CEREST regional, Serviço de Tecnologia da Informação, Serviço de Diagnóstico e Terapia, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Unidades Móveis de Urgência pré-hospitalar (SAMU), Serviço de Atenção Domiciliar composto de uma EMAD e uma EMAP, Centro de Especialidade em Reabilitação habilitada em CER tipo II e Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição (Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025).

11.1.1 Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária é a porta de entrada dos usuários do SUS e o centro de comunicação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) que objetivam um cuidado integral e direcionado às necessidades de saúde da população. De acordo com a

Política Nacional de Atenção Básica (2017), o usuário é considerado em sua singularidade e em sua inserção sociocultural na busca de um cuidado integral, sendo necessária a incorporação das ações de vigilância em saúde para o planejamento e a implementação de ações públicas. São desenvolvidas ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida a população em território definido, sob as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Os princípios da atenção primária são pautados no acesso universal, na equidade do cuidado e na integralidade da assistência. Seu arranjo organizacional é descentralizado, viabilizando a execução das ações estratégicas em profunda capilaridade no território, o que a deixa sempre mais próxima ao cotidiano das pessoas. O Ministério da Saúde estabeleceu a Saúde da Família como estratégia prioritária na expansão e consolidação da Atenção Básica e como forma de organização dos sistemas locais de saúde. A Estratégia Saúde da Família teve seu início em 1994 em âmbito federal com o objetivo de criação de vínculos entre a comunidade e os profissionais de saúde e vem apresentando avanços importantes, uma vez que vem contribuindo de forma efetiva para a mudança no modelo assistencial dando ênfase na promoção da saúde.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Três Rios teve seu início no ano de 2000 como marco inicial de uma mudança do modelo assistencial que deixa de ser biomédico e hospitalocêntrico e passa a ser orientado pelos determinantes do processo saúde-doença, baseado no indivíduo em seu contexto familiar e como parte de grupos e de comunidades socioculturais, contemplando ações importantes no campo da Vigilância em Saúde e da Promoção da Saúde (SOUZA, 2011). Em 21 de setembro de 2017, o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional da Atenção Básica (portaria ministerial nº 2436/GM), através da revisão de diretrizes para sua organização.

A operacionalização da Atenção Básica tem como temas relevantes para a Promoção da Saúde: alimentação adequada e saudável; práticas corporais e atividade física; enfrentamento do uso do tabaco e seus derivados; enfrentamento do uso abusivo de álcool; promoção da redução de danos; promoção da mobilidade segura

e sustentável; promoção da cultura de paz e de direitos humanos; promoção do desenvolvimento sustentável.

A ESF de Três Rios possui cobertura de 100%, com 75.831 pessoas cadastradas no E-SUS/AB (2021). Encontram-se implantados no município o total de 29 equipes de ESF, além de 26 Equipes de Saúde Bucal. Contamos ainda com 2 Núcleos de Apoio à Saúde da Família constituídos por psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, assistente social, farmacêutico, enfermeiro e educadores físicos que dão suporte às ESF do município. Todas as Unidades possuem uma equipe mínima composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde, cirurgião dentista, auxiliar de saúde bucal, auxiliar administrativo e auxiliar de serviços gerais. No total as equipes de Atenção Primária são compostas por: 162 agentes comunitários de saúde; 33 médicos; 29 enfermeiros; 36 técnicos de enfermagem; 26 cirurgiões dentistas; 26 auxiliares de saúde bucal e 29 oficiais administrativos.

A FCM/TR atualmente utiliza 5 UBS que estão destacadas na tabela que segue. Cabe ressaltar que a IES, em parceria com o município de Três Rios, está investindo R\$2.900.000,00 na reforma e aquisição de equipamentos de 7 unidades básicas de saúde.

Tabela 29. Unidades Básicas de Saúde do município de Três Rios.

UBS	FCM/TR	Reforma pela FCM/TR	População Cadastrada
UBS Santa Therezinha			2997
UBS Cantagalo	X		2839
UBS JK			3162
UBS Bemposta		X	2645
UBS Ponto Azul			2130
UBS Mãe Preta			4078
UBS Palmital			2723
UBS Morada do Sol			3404
UBS Ponte das Garças			2336
UBS Werneck Marine	X	X	2832

UBS Triângulo			2787
UBS Monte Castelo			3439
UBS Pilões			3505
UBS Purys	X	X	2862
UBS Moura Brasil		X	2300
UBS Portão Vermelho			2977
UBS Boa União			2599
UBS Cidade Nova	X	X	3450
UBS Caixa D'água			2101
UBS Pátio da Estação			3053
UBS Vila Nova			3132
UBS Jaqueira		X	2794
UBS Morro dos Caetanos	X		3028
UBS Cariri			1197
UBS Habitat		X	2053
UBS Centro			3345
UBS Barros Franco			3005
UBS Mirante Sul			1414
UBS Rua Direita			1664
TOTAL	5	7	79851

Fonte: Plano municipal de saúde 2022 - 2025

11.1.2 Atenção Secundária à Saúde

A Atenção Especializada é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade.

A população alvo na atenção especializada apresenta necessidade de cuidados e acompanhamentos diferenciados e muitas vezes mais intensivos do que no nível primário, com auxílio de profissionais qualificados para atender e resolver os

principais problemas que demandam os serviços de saúde, conforme previstos na rede de atenção à saúde do município.

11.1.2.1 Policlínica Walter Gomes Francklin

A Policlínica Walter Gomes Francklin é uma Unidade de Saúde Especializada do município de Três Rios que realiza mais de 20.000 atendimentos/mês entre consultas ambulatoriais especializadas, exames e pequenos procedimentos ambulatoriais. Estão disponíveis via sistema de regulação - SISREG - agendamentos para os mais de 30 especialistas que atendem nesta policlínica e para exames e procedimentos realizados pelo Serviço de Pronto Atendimento – SPA.



Figura 31. Policlínica Walter Gomes Francklin.

11.1.2.2 Ambulatórios de Especialidades FCM/TR

No ano de 2023 a FCM/TR iniciou as atividades em um centro de especialidades com infraestrutura adequada para a realização de ambulatórios didáticos para o curso médico. O prédio do ambulatório edificado com recursos da FCM/TR está localizado ao lado do campus, com área total construída de 720 m², sendo constituído por 20 consultórios, sala de espera, sala de reuniões, sala de apoio diagnóstico e sala de professores/preceptores. Em fevereiro de 2023 foram atendidas no ambulatório 9 especialidades médicas, com aproximadamente 800 atendimentos, todos regulados via SISREG. O ambulatório tem capacidade para a realização de aproximadamente 6000 consultas/mês, e está em fase de contratualização com o SUS locorregional.



Figura 32. Ambulatório de especialidades da FCM/TR.

11.1.2.3 Centro de Referência à Saúde da Mulher de Três Rios

Inaugurado no dia 8 de março de 2022, o Centro de Referência à Saúde da Mulher realiza os serviços de ginecologia clínica (incluindo o climatério), preventivo ginecológico para o rastreamento do câncer do colo uterino e mama e SISCAN, mastologia, ultrassonografia (obstétrica, transvaginal, pélvica e mama), saúde sexual e reprodutiva (Planejamento Familiar e inserção do dispositivo intrauterino), patologias do trato genital inferior, vídeo-histeroscopia diagnóstica e cirúrgica, urodinâmica (incluindo fisioterapia do assoalho pélvico) e psicologia, além da assistência ao pré-natal de alto risco e puerpério.

Para ter acesso aos serviços no local, a paciente deve comparecer às Unidades Básicas de Saúde, que realizam os agendamentos das vagas disponíveis via Sistema de Regulação (SISREG).



Figura 33. Centro de Referência à Saúde da Mulher de Três Rios.

11.1.2.4 Unidade de Pronto Atendimento - UPA

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Três Rios-RJ, foi inaugurada no dia 23 de dezembro de 2009. Esta Unidade atende a população de Três Rios, do distrito Bemposta e a população referenciada dos municípios vizinhos que não possuem serviços de Urgência e Emergência (Comendador Levy Gasparian, Areal, Sapucaia, Paraíba do Sul, Paty de Alferes e Miguel Pereira). Alguns municípios do estado de Minas Gerais (Chiador e Santana do Deserto) também utilizam a UPA devido à proximidade da divisa do estado do Rio de Janeiro.

A UPA, de acordo com o art.10 da portaria 1.600/11, é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família e a Rede Hospitalar.

A UPA de Três Rios realiza atendimentos de clínica médica, pediatria, odontologia, assistência social e classificação de risco, além de realizar exames laboratoriais e de imagem, internações de curto tempo até a transferência para uma Unidade Hospitalar.

É composta por setores de internação por gravidade: ala amarela para casos que precisam de assistência de equipe multiprofissional e ala vermelha para casos graves, que necessitam de monitoramento em caráter intensivista e que aguardam vagas em Unidades de Terapia Intensiva em hospitais da região.



Figura 34. Unidade de Pronto Atendimento do município de Três Rios.

11.1.2.5 SAMU Três Rios

Inaugurado no município de Três Rios no dia 13 de junho de 2012, o SAMU 192 é um projeto do Governo Federal, sendo um componente da Rede de Atenção às Urgências, e tem por objetivo chegar precocemente às vítimas após a ocorrência de agravo a sua saúde.

O serviço funciona 24 horas todos os dias, e conta com equipes de profissionais de saúde, entre eles médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e socorristas, que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de transtorno mental da população.

O SAMU 192 é composto de uma Central de Regulação das Urgências, Base Descentralizada e Unidades Móveis. O município de Três Rios abriga a Sede Regional, com a Central de Regulação que atende às cidades da Região Centro-Sul Fluminense (Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paracambi, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras). A maioria terá Bases Descentralizadas com ambulâncias que farão os atendimentos. A Central de Regulação atende a chamada telefônica através do número 192 e, posteriormente, passa as informações às bases. Esta operacionalidade diminui drasticamente o parâmetro de tempo-resposta, ou seja, o tempo adequado tecnicamente transcorrido entre a ocorrência do evento de urgência e emergência e a intervenção necessária.

O SAMU 192 faz parte da Política Nacional de Urgências e Emergências desde 2003, e ajuda a organizar o atendimento na rede pública, prestando socorro à população em casos de emergências.



Figura 35. Acadêmicos do internato no SAMU.

11.1.3 Atenção Terciária à Saúde

A atenção terciária do município de Três Rios, desde o início do ano de 2022, está passando por importantes modificações que oportunizarão aos munícipes uma melhoria importante à saúde. Está previsto para 2023/2024 a inauguração de um hospital especializado em saúde da mulher, o Hospital Regional da Mulher, que será implantado em uma área total edificada de 5.908,03 m², e contará com 83 leitos SUS de internação assim distribuídos: 5 leitos obstétricos, 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI neonatal), 8 leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo), 5 leitos Cuidado Intermediário Neonatal Canguru, 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI adulto), 11 leitos Enfermaria feminina, 22 leitos de alojamento conjunto, 5 leitos PPP, 5 salas cirúrgicas e 7 leitos Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA). Além disso, a FCM/TR está em discussão com os entes públicos para viabilizar a construção de um hospital geral com 300 leitos SUS para atender a toda a microrregião de saúde.

Atualmente a FCM/TR possui 4 unidades hospitalares conveniadas que são utilizadas como cenários de prática SUS para os estudantes, o principal deles é o Hospital das Clínicas Nossa Senhora da Conceição, que está sendo preparado, pela

Instituição para ser credenciado e funcionar como Hospital de Ensino, contamos ainda com outras três unidades hospitalares conveniadas com IES, Hospital Estadual de Ortopedia e Traumatologia Dona Lindú, Hospital Nossa Senhora da Piedade e Hospital Nossa Senhora das Dores.

11.1.3.1 Hospital das Clínicas Nossa Senhora da Conceição

O Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição (HCNSC) foi fundado em 1937 na cidade de Três Rios. Em 2000, a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) assumiu a gestão, promovendo ampla reforma predial, adquirindo novos equipamentos, investindo na qualificação profissional dos colaboradores e trazendo novos valores para a instituição.

A entidade atua como um hospital geral de médio porte, filantrópico com 111 leitos ativos, dos quais 65% são destinados aos pacientes do SUS. Realiza mensalmente 587 internações, 570 cirurgias e 108 partos, 3602 atendimentos de pronto atendimento, 1578 atendimentos ambulatoriais e 30.514 exames (referência média relacionada ao período e janeiro a maio 2022). Atualmente são 538 colaboradores.



Figura 36. Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição.

Tabela 30. Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição.

Hospital	Atendimento Prestado	
	Área de Atuação	Ambulatorial

Hospital das Clínicas Nossa Senhora da Conceição		Internação
		SADT
		Urgência
	Clientela	Atendimento de demanda espontânea e referenciada
	Leitos	111

Fonte CNES (2023)

11.1.3.2 Hospital Nossa Senhora da Piedade (HNSP)

O Hospital Nossa Senhora da Piedade (HNSP) é uma unidade filantrópica administrada pela irmandade Nossa Senhora da Piedade, que possui 68 leitos (90% SUS). Mensalmente, recebe aproximadamente 4.500 pessoas no seu pronto-socorro, realiza 135 internações clínicas, 60 cirurgias e 35 partos



Figura 37. Hospital Nossa Senhora da Piedade, localizado em Paraíba do Sul (RJ).

Tabela 31. Hospital Nossa Senhora da Piedade.

Hospital	Atendimento Prestado	
Hospital Nossa Senhora da Piedade	Área de Atuação	Ambulatorial
		Internação
		SADT
		Urgência

	Clientela	Atendimento de demanda espontânea e referenciada
	Leitos	68

Fonte CNES (2023)

11.1.3.3 Hospital Municipal Nossa Senhora das Dores

O Hospital Municipal Nossa Senhora das Dores (HMNSD), em Areal, atende exclusivamente ao SUS, contando com 45 leitos.



Figura 38. Hospital Municipal Nossa Senhora das Dores, localizado em Areal (RJ).

Tabela 32. Hospital Municipal Nossa Senhora das Dores.

Hospital	Atendimento Prestado	
Hospital Nossa Senhora das Dores	Área de Atuação	Ambulatorial
		Internação
		SADT
		Urgência
	Clientela	Atendimento de demanda espontânea e referenciada
	Leitos	45

Fonte CNES (2023)

11.1.3.4 Hospital Estadual Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu

O Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia (HTO) Dona Lindú atende exclusivamente ao SUS, contando com 80 leitos distribuídos em Clínica Geral (10), Ortopedia/Traumatologia (60) e UTI (10), realizando mensalmente aproximadamente 1500 atendimento ambulatoriais, 330 cirurgias e 11 mil exames laboratoriais e de imagem.



Figura 39. Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindú, localizado em Paraíba do Sul (RJ).

Tabela 33. Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia (HTO) Dona Lindú.

Hospital	Atendimento Prestado	
Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu	Área de Atuação	Ambulatorial
		Internação
		SADT
	Clientela	Atendimento de demanda espontânea e referenciada
	Leitos	80

Fonte CNES (2023)

12. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

12.1 Procedimentos de Autoavaliação Institucional em Conformidade com a Lei Nº 10.861/2004 (SINAES)

As orientações teóricas e metodológicas referentes à autoavaliação da FCM/TR está alicerçada nos princípios e fundamentos da avaliação e da regulação da Educação Superior, definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Outras propostas orientadoras também embasam os procedimentos avaliativos, principalmente aquelas previstas nos documentos emanados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” – INEP – e pela Comissão Especial de Avaliação.

A integração, a participação, a colaboração e a articulação se constituem em conceitos fundamentais da construção do sistema de autoavaliação, com o intuito de tornar evidentes seus compromissos e responsabilidades sociais e, para a promoção dos “valores democráticos, do respeito à diversidade, da busca pela autonomia e pela afirmação da sua identidade”. É um processo social e coletivo de reflexão, de produção e de socialização de conhecimentos, sendo dada ênfase na busca da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, definida por este PDI e voltada para a formação, responsabilidade social e transformação institucional.

Consubstanciada a partir do Projeto Pedagógico do Curso, a autoavaliação atua com a pretensão de articular o sistema de avaliação ao respeito à autonomia interna das unidades acadêmicas e administrativas, ao considerar a educação como um bem social, não como mera mercadoria. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) trabalha a fim de garantir o fortalecimento dessas unidades e do compromisso educativo para com a sociedade. A autoavaliação tem caráter pedagógico de busca de melhoria e de autorregulação, de compreensão da cultura e da vida da instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes universitários – estudantes, docentes, funcionários e na comunidade externa.

12.1.1 A Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA da FCM/TR é constituída por diferentes membros da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil organizada, nos termos do artigo 11 da lei nº. 10.861/04. Sua missão é induzir, conduzir e acompanhar os processos de avaliação interna, sistematizando e elaborando relatórios que visam responder às demandas de informação para o INEP.

Atualmente, a CPA da FCM/TR, gestão 2018 – 2022, composta para atender os atos regulatórios do SINAES é constituída conforme os termos do artigo 11 da Lei nº. 10.861/2004, sendo assim composta: a) Luciana Alves Massi – Coordenadora; b) Beatriz dos Santos Pereira – Representante Docente; c) Pedro Luiz Rodrigues Guedes – Representante Docente; d) Rafaela Ribeiro Soares – Representante Técnico – Administrativo; e) Renata Rocha Fernandes – Representante Técnico – Administrativo; f) Carolina Ribeiro Calmon – Representante Discente; g) Maicon José Evaristo Fabello – Representante Discente; h) José dos Santos – Representante da Sociedade Civil Organizada (COMUS); i) Ana Claudia Arruda - Representante da Sociedade Civil Organizada (COMUS). Com base nas análises e resultados das avaliações aplicadas pela CPA desde a sua implementação foram identificadas fortalezas e fragilidades, trabalhadas junto aos gestores, CPA, NDE e Mantenedora da Instituição, contribuindo assim para as reformulações e melhorias constantes do PPC.

12.1.2 Metodologia, Dimensões e Instrumentos da Autoavaliação

A Metodologia envolve o diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias institucionais, estudos e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora. Tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, programas, projetos e setores. Esta metodologia foca na avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de autoavaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

Para seu desenvolvimento, anualmente é realizada uma pesquisa para identificar novos indicadores da avaliação educacional, que é colaborativa e necessita da contribuição individual e coletiva de toda a comunidade acadêmica; descritiva, no sentido de aplicar os indicadores previstos pelo SINAES; e intervencionista quanto às transformações e mudanças inovadoras que advêm da avaliação da FCM/TR e INEP no que tange ao objetivo geral da avaliação institucional. A CPA da FCM/TR utiliza para coleta de dados um questionário informatizado como instrumento avaliativo, dividido em 3 etapas, contendo questões de caracterização da amostra, afirmações gerais baseadas na escala Likert e um espaço aberto para a indicação de fortalezas e fragilidades da IES.

Todo o trabalho está atrelado ao planejamento estratégico e é realizado sistematicamente de forma a torná-lo uma prática rotineira e desejada pela comunidade interna, que permita aos atores institucionais a reflexão crítica e a melhoria contínua de seus processos, com fins à missão da Instituição e à conquista de seus valores mais sublimes. Neste sentido, conta com o apoio incondicional de todos os diretores, gestores e atores da Instituição.

Ferramentas de acompanhamento de gestão, como o *Balanced Scorecard*, possibilitam o monitoramento permanente das dimensões necessárias ao controle de qualidade da instituição do ponto de vista da estrutura, dos processos e dos resultados. Esse controle possibilita um olhar mais refinado para os processos pedagógicos, na revisão e verificação da consecução de seus projetos, das suas normativas internas, das avaliações dos estudantes, da atuação e capacitação docente e das metodologias de ensino.

A avaliação institucional realizada pela CPA é organizada em 5 eixos que contemplam as 10 dimensões dispostas no art.3º da lei nº10861, que instituiu o SINAES.

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Eixo 3: Políticas acadêmicas

Eixo 4: Políticas de gestão

Eixo 5: Infraestrutura física

Caberá também à CPA acompanhar e coordenar o processo do Exame Nacional dos Estudantes (ENADE), de forma a garantir a inclusão dos mesmos e a utilização dos seus resultados para direcionamentos. Deste modo, é possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como, o processo avaliativo em sua integralidade.

12.2 Utilização dos Resultados

A divulgação pública dos resultados e ações a serem implementadas são realizadas individualmente, por meio de redes sociais, site institucional e nos televisores presentes em todos os andares da instituição. O conhecimento da realidade institucional adquirido com a autoavaliação serve de base para planejar as necessidades da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social. Dessa forma, os resultados são utilizados como subsídios para a gestão e o desenvolvimento, ao buscar atender às expectativas da comunidade interna e externa e possibilitar o cumprimento de sua missão institucional.

Até 2022, as atividades da CPA nesta IES já foram importantes para algumas ações inovadoras em diversos processos:

- Exposição de placas informativas das diretrizes organizacionais (Missão, Visão, Valores e Políticas) no prédio administrativo;
- Adequações da cantina quanto a qualidade dos alimentos oferecidos e a falta de alimentos mais saudáveis, atendimento e espaço;
- Implementação de novas ferramentas de comunicação interna para aprimorar o atendimento prestado aos estudantes, além de reuniões individuais com colaboradores envolvidos e setoriais;
- Incentivo ao investimento em capacitação do corpo docente e dos técnicos administrativos educacionais a fim de nortear e aprimorar o exercício profissional;
- Ampliação da estrutura física e cobertura da área de convivência, ampliação do estacionamento e readequação do mobiliário da biblioteca, que já passou por duas reformas de ampliação e compras de materiais;

Além de promover as melhorias, a CPA divulga algumas devolutivas das avaliações à comunidade acadêmica, como a publicação de vídeos em redes sociais, site institucional e televisores presentes em todos os andares, com a formalização dos relatórios com as ações com base na análise dos resultados das avaliações internas e externas.

12.3 Objetivos, Metas e Ações

Objetivos	Metas	Ações
Análise do PDI e projeto Pedagógico do Curso	Estudar os documentos institucionais (PDI e PPC), bem como as legislações do SINAES a fim de propor indicadores específicos à realidade a partir do início das atividades acadêmicas	Construir outros indicadores, além dos já propostos pelo SINAES a fim de traçar as estratégias de autoavaliação
Apresentação/ pactuação das propostas de autoavaliação à mantenedora	Alinhar o planejamento Estratégico com a autoavaliação institucional e avaliações externas	Inserir no <i>balance scorecard</i> os indicadores pactuados Construir um cronograma de atividades a fim de atender as necessidades da IES e do INEP
Construir os instrumentos de autoavaliação e avaliação externa	Realizar uma avaliação exploratória com a finalidade de balizar os indicadores	Realizar avaliação quantitativa por meio de instrumentos estruturados e, a partir de seus resultados, balizar os indicadores
Construção do relatório anual e ser entregue ao MEC/INEP	Subsidiar a gestão da FCM/TR por meio dos resultados da avaliação	Disponibilizar aos gestores e coordenadores o relatório para identificação das ações corretivas e necessárias e envio à Mantenedora
Divulgação dos resultados da autoavaliação	Tornar público, conforme orienta o SINAES, o relatório de autoavaliação	Expor os resultados em locais de grande fluxo e também no <i>site</i> da FCM/TR

13. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

13.1 Planejamento Econômico-Financeiro

A sustentabilidade financeira da IES é garantida primordialmente através de uma ferramenta de gestão financeira denominada Plano Orçamentário Plurianual. Esta ferramenta é resultante de uma diversidade de dados e premissas construídas desde antes do início da operação da Instituição e aprimorada e complementada durante anos por diversos atores, cada um deles com sua formação e experiência, contribuindo de forma multidisciplinar. Porém, para que este documento seja produzido é necessário um trabalho prévio extremamente importante. É preciso que seja executada uma coleta de dados ampla e precisa, que sejam feitas pesquisas internas e externas, que sejam levantadas informações das mais diversas, sejam elas quantitativas ou qualitativas, para que ao final o resultado dessa infinidade de dados se transforme em um plano que represente a operação da Faculdade da forma mais assertiva e coerente possível com a realidade. Para que isso aconteça, a IES vem criando e aprimorando processos, documentos e ferramentas ao longo dos anos para que as informações necessárias estejam sempre disponíveis. Dentre esses processos, documentos e ferramentas construídas para esse e para outros fins, que contribuem para a construção do planejamento financeiro, podemos destacar: o PDI, o Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA, Painel de Bordo (planejamento estratégico), Indicadores Setoriais (monitorados através do sistema SigQuali), relatórios de preenchimento das vagas e dados dos vestibulares, bem como dados externos, como os do mercado local.

Os objetivos econômico-financeiros estão em sintonia com os objetivos e metas de todas as perspectivas constantes no Planejamento Estratégico, formando uma peça com visão de curto, médio e longo prazo. Qualquer medida, alteração ou fato novo deverá fazer parte integrante de uma cadeia de relações de causa e efeito visando sempre a maximização dos resultados ou no mínimo a manutenção das perspectivas financeiras propostas. Estas perspectivas são constantemente retroalimentadas através das atualizações semestrais do plano orçamentário, das reuniões anuais de planejamento estratégico ou mesmo de forma indireta (muito mais

ampla e democrática), através da produção dos diversos documentos mencionados acima.

O acompanhamento efetivo da gestão econômico-financeira, se dá, portanto, pela conjugação de duas ferramentas de gestão distintas que se complementam e possibilitam a eficiência da tomada de decisão no momento correto e a eficácia no direcionamento e manutenção dos rumos estratégicos da IES. São elas: o Plano Orçamentário Plurianual e o próprio Planejamento Estratégico. O primeiro apresenta e controla os dados exclusivamente orçamentários através de uma planilha de Demonstrativo de Resultados Econômicos. Já o segundo entrelaça as várias perspectivas da organização dentro da metodologia do BSC (Balanced Score Card) e transforma os dados qualitativos e quantitativos do plano estratégico em indicadores mensuráveis que são controlados periodicamente através do Painel de Bordo. Dessa forma, entende-se que os três pilares, ensino, pesquisa e extensão, bem como, outras diversas perspectivas estão sendo plenamente contempladas no planejamento econômico-financeiro. Dito de outro modo: as diversas partes interessadas na operação da instituição e na sua excelência estão sendo incluídas no planejamento econômico e dessa forma o interesse de todos é contemplado ou pelo menos consultado na confecção do documento final para execução orçamentária.

	2023	2024	2025	2026	2027
1 Receita Operacional Bruta	28.622.400	32.787.600	33.001.200	32.360.400	32.467.200
(-) Impostos sobre faturamento (Pis / Cofins) - PROUNI	-	-	-	-	-
(-) Impostos sobre faturamento (ISS) 3,0%	(772.164)	(887.508)	(893.916)	(874.692)	(881.100)
2 (=) Receita Operacional Líquida	27.850.236	31.900.092	32.107.284	31.485.708	31.586.100
3 (-) Custos Diretos - Equipe de Ensino e Coordenação	(10.493.286)	(10.528.936)	(11.090.435)	(11.233.037)	(11.090.435)
3a (-) Custos Diretos - Equipe de Preceptoría do Internato	(1.171.440)	(1.864.080)	(1.864.080)	(1.517.760)	(1.171.440)
4 (=) Lucro Bruto (Margem de Contribuição)	16.185.510	19.507.076	19.152.769	18.734.911	19.324.225
5 (-) Despesas Operacionais	(13.380.281)	(14.411.531)	(14.674.450)	(14.616.370)	(14.530.930)
Equipe Administrativa (com encargos)	(1.922.286)	(2.065.022)	(2.264.581)	(2.264.581)	(2.264.581)
Despesas Diversas	(6.000.515)	(6.184.149)	(6.226.149)	(6.232.149)	(6.232.149)
Contrapartida SUS	(2.573.880)	(2.958.360)	(2.979.720)	(2.915.640)	(2.937.000)
Bolsas Institucionais Integrais	(2.883.600)	(3.204.000)	(3.204.000)	(3.204.000)	(3.097.200)
6 (=) Resultado Operacional (EBITDA/LAJIDA) R\$	2.805.230	5.095.545	4.478.320	4.118.541	4.793.296
7 (+/-) Receitas/Despesas não Operacionais	(1.521.631)	(340.000)	(340.000)	(340.000)	(340.000)
(-) Investimentos Diversos	(340.000)	(340.000)	(340.000)	(340.000)	(340.000)
(-) Investimento - Aquisição Terreno (por contrapartida PMTR)	(1.181.631)				-
(-) Amortização Financiamentos	-	-	-	-	-
(-) Taxas/Juros de Financiamentos	-	-	-	-	-
8 (=) Resultado Tributável	1.283.599	4.755.545	4.138.320	3.778.541	4.453.296
(-) Imposto sobre Lucro (IRPJ / CSLL) - PROUNI					
9 (=) Lucro Líquido	1.283.599	4.755.545	4.138.320	3.778.541	4.453.296
(=) Resultado Operacional (EBITDA/LAJIDA) %	11,2%	17,8%	15,5%	14,6%	16,8%
(=) Lucro Líquido %	5,1%	16,6%	14,3%	13,4%	15,6%

Figura 40 - Plano Orçamentário Plurianual – Projeção dos Resultados Econômicos

Gestão e Planejamento Estratégico – Aspectos Econômico-Financeiros

O desdobramento do mapa estratégico da Instituição é feito através da participação de praticamente todos os setores da empresa, tendo como fonte de dados documentos formais da IES como o PDI e Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA (Comissão Própria de Avaliação), bem como avaliações internas e dados empíricos coletados em diversos macroprocessos da operação. Dessa forma a gestão atua em todas as áreas, de forma que dissemina ações de proatividade junto ao corpo operacional e tático e fomenta no nível estratégico a busca pelos resultados, sejam eles econômico-financeiros ou não. Esse alinhamento no nível estratégico, garante que a gestão foque os aspectos financeiros, sem que exista o risco de negligenciar as outras diversas perspectivas. A FCM/TR envolve as pessoas dentro dos processos de forma proativa o que resulta em interação precisa das informações entre as áreas de forma que os processos são aprimorados constantemente.

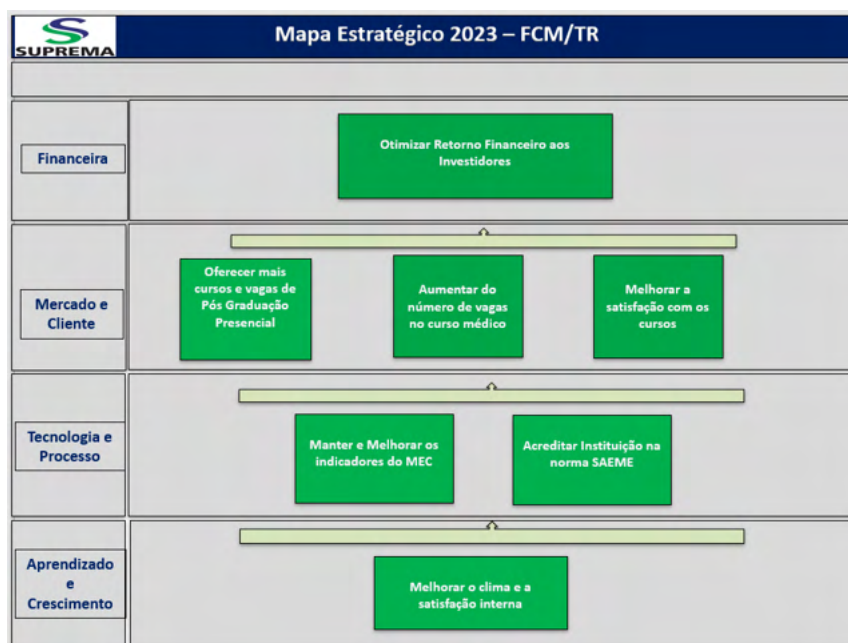


Figura 41 - Mapa Estratégico

Todas as perspectivas e objetivos estratégicos (OKR's), de certa forma, contemplam direta ou indiretamente os aspectos econômico-financeiros da instituição e todas elas estão encadeadas num macroprocesso que redefine o Plano Orçamentário Plurianual a cada nova atualização do Planejamento Estratégico.

As perspectivas e objetivos estratégicos (OKR's) são desdobrados em indicadores que evidenciam de forma quantitativa o desempenho das atividades executadas, sendo analisados criticamente de forma qualitativa, possibilitando identificar a causa raiz, para que assim a tomada de decisão seja assertiva na definição das ações resolutivas. Esses indicadores são gerenciados através do Painel de Bordo do planejamento estratégico, alimentado por diversas fontes de dados e informações, com a participação ativa, direta ou indireta, de diretores, gestores, pessoal técnico administrativo, coordenadores e docentes.

Planejamento Estrategico para 2023 - SUPREMA Três Rios

PERSPECTIVA FINANCEIRA

Descrição do OKR			Detalhamento do OKR			
OBJETIVO: Otimizar retorno financeiro aos investidores		Responsável	Como é calculado / mensurado	Fonte da informação	Resultado atingido em 2022	Meta para 2023
Resultado Chave 01	EBTIDA de 32%	Ana Carolina Chinelato - Financeiro			21,35%	27,52%
Resultado Chave 02	Margem Líquida de 24%	Ana Carolina Chinelato - Financeiro			13,52%	21%
Resultado Chave 03	Cumprimento de 100% do planejamento orçamentário por área	Ana Carolina Chinelato - Financeiro			89,0%	100%

PERSPECTIVA DE MERCADO E CLIENTES

OBJETIVO: Oferecer mais cursos e vagas de Pós Graduação Presencial		Responsável	Como é calculado / mensurado	Fonte da informação	Resultado atingido em 2022	Meta para 2023
Resultado Chave 01	Mais 3 novos cursos para o ano 2023	Rafaela - Pós Graduação	Nº de novas especialidades de curso	Tolvs	-	3

OBJETIVO: Aumentar do número de vagas no Curso Médico		Responsável	Como é calculado / mensurado	Fonte da informação	Resultado atingido em 2022	Meta para 2023
Resultado Chave 01	Aumentar 100% das vagas do curso médico	Dr. Plínio	-	-	-	50

OBJETIVO: Melhorar a Satisfação com os Cursos		Responsável	Como é calculado / mensurado	Fonte da informação	Resultado atingido em 2022	Meta para 2023
Resultado Chave 01	Avaliação de 80% dos docentes com nota 8 ou superior	Dra. Sonia	Formulário de avaliação docente pelo discente	Avaliação docente	97,1%	95%

PERSPECTIVA TECNOLOGIA E PROCESSOS

OBJETIVO: Acreditar Instituição na norma SAEME		Responsável	Como é calculado / mensurado	Fonte da informação	Resultado atingido em 2022	Meta para 2023
Resultado Chave 01	Implantar 50% dos requisitos da Norma SAEME na instituição	Juliane batalha - Qualidade	Percentual de ações concluídas do projeto de implantação	Cronograma de Implantação	-	50%

OBJETIVO: Manter e melhorar os indicadores do MEC		Responsável	Como é calculado / mensurado	Fonte da informação	Resultado atingido em 2022	Meta para 2023
Resultado Chave 01	Recredenciar a IES com o CI - Conceito Institucional 5	Dr. Plínio	Publicação de nota pelo MEC	Cronograma de Implantação	-	5
Resultado Chave 02	Reconhecer o curso de medicina com nota 5	Dr. Plínio	Publicação de nota pelo MEC	Cronograma de Implantação	-	5
Resultado Chave 03	Obter o CPC - Conceito Preliminar de Curso e ENADE no mínimo 4	Dr. Plínio	Publicação de nota pelo MEC	Cronograma de Implantação	-	4

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OBJETIVO: Melhorar o Clima e a Satisfação Interna		Responsável	Como é calculado / mensurado	Fonte da informação	Resultado atingido em 2022	Meta para 2023
Resultado Chave 01	Atingir 80% no percentual de satisfação da Pesquisa de Clima	Marco Aurélio/ Stephanie/Derkian	Média das respostas "concordam" dos quatro fatores.	Resultado da Pesquisa de Clima aplicada pela Fator RH	83,32%	90%
Resultado Chave 02	Atingir 90% de satisfação pelos estudantes, professores e colaboradores	CPA	Formulário da CPA	Resultado da avaliação da CPA	82,80%	90%

Figura 42 - Painel de Bordo – OKR's

Uma das ferramentas de coleta de dados utilizadas é o Software Sigquali, sistema de gestão da qualidade que fornece uma fonte de “informações consistentes e de simples interpretação, necessárias às atividades de planejamento, coordenação, monitoramento e implementação de ações de melhoria contínua.” O software cria uma

rede com ótima capilaridade dentro da organização de forma que alcance aqueles atores importantes que lidam diretamente com o cliente, com partes interessadas importantes ou com processos sensíveis e/ou estratégicos da ponta da operação, mas que não dispõe de tempo ou competência para as atividades de planejamento e gestão no nível estratégico ou tático.

Existem inúmeros indicadores, de diversos setores, que auxiliam os gestores no monitoramento de processos críticos e de certa forma, direta ou indiretamente, contribuem para o planejamento orçamentário da instituição. Abaixo temos um exemplo de alguns indicadores setoriais.

ID	Indicador	Setor	Frequência	Status	Ícones
145066	Taxa de inadimplência Graduação - Acumulada	24572 - FINANCEIRO - TRÊS RIOS	Mensal	Ativo	[Verde], [Azul], [Amarelo], [Verde], [Verde], [Verde]
145096	Processos Acadêmicos respondidos no prazo - Três Rios	24721 - COORDENAÇÃO DE MEDICINA - TRÊS RIOS	Semestral	Ativo	[Verde], [Azul], [Amarelo], [Verde], [Verde], [Verde]
147337	Absenteísmo - Três Rios	18704 - RECURSOS HUMANOS	Mensal	Ativo	[Verde], [Azul], [Amarelo], [Verde], [Verde], [Verde]
147338	Turnover - Três Rios	18704 - RECURSOS HUMANOS	Mensal	Ativo	[Verde], [Azul], [Amarelo], [Verde], [Verde], [Verde]
147386	Percentual de vagas de transferências efetivadas em matrículas	24573 - SECRETARIA COORDENAÇÃO DE CURSO E DIREÇÃO - TRÊS RIOS	Semestral	Ativo	[Verde], [Azul], [Amarelo], [Verde], [Verde], [Verde]
153518	Número de ações sociais	26333 - COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - TRÊS RIOS	Semestral	Ativo	[Verde], [Azul], [Amarelo], [Verde], [Verde], [Verde]
153519	Número de Projetos de Extensão	26333 - COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - TRÊS RIOS	Semestral	Ativo	[Verde], [Azul], [Amarelo], [Verde], [Verde], [Verde]

Figura 43 - SigQuali – Exemplo de Indicadores Setoriais”

Estrutura do Plano Orçamentário Plurianual

O Plano Orçamentário Plurianual é a peça mais importante do planejamento orçamentário da IES e consiste na metodologia de cálculo de Receitas, Custos e Despesas, apresentado na forma de um fluxo de caixa projetado, de modo a ser facilmente visualizado e acompanhado. A partir do orçamento previsto, gera-se um relatório de controle gerencial mensal. Nesta análise mensal os números do planejamento são confrontados com os do realizado no período, comparando o resultado obtido com a meta prevista. Caso os números apresentados não estejam alinhados com as metas previstas, são tomadas ações corretivas ou de adequação orçamentária, conforme o caso.

O plano orçamentário está dividido em:

Receitas

Consideras as parcelas do curso de medicina bem como outras taxas e serviços e descontado a inadimplência e os impostos sobre o faturamento:

Tabela 34 - Plano Orçamentário - Receitas

Receitas	2023	2024	2025	2026	2027
Graduação Medicina	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Taxas	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%
Inadimplência	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%	-0,50%
Impostos	-2,69%	-2,71%	-2,78%	-2,73%	-2,73%

Para a obtenção da receita prevista no Plano Orçamentário Plurianual, tem-se como premissa uma demanda provável, a partir de um histórico do mercado de Três Rios – RJ e região, para o número de estudantes matriculados. Adota-se uma política conservadora para a obtenção desses números.

Na apuração das receitas do plano orçamentário, estão previstas as seguintes premissas:

- Considera-se como receita, os valores provenientes de taxas de inscrição no vestibular, a matrícula e os valores das mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Considera-se como receita o repasse proveniente do FIES;
- Considera-se a possibilidade de desconto conforme política de descontos de cada curso;
- Considera-se uma previsão de 1,5% como perda ou atraso de receita, proveniente de inadimplência e/ou atraso de pagamento;
- Não é considerada a evasão nem a transferência de estudantes.

Bolsas estão previstas as bolsas institucionais integrais de caráter social, que correspondem a 10% das vagas ofertadas, bem como as relacionadas aos programas de Monitoria e Mérito Acadêmico. São lançadas como desconto na mensalidade dos discentes, com valor negativo na projeção de receitas. São oferecidas em torno de 20 bolsas de monitoria e 24 de mérito acadêmico. As bolsas de monitoria são um valor fixo por mês para cada bolsista. As bolsas de mérito acadêmico, são através de

descontos de 25%, 20% e 15%. Cada bolsa tem a seguinte participação percentual na composição de receita no plano orçamentário:

Tabela 35 - Plano Orçamentário - Bolsas

Receitas	2023	2024	2025	2026	2027
Bolsas	-11,83%	-11,22%	-10,44%	-10,67%	-10,60%
Bolsa Institucional Integral	-10,24%	-9,77%	-8,97%	-9,15%	-9,09%
Bolsa Mérito Acadêmico	-1,49%	-1,30%	-1,31%	-1,33%	-1,32%
Bolsa Monitoria	-0,10%	-0,15%	-0,16%	-0,19%	-0,19%

Saídas

As saídas estão separadas em:

Despesas Correntes que são as despesas diretamente vinculadas aos cursos, particularmente as despesas de pessoal com o corpo docente, tendo como base o PPI e os PPCs. Inclui-se a folha de pagamento mais os encargos sociais previstos, pagos ou provisionados.

Tabela 36 - Plano Orçamentário – Custo Direto

Custo Direto	2023	2024	2025	2026	2027
Graduação Medicina	41,53%	38,63%	40,41%	40,58%	38,80%

Despesas Indiretas são classificadas em pessoal, pesquisa, extensão, capacitação, investimento, marketing e custeio. O item pessoal inclui:

- O corpo técnico administrativo, separados em atividades exercidas na Mantenedora e na Mantida;
- Diretores da Mantenedora e da Mantida;
- Parte dos colaboradores alocados no programa denominado “Programa Integrador” (custeados também em pesquisa e extensão);

Para todos estes, as despesas são subdivididas em folha de pagamento, encargos sociais e benefícios.

Tabela 37 - Plano Orçamentário – Despesas Indiretas

Despesas Indiretas	2023	2024	2025	2026	2027
Pessoal	13,74%	12,69%	13,32%	13,59%	13,50%
Técnico Administrativo	6,75%	6,59%	7,21%	7,35%	7,30%
Diretores da Mantenedora	4,81%	4,20%	4,21%	4,29%	4,27%
Diretores da Mantida	1,92%	1,68%	1,68%	1,72%	1,71%
Programa Integrador	0,26%	0,22%	0,22%	0,23%	0,23%

O item **Pesquisa** inclui os gastos com apoio à pesquisa para o docente, programa integrador, bolsas de iniciação científica (20 bolsas com valor fixo por mês), apoio na aquisição de insumos e equipamentos voltados para a atividade de pesquisa, estímulos à produção (bolsas de estímulo e confecção de material de comunicação e apoio a participação em eventos e mostras científicas).

Tabela 38 - Plano Orçamentário – Pesquisa

Despesas Indiretas	2023	2024	2025	2026	2027
Pesquisa	1,35%	1,24%	1,30%	1,32%	1,31%
Apoio à pesquisa para os docentes	0,66%	0,58%	0,58%	0,59%	0,59%
Programa Integrador	0,26%	0,22%	0,22%	0,23%	0,23%
Bolsa Iniciação Científica	0,13%	0,16%	0,22%	0,22%	0,22%
Insumos e equipamentos	0,12%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%
Estímulo à Produção (Bolsa de estímulo e confecção pôster)	0,07%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%
Apoio à participação em eventos	0,13%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%

O item “extensão” inclui os gastos com apoio à programas de extensão para o docente, programa integrador, bolsas de extensão (15 bolsas com valor fixo por mês), materiais para ações sociais e prestação de serviços à comunidade.

Tabela 39 - Plano Orçamentário – Extensão

Despesas Indiretas	2023	2024	2025	2026	2027
Extensão	1,73%	1,60%	1,66%	1,69%	1,68%
Apoio à extensão para os docentes	0,66%	0,58%	0,58%	0,59%	0,59%
Programa Integrador	0,26%	0,22%	0,22%	0,23%	0,23%
Bolsa Extensão	0,03%	0,11%	0,16%	0,17%	0,17%
Ações Sociais - Insumos	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%
Atendimento à população - Ambulatório	0,75%	0,65%	0,65%	0,67%	0,66%

O item “capacitação” inclui investimentos financeiros para o corpo técnico administrativo e para o corpo docente. Para o administrativo os investimentos dizem respeito à ajuda de custo em cursos de graduação, pós-graduação e extensão, além de ações de capacitação para o desenvolvimento e aprimoramento dos cargos constantes do plano de cargos e salários. Para o corpo docente as ações de capacitação são constantes do "Plano de Desenvolvimento e Capacitação Docente" (PDCD) que prevê a contratação de consultorias de caráter pedagógico e regulatório do Ensino Superior em Saúde atendendo as necessidades dos cursos oferecidos.

Tabela 40 - Plano Orçamentário – Capacitação

Despesas Indiretas	2023	2024	2025	2026	2027
Capacitação	0,72%	0,63%	0,63%	0,64%	0,64%
Ajuda de Custo (Técnico Administrativo)	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
Grupo de Consultores Pedagógicos e de Regulação do Ensino Superior em Saúde	0,70%	0,61%	0,61%	0,62%	0,62%

O item investimento inclui as despesas com aquisição de equipamentos, mobiliários, acervo da biblioteca, instalações físicas e outros.

Tabela 41 - Plano Orçamentário – Investimento

Despesas Indiretas	2023	2024	2025	2026	2027
Investimento	1,19%	0,88%	0,89%	0,90%	0,90%
Mobiliário	0,17%	0,15%	0,15%	0,16%	0,15%
Equipamentos	0,21%	0,18%	0,18%	0,19%	0,19%
Acervo Biblioteca	0,28%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%
Instalações Físicas (Obra)	0,52%	0,46%	0,46%	0,47%	0,46%

O item marketing contempla o investimento na imagem institucional bem como campanhas pontuais nos períodos de Processo Seletivo dos discentes.

Tabela 42 - Plano Orçamentário – Marketing

DESPESAS INDIRETAS	2023	2024	2025	2026	2027
Marketing	1,05%	0,91%	0,92%	0,93%	0,93%

O item custeio são as de uso geral como por exemplo as de manutenção predial, limpeza, energia elétrica, materiais de escritório e outras.

Tabela 43 - Plano Orçamentário – Custeio

Despesas Indiretas	2023	2024	2025	2026	2027
Custeio	6,22%	5,66%	5,67%	5,78%	5,74%
Despesas Gerais	2,36%	2,07%	2,07%	2,11%	2,10%
Despesas de Escritório / Laboratórios	1,05%	0,91%	0,92%	0,93%	0,93%
Custos Patrimoniais	1,92%	1,90%	1,91%	1,94%	1,93%
Terceiros	0,88%	0,77%	0,77%	0,79%	0,78%

O Item “Hospital de ensino conveniado / cenários de prática” apresenta valor alocado referente a contrato de aluguel do espaço e/ou contrapartida financeira para auxílio no custeio:

Tabela 44 - Plano Orçamentário – Cenários de Prática

Despesas Indiretas	2023	2024	2025	2026	2027
COAPES	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%

Após a apuração de todos os lançamentos acima listados, acrescido das despesas e/ou receitas financeiras, do pagamento dos juros e amortizações de financiamentos contratados e do pagamento dos impostos federais, obtém-se o LUCRO LÍQUIDO. A partir daí a Mantenedora define o pagamento ou provisionamento da remuneração do capital dos sócios investidores, e a parcela de reserva de capital para o próximo período.

Todos estes dados se consolidam e alimentam os indicadores estratégicos do Painel de Bordo da perspectiva financeira, que são controlados e acompanhados periodicamente em reuniões de análise crítica, visando o monitoramento dos resultados e visão das tendências de curto, médio e longo prazo.

Monitoramento Mensal do Plano Orçamentário

Ao mesmo tempo em que é produzido o Plano Orçamentário, com sua projeção de 5 anos, é também confeccionada a planilha de monitoramento do orçamento, com alcance de um semestre e controle mensal. O semestre precisa ser o período básico de atualização, já que as próprias premissas do planejamento se alteram e necessitam ser revistas com o andamento das turmas e ingresso de novos estudantes.

Conforme previsto, é realizada uma reunião mensal da alta direção com o facilitador do planejamento orçamentário para análise dos dados do mês anterior. Os dados do realizado são confrontados com a previsão e os desvios são tratados caso a caso. São analisados os indicadores e as verbas efetivamente executados no período em cada rubrica do orçamento. Nesse momento são levantadas as informações sensíveis e criados planos de ação quando necessário, inclusive com a convocação, debate e direcionamento dos gestores ou pessoas envolvidas. Os dados e informações também podem servir para retroalimentar o Plano Orçamentário nas futuras atualizações semestrais, buscando garantir a maior precisão possível para as projeções.

Esse monitoramento mensal é extremamente importante como direcionador das ações táticas, que visam garantir que o planejamento do semestre se realize da forma mais assertiva possível, porém, existem outras três formas de monitoramento ou “prestação de contas”, que se realizam semestralmente ou anualmente que contribuem para o desenvolvimento estratégico da instituição, são elas: as atualizações semestrais do Plano Orçamentário, a assembleia anual dos cotistas e

por fim, talvez a mais importante e completa, a Autoavaliação Interna da CPA (Comissão Própria de Avaliação). Esta última, pelo seu conteúdo mais abrangente e pela própria diversidade dos membros avaliadores, garante que a Instituição planeje e monitore com excelência sua estratégia de desenvolvimento institucional.

Revisão Semestral do Plano Orçamentário

Através do Plano Orçamentário Plurianual, os diretores, tanto da Mantenedora quanto da Mantida, têm uma visão completa da dimensão financeira da Instituição, a curto, médio e longo prazo. Porém, essa ótima ferramenta de informação precisa ser atualizada periodicamente para se manter útil e alinhada às melhores práticas de gestão. É por esse motivo que todo o início de semestre é revisto todo o planejamento em um horizonte de 5 anos.

Essa revisão semestral tem a participação ativa de toda a diretoria, da equipe de planejamento financeiro, dos coordenadores de curso e de outros envolvidos no processo decisório e de alocação de recursos.

Durante essa revisão semestral são abordados os critérios fundamentais do planejamento, que estão alinhados com o desenvolvimento da IES através do planejamento estratégico, e por consequência com o Plano de Desenvolvimento Institucional, PPI e PPCs, Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA, mercado local, dentre outros documentos ou fontes de informações relevantes.

Considera-se de suma importância essa revisão semestral com participação ampla dos envolvidos, pois além de adequar os recursos alocados à realidade do momento, pode-se definir e reforçar as competências e responsabilidades das pessoas nos processos fundamentais e garantir que todas as dimensões estarão bem representadas e gerenciadas.

13.2 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

As tabelas abaixo apresentam a previsão orçamentária e os cronogramas de execução previstos para o período de vigência deste PDI (2023-2027).

Tabela 45. Demonstrativo financeiro 2023.

Demonstrativo Financeiro 2023			
RECEITAS			
Anuidades/Mensalidades (+)	R\$		27.903.636,00
Bolsas (-)	-R\$		3.393.000,00
Diversos (+)			
Financiamentos (+)	R\$		-
Inadimplência (-)	-R\$		143.379,00
Serviços(+)			
Taxas (+)	R\$		28.676,00
DESPESAS			
Acervo Bibliográfico (-)	R\$		80.000,00
Aluguel (-)	R\$		-
Despesas Administrativas (-)	R\$		4.153.987,00
Encargos (-)	R\$		2.573.880,00
Equipamentos (-)	R\$		60.000,00
Eventos (-)	R\$		36.000,00
Investimentos (Compra de imóvel) (-)	R\$		150.000,00
Manutenção (-)	R\$		300.000,00
Mobiliário (-)	R\$		50.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$		1.789.086,00
Pagamento Professores (-)	R\$		11.686.926,00
Pesquisa e Extensão (-)	R\$		849.328,00
Treinamentos (-)	R\$		206.000,00
Totalização 2023			
RECEITAS	DESPESAS		TOTAL GERAL
R\$ 24.395.933,00	R\$ 21.935.207,00	R\$	2.460.726,00

Tabela 46. Demonstrativo Financeiro 2024.

Demonstrativo Financeiro 2024			
RECEITAS			
Anuidades/Mensalidades (+)	R\$		31.900.092,00
Bolsas (-)	-R\$		3.679.200,00
Diversos (+)			
Financiamentos (+)	R\$		-
Inadimplência (-)	-R\$		163.938,00
Serviços(+)			
Taxas (+)	R\$		32.788,00
DESPESAS			
Acervo Bibliográfico (-)	R\$		80.000,00
Aluguel (-)	R\$		-
Despesas Administrativas (-)	R\$		4.273.420,00
Encargos (-)	R\$		2.958.360,00
Equipamentos (-)	R\$		60.000,00
Eventos (-)	R\$		36.000,00
Investimentos (Compra de imóvel) (-)	R\$		150.000,00
Manutenção (-)	R\$		300.000,00
Mobiliário (-)	R\$		50.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$		1.993.022,00
Pagamento Professores (-)	R\$		12.415.216,00
Pesquisa e Extensão (-)	R\$		894.328,00
Treinamentos (-)	R\$		206.000,00
Totalização 2024			
RECEITAS	DESPESAS		TOTAL GERAL
R\$ 28.089.742,00	R\$ 23.416.346,00	R\$	4.673.396,00

Tabela 47. Demonstrativo Financeiro 2025.

Demonstrativo Financeiro 2025			
RECEITAS			
Anuidades/Mensalidades (+)	R\$	31.840.284,00	
Bolsas (-)	-R\$	3.418.200,00	
Diversos (+)			
Financiamentos (+)	R\$	-	
Inadimplência (-)	-R\$	163.671,00	
Serviços(+)			
Taxas (+)	R\$	32.734,00	
DESPESAS			
Acervo Bibliográfico (-)	R\$	80.000,00	
Aluguel (-)	R\$	-	
Despesas Administrativas (-)	R\$	4.273.420,00	
Encargos (-)	R\$	2.979.720,00	
Equipamentos (-)	R\$	60.000,00	
Eventos (-)	R\$	36.000,00	
Investimentos (Compra de imóvel) (-)	R\$	150.000,00	
Manutenção (-)	R\$	300.000,00	
Mobiliário (-)	R\$	50.000,00	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$	2.192.581,00	
Pagamento Professores (-)	R\$	12.976.715,00	
Pesquisa e Extensão (-)	R\$	930.328,00	
Treinamentos (-)	R\$	206.000,00	
Totalização 2025			
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL	
R\$ 28.291.147,00	R\$ 24.234.764,00	R\$	4.056.383,00

Tabela 48. Demonstrativo Financeiro 2026.

Demonstrativo Financeiro 2026			
RECEITAS			
Anuidades/Mensalidades (+)	R\$	31.218.708,00	
Bolsas (-)	-R\$	3.424.200,00	
Diversos (+)			
Financiamentos (+)	R\$	-	
Inadimplência (-)	-R\$	160.467,00	
Serviços(+)			
Taxas (+)	R\$	32.093,00	
DESPESAS			
Acervo Bibliográfico (-)	R\$	80.000,00	
Aluguel (-)	R\$	-	
Despesas Administrativas (-)	R\$	4.273.420,00	
Encargos (-)	R\$	2.915.640,00	
Equipamentos (-)	R\$	60.000,00	
Eventos (-)	R\$	36.000,00	
Investimentos (Compra de imóvel) (-)	R\$	150.000,00	
Manutenção (-)	R\$	300.000,00	
Mobiliário (-)	R\$	50.000,00	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$	2.192.581,00	
Pagamento Professores (-)	R\$	12.772.997,00	
Pesquisa e Extensão (-)	R\$	930.328,00	
Treinamentos (-)	R\$	206.000,00	
Totalização 2026			
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL	
R\$ 27.666.134,00	R\$ 23.966.966,00	R\$	3.699.168,00

Tabela 49. Demonstrativo Financeiro 2027.

Demonstrativo Financeiro 2027			
RECEITAS			
Anuidades/Mensalidades (+)	R\$	31.425.900,00	
Bolsas (-)	-R\$	3.424.200,00	
Diversos (+)			
Financiamentos (+)	R\$	-	
Inadimplência (-)	-R\$	161.535,00	
Serviços(+)			
Taxas (+)	R\$	32.307,00	
DESPESAS			
Acervo Bibliográfico (-)	R\$	80.000,00	
Aluguel (-)	R\$	-	
Despesas Administrativas (-)	R\$	4.273.420,00	
Encargos (-)	R\$	2.937.000,00	
Equipamentos (-)	R\$	60.000,00	
Eventos (-)	R\$	36.000,00	
Investimentos (Compra de imóvel) (-)	R\$	150.000,00	
Manutenção (-)	R\$	300.000,00	
Mobiliário (-)	R\$	50.000,00	
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$	2.192.581,00	
Pagamento Professores (-)	R\$	12.284.075,00	
Pesquisa e Extensão (-)	R\$	930.328,00	
Treinamentos (-)	R\$	206.000,00	
Totalização 2027			
RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL	
R\$ 27.872.472,00	R\$ 23.499.404,00	R\$	4.373.068,00

Notas explicativas sobre as rubricas:

Receitas

Anuidades/Mensalidades (+)	Projeção da receita total baseada no histórico de ocupação por curso; Receita líquida (incide ISS 3%), não incide impostos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) devido a adesão ao PROUNI
Bolsas (-)	Bolsas institucionais integrais, Bolsas de Mérito Acadêmico e monitoria oferecidas aos discentes. Bolsas de iniciação científica e extensão estão alocadas no item "Pesquisa e extensão";
Diversos (+)	Não se aplica;
Financiamentos (+)	Não se aplica;
Inadimplência (-)	Inadimplência projetada (0,5%);
Serviços(+)	Não se aplica;
Taxas (+)	Declarações, Histórico escolar, taxa de 2a.chamada, Inscrições no vestibular, etc...;

Despesas

Acervo Bibliográfico (-)	Investimento em novas aquisições e manutenção do acervo;
Aluguel (-)	Faculdade possui imóvel próprio.
Despesas Administrativas	Despesas administrativas diversas (consumos, marketing, seguros, contabilidade, consultorias, etc...);
Encargos (-)	Por falta de rubrica específica, foi alocada aqui a contrapartida financeira ao Município (COAPES)
Equipamentos (-)	Investimento na ampliação e modernização do patrimônio em equipamentos;
Eventos	Investimento na realização de eventos acadêmicos e corporativos.
Investimentos (Compra de imóvel) (-)	Faculdade possui imóvel próprio. Considera-se investimentos nas instalações físicas do campus
Manutenção (-)	Manutenção das instalações físicas existentes;
Mobiliário (-)	Investimento na ampliação e modernização do patrimônio em mobiliário
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	Salários, benefícios e encargos sociais do pessoal administrativo;
Pagamento Professores (-)	Salários, benefícios e encargos sociais do pessoal acadêmico;
Pesquisa e Extensão (-)	Verba destinada a insumos, equipamentos e apoio a pesquisa e extensão
Treinamentos (-)	Verba destinada a treinamentos e cursos para o corpo docente e pessoal administrativo;

Prof. Dr. Ricardo Campelo da Conceição

Representante Legal da Mantenedora

SUPREMA

REFERÊNCIAS

Indicadores Sociais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao. Acesso em: out. 2022.

Zarifan, P. O modelo da competência e suas conseqüências sobre os ofícios profissionais. In: Seminário internacional mercado de trabalho: transformações e monitoramento de ocupações, 1998. Anais. Rio de Janeiro: SENAI, 1999

Universidade de Caxias do Sul (UCS). Projeto pedagógico - subsídios para elaboração e avaliação/ Org. SANTOS, Márcia Maria Cappellano dos – Caxias do Sul : EDUCS, 1999.

Cecilio LCO. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: Pinheiro R, Mattos RA. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 4 st ed. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: Abrasco, 2006. p. 113-126.

Mattos RA. Os sentidos da integralidade: alguns valores reflexões que merecem ser defendidos. 2001.

Pinheiro ARO Análise do conteúdo pedagógico do tratado de liberis educandis. in Fernández Delgado, F. Pordomingo & A. Stramaglia (Eds.), Escuela y literatura en Grecia Antigua (Actas Simposio Internacional Universidad de Salamanca, noviembre 2004), Università degli Studi di Cassino.

Merhy EE. O SUS e um dos seus dilemas: mudar a gestão e a lógica do processo de trabalho em saúde (um ensaio da micropolítica do trabalho vivo). In: Fleury S. Saúde e democracia: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial, 1997. p. 125- 41.

Merhy EE. O Ato de Cuidar como um dos nós críticos chaves dos serviços de saúde. Mimeo. DMPS/FCM/UNICAMP – SP, 1999. Alarcão I. Escola Reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

Patton MQ. The Roots of Utilization-Focused Evaluation. In: Alkin MC. Evaluation Roots: tracing theorists views and influences. Thousand Oaks: Sage Publications; 2004. p. 276-92.

Pinto, RCGS. A Universidade e a formação do profissional. In: Circuito Prograd, 5, 1996. Anais. São Paulo: Pró-Reitoria de Graduação/UNESP, 1996. Relatório Conselho Estadual de Educação - CEE N°: 948/98

Demo, P. Metodologia Científica em Ciências Sociais. Atlas: São Paulo, 1995. Anastasiou, LGC; Alves, L P. Estratégias de ensino-aprendizagem. In: 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p. 67-100.

Pain, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre Artes Médias, 1985.

Nogueira, POR. Trabalho em saúde: novas formas de organização. In: Negri B, Faria R, Viana ALD. Recursos Humanos em Saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho. Campinas: Unicamp, 2002.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação. UNIMEP: Piracicaba, 1998.

Delors J. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 4ª.ed. São Paulo: Cortez; 2000.

Demo, P. Pesquisa qualitativa. Busca de equilíbrio entre forma e conteúdo. Rev. Latino-Am. Enfermagem 1998; 6: 89-104.

Gadotti M; Romão JE. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2000.

Olho Mágico. Novas diretrizes curriculares. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências da Saúde 1999; 5 (Número especial).

Minayo, MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 7 st ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

Ausubel DP, Novak JD, Hanesian H. Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamerica, 1980.

Moreira MA. Aprendizagem significativa crítica. Brasília: UNB, 1990.
Campos GWS. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000.

Freire, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa
São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

Aguilar da Silva R. Scapin, LT. Batista, NA. Avaliação da formação interprofissional no ensino superior em saúde: aspectos da colaboração e do trabalho em equipe. avaliação (unicamp) , v. 16, p. 167-184, 2011.

Mcnair R, Stone N, Sims J, Curtis C. Australian evidence for interprofessional education contributing to effective teamwork preparation and interest in rural practice. Journal of Interprofessional Care 2005; 19: 579-94.

Barr H. Competent to collaborate; towards a competency-based model for interprofessional education. Journal of Interprofessional Care 1998; 12: 181-88.
Batista NA, Batista SH. A Prática como Eixo da Aprendizagem na Graduação Médica.

Bordenave, J. D. & Pereira, A. M. 1991. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis, Vozes.

Harden RM, Gleeson FA. Assessment of clinical competence using an objective structured clinical examination (OSCE). Med Educ. 1979 Jan;13(1):41-54.

Harden RMcG, Stevenson M, Downie WW, Wilson G.M. Medical Education Assessment of Clinical Competence using Objective Structured Examination. British Medical Journal, 1975, 1, 447-451.

Freire, P. Pedagogia do Oprimido, 17^a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987 934p.

Brasil, “Educação Superior, Objetivos e Metas, item 18”, Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172 (09/01/2001).